Relação
Das
Náos e Armadas da India
Com
os successos dellas que se puderam saber,
Para
Noticia e instrucção dos curiozos, e amantes
Da
Historia da India

(British Library, *Códice Add. 20902)*

LEITURA E ANOTAÇÕES DE MARIA HERMÍNIA MALDONADO

BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE
COIMBRA
1985

Copyrighted material

Relação
Das
Náos e Armadas da India
Com
os successos dellas que se puderam saber,
Para
Noticia e instrucção dos curiozos, e amantes
Da
Historia da India

(British Library, *Códice Add. 20902*)

LEITURA E ANOTAÇÕES DE MARIA HERMÍNIA MALDONADO

BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
1985

This One
QKS8-2TP-28X3
Copyrighted material

Copyrighted material

INTRODUÇÃO

Para se fazer a história da «carreira da Índia durante os séculos XVI e XVII» — com o seu grande significado económico, mas também com os seus sucessos por vezes desconcertantes — é, em minha opinião, indispensável proceder em primeiro lugar ao estudo das várias ou, pelo menos, das mais importantes relações das armadas que em cada ano partiram do Reino para o Oriente. Dessas relações, por vezes contraditórias quanto às notícias que nos transmitem, só um pequeno número foi publicado; as inéditas constituem um bom lote de códices dispersos por diversas bibliotecas. Ora aquele estudo só poderá ser levado a bom termo quando quem se empenhe em fazê-lo disponha, a par dos textos impressos, também dos mais significativos que se conservam manuscritos.

A tarefa de divulgar estes últimos é iniciada pelo presente trabalho da Senhora Dr.ª D. Maria Hermínia Maldonado, Técnica Superior da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra; nele transcreve e comenta, com escrupulosa meticulosidade, o texto do Códice Add. 20902 da British Library.

Deu-se preferência a este manuscrito, não só por se atender à sua inacessibilidade para a maioria dos historiadores interessados no assunto, mas também por ser, a par de um Códice da Biblioteca de Évora (Cota: XCV-1-20), riquíssimo nas informações que fornece; aliás pode-se dizer que, com as copiosas anotações que o enriquecem, este manuscrito da British Library como que inclui duas «relações» sobrepostas.

Estou certo de que um estudo aprofundado da «carreira da Índia» reflectirá de maneira muito clara as vicissitudes da política ultramarina portuguesa durante o século XVI; e mostrará também que a instauração da dinastia filipina não teve imediatamente implicações na decadência da «rota do Cabo»; com efeito, ao percorrer as páginas deste Códice, colhe-se a impressão de que Filipe II, através de medidas adequadas, pôde imprimir novo alento às actividades dos Portugueses na Índia. É, todavia, certo, que também através do manuscrito se confirma a ideia de que foi durante o reinado desse rei intruso que os actos de pirataria contra as naus da «carreira» se intensificaram.

Copyrighted material

Mas o que o estudo acima referido há-de certamente permitir, é que se faça um balanço quantitativo, ainda que só aproximado, do presumível valor das mercadorias orientais que afluíram a Lisboa por via exclusivamente marítima durante aqueles dois séculos.

E como, repito, as «Relações das Armadas» são as primeiras fontes para esse estudo, é intenção da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra ir sucessivamente transcrevendo aquelas que ainda se conservam inéditas, para tornar mais fácil a sua utilização. E sei que, para essa tarefa, posso contar com o dedicado apoio dos Técnicos Superiores que na Biblioteca trabalham.

Coimbra, 30 de Abril de 1982.

O Director da Biblioteca Geral

LUÍS DE ALBUQUERQUE

Copyrighted material

NOTA PRÉVIA

Este trabalho, tão fora do âmbito da nossa preparação académica, com todas as suas insuficiências, só foi possível graças ao incentivo e apoio que recebemos do Director da Biblioteca, Professor Doutor Luís de Albuquerque.

O nosso agradecimento sincero à generosa dádiva do seu muito saber.

Antes de iniciar a transcrição do códice, foi nossa preocupação analisar as suas características específicas e tentar conciliar a fidelidade ao texto com o desejo de o tornar acessível à leitura.

Por isso, seguindo de perto as *Normas* do Prof. Doutor Avelino Costa [1] estabelecemos o seguinte critério:

1. Desdobram-se as abreviaturas, sem recorrer ao itálico, de acordo com as formas usadas pelo copista. Mantêm-se, todavia, as que ainda hoje são de uso corrente.

   Nos patronímicos derivados do antigo genitivo, ocorrendo igualmente as terminações *ez/es*, opta-se pela mais actual, sempre que no texto não haja outro desdobramento.

2. Separam-se as palavras indevidamente unidas e unem-se as que foram indevidamente separadas. Mantém-se a grafia *ElRei*, por se tratar de um sintagma em que a noção do determinante praticamente se perdera.

3. Transcreve-se *v* em vez de *u*; *j* em vez de *i*; *y* por *i* ou *j*; *R* medial pela vibrante múltipla *rr*; S (*s* longo) por *s*.

4. Actualiza-se o emprego de maiúsculas e minúsculas. O nome de nacionalidade, aposto ao nome próprio, transcreve-se com maiúscula; aposto ao patronímico, transcreve-se com minúscula.

5. Altera-se moderadamente a pontuação.

6. Põem-se os acentos indispensáveis à clareza do texto.

7. Põe-se a cedilha sempre que se justifique.

8. Introduz-se o hífen em palavras como *torna-viagem*, *capitão-mor*.

9. Recorre-se ao apóstrofo nos casos de elisão da vogal final em contacto com a vogal inicial.

10. Nas orações intercaladas, substituem-se por travessões os parênteses curvos.

11. Restituem-se entre colchetes palavras e letras omissas ou ilegíveis.

---

[1] COSTA, Avelino de Jesus — *Normas gerais de transcrição e publicação de documentos e textos medievais e modernos*, 2.ª edição, Braga, ed. do A., 1982.

Copyright(c) Instituto

12. Usam-se parênteses oblíquos para transcrição de palavras ou frases interlinhadas.

13. Preenchem-se com três asteriscos os espaços deixados em branco no texto.

14. Corrigem-se no texto os lapsos evidentes do copista, dando em nota a forma original.

15. Numeram-se as páginas à direita entre parênteses rectos.

16. Marca-se a transição da numeração por dois traços oblíquos.

17. Normaliza-se a grafia de duas palavras cuja ocorrência no texto é constante: *capitão*, reduzindo a consoante dupla *pp*, respeitando todavia a grafia da nasal, e *vizo-rei* que aparece frequente nas formas *uisorrey*, *vizorrey e visorey*.

Copyrighted material

Vasco da Gama Capitam mor

Anno de mil e quatro centos, e nouenta e sette

Em dous de Junho de mil quatro centos nouenta e sete partio de Lisboa para descubrir a India Oriental Vasco da Gama filho mais ~~Velho~~ de Estevão da Gama Veador da casa de ElRey Dom Affonso o quinto e de Dona Isabel Sodré sua molher, por Capitão mor de quatro naos. elle em São Raphael. Paulo da Gama seu Irmão ~~segundo~~ em São Gabriel; Nicolão Coelho em São Miguel:

Gonçalo nunes Capitão de hua nao de mantimentos que antes do cabo de Boa Esperança recolherão nos navios e ella voltou para este Reyno; E o navio S. Gabriel em q̃ hia Paulo da Gama por estar muy desbaratado e não poder fazer viagē se desfez para concerto dos outros em hum Rio q̃ está na Cafraria do cabo de Boa Esperança para dentro a q̃ se pos nome o Rio da Misericordia. e Paulo da gama se passou ao navio de seu Irmão e a gente se repartio por ambos donde forão seguindo sua Viagem.

Estando surtos em Moçambique onde o Xeque pretendeo tomarlhe os navios per treição desembarcarão

Outra Relação diz que partio a 8 de Julho, Vasco da Gama na não S. Gabriel, Paulo da Gama seu Irmão em S. Rafael, Nicolão Coelho na não Berrio, Gonçalo Nunes em huma não com mantimentos e a gente desta não de Gonçalo Nunes com mantimentos que levava depois de ter passado o cabo de Boa Esperança a [illegible] na Angra de S. Brás se repartirão pelas outras [illegible] e ella despejada [illegible] a Não de Paulo da Gama tornando p.a Portugal [illegible] em os Baixos entre Quiloa e Mombaça aos quais chamarão de S. Raphael por ser nome da não [illegible]

4 Velas. a 2 de Junho, outros dizem a 8 de Junho.

Sucessores da Armada

Outra relação diz que partiu a 8 de Julho Va[s]co da Gama na náo S. Gabriel, Paulo da Gama seu irmão em S. Raphael, Niculáo Coelho na náo Berrio, Gonçalo Nunes em huma náo com mantimentos e a gente desta náo de Gonçalo Nunes, e os mantimentos que levava depois de ter passado o Cabo de Boa Esperança, a vante da Agoada de S. Brás, se repartiram pelas ontras de companhia, e ella despejada lhe pozeram fogo; e que a nao de Paulo da Gama tornando para Portugal varara em os baixos, entre Quiloa e

Anno de mil, e quatrocentos, e noventa, e sette

4 vellas a 2 de Junho, outros dizem que a 8 de Julho.

Em dous de Junho de mil quatrocentos noventa e sete partio de Lisboa para descubrir a India Oriental Vasco da Gama filho ⟨*mais*⟩ *velho* (1) de Estevão da Gama veador da casa d'ElRei Dom Affonso o quinto e de Dona Isabel Sodré sua molher, por capitão-mor de quatro naos: elle em São Raphael, Paulo da Gama seu irmão ⟨*segundo*⟩ (2) em São Gabriel, Nicoláo Coelho em São Miguel.

Sucessos desta armada.

Gonçalo Nunes capitão de hũa nao de mantimentos que antes do Cabo de Boa Esperança recolherão nos navios e ella voltou para este Reino. E o navio S. Gabriel em que hia Paulo da Gama por estar mui desbaratado e não poder fazer viagen se desfez para conçerto dos outros em hum rio que está na Cafraria do Cabo de Boa Esperança para dentro a que se pos nome o Rio da Misericordia. E Paulo da Gama se passou ao navio de seu irmão, e a gente se repartio por ambos donde forão seguindo sua viagen.

Nota: Servimo-nos para este trabalho da reprodução fotográfica do original, o que excluiu a possibilidade de uma análise paleográfica do códice. O itálico corresponde sempre a glosas de outra mão e aos acrescentos feitos ao texto primitivo e nele entrelinhados ou integrados.

(1) Entrelinhado e emendado por outra mão.

(2) Emendado por outra mão.

Copyrighted material

Mombaça aos quais chamam de S. Raphael por respeito da náo que assim se chamava, e que a gente se repartira pelas duas da companhia.

Estando surtos em Moçambique onde o Xeque pretendeo tomar-lhe os navios per treição, desembarcarão // na Ilha de [p. 2]
São Jorge onde se dise a primeira missa do Cabo de Boa Esperança para dentro. Dahi forão a Quiloa e Mombaça e os reis de todas estas ilhas pretenderão fazer-lhes treição e permetio Deos que não tivesse effeito. E Melinde onde o rei os agazalhou fielmente e lhes deu pilotos de confiança que os levarão a Angediva onde pelejarão com as fustas do Sabaio senhor de Goa de quem alcançarão vitoria. E dahi forão a Calicut onde o Samorim lhes fez muitas treições que não ⟨sortirão⟩ effeito. Dahi forão a Cochim onde forão do rei bem reçebidos e em Cananor do mesmo modo, onde acabarão de carregar os dous navios e voltarão para este Reino e chegarão a Lisboa a salvamento a dezoito de Setembro de mil quatrocentos e noventa e nove.

Paulo da Gama faleçeo de enfermidade na Ilha Terçeira na cidade de Angra: está enterrado no convento de São Françisco da mesma cidade.//

Pedr'Alvares Cabral capitam-mór [p. 3]

Outra relação diz que os capitães que foram com o capitam-mór erão = Sancho de Toar = Simam de Miranda=Aires Gomes da Silva perdido

Anno de 1500

13 vellas a 9 de Março.

Pedr'Alvares Cabral partio por capitão-moor de treze naos a nove de Março de mil e quinhentos. Capitães: Sancho de Thoar e voltando para Portugal se perdeo em hum baixo junto a Quiloa,

Successos desta armada.

Copyrighted material

com tormenta = Niculáo Coelho = Nuno Leitam = Vasco de Ataide perdido com tormenta = Bartolameu Dias perdido com tormenta = Pero Dias seu irmão = Gaspar de Lemos = Luis Pires = Simão de Pina perdido com tormenta = Pero de Ataide = E nos successos que relata da armada diz = O temporal com que se as quatro náos assima perderam lhe deu na travessa do Brasil para o Cabo de Boa Esperança com a qual a náo de Simam de Miranda deu pella de Pedro Alvares Cabral, e milagrozamente se salvou, e com o mesmo temporal esgarrou (1) *Pero Dias, e foi ter a Magadaxo* (2) *junto do Cabo de Guardafui e na tornada encontrou com Pedro Alvares no Cabo Verde e Luis Pires*

mas salvou-se com toda a gente e fazenda; Simão de Miranda de Azevedo, Bras Matoso, Vasco de Attaide se perderão com tormenta nas ilhas a que depois chamarão de Tristão da Cunha, Nuno Leitão da Cunha, Simão de Pina, Nicoláu Coelho, Pero de Figueiredo, Bartholameu Dias — que também se perdeo —. Diogo Dias, Luis Pires, Gaspar de Lemos, Andre Gonçalves que voltou ao Reino com seis naos: sc. hũa que mandou do Brazil, e cinco que trouxe em sua companhia. E as outras se perderão.

E esta armada descobrio o Brazil em tres de Maio dia da Exaltação da Sancta Cruz e por isso poserão a toda aquela terra o mesmo nome, e no mesmo se assentarão feitorias em Cananor, em Calicut, e em Cochim e em todas ficarão officiaes, salvo em Calicut, porque no alavantamento matarão o feitor Aires Correa, estando ainda lá o capitão-moor.//

E esta armada descubrio Sophala, e ficou a guerra levantada em Calicut e nesta armada forão oito frades de São Francisco os primeiros religiosos que à India passarão e foi por seu custodio

Outra relação diz que Pedr'Alvares Cabral descubrio nesta viagem a terra do Brasil em 10 gráos da banda do Sul, a 24 de Abril.

[p. 4]

---

(1) Esgarrar ou desgarrar, perder-se do navio em cuja companhia navegava.

Para esclarecimento da terminologia náutica, socorremo-nos quase sempre da obra de LEITÃO, Humberto — *Dicionário da linguagem da marinha antiga e actual*, 2.ª ed., Lisboa, Centro de Estudos Históricos Ultramarinos da Junta de Investigação Científica do Ultramar, 1974.

(2) Hoje Mogadoxo, capital da Somália.

Copyrighted material

arribou a Portugal. Sancho de Toar à tornada para Portugal se perdeu com vento rijo travessão (1) *em hum baixo perto da costa de Melinde e depois de toda a gente salva puzerão fogo à náo.*

Gaspar de Lemos tornou de S.ta Cruz terra do Brasil para este Reino com novas do descubrimento della.

frei Henrrique que depois foi bispo de Seita, inquisidor-moor deste Reino e arcebispo de Bragua.

Destes frades forão martirisados dous no alevantamento de Calicut.//

João da Nova capitam-mór [p. 5]

Outra relação diz assim = O capitam-mór João da Nova, alcaide de Lisboa = Diogo Barboza, criado de Dom Alvaro, irmão do duque de Bargança = Francisco de Novaes = Fernam Vinet florentim = e diz que sendo em 8 gráos da banda do Sul achou hũa ilha a que poz nome da Conceição, e tornando para o Reino achou a de Santa Elena =

Año de 1501

4 vellas a 15 de Março.

João da Nova capitão-moor de quatro naos partio a quinze de Março. Capitães: Francisco de Novais, Fernão Pacheco, Misser Vineto florentino.

Successos destas náos.

Voltou ao Reino com todas as naos a salvamento e descubriu à vinda a Ilha de Sancta Illena que está em desaseis graos da banda do Sul, e à ida a ilha que chamão de João da Nova que está defronte de Moçambique.//

(1) Diz-se do vento que sopra de través.

Copyrighted material

Anno de 1502

15 vellas e depois foram mais sinco por nam poderem hir juntas, as 15 a 10 de Fevereiro, as 5 ao 1.º de Abril.

Dom Vasco da Gama capitão-moor de quinze naos partio a des de Fevereiro segunda vez. Capitães: Dom Luiz Coutinho Ramiro, Gil Fernandes de Sousa, Alvaro de Attaide, Vicente Sodré, Braz Sodré, Gil Matoso, Diogo Fernandes Correa, Françisco da Cunha, Pedr'Affonso de Aguiar, Rui de Castanheda, Antonio do Campo, Loppo Mendes de Vasconsellos. E de caravellas Fernão Roiz Badarças, João Lopes Perestrelo, Antonio Fernandes Thomas de Cremona, João de Bonagraçia italianos, Loppo Dias. E por todas forão quinze embarcações porque das caravelas foi capitão-moor [***].

Successos da armada.

Dom Estevão da Gama partio em dez de Abril e ficou por capitão-moor do mar Vicente Sodré que se perdeo com seu irmão nas Ilhas de Curia e Muria, que estão no Estreito do Mar Roxo. Neste anno se fez tributario ElRei de Quiloa. Voltou o capitão-moor ao Reino com todas as naos carregadas.

Outra relação diz =

Partiu o capitam-mór D. Vasco da Gama almirante da India com 20 vellas e estes capitães = Vicente Sodré tio do|| almirante, irmão de sua mai = perdido = Brás Sodré seu irmão — perdido — Alvaro de Attaide natural do Algarve — Fernão Roiz Badarças — Antonio Fernandez — D. Luis Coutinho Ramiro — Francisco da Cunha das Ilhas Terceiras — João Lopez Peres- [p. 8]

Copyrighted material

trelo — Pedro Affonso d'Aguiar — Gil Matozo, Rui de Castanheda — Gil Fernandez — Diogo Fernandez Correa — Antonio do Campo — Estevão da Gama, filho de Aires da Gama, primo com irmão do almirante, Loppo Mendez de Vasconcellos — Thomas de Carmona — Loppo Dias, criado de D. Alvaro, irmão do duque de Bargança — João de Bonagracia italiano =

Partiu o almirante com as 15 vellas primeiras a 10 de Fevereiro, hindo seu tio Vicente Sodré capitam-mór das primeiras cinco destas quinze para ficar de armada na India em favor das feitorias que se havião de fazer em Cananor e Cochim, e para no Veram hirem guardar a boca do Estreito do Mar Roxo e levava a successam do almirante.

As ultimas cinco vellas das vinte, por se nam poderem fazer prestes para partir com o almirante, partirão ao 1.º de Abril e foi capitam-mór dellas Estevão da Gama.

Successos

Vicente Sodré e Brás Sodré seu irmão se perderam em Curia e Muria ao Cabo de Guardafui, andando de armada.//

Affonso de Albuquerque capitam-mór [p. 9]

Anno de 1503

3 vellas a 6 de Abril.

Outra relação diz que o capitam Affonso de Albuquerque fora na náo Sant'Iago — Duarte Pacheco Pereira, filho de João Pacheco, na náo Conceição — e que o terceiro capitam fora Fernam Martins de Almada, filho de Vasco

Affonso de Albuquerque capitão-mor de tres naos partio a seis de Abril. Capitães Pero Vaz da Veiga, Duarte Pacheco Pereira ⟨*o Famozo*⟩.

1503

Outra armada de 3 vellas a 14 de Abril. Capitam-mór Francisco de Albuquerque.

Neste mesmo anno foi outra armada de que foi capitão-moor Francisco de Albuquerque, partio a quatorze de Abril. Capitães Nicolao Coelho, Fernão Martins de Almada, e se fez a primeira for-

Copyrighted material

de Almada, alcaide-mór desta villa, e que o capitam Pero Vaz da Veiga fora a 14 de Abril com Francisco de Albuquerque, mas ou com hum, ou com outro sempre foi. Francisco de Albuquerque foi na náo Rainha e perdeu-se à vinda — Pero Vaz da Veiga de Montemor-o-Novo tambem se perdeu — Niculáo Coelho foi na náo Faial, veio ao Reino com os mais, e já no descobrimento da India tinha hido com o almirante.

Successos

taleza que ouve em Cochim, de madeira. E ficou por capitão-moor do mar Duarte Pacheco que fez tantos e tão assinalados feitos, como se escreve nas chronicas, e se assentou feitoria em Coulão. Vindo para este Reino se perderão Francisco de Albuquerque e Pero Vaz da Veiga e os mais chegarão a salvamento.

Em Maio deste mesmo anno partio por capitão-mor doutra armada Antonio de Saldanha, Rui Lourenço Ravasco que arribarão ao Reino para andar às presas no Cabo de Guardafui. E Diogo Fernandes Pereira que descobrio Socotoraa, *era de Setuval, e por ser homem uzado no mar hia tambem por mestre da náo. A[s] seis vellas das primeiras duas capitanias dos Albuquerques haviam de trazer a carga da especiaria, e as tres da capitania de Antonio de Saldanha haviam de andar na boca do Estreito do Mar Roxo esperando as náos dos Mouros de Meca. //*

1503

Outra armada de 3 vellas que partiu neste mesmo anno de 1503 depois das outras armadas. Capitam-mór Antonio de Saldanha.

[p. 10]

Francisco de Albuquerque e Pero Vaz da Veiga se perderam tornando para o Reino.

Diogo Fernandes Pereira foi ter à Ilha de Sacotorá, que ainda nam era descuberta, e nella invernou.

Antonio de Saldanha tornando para Portugal com hum temporal que lhe deu na paragem(1) *do Cabo de Boa Esperança lhe quebrou o mastro e sem elle foi ter à Ilha de S.ta Elena. //*

(1) Paragem, espaço de mar acessível à navegação nas proximidades de qualquer terra ou acidente geográfico a que o autor queira referir-se ou em que se verifiquem factos ou fenómenos característicos.

Copyrighted material

Lopo Soares capitam-mór [p. 11]

Anno de 1504

13 vellas a 22 de Abril.

Loppo Soares capitão ⟨*mor*⟩ de treze naos partio a vinte e dous de Abril. Capitães: Pero de Mendoça, Leonel Coutinho, Tristão da Silva, Loppo Mendes de Vasconsellos, Loppo de Abreu da Ilha, Philipe de Castro, Pedro Affonso de Aguiar, Vasco da Silveira, Manoel Telles Barreto, Afonso Lopez da Costa, Vasco Carvalho, Pero Dinis ⟨*de Setuval*⟩ e deixou por capitão-mor do mar Manoel Telles de Vasconsellos, que foi o terçeiro capitão-mor do mar da India.

Successo

Pedro Affonso de Aguiar com huma tormenta recebeu algum damno, por abalroar com a náo de Affonso Lopes da Costa. //

Outra relação: Dom Francisco de Almeida na náo Jesus — Vasco Gomes de Abreu em S. Gabriel — Pero Ferreira Fogaça na náo Bella — João da Nova em Flor de la Mar — Rui Freire — Fernão Soares — Sebastião de Sousa — Antão Gonçalves alcaide de Cezimbra—Diogo Correa — Lopo de Deus capitam, e piloto — João Serram—D. Fernando de Sá de Campo Maior — Alonso Bermundes fidalgo

Dom Francisco de Almeida vizo-rei [p. 13]

Anno de 1505

20 vellas a 25 de Março. Outra relação diz que 22 vellas.

Dom Françisco de Almeida primeiro governador e capitão-mor de quatorze naos e seis caravelas partio a 25 de Março. Capitães: Dom Fernando de Eça, Lourenço de Brito, Dom Alvaro de Noronha, Pero Ferreira, Manoel Peçanha, Fernão Soares, Antão Gonçalves, Diogo Correa, Rui Freire, Vasco Gomes de Abreu, João da Nova, Lopo de Goes Henrriques, Bastião de Souza, Dioguo Serrão, Pero Ferreira, e Loppo Sanches se perderão, e foi capitão-mor do mar Dom Lourenço de Almeida seu filho.

Copyrighted material

castelhano — Lopo Sanches, Gonçalo de Paiva — Lucas da Fonçeca—Lopo Chanoca — João Homem — Gonçalo Vaz de Goes — Antam Vaz.

As primeiras doze vellas desta armada havião de tornar com a carga da especiaria e as[m]ais havião de ficar de armada na India.

Successo

[4]0 legoas àquem da linha [a]briu a náo Bella, cap.ᵐ Pero Ferreira, hũa agoa tam grossa que [n]am a podendo tomar se foi ao fundo e a gente e muita parte da fazenda que hia sobre a cuberta se salvou, o que tudo se repartiu pelas outras náos.

Lopo Sanches com hum temporal que teve lhe abriu a náo agoa e pela não poder vencer [d]erão com ella em seco 40 legoas do Cabo das Correntes, salvando-se a gente e madeira, de que fizerão hum caravelão que depois se perdeu.

En caravelas, forão João Serrão, Alonso Bermundes fidalgo castelhano, Loppo Chanoca, Gonçalo de Paiva, Antão Vaz, Lucas d'Afonsequa, João Home Cavaleiro. Neste anno se fez a fortaleza de Quiloa a que se pos nome Santiago, de que foi o primeiro capitão Pero Ferreira e se fez outra fortaleza em Angediva a que se pos nome Sancta Christinha da qual foi primeiro capitão Manoel Peçanha, e neste mesmo anno se fez a fortaleza de Canoner (1) de pedra, de que foi primeiro capitão Lourenço de Brito e se chamou São Angelo, e acabadas estas fortalezas se intitulou // o governador vizo-rei. [p. 14]

(1) Cananor.

Copyright© Instituto

6 vellas a 18 de Maio. Cap.ᵐ mór Pero de Anhaia — Francisco de Anhaia na náo S. João.

Tres destas vellas haviam de passar à India para trazer a carga da especiaria e as outras tres haviam de ficar guardando a costa de Sofalla onde Pero de Anhaia havia de fazer hũa fortaleza.

Anno de 1505

2 vellas em Setembro para descobrirem a terra do Cabo de Boa Esperança athe Sofalla e parte daquellas ilhas para ver se achavão novas de Francisco de Albuquerque e Pero de Mendoça que desaparecerão naquella paragem.

Neste mesmo anno partio outra armada a 18 de Maio de que foi capitão-mor de seis naos Pero da Nhaia. Capitães: Pero Barreto de Magalhães, Francisco da Nhaia, João Leite, João de Queiros, e Manoel Fernandes, e assentou fortaleza e casa de feitoria em Sofalla, de que foi primeiro capitão Pero da Nhaia.

Destas seis vellas tres avião de hir para a India, e tres para se fazer a fortaleza de Sophala. Em oito de Setembro do mesmo anno partirão Cide Barbudo e Pero Caresma para descobrirem a Terra do Cabo da Boa Esperança, e saber se avia nella algũa gente das naos perdidas. Das naos desta armada voltarão seis com carga ao Reino e nellas mandou o vizo-rei a ElRei hum alephante que foi o primeiro que veio a este Reino. — *Outra relação chama a Cide Barbudo — Cide Barboza.* //

Francisco de Anhaia hindo correndo a costa de Sofalla athé Quiloa perdeu o seu navio em Moçambique querendo tira-lo a monte.

Pero Barreto de Magalhães à sahida de Sofalla perdeu o batel com o cofre do cabedal para a carga da pimenta e com algũa gente, e à sahida da barra de Quiloa se perdeu a náo.

João 〈*Leite*〉[1] *hindo de proa para fisgar um peixe cahiu ao mar e se afogou.*

João de Queirós querendo fazer agoada àquem do Cabo das Correntes 60 legoas, o mataram os cafres com o mestre e piloto e quasi todos os que com elle hiam no batel.

---

[1] Cf. Barros, João de — *Da Asia*, Lisboa, na Regia Officina Typografica, 1778, Déc. 1, parte 2, p. 363.

Copyrighted material

Outra relação:

Tristão da Cunha e Affonso de Albuquerque capitães-mores partirão a 6 de Março com 16 vellas de que erão capitães = Tristão da Cunha na náo Espirito S.to —Alvaro Tellez Barreto em S. Vicente — João Gomes de Abreu na [L]uz — perdido — Leonel Coutinho na Leitoa Nova — Rui Pereira — Rui Dias Pereira — Job Queimado — Alvaro Fernandes hum cavaleiro de Alvito — João da Veiga, colaço de Tristão da Cunha — Tristão Roiz moço da camara d'ElRei — Tristão Alvares — Affonso de Albuquerque em Flor de la Mar — Francisco de Tavora em Rei Grande — Manoel Tellez Barreto em Rei Pequeno — Affonso Lopes da Costa em S. 16 vellas a 6 de Março das quaes nenhũa este anno por casos diversos passou à India.

Anno de 1506

Tristão da Cunha ⟨*e Affonso de Albuquerque*⟩ capitães-mores de dezasseis naos partirão [1] a seis de Março de mil quinhentos e seis. Capitães: Alvaro Telles Barreto, Job Queimado, João Gomez de Abreu, Leonel Coutinho, João Roiz Pereira, Tristão Alveres, João da Veiga, Alvaro Fernandes, Tristão Roiz.

Alvaro Telles foi tomar a Ilha de S. Lourenço pela banda de fora, cuidando que tomava o Cabo de Guardafui. João Gomes faleçeo na viagem e a sua náo se foi perder junto a Pate que he hũa ilha na costa de Melinde.

Nesta viagem descubrio Tristão da Cunha as ilhas a que pos o seu nome, e assi se chamam oje. E neste mesmo anno se fez a fortaleza de Cochim de pedra, de que foi o primeiro capitão Dom Alvaro de Noronha, a que se pos nome Sancta Cruz.

Com esta armada se fez a fortaleza de Sacotorá a que se pos nome Sancthomé de que foi o primeiro capitão Dom Affonso de Noronha e se fez o primeiro mosteiro da Ordem de S. Francisco que ouve na India de que foi guardião frei Antonio de Loureiro.

Esta fortaleza fez o capitão-mor Tristão da Cunha, e dahi despedio Affonso de Albuquerque // com cinco naos pera fazer guerra a Ormus. Capitães Fran-

Sucessos

Desta armada Alvaro Tellez por fora da Ilha de S. Lourenço foi ter à Ilha de Samatra, cuidando ser o Cabo de Guardafui. João Gomes de Abreu em terra da Ilha de S. Lourenço falleçeo de doença e a náo se perdeu em huma Angra junto de Pate, salvando-se a gente em outra.

As mais vellas assi da capitania de Affonso de Albuquerque, como de Tristão da Cunha invernarão, o qual Tristão da Cunha

[p. 16]

(1) Emenda, tendo em vista a concordância do plural.

Copyrighted material

Jorge, Taforea — Antonio do Campo na caravella Espirito Sto.

Das onze náos primeiras que haviam de trazer a carga da especiaria era capitam-mór Tristam da Cunha. Das cinco ultimas era capitam-mór Affonso de Albuquerque com as quais havia de ficar de armada na Costa de Arabia e Boca do Estreito do Mar Roxo com regimento que ambas estas armadas em hum corpo fossem demandar a Ilha de Socotorá e tomaram huma fortaleza de Mouros que nella estava. Quando esta fortaleza não fosse tal que os nossos depois de tomada entendessem que nella se podiam defender, fizessem hũa de madeira que deste Reino levarão lavrada.

cisco de Tavora, Manoel Telles Barreto, Afonso Lopes da Costa, Antonio do Campo.

E neste anno desfez o vizo-rei a fortaleza de Angediva por mandado de ElRei e se fez em Cochim o castello de cima, e começou Affonso de Albuquerque a fazer a fortaleza de Ormus a que pos nome Nossa Senhora da Victoria. E porque antes de se acabar se alevantou a guerra não teve capitão este anno.

Desta armada vierão quatro naos carregadas ao Reino porque as mais ficarão na India, e na guerra de Ormus.//

na travessa do Brasil para o Cabo de Boa Esperança descobrio as ilhas a que ora chamam do seu nome.

Job Queimado, tornando para Portugal o tomarão os Francezes.

Jorge de Mello Pereira capitam-mór com doze naos em 4.° capitanias

[p. 17]

Anno de 1507

12 náos em 4.° capitanias a 12, 13, 15 e a 20 de Abril.

Jorge de Mello Pereira capitão-mor partio a doze e treze, e quinze e vinte de Abril. Capitães: Henrrique Nunes de

Copyrighted material

Leão, Phelipe de Crasto capitão-moor, Jorge de Crasto, Fernão Soares (1) capitão-moor. Rui da Cunha, Gonçalo Carneiro, Vasco Gomes de Abreu capitão-moor, Rui de Brito Patalim, Rui de Valadares, Loppo Crabreira, Martim Coelho, Diogo de Mello; estes todos para fazerem a fortaleza de Moçambique de que ficou por capitão Vasco Gomez.

Estas náos todas estando invernadas em Moçambique fizerão a primeira fortaleza de pedra e cal a que chamarão S. Gabriel, hospital e igreja e só Fernão Soares partio dali na monção de Abril para a India e Henrrique Nunes de Leão tornou dahi para o Reino com a carga da nao Leitoa que se perdeo de noite nas Ilhas de Tristão da Cunha.

Outra relação diz assim =

Partirão 12 náos em 4 capitanias a 12, 13, 15 e 20 de Abril. Jorge de Mello Pereira capitam-mór — na náo Belem — Enrique Nunes de Leam — em S. Antonio — Fernão Soares capitam-mór — Rui da Cunha — em S. Gabriel — Gonçalo Carneiro — Filippe de Castro capitam-mór — Jorge de Castro seu irmão — Vasco Gomes de Abreu capitam-mór — Loppo Cabreira — Pedro Lourenço — // Rui Gonçalves de [p. 18] *Valadares — em S. Simam — João Chanoca.*

As sette náos das tres capitanias primeiras haviam de trazer a carga da especiaria.

As cinco das ultimas hião para guarda daquella costa de Melinde, cujo capitam-mór

(1) Emendado.

Copyrighted material

Vasco Gomes de Abreu havia de ficar capitam de Sofalla.

Successos

Destas nãos todas nenhuma passou este anno à India e por tirar a confuzam que disto podia nacer aos que nella estavam, acordaram de mandar Rui Soares comendador de Rodes com recado ao vizo-rei, a qual viagem elle aceitou, posto que fosse mui arriscada.

Anrique Nunes de Leam tornou de Moçambique para Portugal com a carga da não Leitoa, que nam poude passar por fazer muita agoa. //

Jorge de Aguiar capitam-mór

[p. 19]

8 vellas

Anno de 1508

Jorge de Aguiar capitão-mór de oito naos, partio a nove de Abril. Capitães: Vasco Carvalho, Rui da Cunha, João Roiz Pereira, Alvaro Barreto, Tristão da Silva, Gonçalo Mendes de Brito, Francisco Pereira Pestana, que invernou em Quiloa: estas oito naos para carga e mais quatro piquenas pera a guerra de Ormus, e dellas por capitão-mor Duarte de Lemos da Trofa. Capitães João Colaço, Gonçalo da Silveira, Diogo de Attaide, Pero Correa, e Diogo Correa.

8 vellas a 9 de Abril e mais 4 vellas, outros dizem que 5.

Neste mesmo anno foi Diogo Lopez de Siqueira almotaçel-moor do Reino por capitão-mor de quatro navios a çinco de Abril para ir descobrir e conquistar Malaca; Capitães Jeronimo Teixeira, Gonçalo de Souza, e João Nunes — e voltou com todas as naos a salvamento ao Reino.

1508

Diogo Lopes de Siqueira capitam-mór de 4 navios a 5 de Abril.

⟨na não S.ta Clara,⟩

Copyrighted material

Outra relaçam diz nesta forma =

Jorge de Aguiar capitam-mór partiu a 9 de Abril com treze vellas de que eram capitães = Tristam da Silva — João Roiz Pereira — na náo Botafogo — Vasco Carvalho — Alvaro Barreto — em S.ta Marta Francisco Pereira Pestana — Gonçalo Mendez de Brito — João Colaço — Diogo de Ataide — Duarte de Lemos da Trofa — em S.ta Cruz — Vasco da Silveira — Pero Correa — // Diogo Correa seu irmão — [p. 20]

Destas dezasete naos, as quatro primeiras de que era capitam-mór Diogo Lopes de Siqueira hiam a descobrir a Ilha de S. Lourenço e nam achando nella a prata, cravo e gengivre que se dizia, passassem a descobrir a cidade de Malaca.

Das treze da capitania de Jorge de Aguiar, as outo haviam de trazer a carga e com as cinco havia elle Jorge de Aguiar de ficar em guarda da costa de Ethiopia, e Arabia.

Successos

Na tornada de Malaca para a India deu a náo Santa Clara, capitam Jeronimo Teixeira, em hum baixo e se foi ao fundo, ao qual — por hir por sota-capitam — deu Diogo Lopez a náo de João Nunez.

À nao de Gonçalo de Souza por nam ter gente que a mareasse se poz o fogo.

Jorge de Aguiar se perdeu de noute nas Ilhas de Tristão da Cunha.

Francisco Pereira Pestana invernou em Quiloa para onde hia por capitão. //

Copyrighted material

Nestas nãos foi ordem a Affonso de Albuquerque para governar a India.

Francisco de Sá era vedor da fazenda do Porto = Lionel Coutinho era filho de Vasco Fernandes Coutinho e foi na não Flor de Roza = Rui Freire era filho de Nuno Fernandes Freire e foi na não Garça = Jorge da Cunha na não Magdalena = Rodrigo Rabello de Castel-Branco na nao S.ta Clara = Bras Teixeira na Ferroa = Francisco Marecos em S. Francisco = Jorge Lopes Bixorda armador na sua não = Francisco Corvinel armador na sua não.

Successo

De todas estas quinze nãos somente a de Francisco Marecos nam passou à India.

Anno de 1509

15 vellas a 12 de Março, em que levou tres mil homens.

Dom Fernando Coutinho marichal de Portugal capitão-moor de quinze naos partio a doze de Março. Capitães: Francisco de Sá, Bastião de Souza, d'Elvas, Leonel Coutinho, Rui Freire, Jorge da Cunha, Francisco de Souza Mancias, Rodrigo Rabello, de Castello Branco, Braz Teixeira, Alvaro Fernandes, Jorge Lopes Bixorda armador, Francisco Corvinel armador, Fernão Juzarte, Gomez Freire, Francisco Marecos que só não passou à India.

O marichal meteo de posse do governo da India a Affonço de Albuquerque, e Dom Francisco de Almeida se embarcou para o Reino por asim o mandar Sua Alteza.

Depois de partido o vizo-rei para o Reino forão o governador e marichal com toda a armada sobre Calicut onde desembarcarão, e tendo destroida e saqueada a cidade foi morto o marichal e muitos capitães e soldados.

No fim deste anno entregou o vizo-rei a governança, [*a*] Affonço de Albuquerque e se veio para o Reino com tres naos e foi morto pellos cafres na Aguada do Saldanha. Este vizo-rei tomou por força de armas duas cidades populosas na India, fez tres reis tributarios//à Coroa [p. 22] de Portugal e fez as primeiras quatro fortalezas de pedra e cal que os portugueses teverão na India. Venceo os turcos de Soldão sobre a cidade de Dio

Copyright Material

e desbaratou a sua armada. Foi mui valeroso, inteiro na justiça, despresador da fazenda e zelloso do serviço de seu rei. //

Diogo Mendez de Vasconcellos capitam-mór [p. 23]

Anno de 1510

4 vellas a 12 de Março.

Diogo Mendez de Vascosellos capitão-moor de quatro naos partio a doze de Março pera ir conquistar Malaca. Capitães: Balthazar da Silva, Pero Caresma, Misser (1) Serniche armador; e no mesmo anno partio por capitão de tres caravellas João Serrão, capitães Pero de Sousa, Gaspar Cão, e isto para descubrir a Ilha de São Lourenço e asentar nella feitoria que não teve efeito.

Outra relação lhe chama Diniz Cerniche armador da náo em que hia.

Neste mesmo anno Gonçalo de Siqueira capitão-moor de sete naos partio a desaseis de Março. Capitães Lourenço Moreno, João d'Aveiro, Jorge Nunes de Leão, Lourenço Lopez, Manoel da Cunha, que se perdeo junto a Moçambique, Diogo Lobbo de Alvalade.

1510

Gonçalo Siqueira capitam-mór de 7 naos partiu a 16 de Março; Manoel da Cunha era filho de Tristão da Cunha, perdeu-se — Jorge Nunes de Leam foi na náo S.ta Anna Enxobregas — João de Aveiro por ser mui sufficiente na arte do mar servia tambem de piloto na náo S. Sebastiam em que foi.

Diogo Mendes de Vasconselos não passou a Malaca como (2) lhe ElRei mandava por lho impedir o governador Affonso de Albuquerque.

Destas quatorze náos as primeiras quatro de que era capitam-mór Diogo Mendez de Vasconcellos hia a Malaca assentar nella trato (3).

1510

João Serram capitam-mór de tres vellas ou caravellas, partiu no mez de Agosto de 1510. Outra relação chama a Pero de Souza Paio de Souza e não declara o nome do outro capitam, e só diz que era cavalleiro da Caza d' ElRei.

---

(1) O sublinhado chama a atenção para a glosa marginal esquerda.
(2) Emendado no texto.
(3) Emendado no texto.

Copyright Imprensa

As sette de que era capitam-mór Gonçalo de Siqueira hiam para trazer a carga da especiaria.

As tres de que era capitam-mór João Serrão mandava ElRei descobrir a Ilha de S. Lourenço e assentar com os naturaes della trato de gengivre no Porto Matatana.

Successos

Manoel da Cunha perdeu-se com toda a gente junto de Moçambique.

Gonçalo de Siqueira vindo para este Reino invernou em Moçambique, e chegou no anno de doze. //

Pedro Mascarenhas foi na náo Santa Eufemea — Jorge de Brito em S.ta Maria da Luz — Manoel de Castro Alcoforado em S. Pedro — Christovam de Brito em S.ta Maria de (2) Belem — D. Aires da Gama em S.ta Maria da Piedade.

Anno de 1511

6 nãos a 25 de Março, e a 8 de Abril.

Dom Graçia de Noronha capitão-mor de seis naos partio a vinte e çinco de Março. Capitães: Dom Aires da Gama, Pero Mascarenhas, Christovão de Brito, Jorge de Brito, Manoel de Castro (1) Alcoforado. Foi capitão-mor do mar Dom Garcia de Noronha, e destas seis (2) naos só tres passarão à India, e a nao de Jorge de Brito descobrio o penedo de São Pedro.

Neste anno tomou Affonço de Albuquerque Malaca, e em Agosto fez a fortaleza de que foi o primeiro capitão Rui de Brito Patalim a que pos nome Nossa Senhora da Assumpção.

---

(1) Emendado no texto. Por baixo lê-se *Crasto*.
(2) Emendado no texto.
(3) Emendado no texto.

Copyright Reserved

Destas seis náos só tres passaram à India a saber as duas de Christovam de Brito, e D. Aires da Gama, que partirão deste Reino doze dias depois do capitam-mór, e Pedro Mascarenhas, que o mesmo capitam-mór mandou de Moçambique — aonde chegou com muito trabalho — à India para tirar de confuzam aos que nella estavão com sua chegada.

Successo

Seguindo Dom Gracia sua viagem, e nam podendo dobrar o Cabo de S.to Agostinho, quiz o seu piloto fazer-se na volta de Guiné para tomar outra mais larga sobre o mesmo Cabo, na qual travessa se ouvera de perder em hum penedo, que acharam no meio daquelle golfão, no qual de noute foi dar a náo S. Pedro, capitam Jorge de Brito, que fez farol às outras, que vinham na sua esteira, por razam do qual perigo, e do nome da náo, que deu no penedo, elle ouve o que hoje tem de S. Pedro.//

[p. 27]

Jorge de Mello Pereira capitam-mór de outo naos, e Gracia de Sousa capitam-mór de quatro naos que saem as 12 em duas capitanias

Jorge de Albuquerque filho de João de Albuquerque na nao Nazaré = Gonçalo Pereira filho de Gonçalo Pereira na Conceição = Jorge da Silveira no Botafogo = Simam de Miranda

Anno de 1512

12 vellas a 25 de Março. Partiu a maior parte dellas.

Jorge de Mello Pereira capitão-moor de oito naos e capitão ⟨*mór*⟩ Graçia de Sousa das outras quatro partio a vinte e cinco de Março. Capitães: Jorge de Albuquerque, Gonçalo Pereira, Loppo Vaz de Sampaio, Gaspar Pereira, Dom João d'Eça, Jorge da Silveira, Simão de

Copyrighted material

nas Virtudes = D. João d'Eça ou de Sá — como diz outra relação — na Magdalena = Francisco Nogueira em S.to Antonio, perdido = Loppo Vaz de Sampaio em S.ta Cruz = Pero de Albuquerque filho de Jorge de Albuquerque na Bastiana = Antonio Rapozo de Beja em [***] (1) Gaspar Pereira que hia para servir de secretario de (2) Affonso de Albuquerque, como o tinha sido de D. Francisco de Almeida, na náo S.to Antonio o Grande =.

Miranda, Francisco Nogueira, Antonio Raposo de Beja, Pero de Albuquerque. A nao de Francisco Nogueira se perdeo nos baixos de Angoja, e salvou-se a gente.

Neste anno se fez a fortaleza de Calicut a que se pos nome N. S.ra da Conceição de que foi primeiro capitão Francisco Nogueira.

Successos

A náo S.to Antonio, capitam Francisco Nogueira, se perdeu nos baixos de Angoxa, onde morreo quazi toda a gente, e elle por nam saber nadar se deixou ficar com dous filhos seus sobre o que apparecia da náo, e na baxa-mar espraiou tanto, que a pé enxuto se recolheu a hũa das ilha de Angoxa, onde os mouros o tomarão, e depois deram pelo seu Xeque, que Antonio de Saldanha cativou quando foi vingar as mortes, que os mouros daquellas ilhas tinham dado a alguns dos nossos, que a ellas forão buscar mantimentos.

No mesmo anno de 1512

1 navio a 13 de Julho.

A 13 de Julho partio hum cavaleiro por nome João Chanoca em hum navio a buscar a carga da náo Galega, que por nam estar para navegar, descarregou em Moçambique.||

---

(1) Lacuna. No *Livro* de L. F. Falcão diz-se que o nome está «comido». Cf. Falcão, Luís de Figueiredo — *Livro em que se contém toda a fazenda e real património de Portugal...*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1859, p. 145.

(2) Rasurado.

Copyright Reserved

João de Sousa de Lima capitam-mór [p. 29]

Anno de 1513

4 náos a 20 de Março.

João de Sousa de Lima capitão-moor de quatro naos partio a vinte de Março. Capitães: Henrique Nunes de Leão, João de Abreu, da Ilha da Madeira, Françisco Correa, que desappareçeo indo de Moçambique pera a India.

Francisco Correa se perdeo em hum baixo na Ilha de S. Lazaro, e salvando-se com toda a gente em jangadas foi ter a Melinde, onde achou as náos da Companhia, e hindo de terra para a náo de João de Sousa no batel della, soçobrou, e acabou alli afogado, escapando da náo em que se tinha perdido, salvando-se toda a gente assim da náo, como do batel. //

Outra relação diz que partirão tres naos, somente nomea os capitães na forma seguinte = O capitam-mór na nao Piedade = Henrique Nunez de Leam em S. Christovão = Francisco Correa filho de Brás Affonso Correa corregedor de Lisboa em S.to Antonio — perdido =.

Successos

Christovão de Brito capitam-mór [p. 31]

Anno de 1514

5 vellas a 27 de Março.

Christovão de Brito capitão-moor de cinco naos partio a vinta[1] sete de Março. Capitães: Francisco Pereira Rusticão, Manoel de Mello, Luis Dantas, João Serrão. E neste anno se fez a fortaleza de Coulão a que se pos nome Sancthomé e foi primeiro capitão, e feitor Heitor Rodriguez.

Outra relação diz que partiu a 9 de Abril com estes capitães = Manoel de Melo em Santa Maria da Luz = Francisco Pereira Coutinho em Santa Maria da Ajuda = Luis Dantas — perdido = João Serrão.

Esta mesma relação diz que depois de partida a armada das 5 náos partirão mais 2

---

[1] Forma registada por J. Leite de Vasconcelos e explicada como resultado de analogia com o *a* de *dezanove*. Cf. *Esquisse d'une dialectologie portugaise*, 2.ª ed., Lisboa, Centro de Estudos Filológicos, 1970, p. 106.

Copyrighted material

vellas a 11 de Junho para na Ilha de S. Lourenço assentarem trato e feitoria de que eram capitães Luis Figueira, e Pedr'Eanes francês.

Successos das cinco náos.

E em dous de Julho do mesmo anno partio Sebastião de Sousa por capitão-moor de tres navios de que forão capitães Luis Figueira e Pedr'Alvares (1) franç̧es para fazerem feitoria na Ilha de São Lourenço que não teve efeito.

Luis Dantas chegando à India primeiro que os de sua companhia foi por mandado de Affonso de Albuquerque a Cambaia carregar de algumas mercadorias para ajuda da carga, aonde se perdeu, salvando-se a gente. //

3 vellas em 2 de Julho do mesmo anno.

Loppo Soares ⟨de Albergaria⟩ governador da India [p. 33]

João de Barros (2) *diz que foram somente treze náos, e não conta mais que os treze capitães seguintes nesta forma = D. Guterre de Monroy castelhano na Piedade = Simam da Silveira em S.to Antonio = Christovão de Tavora = Alvaro Tellez Barreto em S. Gião = Francisco de Tavora em S. Christovão = D. João da Silveira em S.ta Maria da Serra = Jorge de Brito copeiro-mór d'ElRei =*

Anno de 1515

15 náos a 7 de Abril.

O governador Loppo Soares capitão-mor de quinze naos partio a sete de Abril. Capitão Dom Guterre de Monroy, castelhano, Simão da Silveira, Alvaro Telles, Diogo Mendes de Vasconsellos, Jorge de Brito copeiro-mór d'ElRei, Fernão Peres de Andrade, Dom Aleixo de Meneses, Christovão de Tavora, Dom João da Silveira, Alvaro Barreto, Francisco de Tavora, Simão d'Alcaçeva, Antonio Lobbo Falcão, Jorge Mascarenhas. Dom Aleixo foi por capitão-mór do mar, sobrinho do governador e nas absençias tinha poderes de governador. //

---

(1) Faria e SOUSA chama-lhe Pedr'Eanes. Cf. SOUSA, Manuel de Faria e — *Asia portuguesa*, vol. 3, Lisboa, Antonio Craesbeeck de Mello, 1675.

(2) Cf. BARROS, João de, *op. cit.*, Déc. 3, parte 1, p. 3.

Copyrighted material

Alvaro Barreto = Simão de Alcaçova = D. Aleixo de Menezes = Diogo Mendes de Vasconcellos capitam e feitor de Cochim = Fernam Peres de Andrade =

Successos

Com hum temporal grande que deu a esta armada se perderam nos baixos de S. Lazaro Antonio de Lima, e Francisco de Souza Mancias, o qual se salvou com a sua gente, e o capitam-mór com os mastros quebrados foi dar em Quiloa onde invernou.

Anno de 1516

5 náos a 4 de Abril.

João da Silveira trinchante d'ElRei capitão-moor de çinco naos partio a quatro de Abril. Capitães: Francisco de Sousa Manҫias, Antonio de Lima, Afonso Lopes da Costa, Graҫia da Costa ⟨*seu irmão*⟩. A nao de Antonio de Lima se perdeo na viagem e a de Francisco de Sousa Mancias, ambas nos baixos de São Lasaro adiante de Moçambique e o capitão-moor invernou em Quiloa.

1 navio a 9 de Janeiro do mesmo anno, e o mais certo he que foi a 24 de Abril como abaixo se diz.

Em nove de Janeiro deste anno partio pera a India hum navio de aviso de que foi por capitão, e piloto Diogo d'Unhos e voltou ao reino brevemente em Abril do anno seguinte.

Outra relação diz que no mesmo anno, depois desta armada partida, a 24 de Abril partiu deste Reino outra náo, capitam e mestre Diogo de Unhos, com avizo de huma armada que o soldão do Cairo tinha feito no Porto de Soéz do Mar Roxo para hir à India, e posto que Loppo Soares quando deste Reino partiu levasse avizo desta armada, e por isso mandado d'ElRei, que entrasse ò Mar Roxo, nam se havia a nova por tam certa, nem se sabia o numero das vellas, e outras particularidades que este Diogo de Unhos levava. //

Copyright Nationalmuseum

Outra relação diz que partirão 6 náos com estes capitães = Manoel de Lacerda para capitam de Calecut = Pero Quaresma em S.to Agostinho, feitor de Cochim = Fernão de Alcaçova o primeiro vedor da Fazenda da India em S.ta Maria das Virtudes = D. Tristam de Menezes = Alonso Enriques na Piedade.

Anno de 1517

5 náos a 9 de Abril.

Antonio de Saldanha capitão-moor de çinco naos, partio a nove de Abril. Capitães: Manoel de Laçerda, Pero Quaresma, Dom Tristão de Menezes, Raphael Cataneo (1) genoves. Após estas naos partirão outras tres de que era capitão-mor Fernão de Alcaçeva. Capitães João de Torres, Alonso Henrriques.

3 vellas no mesmo anno.

Neste anno se alevantou Belaçem mouro malavar com quatorze paros, e foi o primeiro cossairo que ouve na India depois do descobrimento dos Portuguezes.

Este anno fez o governador Lopo Soares a fortaleza de Columbo na Ilha de Seilão, a que pos o nome Nossa Senhora das Virtudes: primeiro capitão Dom João da Silveira.

E neste mesmo anno de 1518 foi Fernão Peres de Andrade com armada à China, a primeira que lá passou de portugueses, e levou nella o embaixador que lá ficou com cartas, e presentes para ElRei.

E neste tempo se fundou o Convento de S. Francisco de Goa, onde oje permaneçe, e foi o primeiro que ouve naquella cidade. //

(1) Faria e Sousa e F. Falcão chamam-lhe *Castanho*, J. de Barros, *Catanho*.

Copyrighted material

Noutra relação diz que eram somente 9 as náos, com estes capitães = D. João de Lima = Rui de Mello = D. Aires da Gama em S. Gião = Garcia de Sá = Loppo Cabreira = João Lopes Alvino = Pero Paulo = João Gomes Cheiradinheiro =

Anno de 1518

10 naos a 27 de Março.

O governador Diogo Lopez de Siqueira capitão-mor partio a vinta sete de Março. Capitães: Dom Garcia Coutinho, Rui de Mello Punho, Dom Aires da Gama, Garçia de Sá, Sancho de Tovar, Loppo Cabreira, Pero Paulo, Dom João de Lima, e João Gomes Cheiradinheiro.

Destas dez naos voltarão seis ao Reino com cargua e as quatro ficarão na India.

Successos (1)

Na paragem do Cabo da Boa Esperança hum peixe deu huma encontrada na náo de D. João de Lima, que cuidarão alguns no estremecer que ella fez, que dera em algum penedo, e acudindo logo à bomba, parecendo que a náo devia fazer agoa, acharão que nam fazia mais que a ordinaria, e dando depois em Cochim pendor à náo acharam-lhe metido no costado (2) *hum focinho de peixe que seria do comprimento de dous palmos e meio agudo na ponta, preto e duro à maneira de corno das alimarias a que os gregos ‹chamam› rhenóceros e os indios ganda, somente tinha este peixe huma differença, que a crespidam de sua superficie era à maneira de groza de ferro tam dura que o limava, como faz huma lima de dura tempera. //*

(1) Cf. Barros, João de, *op. cit.*, Déc. 3, parte 1, p. 235.

(2) Riscada a seguir a palavra *focinho*.

Anno de 1519

9 vellas a 23 de Abril e outros dizem que foram 14 vellas como abaixo se dirá =

Jorge d'Albuquerque capitão-moor partio a vinte e tres de Abril. Capitães: Francisco da Cunha, o doutor Pero Nunes, Raphael Perestrello, Raphael Catáneo, João Martins (1) d'Almada, Diogo Fernandes de Beja, Christovão de Mendoça, Loppo de Brito, Pero da Silva. Destas nove naos voltarão quatro ao Reino com a carga e ficarão na India cinco pera andarem de armada.

Outra relação diz o seguinte =

Partiu Jorge de Albuquerque com 14 vellas a 23 de Abril e estes capitães = Loppo de Brito na Conceição = Pero da Silva em S.ta Catherina do Monte Sinai = João Roiz de Almada = Francisco da Cunha em S.to Antonio d'ElRei = Christovão de Mendoça = Raphael Perestrelo em Flor de Roza = Raphael Catanho na náo Belem para a China = Diogo Fernandes de Beja em S.ta Cruz = o doutor Pero Nunes que hia para vedor da fazenda = Manoel de Souza — perdido = Gonçalo Roiz Correa (2) na náo S.ta Maria Guadalupe = D. Diogo de Lima = D. Luis de Gusmão castelhano, em S. Jeronimo =.

(1) Outras relações, tal como no acrescento feito ao texto, chamam-lhe *Roiz*.
(2) Riscada a seguir a palavra *perdido*.

Copyrighted material

Destas 14 náos as primeiras quatro somente passaram este anno para a India e as outras invernaram em Moçambique, salvo Manoel de Souza, que chegando a Moçambique sem Jorge de Albuquerque, cometteu, posto que já era tarde, passar à India, na qual viagem à fome, e à sede, e às mãos de inimigos, e por outros dezastres, que nestes cazos nunca faltam, morreu elle, e toda a gente, e a náo acabou em hum baixo, passando tantos e tam diversos trabalhos, que contá-los hé huma miseravelissima tragedia. Dom Luis de Gusmão (1) *castelhano arribando com o mastro quebrado ao Brasil, e dahi fazendo viagem para este Reino por manhas, e arteficios de que uzou se levantou || com a náo, e com ella veio fazendo prezas em navios portuguezes, e sendo prezo em Sevilha, por se salvar da prizão, quebrou as pernas e com ellas quebradas se salvou com ajudas que para isso teve em hum mosteiro de frades, donde depois passado à Itália, acabou como suas obras mereciam. ||* [p. 42]

Jorge de Brito capitam-mór [p. 43]

Anno de 1520

João de Barros diz na [3]ª Decada da Historia [da] India, que eram somente [1]0 vellas com estes capi[ta]es = Gaspar da

11 vellas a 6 de Abril e segundo a opinião de João de Barros foram somente 10 vellas.

Jorge de Brito capitão-moor partio a seis de Abril. Capitães: Rui Vaz Pereira, Pedr'Alvares frances, Gaspar da Silva, Pero Lopez de Sampaio, Pero

(1) Cf. Barros, João de, *op. cit.*, Déc. 3, parte 1, p. 325.

Silva na Nazaré = Rui Vaz Pereira = Pero Lopes de Sampaio = Pero Lourenço de Mello = Andre Dias alcaide de Lisboa = Dom Diogo de Lima = Loppo de Azevedo = Antonio de Azevedo = Pero Paulo na Anunciada=

Lourenço de Melo, Antonio d'Azevedo, Pero Paulo, Belchior Marchone, Andre Dias, Dom Diogo de Lima cuja nao arribou ao Reino.

Successo (1)

Rui Vaz Pereira, passado o Cabo de Boa Esperança, hindo huma noute com todas as vellas metidas, supitamente esteve o galeão quedo, como se encalhara em alguma cabeça de area e por encalhado o ouverão todos, segundo o rohio (2) *grande que fez, e acudindo logo à bomba por ver se abrira, e os prumos lançados de huma e de outra parte, acharam que o galeão nadava, e que hum monstro do mar os detinha, o qual jazia pegado na quilha do galeão por todo o comprimento delle, sendo o galeão de vinte e hum rumos, que sam cento, e cinco palmos. Com o rabo retinha o leme, e com as azas, ou perpetanas abraçava os dous costados da náo, de maneira que chegavão athé à meza de guarnição, a cabeça do qual, que foi a derradeira couza, que o peixe mostrou, seria do tamanho de huma pipa, e junto della hũmas trombas per que lançava maior espadana de agoa que huma balea, o que alguns ouvirão ser espirito máo. Outros querendo-lhe fazer remesso de lanças, fisgas e harpois, o capitam o nam consentiu, por que com a furia da dor ao expedir-se, nam soçobrasse o galeão. Finalmente o capelão da náo o esconjurou, e com alguns exorcismos elle a cabo de hum quarto de ora, que os teve espantados e temerozos, abaixou as perpetanas, e espediu-se por baixo, sem fazer mais que respirar grande quantidade de agoa pelas trombas. //*

(1) Cf. Barros, João de, *op. cit.*, Déc. 3, parte 1, p. 462.

(2) Rohio, ruído.

Copyright Instituto

[Ou]tra relação diz o seguinte: Luis de Menezes irmão [do] governador na nao Es-[pi]rito Santo = D. João de Lima filho de Fernão de Lima, alcaide-mór de [Gu]imarães = D. Diogo de Lima filho do visconde João de Lima = João Mello da Silva = Francisco Pereira Pestana = D. João da Silveira filho de D. Mar[ti]nho da Silveira = Diogo Sepulveda = Martim Affonso de Mello = Gou[ça]lo Roiz Correa de Almada armador da náo em que hia = Vicente Gil armador em sua náo = Antonio Rico =

Anno de 1521

12 vellas a 5 de Abril.

O governador D. Duarte de Menezes filho erdeiro do conde prior (1) capitão-mor partio a çinco de Abril. Capitães: Dom Luis de Meneses, João de Mello da Silva, Vicente Gil armador, Françisco Pereira Pestana, Antonio Rico, Martim Affonso de Mello, Vasco Fernandes Coutinho, Pedro Homem, Gonçalo Roiz Correa armador, Dom Diogo de Lima de Sapulveda.

Destas onze naos voltarão com carga para o Reino cinco e as outras ficarão na India. Foi por capitão-moor do mar Dom Luis de Meneses.

Na nao em que foi o governador se embarcou o governador Diogo Lopes de Siqueira.

2 vellas mais no mesmo anno.

Depois de partido o governador partiram duas vellas para fazerem fortaleza na Ilha de S. Lourenço em o porto de Matatana, e hia por capitam dellas Bastiam de Sousa d'Elvas, que havia de ficar capitam desta fortaleza que se havia de fazer, e na outra hião João de Faria e Enrique Pereira cavalleiros da Caza d'ElRei, hum para servir de alcaide-mór e outro de feitor. ||

(1) D. João de Meneses, conde de Tarouca, prior do Crato.

Copyrighted material

[D.] Pedro de Castro na [Na]zaré — perdido = Diogo [de] Mello—na Vitoria= D. [Pe]dro de Castello Branco em [S.] Miguel. Partirão estes [tre]s capitães hum a 23 [de] Janeiro, outro em 15 de Abril, outro em 23 de Maio.

Successos

Anno de 1522

3 vellas em 15 de Abril, em 23 de Maio e a 23 de Janeiro.

Em quinze de Abril partirão tres naos e neste anno não ouve capitão-mor. Capitães: Dom Pedro de Castelbranco que só chegou neste anno à India. Dom Pedro de Castro e Diogo de Mello emvernarão em Moçambique, Dom Pedro de Castro se perdeo na barra de Goa, sobre a amarra e salvou-se a gente.

Nestas naos foi nova que a doze de Dezembro do anno passado faleçera ElRei Dom Manoel, e lhe soçedera no Reino o principe Dom João seu primogenito que foi o terçeiro deste nome.

Destas tres nãos só D. Pedro de Castello Branco chegou à India aquelle anno, e as outras duas invernarão em Moçambique. D. Pedro de Castro estando ancorado na Barra de Goa por a sua não ser mui velha, e das maiores que se fizeram neste Reino, com hum tempo forte se perdeu. //

Heitor da Silveira na Conceição = Antonio de Abreu em S.to Antonio = Dom Antonio de Almeida filho do Conde de Abrantes em Santo Espirito = Pero de Afonceca em S.ta

Anno de 1523

8 vellas a 9 de Abril e a 3 de Maio.

Diogo da Silveira capitão-mor partio a nove de Abril. Capitães: Manoel de Maçedo, Dom Antonio de Almeida, Heitor da Silveira, Pero d'Afonsequa, Antonio d'Abreu, Simão Sodré da Cunha, que se perdeo entrando em Moçambique ⟨*Aires da Cunha*⟩.

Copyrighted material

Cruz = Aires da Cunha, perdido = Manoel de Macedo em hum galeão para andar na India = Simão Sodre =

O capitão-moor invernou em Moçambique, Heitor da Silveira, e Antonio d'Abreu, passarão à India no mesmo anno, e Manoel de Macedo, D. Antonio d'Almeida, e Pero d'Afonseca invernarão em Chaul, e Simão Sodre em Ormus.

Nestas naos foi o segundo bispo d'annel por nome Dom Martinho.

Neste anno se largou a fortaleza de Pacem na Ilha de Samatra, sendo capitão dela Dom Andre Henrriques.

Successos

Destas naos passaram à India este anno Heitor da Silveira, e Antonio de Abreu que partirão de Lisboa a 3 de Maio; e das outras tres das quaes partiram a 9 de Abril D. Antonio de Almeida, Pero de Afonceca invernarão em Chaul; Manoel de Macedo tambem passou, e Simam Sodré foi ter a Ormus. Aires da Cunha se perdeu a través de Moçambique, e salvou-se a gente. Diogo da Silveira invernou em Moçambique.//

Dom Vasco da Gama almirante e vizo-rei [p. 51]

Anno de 1524

Outra relação diz o seguinte = D. Enrique de Menezes, o Roxo, para capitam de Ormus em S. Roque = Pero Mascarenhas para capitam de Malaca em S. Sebastiam = Loppo Vaz de Sampaio capitam de Cochim na náo S. João = Francisco de Sá vedor da

14 vellas a 9 de Abril, a saber 9 náos e 5 caravellas.

O conde da Vidigueira almirante da India foi por vizo-rei, e capitão-moor; partio a nove de Abril. Capitães: Dom Henrrique de Meneses, Pero Mascarenhas, Loppo Vaz de Sampaio, Antonio da Silveira, Dom Fernando de Monroy, Dom Simão de Meneses, Francisco de Sá vedor da fazenda do Porto para ir fazer fortaleza na Sunda, Afonso Mexia, Antonio Carvalho, Francisco de Brito. Em caravelas Christovão Rosado, Loppo

Copyrighted material

fazenda do Porto para hir a Java fazer huma fortaleza em Sunda = D. Simão de Menezes para capitam de Cananor em S. Jeronimo = D. Jorge de Menezes (1) *= D. Antonio da Silveira de Menezes capitam de Çofala em S. Miguel = D. Fernando de Monroy filho de D. Affonso de Monroy craveiro*(2) *que foi de Alcantara em Castella, por capitam de Goa, perdido = Francisco de Brito perdido = capitães das cinco caravellas eram estes = Loppo Lobo = Pero Velho = Christovão Rozado= Rui Gonçalves = Mossem Gaspar, malhorquim = Destes capitães das caravellas se perdeo Christovão Rozado.*

Lobbo, Rui Gonçalves, Mossem Gaspar, Pero Velho. Dom Estevão da Gama filho do vizo-rei foi capitão-moor do mar feito por ElRei.

Successos

Christouão Rosado e Francisco de Brito se perderão indo de Moçambique pera a India, e Dom Fernando de Monroy de que se salvou toda a gente (3).

Vindo o vizo-rei com toda a armada demandar a costa da India na paragem de Dabul antes de ver terra, hum dia antes, em amanheçendo sem vento tremeo o mar muitas vezes por espaço de hũa ora, o que deu grande torvação em toda a armada, de sorte que cada hum pertendia salvar-se, cuidando serem perdidos, até que o almirante declarou o que era, dizendo: — Treme a terra // e o mar [p. 52] de nós — e que por isso não areçeassem nada.

Na nao em que foi o conde vizo-rei embarcou preso por mandado d'ElRei o governador Dom Duarte de Meneses.

A náo em que vinha por capitão Dom Luis de Meneses irmão do governador desapareçeo na viagem; por morte do conde vizo-rei succedeo no governo Dom Anrrique de Meneses.

Successos

Desta armada que levava tres mil homens muita parte dos quaes eram fidalgos, cavalleiros, e moradores da Caza d'ElRei, se perdeo de Moçambique para a India Francisco de Brito, e assim se perdeo o galeão de D. Fernando Monroy em os baixos de Me-

---

(1) Segue-se uma linha riscada.

(2) Do latim, *clavariu*〉 chaveiro ou clavário, aquele que tem as chaves em algumas ordens militares ou religiosas.

(3) Frase incompleta. Cf. AMENO, Francisco Luís — *Noticia chronologica...*, Cód. $\frac{CXV}{1-21}$ da B. P. Évora. «Tambem se perdeo o galeão de D. Fernando de Monroy nos baixos de Melinde, do qual se salvou a gente».

Copyright Mediateca

linde de que se salvou a gente. Das caravellas se perdeo Christovão Rozado seguindo o almirante a sua viagem com estas vellas menos. Huma quarta-feira vespera de Nossa Senhora de Setembro às outo horas da noute lhe tremeo o mar tam rijamente com tamanhos, e continuos movimentos, que cada huma das náos parecendo-lhe que ella só padecia este tremor, se houvesse por perdida sem entender a cauza, e cuidando serem agoagens (1) *sobre alguns baixos com as bombardas se faziam sinais humas às outras, e huns acudiam ao leme que não podiam ter, outros à bomba, à sonda, e muitos a barris, e taboas em que se pudessem salvar, sem huns aos outros se poderem valer, nem entender, athé que o almirante deu em conhecimento do que era, dizendo-lhes* (2): *—Amigos nam hajais medo, antes prazer, e alegria, que isto hé tremor da terra, e o mar treme de nós. E ficarão ganhando daqui — além do prazer de se verem fóra daquelle perigo — que o temor daquelle caso, que durou hum quarto de hora, fez levantar muitos enfermos, donde jaziam com sua febre, buscando modo de se salvar, e assim ficou a natureza tam sobresaltada que recolhendo-se a quentura das partes per que andava derramada, a seu proprio centro, e vazo, ficarão sãos sem a febre, que tinhão.*

Passado este tremor sobreveio outro cazo de nam menor admiração, e foi, que sem vento, nem outros sinais precedentes veio huma chuva de agoa tam grossa, que parecia algum diluvio. //

---

(1) **Aguagem**, corrente de água impetuosa.

(2) Cf. **Barros**, João de, *op. cit.* Déc. 3, parte 2, p. 348.

Copyright Reitoria

Diogo de Mello na náo Paraizo = D. Loppo de Almeida em Flor de la Mar = Antonio de Abreu na Roza = Vicente Gil armador em S. Miguel = Francisco d'Anhaia = perdido.

Successos

Destas náos o capitam-mór D. Filippe de Castro se perdeu no Cabo de Rosalgate, Francisco de Anhaia ao sair de Lisboa, e Antonio de Abreu arribou.

Dom Enrique de Menezes succedeu no governo da India, vespera de Natal deste anno de 1526.

Anno de 1525

6 náos a 25 de Abril.

D. Felippe de Castro capitão-moor partio a vinte e cinco de Abril. Capitães: Diogo de Melo, D. Loppo de Almeida, Antonio de Abreu, Vicente Gil armador. ⟨*Francisco d'Anhaia — perdido*⟩

No Cabo de Rosalgate se perdeo a nao do capitão-moor e a de Antonio de Abreu arribou ao Reino.

Neste anno derrubou o governador Dom Henrrique de Meneses a fortaleza de Calicut e foi capitão-moor do mar Dom Simão de Menezes seu primo.

Per morte do governador Dom Henrrique se abrio a segunda suçessão na qual se achou por governador da India Pero Mascarenhas que por estar servindo de capitão de Malaca donde não podia vir senão dali a hũ anno, se abrio a terçeira suçessão pera aver de governar quem nella se achasse ate elle vir, que foi Loppo Vaz de Sampaio nono governador. //

Anno de 1526

5 náos a 8 de Abril.

Francisco da Nhaia capitão-moor de sinco (1) naos partio a oito de Abril. Capitães: Tristão Vaz da Veiga (2), An- *em Flor de Roza*

(1) Emendado.

(2) Sublinhado e acrescentado na margem: *em Flor de Roza.*

Copyrighted material

tonio Galvão ⟨*no Espimbro*⟩ (1) Antonio de Abreu que tinha arribado o anno atraz *na náo Conceição = Duarte Tristão em S. Miguel.*

Successos

A náo Espimbro em que hia Antonio Galvão sahiu de Lisboa a 16 de Maio, deteve-se na costa da Guiné com calmarias 4 dias, entrou-lhe vento de servir em fim de Junho, dobrou o Cabo em Setembro, foi (2) *por fóra, entrou em Cochim em 15 de Novembro — Decada 4.ª de João de Barros cap.º 9.º —*

Pedro Mascarenhas succedeu no governo da India em 23 de Fevereiro de 1526, e porque estava em Malaca por capitam havia hum anno, e nam podia ser avizado senão em Maio, tempo de monção, nam podia vir à India senão no anno seguinte, e a India estava de guerra, houve votos differentes sobre se se abriria outra via. Venceu-se que se abrisse, juramentados primeiro todos os fidalgos que obedeceriam a Pedro Mascarenhas tanto que viesse, e nam à pessoa que saisse na via, a qual se abriu, e sahio nella Lopo Vaz de Sampaio governador — Decada 4.ª 1.º, 1.º, Cp.º. 1.º —

Pedro Mascarenhas tomou posse do governo em Malaca, veio a Cochim, foi prezo, e veio para o Reino. //

---

(1) F. L. Ameno chama-lhe *Espinheiro.*

(2) Riscada a palavra *foi* e emendada à frente.

Digitized by Google

Anno de 1527

5 náos a 26 de Março.

Manoel de Lacerda capitão-moor. Capitães: Aleixo de Abreu, Balthazar da Silva, Gaspar de Paiva, Christovão de Mendoça. O capitão-moor, e Aleixo de Abreu se perderão na Ilha de São Lourenço.

Partio em vinte ⟨*e seis*⟩ de Março.

Aleixo de Abreu era capitam da náo Bastiana — perdido = Balthazar da Silva — da náo Flor de la Mar = Christovão de Mendoça — da náo Santiago = Gaspar de Paiva — da náo S. Roque =

Successos

O capitam-mor Manoel de Lacerda, e Aleixo de Abreu ambos se perderam na Ilha de S. Lourenço. //

Anno de 1528

13 naos a 18 de Abril.

Outra Relação diz nesta forma = 13 naos a 18 de Abril com estes capitães = Simão da Cunha na náo Castello = Pero Vaz da Cunha em S.ta Catherina = Dom Francisco de Lima no Espinheiro = D. Francisco de Sá em

O governador Nuno da Cunha capitão-moor partio a dezoito de Abril. Capitães: Pero Vaz da Cunha, Antonio de Saldanha, Dom Fernando de Lima, Graçia de Saa, D. Fernando de Eça, Francisco de Mendoça, Simão da Cunha, D. Fernando de Lima, e Affonso Vaz

Copyrighted material

Santiago (1) = *Antonio de Saldanha na Ajuda* = *Francisco de Mendoça na Biscainha* = *Gracia de Sá na Victoria* = *Bernaldim da Silva em hum galeão, perdido* = *Affonso Vaz Azambujo em hum navio pequeno* = *Diogo Botelho no navio S.ta Maria da Luz* = *Duarte da Fonceca* = *Manoel de Macedo para capitam de Ormus no navio Espirito Santo* = *João de Freitas, perdido* =

Posto que aqui digamos 13 naos, a ementa diz somente dez.

Successos

João de Freitas abalroou [no] Val das Egoas com a náo [de] Simão da Cunha, na qual se salvou a gente, e a náo se [p]erdeu.

Affonso Vaz Azambujo [s]e perdeu na Ilha de João [d]a Nova, salvou-se Azambujo que se perdeo na Ilha de João da Nova, e João de Freitas se perdeo no Val das Egoas, Bernardim da Silva se perdeo no parsel de Sophala.

A nao do governador se perdeo na Ilha de São Lourenço, estando sobre ferro e elle passou à do seu irmão Pero Vaz da Cunha, e com ella e a de Dom Fernando de Lima foi invernar a Mombaça.

Neste anno tomou o governador Mombaça por guerra e invernou nela, e dahi foi a Ormus, e Manoel de Maçedo partio o primeiro de Setembro do mesmo anno e foi dereito a Ormus donde veio por terra a Portugal Antonio Tenrreiro, e foi o primeiro portuguez que fez esta viagem.

Nessas naos embarcou preso por mandado d'ElRei o governador Loppo Vaz de Sampaio. //

(1) Há um *S* e logo a seguir outro, pouco visível, por coincidir com um ornato da capital inicial no texto central, que se prolonga pela margem esquerda do texto: *S. Santiago*.

Copyright Instituto

a gente. [B]ernaldim da Silva se perdeo no Parcel de Çofala [e] a gente foi morta pelos [c]afres.

Manoel de Macedo não foi nesta companhia do governador, mas partio o mesmo anno de 1528 no 1.º de Setembro.

Diogo da Silveira capitam-mor de quatro náos [p. 61]

Anno de 1529

4 náos a 2 de Abril.

Diogo da Silveira capitão-moor partio a dous de Abril ⟨*com 4 naos*⟩. Capitães: Rui Gomez da Grãa, Rui Mendez de Mesquitta, e Henrrique Nunes.

Outra relação diz que foram capitães Anrique Moniz na náo Conceiçam — Balthezar da Silveira em Flor de la Mar — Rui Mendes de Mesquita em S. Roque.//

Outra relação diz o seguinte

Anno 1530

Anno de 1530 [p. 63]

9 vellas em 15 de Março, em 3 de Abril, em 6 do mesmo, em 13 de Maio, em 3 de Junho.

Fernão Camelo capitam-mór de 6 naos, e tres caravellas, que partirão em bem diversos tempos, de que

Neste anno não ouve capitão-moor. Capitães: de naos que partirão em differentes tempos sc. em quinze de Março, em tres e seis de Abril, em treze de Maio e tres de Junho. Capitães Fernão Camello, Manoel de Brito, Luis Alvarez de Paiva, Francisco de Sousa Tavares, e Pero Lopez de Sampaio.

Copyrighted material

erão capitães = Duarte da Fonceca = Francisdo de Sousa Tavares em Santiago = Luis Alvarez de Paiva em S.ta (1) *Barbora = Manoel de Brito na Vitoria = Pero Lopes de Sampaio em S. Bertolameu = Vicente Pegado = Balthezar Gonçalves = Diogo da Fonceca = Tres destas naos partirão a 15 de Março, e hũa em 3 de Abril, outra em 6 do mesmo = Duas caravellas partirão em 13 de Maio, outra com huma das seis naos partirão em 3 de Junho do dito anno.*

Neste anno forão duas caravellas. Capitães Duarte da Fonseca, Diogo d'Affonsequa (2) e partio Vicente Pegado, e Balthazar Gonçalves arribou ao Reino. //

Outra relação diz o seguinte:

Anno 1531

O Doutor Pero Vaz capitam-mór partio em 20 de Abril com [se]is naos de que erão capitães =

Anno de 1531 [p. 65]

6 naos a 20 de Abril.

Esta armada partio a 20 de Abril sem capitão-moor. Capitães: Achiles Godinho, Diogo Botelho, Janim, homem genovez, Manoel de Macedo, o corregedor Pero Vaz Amaral, que arribou ao Reino, e Manoel de Maçedo se perdeo detraz do Cabo do Comorim em hũa ilha rasa defronte de Calicaré.

(1) **Palavra riscada.**

(2) Cf. **Peres**, Damião — *Viagens e naufrágios célebres*, vol. 1, Porto, 1937, p. 10.

Copyright(c) Instituto

Achiles Godinho no Castello = Manoel de Macedo na Esperan[ça], perdido = Diogo Botelho na Trindade = Manoel Botelho na Vera Cruz = Janim [G]enas (1) *em S.ta Cruz =*

A ementa dá somente cinco naos mas confessa nam saber quem foi capitam-mor, e esta sera a nao que lhe falta para as seis que em outra parte achámos, e aqui dizemos.

Successos

Manoel de Macedo varou em Calecare detrás do Cabo do Comarim onde fez hũa [tr]anqueira(2) *em que se defendeu da gente da terra com quem peleijou. O capitam-mór Pero Vaz arribou e tornou o anno seguinte com D. Estevão da Gama para vedor da fazenda d[a] India =*

Neste anno se fundou a fortaleza de Galle a que se pos nome Sancta Maria do Castello, o primeiro capitão Diogo Pereira. //

(1) No ms. 656 da B.G.U.C.: *Joanim Gines* (= genovês).

(2) F. L. Ameno diz que se fortificou com a artilharia da nau e se defendeu dois dias dos mouros, até que chegou socorro de Cochim.

Copyrighted material

Dom Estevão da Gama capitam-mór de 5 náos [p. 67]

Anno de 1532

5 náos a 10 de Abril.

Dom Estevão da Gama capitão-moor partio a dez de Abril. Capitão Pero Vaz do Amaral, Antonio Carvalho, Vicente Gil armador, Dom Paulo da Gama.

A nao do capitão-mor invernou em Moçambique, as mais forão e vierão a salvamento.

Dom Paulo da Gama era irmão do capitam-mór, Vicente Gil armador foi na náo Graça — Antonio Carvalho foi nos Reis Magos — Pero Vaz foi na náo S. Miguel.//

Dom João Pereira capitam-mór [p. 69]

Lourenço de Paiva na náo S.ta Barbora = Diogo Brandão em S.ta Clara=D. Gonçalo Cou[ti]nho no Cirne = Nuno Furtado de Mendoça em S. [Bartholo]meu = Simão da Veiga em S. Roque = D. Francisco de Noronha no Bom Jesus — perdido

Anno de 1533

7 vellas em 4 e 6 de Março.

Dom João Pereira capitão-moor. Capitães: L〈o〉urenço de Paiva, Diogo Brandão, Dom Gonçalo Coutinho, Simão da Veiga, Nuno Furtado de Mendoça, Dom Françisco de Noronha o qual desapareçeo na volta do Cabo de Boa Esperança.

〈Dom Pedro de Castello Branco capitam-mór〉. *1533*

12 vellas a 3 de Outubro.

Neste mesmo anno foi por capitão-moor Dom Pedro de Castel Branco que partio *a tres* (1) de Outubro com dez (2)

(1) Emendado no texto.
(2) Emendado sobre a palavra *doze*.

Successo

D. Francisco se perdeu vindo na volta do Cabo de Boa Esperança.

caravellas. ⟨*hũa nao, e hum navio redondo*⟩ (1). Capitães Andre Casco, Nicolao Zuzarte, Antonio Lobbo, Balthazar Gonçalves, Leonel de Lima, Heitor de Sousa, Francisco Ferreira, Gonçalo Fernandes de Sousa, Antonio de Sousa, Francisco Fernandes Leme, João de Sousa.

O capitam-mór foi — na náo Salvador. Niculáo Zuzarte — na caravella S.to Espirito. Balthezar Gonçalves — na Conceição. — Antonio Lobo — em S.ta Marta. Lionel de Lima — em S. Sebastião. Heitor de Sousa — na Espera — Francisco Ferreira — na Aguia — Gonçalo Fernandes de Sousa — em S. João— João de Sousa — na Rosa — Francisco Fernandes Leme — na Graça — Antonio de Sousa — Andre Casco — em hum navio redondo. //

Martim Affonso de Sousa capitam-mór [p. 71]

Anno de 1534

5 nãos a 12 de Março.

Martim Affonso de Sousa capitão-moor que tambem foi do mar, feito por ElRei, partio a doze de Março. Capitães: Diogo Lopez de Sousa, Tristão Gomez da Mina, Simão Guedes e Antonio de Brito.

Neste anno entregou Soltão Badur, rei de Cambaia, Baçaim ao governador com o rendimento de todas as suas terras que valia mais de çem mil pardaos de ouro.

(1) Por baixo, riscado, pode ler-se *grandes, e piquenas.*

Copyrighted material

O capitam-mór Martim Affonso de Sousa foi — na náo Rainha. Diogo Lopes de Sousa — em S.ta Cruz — Tristam Gomes da Mina — em S.to Antonio — Simão Guedes — na Graça — Antonio de Brito — em S. Miguel — //

Fernão Perez de Andrade capitam-mór [p. 73]

Anno de 1535

7 náos a 8 de Março.

Fernão Peres de Andrade capitão-moor partio a oito de Março. Capitães: Thomé de Sousa, Fernão de Moraes, Jorge Mascarenhas, Martim de Freitas, Fernão Camello, Luis Alvares de Paiva.

Neste anno se fez a fortaleza de Dio de que foi o primeiro capitão Manoel de Souza e pos-lhe nome Sanctomé.

O capitam-mór foi — na náo Espera. Thome de Sousa — na Galega— Fernão de Moraes — em S.ta Barbora — Jorge Mascarenhas — em S.ta Clara — Martim de Freitas — em S. Roque — Fernão Camello — em S. Bertolameu — Luis Alvares de Paiva — no Cirne — //

Jorge Cabral capitam-mór [p. 75]

Anno de 1536

5 náos a 13 de Março.

Jorge Cabral capitão-moor partio a dez de Março. Capitães: Ambrosio do Rego, Duarte Barreto, Gaspar de Azevedo, Vicente Gil armador.

Copyright Material

Neste anno se fez o castello de Cranganor, o primeiro capitão Diogo Pereira, e chamou-se Sanctiago.

O capitam-mór foi — na náo Grifo. Ambrosio do Rego — em S.to Antonio. Duarte Barreto — em S. Miguel. Gaspar de Azevedo — em S.ta Maria da Graça. Vicente Gil armador — em S.ta Cruz. //

Outra relação diz o seguinte: Capitam-mór na náo Rainha = Martim de Freitas na Galega = Jorge de Lima em Sta Barbora = D. Fernando de Lima em S. Roque = Loppo Vaz Vogado na Flor de la Mar = Antonio de Lima.

Difere esta relação da outra no nome deste ultimo capitam.

Anno de 1537

6 náos a 12 de Março partirão todas.

Dom Pedro da Silva da Gama capitão-mor partio a doze de Março. Capitães Dom Fernando de Lima, Martim de Freitas, Jorge de Lima, Loppo Vaz Vogado e Dom Françisco de Lima que arribou ao Reino.

1537

E depois de partidas as naos partirão cinco caravellas de que forão por capitães Diogo Lopez de Sousa, Fernão de Moraes, Aleixo de Souza, Henrrique de Sousa, Fernando de Castro (1).

5 caravellas em 3 e em 4 de Novembro, e a 3 de Dezembro.

Outra relação diz o seguinte:

1537

Diogo Lopes de Souza capitam-mór partiu em diversos tempos, com seis náos, e segundo a ementa com cinco de que erão capitães =

6 naos a 3 e 4 de Novembro, e a 3 de Dezembro.

O capitam-mór — em S. Paulo. Fernão de Moraes (2) — em S. Dinis. Aleixo

(1) Emendado.

(2) Riscado o nome que depois se escreveu mais à frente.

Copyrighted material

de Sousa — em S.ta Clara. Anrique de Sousa Chichorro — em Cicião (1). *Fernão de Crasto — em S. João. Antonio de Lima.*

Quatro vellas desta armada partirão em 3, e 4 de Novembro, e duas em 3 de Dezembro do mesmo anno de 1537. //

[O] vizo-rei foi na náo [S.]to Espirito = D. João [d'E]ça em S. Bertolameu = D. [Jo]ão de Castro no Grifo = Francisco de Menezes em S.ta [C]ruz = Luis Falcão na [n]áo Graça = Francisco Pereira de [B]erredo no Cirne = D. Gar[ci]a de Castro nos Fieis de Deus = [Ru]i Lourenço de Tavora [em] S.ta Clara = Dom Chris[to]vão da Gama em S.to An[to]nio = João de Sepulveda [no] Junco = Bernardim [da] Silveira na Galeça — [p]erdido =.

Anno de 1538

11 náos a 6 de Abril.

Dom Garçia de Noronha (2) partio a seis de Abril. Capitães: dom João d'Eça, Rui Lourenço de Tavora, Dom Christovão da Gama, Luis Falcão, Francisco Pereira de Berredo, Dom Garcia de Castro, João de Sepulveda (3), Dom João de Castro, Dom Francisco de Menezes e Bernardim da Silveira que se perdeo.

Dom Garçia de Noronha foi por vizo-rei e na nao em que elle foi se embarcou o governador Nuno da Cunha que faleçeo de doença na viagem.

Por morte do vizo-rei Dom Garçia suçcedeo no governo Dom Estevão da Gama. //

---

(1) L. F. Falcão chama-lhe *Concepção* e F. L. Ameno, *Siciam.*
(2) Emendado.
(3) Emendado.

Copyright material

Pero Lopes de Sousa capitam-mór [p. 81]

Anno de 1539

6 naos a 24 de Março.

Pero Lopez de Souza capitão-moor partio a vinte e quatro de Março. Capitães: Simão Sodre, Dom Roque Tello, Alvaro Barradas, Antonio de Abreu, Henrrique de Souza que tinha arribado o anno dantes. O capitão-moor desapareceo vindo pera este Reino. As mais voltarão a salvamento.

O capitam-mór foi — na náo Galega — — perdido. D. Roque Tello, a quem outra relação chama de Menezes — em S. Pedro(1). *Alvaro Barradas — na Espera. Simão Sodré — na Rainha. Henrique de Sousa — no galeão Salvador. Antonio de Abreu — no galeão S. Paulo. O capitam-mór se perdeu vindo para Portugal na paragem da Ilha de S. Lourenço vindo por fora della.*//

Successo

Francisco de Sousa Tavares capitam-mór [p. 83]

Anno de 1540

4 náos a 25 de Março.

O capitão-moor Françisco de Sousa Tavares partio a vinte e sinco de Março. Capitães: Vicente Gil armador, Vicente Lourenço Batevias, e Simão da Veiga forão e vierão a salvamento.

O capitam-mór foi — na náo S. Filippe. Vicente Gil armador — na náo Graça. Si-

(1) Emendado.

Copyrighted material

mam da Veiga — na Vigua. Vicente Lourenço Batevias — no Grifo. D. Estevão da Gama succedeu no governo da India por morte do vizo-rei D. Garcia de Noronha, conforme a via que se abriu em 3 de Abril deste anno de 1540. //

O governador foi na náo Santiago = Alvaro Barradas em S. Espirito=Luis Caiado em Flor de la Mar = D. Alvaro de Ataide em S. Pedro = Francisco de Sousa em S.ta Cruz.

Successo

Anno de 1541

5 naos a 7 de Abril, e segundo a ementa 4.

Martim Affonso de Sousa capitão-moor e governador partio a sette de Abril. Capitães: Dom Alvaro de Attaide da Gama, Françisco de Sousa, Alvaro Barradas, e Luis Caiado todos invernarão em Moçambique. Neste anno vierão os primeiros padres da Companhia e Francisco Xavier por superior delles, e a primeira casa que fundarão foi no Seminario da Sancta Fee, Colegio de S. Paulo em Goa. A náo do governador indo pera a India na monção de Maio varou ⟨*no Rio*⟩ *da* (1) Ilha das Cabras junto a Baçaim. Os mais voltarão a salvamento. Nestas naos veio o governador Dom Estevão da Gama que succedeo (2) no governo por morte do vizo-rei Dom Garcia de Noronha. //

(1) Emendado. Por baixo lê-se *na*.
(2) Riscadas à frente duas sílabas, repetidas por lapso.

Copyright(c) Instituto

O capitam-mór na náo Vitoria = Vicente Gil na Graça = Balthezar Jorge no Grifo, perdido = Loppo Ferreira no Salvador = Henrique de Macedo na Vigua=

Fernão d'Alvares da Cunha diz outra relação que fora por capitam-mór [p. 87]

Anno de 1542

5 naos a 23 de Abril.

Armada sem capitão-moor. Partio a vinte e tres de Abril. Capitães: Vicente Gil armador, Loppo Ferreira, Henrrique de Macedo, Fernand'Alvares da Cunha, que arribou ao Reino e Baltazar Jorge se perdeo à tornada na volta da Ilha Terçeira — os mais forão e vierão a salvamento. //

Successo

Diogo da Silveira capitam-mór [p. 89]

Anno de 1543

5 naos a 25 de Março.

Diogo da Silveira capitão-moor partio a vinte e cinco de Março. Capitães: Simão Sodré, Fernand'Alvares da Cunha — que o anno atraz tinha arribado — Dom Roque Tello e Jacome Tristão que arribou ao Reino. Todos forão e vierão a salvamento.

O capitam-mór foi — na náo S. Thomé — Simão Sodré — na Conceição Galega — D. Roque Tello — em S.ta Cruz Zambuco. Jacome Tristão — em S. Filippe — Fernão d'Alvares da Cunha — Jacome Tristão arribou a este Reino e tornou o anno de 1544.//

Successo

Copyrighted material

Anno de 1544

5 náos a 19 de Abril.

Fernão Peres de Andrade capitão-moor partio a desanove de Abril. Capitães: Luis de Calataura, Simão Peres de Andrade que arribou ao Reino, Jacome Tristão armador. Simão de Mello se perdeo na Bahia Fermosa junto a Melinde. Os mais forão e vieram a salvamento.

O capitam-mor foi na náo Espera — Luis de Calataude — em S.to Espirito — Jacome Tristão — em S. Filippe — Simão de Mello — na náo Graça — perdido — Simão Peres de Andrade filho do capitão-mór foi na náo Burgaleza.

Successo

Simão de Mello se perdeu na Bahia Fermosa cinco legoas da costa de Melinde = Simão Peres de Andrade arribou a este Reino e tornou no anno de 1545. //

Dom João de Castro governador [p. 93]

Anno de 1545

6 náos a 28 de Março.

O governador foi na náo S. Thomé = Dom Manuel da Silveira no Zambuco (1) *= Jorge Cabral na Vigua = Dom Jeroniimo de Noronha na náo S. Pedro = Simão Peres de Andrade*

Dom João de Castro governador e capitão-moor partio a vinte e oito de Março. Capitães: Simão Peres de Andrade que tinha arribado o anno atraz, Jorge Cabral, Dom Manoel da Silveira,

(1) Zambuco, substantivo comum que deve ter passado a próprio. F. L. Ameno escreve «no zambuco Sta Cruz». Trata-se de um tipo de barco, de fundo chato, sem coberta, movido a remos, que se usava na costa oriental da África e no Oceano Índico.

Copyrighted material

na Burgaleza (1) = *Diogo Rabello em S.to Espirito, o qual invernou em Moçambique.*

Dom Jeronimo de Noronha, e Diogo Rabello.

O capitão-mor do mar Dom Alvaro de Castro foi por ElRei e filho do vizo-rei — Todos forão ‹e vierão› a salvamento —. E nestas naos veio Martim Affonso de Sousa que avia sido governador. //

Successo

O governador chegou a Goa a 10 de Setembro.

Lourenço Pires de Tavora capitam-mór [p. 95]

Anno de 1546

6 náos a 8 de Abril.

O capitam-mór foi na náo Espera = D. Manoel de Lima em Flor de la Mar = D. João Lobo na Galega = Fernão de Alvares da Cunha na Vitoria = Alvaro Barradas em S.to Espirito = João Roiz Peçanha no Galeão Biscainho.

Lourenço Pires de Tavora capitão-mór partio a oito de Abril. Capitães: Dom Manoel de Lima, Alvaro Barradas, Fernão d'Alvares da Cunha, João Roiz Peçanha e Dom João Lobbo.

Em tres de Dezembro do mesmo anno partio Leonel de Sousa. O capitão-mór chegando a Cochim soube que o governador estava prestes para ir descercar Dio, foi-se lá dereito e achou-se na batalha e voltou com todas as naos a este Reino a salvamento.

1546

1 náo a 3 de Dezembro.

Em 17 de Outubro deste anno partiu o governador D. João de Castro para Dio, entregando primeiro o governo ao bispo D. João de Albuquerque e ao capitão de Goa D. Diogo de Almeida Freire. Lourenço Pires de Tavora chegou a Cochim em 20 de Outubro, e sabendo que Dio estava cercado e que o governador o soccorria, fretou huma galeota e deixou as náos, e com

(1) Riscada a letra *D* no final da linha.

Copyrighted material

quarenta fidalgos e cavaleiros da sua armada se partiu para Dio. A onze de Novembro deste mesmo anno se deu a glorioza e espantoza batalha com que se descercou Dio. Morrerão nella cinco mil mouros, cativaram-se seiscentos, morrerão os tres maiores capitães dos mouros e cativaram hum. Os portuguezes morrerão trinta e cinco, e sahiram feridos duzentos e sincoenta. O capitam-mór Lourenço Pires de Tavora entrou em Lisboa com todas as seis náos juntas com que partiu =.

D. Francisco de Lima capitam-mór [p. 97]

Outra relação:

O capitam-mór na náo S. Filippe = Balthezar Lobo de Sousa na náo Burgaleza = Francisco da Cunha no Zambuco = Francisco de Gouvea em S. Boaventura = D. Pedro da Silva em S. Thomé, perdido = Misser Bernardo na sua náo S.ta Cruz, que foi ter a Socotorá. A 6.ª Decada, L.º[V] Cap. 3.º lhe chama Bernardo Nacer, e a ementa da Caza da India lhe cha-

Anno de 1547

Dom Françisco de Lima capitão-moor. Partio sua armada a 23 e a 28 de Março. Capitães: Francisco da Gouvea, Françisco da Cunha, Misser Bernardo armador que foi ter a Sacatorá, Balthazar de Sousa Lobbo, Dom Pedro da Silva da Gama, que se perdeo nas Ilhas de Angoxa, e as mais forão e vierão a salvamento.

Em vinta dous de Maio de 48 chegou a Goa hum navio que deste Reino partio de que era capitão Pero de Sá pelo qual ElRei Dom João mandou ao governador (1) o titulo de vizo-rei e que servisse outros tres annos e diçe que partirão junto com elle outros dous navios do Reino de que erão capitães Martim Correa da Silva e Antonio Pereira.

6 naos a 23 e a 28 de Março, a saber 4 em 23 de Março, e 2 em 28 do mesmo mez.

1547

3 vellas a 31 de Outubro.

(1) Riscadas duas letras repetidas ao translinear.

ma Misser Bernardo Nacer. O capitam-mór chegou ao Reino a 23 de Julho de 548 = Balthezar Lobo de Souza chegou ao Reino a 6 de [Ju]nho = Francisco da Cunha chegou ao Reino a 20 de Agosto = Francisco de Gouvea chegou a [20] de Agosto =

Successo

D. Francisco de Lima e Francisco da Cunha chegarão a Goa a 23 de Setembro = Bernardo Nacer, ou Misser Bernardo foi a Socotorá como fica dito, e chegou a Goa em Maio seguinte = A náo S. Thomé se perdeu nas Ilhas de Angoxa = Francisco de Gouvea e Balthezar Lobo chegarão a Goa a 10 de Setembro, e ja assim fica dito o tempo em que voltando de Goa, chegarão ao Reino.

E depois disso avião de partir outros tres de que era capitão-mor Françisco Barreto que partio a oito de Novembro. Capitães Pero de Mesquita, e Dom Heitor Aranha.

Todos os navios chegarão a India a salvamento e lá ficarão. Por morte do vizo-rei succedeo no governo Garçia de Saa.

Outra relação descreve a 2.ª e 3.ª armada nesta forma:

1547

Martim Correa capitam-mor de tres vellas partiu a 31 de Outubro com estes capitães =

O capitam-mór — na Vigua S. Matheus — // Christovão de Sá — caravella Rozario — Antonio Pereira — na Boquica. (1)

Successo

O capitam-mór foi ter a Anghediva, e Antonio Pereira a Ormus. Nestas naos mandou ElRei o titulo de vizo-rei ao governador D. João de Castro com tres annos mais da governança da India, e outras mercês.

1547

Francisco Barreto capitam-mor. Partiu em Novembro a 15 com tres vellas e estes capitães =

O capitam-mór — na náo Salvador Grangeira — Pero de Mesquita — em S.ta Catherina a Nova — D. Heitor Aranha — em S. Dinis. //

1547

3 vellas a 16 de Novembro—diz outra relação, e não a 8.

[p. 98]

(1) *Boquita* em F. L. Ameno.

Capitam-mór na náo Espera = Aires Monis Barreto na Galega = Antonio de Azambuja em Flor de la Mar.

Capitam-mór na náo S. Pedro = Fernão d'Alvarez da Cunha na Vitoria = Diogo Rabello em S. Espirito =

Anno de 1548

3 vellas a 6 de Fevereiro. Outros dizem que a 28 de Março.

Dom João Henrriquez capitão-mor partio a seis de Fevereiro. Capitães: Aires Munis Bareto e Antonio d'Azambuja.

João de Mendoça capitão-mor de tres naos partio no mesmo anno. Capitães Fernão d'Alvares da Cunha, e Diogo Rabello.

1548

3 vellas a 28 de Março.

Manoel de Mendoça capitão-moor de çinco navettas partio no mesmo anno. Capitães Manoel Roiz Coutinho, Alvaro de Mendoça, Sebastião de Attaide, e Jorge de Mendoça =

1548

5 vellas a 6 de Fevereiro.

O capitão-mór Manoel de Mendoça na náo Trindade — Alvaro de Mendoça — em S.ta Maria da Ajuda — Bastião de Ataide — em S. Sebastião — Jorge de Mendoça — em S.ta Catherina — Garcia de Sá succedeu no governo da India a 6 de Junho deste anno de 1548, conforme a via d'ElRei, por morte do vizo-rei D. João de Castro, o qual titulo nam gozou mais que 14 dias.//

Diogo Botelho Pereira capitam-mór, sem embargo que em outras relações se diz que esta armada fora sem capitão-mór [p. 101]

Anno de 1549

5 náos a 20 de Março, e outros dizem que a 23 do mesmo mez.

Armada sem capitão-moor. Capitães: Dom Alvaro de Noronha, Jacome Tristão, Diogo Botelho Pereira, João de Mendoça, e João Ferreira de Barros.

Copyrighted material

Todos forão e vierão a salvamento. Partio em vinte de Março.

O capitam-mór foi — na náo S. Bento — D. Alvaro de Noronha — em S. Boaventura — João de Mendoça — no Zambuco. Jacome Tristão — em S. Filippe. João Figueira, outros dizem João Ferreira de Barros foi na — náo Burgaleza — perdido.

Jorge Cabral succedeu no governo da India em 13 de Julho deste anno 1549 conforme a via d'ElRei. //

Anno de 1550

5 naos em 1, em 2 e em 18 de Maio, a saber, 3 destas náos partirão ao primeiro de Maio, outra a 2 e outra 18 do mesmo mez.

Dom Affonso de Noronha vizo-rei e capitão-mor partio a 18 de Maio. Capitães: Dom Diogo de Noronha que invernou em Moçambique, e depois se foi perder em Mazagão, junto a Baçaim.

Dom Jorge de Meneses, Loppo de Sousa que arribou ao Reino, Dom Alvaro de Attaide da Gama que foi a ver vista de Pegú em altura de dezaseis graos, pello que cuidarão os offiçiaes que eram Ilheos Queimados que estão junto a Goa, e foi a Cochim a 26 de Dezembro, e na volta se perdeo na terra do Natal, em que vinha por capitão Manoel de Sousa de Sepulveda. As mais vierão ao Reino a salvamento.

Algũas destas náos partirão ao primeiro de Maio, outras a dous, e Dom Alvaro de Attaide a 18 do mesmo.

Na nao em que foi o vizo-rei se embarcou o governador Jorge Cabral

Copyrighted material

que suçedeo no governo por morte do governador Garçia de Saa.

Outra relação diz o seguinte:

D. Affonso de Noronha vizo-rei partiu em diversos tempos com 5 naos, a saber tres no primeiro de Maio, outra em 2, e outra em 18 do mesmo mez.

O vizo-rei — na náo S. Pedro — // Dom Diogo de Noronha — em Flor de la Mar. Perdido. Dom Jorge de Menezes — em S.ta Cruz — Lopo de Sousa — no Biscainho — D. Alvaro de Ataide filho do conde almirante no galeão grande S. João — perdido. [p. 104]

Successos

Dom Diogo de Noronha invernou em Moçambique e ao derradeiro de Maio de 1551 se foi perder em Mazagão na costa da India. Salvou-se a gente e algũa fazenda. D. Jorge de Menezes e Loppo de Sousa arribarão a esta cidade.

O galeão de D. Alvaro de Ataide, que partiu a 18 de Maio foi por fóra, e chegou a Cochim a 26 de Dezembro e tornando para Portugal se perdeu no Cabo de Boa Esperança, vindo por capitão Manoel de Sousa Sepulveda.

Este galeão foi ter a Pegú, e vio terra em 16 gráos cuidando que erão os Ilheos Queimados assima de Goa, levando os melhores officiais, que entam havia da carreira da India, que estavão para hir com o vizo-rei, que deixou de hir no galeão por pender muito, e se passou à náo S. Pedro. //

Copyright Imprensa

Diogo Lopes de Sousa capitam-mór [p. 105]

Anno de 1551

8 náos a 10, 17 e 20 de Março.

Diogo Lopez de Sousa capitão-moor cuja armada partio a dez e a desasete e a vinte de Março. Capitães: Dom Jorge de Menezes que arribou ao Reino, Dom Diogo de Almeida, Loppo de Souza, Misser Bernardo armador, Aires Munis Barreto, Jacome de Mello, Françisco Lopez de Souza, todos voltaram ao Reino a salvamento.

O capitam-mór foi — na náo Espera — Micer Bernardo — em S.ta Cruz — Lopo de Sousa — no Biscainho — Aires Monis Barreto — na Cerveira — Jacome de Mello — no Rosario — D. Diogo de Almeida — no Espadarte — Francisco Lopes de Souza — na Algaravia — D. Jorge de Menezes — na Barrileira.

Cinco destas vellas partirão em 10 de Março, duas em 17 e huma em 20 do mesmo mez de Março.

Successo *Dom Jorge de Menezes arribou.* //

O capitam-mór foi na náo S. Boaventura = Francisco da Cunha na náo S. Pedro = Bras da Silva em S. Filippe = Antonio Monis Barreto no Zambuco — perdido = D. Jorge de Menezes na Barrileira

Fernão Soares de Alvergaria capitam-mór [p. 107]

Anno de 1552

6 naos a 24 de Março.

Fernão Soares de Alvergaria capitão-mor partio a 24 de Março. Capitães: Francisco da Cunha, Braz da Silva, Antonio Dias de Figueiredo e Dom

Copyrighted material

= *Antonio Dias de Figueiredo em Santiago* =

Successo

Jorge de Meneses que [in]verna*rão* (1) em Moçambique, Antonio Munis Barreto, que se perdeo na Costa da India, mas salvou-se alguma gente. Os mais voltarão ao Reino a salvamento.

Salvaram-se 70 pessoas. Antonio Dias de Figueiredo, e D. Jorge de Menezes estes dous invernarão em Moçambique. //

Outra relação diz o seguinte:

O capitam-mór foi na náo S. Bento — perdido (2) = *D. Paio de Noronha na náo Loreto = Rui Pereira da Camara em S.ta Maria da Barca = Belchior de Sousa Lobo na Conceição.*

Successo

A náo S.to Antonio, capitam D. Manoel Tello, que estava para partir este anno se queimou no porto de Lisboa = O capitam-mór, tornando para

Fernão d'Alvares Cabral capitam-mór [p. 109]

Anno de 1553

4 naos a 24 de Março.

Fernão d'Alvares Cabral capitão-moor partio a 24 de Março. Capitães: Dom Paio de Noronha que invernou em Moçambique, Dom Manoel Tello que estando pera partir, se queimou a nao no rio de Lisboa, João Lopez de Sousa. O capitão-moor se perdeo à volta junto à terra do Natal, donde morreu a gente quasi toda. As mais naos vierão ao Reino a salvamento. //

(1) A palavra foi corrigida pela mão do anotador.

(2) Manuel de Mesquita Perestrelo relatou esta viagem na *História trágico-marítima*. Cf. Britto, Bernardo Gomes de — *Historia tragico-maritima em que se escrevem chronologicamente os naufragios que tiverão as naos de Portugal...*, vol. 2, Lisboa Occidental, na offic. da Congregação do Oratorio, 1735-1736.

Copyright material

este Reino se perdeu na terra do Natal, e a gente por varios casos se perdeu quazi toda = D. Paio de Noronha à hida invernou em Moçambique = Rui Pereira da Camara e Belchior de Sousa Lobo arribarão a este Reino.

[p. 111]

O vizo-rei foi na náo S. Boaventura — perdido = Miguel de Castanhozo na Conceição = Belchior de Souza em S.ta Cruz = Fernão Gomes de Souza no Espadarte = D. Manoel Tello na Framenga = Francisco de Gouvea na Galeguinha =

Successos

A náo capitaina depois de descarregada se perdeu na barra de Goa = A náo Framenga não passou, e arribou a S. Thomé desbaratada = A Galeguinha invernou em Moçambique =

Dom Pedro Mascarenhas vizo-rei

6 vellas a 2 de Abril.

Anno de 1554

O vizo-rei Dom Pedro de Mascarenhas partio a dous de Abril. Capitães: Miguel de Castanhoso, Francisco de Gouvea que invernou em Moçambique, Belchior de Souza, Fernão Gonçalves de Sousa, Dom Manoel Tello que arribou à Ilha de Sanctomé.

A nao do vizo-rei se perdeo na barra de Goa estando mea descarregada. As mais voltarão ao Reino a salvamento.

A nao de Miguel de Castanhoso, e huma nova que se fez na India em que se embarcou o vizo-rei Dom Afonso, porque a de Melchior de Sousa desapareçeo à vinda pera este Reino, a de Francisco de Gouvea invernou em Moçambique, Fernão Gonçalves de Souza invernou em Mombaça. Por morte do vizo-rei succedeo no governo Françisco Barreto. //

Copyrighted material

O capitam-mór em S.ta Maria da Barca = Francisco Figueira em S. Filippe = Jacome de Mello na Assumpção — perdido = Vasco Lourenço de Barbuda em S. Pedro = Francisco Nobre na Conceição — perdido.

Successos

A não Assumpção estando surta na Ilha Terceira, vindo para o Reino deu à Costa com hum temporal = A não Conceição se perdeu nos Baixos de Pero dos Banhos, onde a gente se salvou, e parte della foi dali ter a Cochim no batel, e a outra parte foi em hum caravellão que depois do batel [h]ido se fez, e a mais gente [que] nestas duas embarcações não coube ficou na mesma Ilha de Pero dos Banhos onde morreu ao dezemparo.

Anno de 1555

5 naos no 1.º de Abril.

Dom Leonardo de Sousa capitão-mór partio no primeiro de Abril. Capitães: Francisco Figueira, Vasco Lourenço da Barbuda, Jacome de Mello, Francisco Nobre que se perdeo nos Baixos de Pero dos Banhos (1), e a gente se salvou e foi a Cochim no batel e em hũa caravela que fizerão. Jacome de Mello estando surto na Ilha Terçeira, deu à costa e as mais voltarão ao Reino a salvamento.

Francisco Barreto succedeu no governo da India a 16 de Junho de 1555 conforme a via d'ElRei. //

(1) Consta da *História trágico-marítima* a relação deste naufrágio, escrita por Pedro Rangel.

Copyright(c) Instituto

D. João de Menezes capitam-mór [p. 115]

Anno de 1556

5 vellas a 30 de Março.

Dom João de Meneses de Siqueira capitão-moor partio a trinta de Março. Capitães: Jorge de Brito, Pero de Goes, Martim Afonso de Souza, Antonio Fernandes que invernou no Brasil. E todos voltarão ao Reino a salvamento.

O capitam-mór foi — na náo Graça — Jorge de Brito — em Flor de la Mar — Pero de Goes — no Galeão S. Vicente — Martim Affonso de Sousa — em S. Gião — Antonio Fernandes — em S. Paulo

Successo

Antonio Fernandes invernou em Moçambique. //

D. Luis Fernandes de Vasconcellos capitam-mór [p. 117]

Anno de 1557

5 náos a 5 e a 30 de Abril.

Dom Luis Fernandes de Vasconselos capitão-mor partio a cinco e a trinta de Abril. Capitães: Cide de Souza, Braz da Silva, Antonio Mendes de Crasto que invernou em Melinde, e voltando se perdeo na Ilha de Sanctomé e João Roiz Salema de Cravalho que invernou em Moçambique, e tornando para o Reino invernou ahi outras duas vezes, e se perdeo a nao; e o capitão-moor invernou no Brazil, e voltando para o Reino se perdeo na Ilha de São Lourenço, e se salvou elle no batel com setenta pessoas.

Copyrighted material

O capitam-mór foi — na náo S.ta Maria da Barca — perdido. Cide de Sousa — em S.to Antonio — Brás da Silva — na Assumpção Algaravia — Antonio Mendes de Crasto — na Framenga — perdido — João Roiz Cravalho — na Guia. —

Quatro destas náos partirão em 5 de Abril, e a capitaina por fazer agoa não foi em sua companhia, e partiu a 30 do mesmo mez de Abril.

Successos

O capitam-mór invernou no Brasil, e vindo dahi para a India se perdeu, salvando-se no batel com 60 pessoas na Ilha de S. Lourenço.

Antonio Mendes invernou em Melinde, e à tornada para este Reino se perdeu em S. Thomé, e salvou-se a gente.

João Rodriguez invernou em Moçambique. //

D. Constantino vizo-rei

Outra relação:

O vizo-rei foi na náo Graça = Fernão de Sousa na Rainha= Pero Peixoto na náo Tigre = Jacome de Mello na náo Castello =

Anno de 1558

4 náos a 7 de Abril.

Dom Costantino vizo-rei, e capitão-moor partio a sete de Abril. Capitães: Aleixo de Sousa Chicharo, Pero Peixoto, Jacome de Mello.

A nao do vizo-rei voltando nella para este Reino João Roiz Carvalho, arribou a Moçambique e tornando a fazer viagem se perdeo na terra do Natal, e a gente se salvou na nao de Françisco Barretto que avia sido governador da India que invernou em Moçambique,

Copyright Reserved

e tornou a Goa e depois veio a salvamento a este Reino.

Neste anno tomou o vizo-rei Damão em dous de Fevereiro de quinhentos e cincoenta e nove, a que pos nome Nossa Sr.ra da Purificação, o primeiro capitão Dom Dioguo de Noronha, e no mesmo anno tomou a fortaleza de Balçar (1), o primeiro capitão Alvaro Gonçalves Pinto. //

Outra relação:

O capitam-mór foi na náo Flor de la Mar = Pero de Goes em S.to Antonio = Luis Alvares de Souza em S. Gião = Francisco de Souza na Algaravia = Lisuarte de Andrade na Conceição = Rui de Mello da Camara em S. Paulo =

Successos

Rui de Mello arribou a este Reino, e Lisuarte de Andrade invernou em Moçambique.

Pero Vaz de Siqueira capitam-mór [p. 121]

Anno de 1559

6 naos a 28 de Março.

Pero Vaz de Siqueira capitão-moor partio a 28 de Março. Capitães: Francisco de Souza, Pero de Goes, Luis Alvares de Souza, Lisuarte Peres de Andrade, Rui de Mello da Camara (2) que arribou ao Reino, e Lisuarte Peres de Andrade invernou em Moçambique. Os mais voltarão a este Reino a salvamento. //

(1) O copista hesitou entre o *s* e o *ç*.
(2) Repetida a sílaba inicial por lapso do copista.

Copyrighted material

O capitam-mór foi na náo Castelo = Jorge de Macedo na Rainha=Vasco Lourenço Carracão em S. Vicente = Lourenço de Carvalho (2) *no galeão Drago = Rui de Mello da Camara em S. Paulo* (3) *— perdido = Francisco Figueira de Azevedo no Cedro =*

Successos

Rui de Mello invernou no Brasil e hindo dahi para a India se foi perder na Ilha de Samatra = Francisco Figueira arribou a este Reino.

Anno de 1560

6 vellas a 20 de Abril.

Dom Jorge de Souza capitão-moor partio a 20 de Abril. Capitães: Vasco Lourenço de Barbuda, Jorge de Macedo, Lourenço de Carvalho, Françisco Figueira de Azevedo, Rui de Mello da Camara, que o anno atraz avia arribado ao Reino o qual invernou no Brazil, e tornando a fazer viagem se foi perder na Ilha de Samatra, e Francisco Figueira de Azevedo arribou ao Reino. O capitão-mor invernou na India e veio o anno seguinte.

Neste mesmo tempo fez o vizo-rei a fortaleza de Manar a que pos nome São Françisco, e passou pera ella todos os moradores da fortaleza de Pescaria e Punhicale (1), e foi o primeiro capitão Manoel Roiz Coutinho. Também tomou Japhanapatão. //

O conde do Redondo Dom Francisco Coutinho vizo-rei que partiu com cinco náos a 9 de Março [p. 125]

Anno de 1561

5 naos a 9 de Março.

O conde do Redondo, vizo-rei e capitão-moor partio a nove de Março. Capitães: Gonçalo Correa, Manoel Jaquez, Rodriguo Alvares Vogado, Fran-

(1) Punicalé, na costa ocidental do Golfo de Manar.

(2) Seguem-se três palavras riscadas.

(3) A relação deste naufrágio, na *História trágico-marítima*, foi escrita por Henrique Dias.

Copyrighted material

cisco Figueira de Azevedo, que avia arribado o anno atraz, e foi capitão-moor do mar Dom Francisco Mascarenhas, sobrinho d'ElRei. Todos voltarão ao Reino a salvamento e veio nesta armada Dom Costantino que avia sido vizo-rei, na nao Chagas que elle fez à sua custa.

Por morte do conde vizo-rei succedeo no governo João de Mendoça.

O vizo-rei — na náo S. Filippe. Gonçalo Correa — na náo Flor de la Mar. Manoel Jaques — em S.to Antonio. Francisco Figueira de Azevedo — na náo Graça. Rodrigo Alvares Vogado — na Algaravia. //

Dom Jorge Manoel capitam-mór de seis náos [p. 127]

Anno de 1562

6 náos a 16 de Março, e outra relação diz que a 15 hé que partirão.

Dom George Manoel capitão-moor partio a desaseis de Março. Capitães: Fernão Martins Freire, Antonio Mendes de Crasto (1), Fernão Coutinho, Luis Mendez de Vasconcellos e Dom Pedro de Castro.

O capitão-mor voltando para este Reino desapareçeo, os mais voltarão a salvamento.

O capitam-mor foi na nao — S. Martinho, que se perdeu. Fernão Martins Freire — na Esperança. Antonio Mendes de Castro — em S. Vicente. Fernão Coutinho de Azevedo — no Tigre — Luis Mendes de Vasconcellos — na Rainha. Dom Rodrigo, diz outra relação — no Cedro. //

(1) Emendado sobre a forma *Castro*.

Copyrighted material

Outra relação:

O capitam-mór foi na náo Castello = Diogo Lopes de Mesquita na Graça = Vasco Lourenço de Barbuda em S. Filippe — perdida = Vasco Fernandes Pimentel na Algaravia =

Successos

Diogo Lopes a 3 de Fevereiro de 1564 foi tomar as Ilhas de Maldiva = Vasco Lourenço depois de ser chegado, e surto na barra de Goa deu a náo à costa com toda a carga que levava = Vasco Fernandes Pimentel arribou dos Abrolhos altura do Brasil com o mastro quebrado.

Dom Jorge de Sousa capitam-mór [p. 129]

4 náos a 16 de Março.

Anno de 1563

Dom Jorge de Souza capitão-moor partio a 16 de Março. Capitães: Diogo Lopez de Lima, cuja nao se saçobrou na barra de Goa estando ⟨muito⟩ carregada, e Vasco Lourenço de Barbuda e Vasco Fernandes Pimentel que arribou ao Reino. E Vasco Lourenço depois de estar surto em Goa deu à costa com tormenta. As mais voltarão a este Reino a salvamento. //

Dom Antão de Norouha vizo-rei [p. 131]

Outra relação:

O vizo-rei na náo S.to Antonio = Francisco Portocarreiro em S. Vicente = Antonio Mendes de Crasto na

4 náos a 19 de Março.

Anno de 1564

Dom Antão de Noronha vizo-rei e capitão-moor partio a 19 de Março. Capitães: Francisco Portocarreiro, Damião de Souza, Antonio Mendes de Crasto.

Copyrighted material

Rainha = Damiam de Sousa em Flor de la Mar =

Successos

A náo S.to Antonio vindo nella João de Mendoça governador que fora, arribou a Ormuz = Francisco Portocarreiro tornando para Portugal arribou a Moçambique. Damiam de Souza tambem à tornada arribou a Moçambique com a náo toda aberta, onde descarregou a pimenta e o mais que trazia por não poder fazer viagem.

João de Mendoça succedeu no governo na India em 19 de Fevereiro deste anno de 1564, conforme a via d'ElRei. Succedeu ao conde de Redondo ao qual foi succeder no mesmo anno D. Antão de Noronha.

Damião de Sousa arribou à volta de Moçambique donde se perdeo, e Francisco Portocarreiro arribou tambem a Moçambique mas não se perdeo, e voltarão a salvamento. E nestas náos veio João de Mendoça que avia succedido no governo da India por morte do conde do Redondo. //

Francisco de Sá capitam-mór [p. 133]

Anno de 1565

O capitam-mór na náo Chagas = Martim Queimado no galeão S. Raphael = Bartholomeu de Vas-

Francisco de Sá capitão-moor partio a 25 de Março. Capitães: Bartholomeo de Vasconsellos, Martim Queimado, Pe-

4 naos a 25 de Março.

Copyrighted material

concellos no Tigre — perdido = Pero Peixoto da Silva na Esperança =

ro Peixoto da Silva, cuja nao e a do capitão-moor voltando para este Reino invernarão em Moçambique e o mesmo succedeo a Bartholomeo de Vasconsellos que ao entrar da barra se perdeo. As mais vierão a salvamento. //

Successos

Rui Gomes da Cunha capitam-mór [p. 135]

Anno de 1566

4 vellas a 16 de Março.

O capitam-mór na náo S.ta Clara = D. Diogo Lobo na Rainha = Andre Bugalho em Nossa Senhora dos Remédios = Francisco Ferreira em S. Francisco =.

Rui Gomez da Cunha capitão-moor partio a 16 de Março. Capitães Dom Diogo Lobbo, Andre Bugalho, Françisco Ferreira. Todas estas naos forão e vierão a salvamento. //

João Gomes da Silva capitam-mor [p. 137]

Anno de 1567

4 náos a 18 de Março.

O capitam-mór na náo Reis Magos = Pero Leitão na nao Belem = Lourenço da Veiga na Annunciada = Vicente Trigueiros no galeão S. Raphael =

João Gomez da Silva capitão-moor partio a 18 de Março. Capitães: Pero Leitão, Lourenço da Veiga e Vicente Trigueiros.

Nestas naos veio por bispo de Cochim frei Henrrique de Tavora da Ordem de S. Domingos, e foi ordem para[1] Dom Jorge Temudo, bispo de Cochim, ser segundo arcebispo por renunciação do arcebispo Dom Gaspar.

Todas as naos foram e vieram a salvamento. //

---

(1) Palavra repetida no texto por lapso do copista.

Copyrighted material

O vizo-rei na náo Chagas = Pero Cesar na náo Fé = Antonio Sanches de Gamboa em S.ta Catherina = Damiam de Sousa na náo Remedios = Manoel Jaquez em S.ta Clara =

Successos

A náo Chagas vindo para este Reino invernou em Moçambique, vindo nella o vizo-rei D. Antão de Noronha, que no caminho morreu =.

A náo Fé tambem à tornada invernou em Moçambique, vindo nella por capitam Francisco Pinheiro, por morrer em Cochim Pero Cesar =

O mesmo succedeu à náo S.ta Clara, que invernou e por lhe morrer seu capitam Manoel Jaquez, veio por capitam Damiam de Souza que tambem morreu no mar, e em seu lugar veio Gaspar Pereira. A náo Remedios ficou na India =

Anno de 1568

5 náos a 7 de Abril.

Dom Luis de Attaide, senhor da Casa de Attouguia vizo-rei, e capitão-moor partio a sete de Abril. Capitães: Pero Cesar, Antonio Sanches de Gamboa, Damião de Souza, Manoel Jaquez.

Na náo do vizo-rei voltou o vizo-rei Dom Antão que invernou em Moçambique, e o mesmo succedeo à nao de Pero Cesar e a de Damião de Souza ficou na India por não poder fazer viagem o vizo-rei. Dom Antão morreo na viagem. As naos vierão a salvamento. //

Copyright Material

O capitam-mor na náo Reis Magos = Belchior Rabello na náo Belem = Francisco Ferreira em S. Francisco = João de Barros na nao S.to Espirito =

Anno de 1569

4 náos a 25 de Março.

Felippe Carneiro capitão-moor partio a 25 de Março. Capitães: Belchior Rabello, Francisco Ferreira, João de Barros. Francisco Ferreira ficou na India e veio o anno seguinte, e todos voltarão a salvamento.

Successo

1569

3 náos a 18 de Abril.

A dezoito de Abril partio Françisco Barretto que avia sido governador da India com tres naos para a conquista de Manomotapa ‹*de que erão capitães o capitam general Francisco Barreto na náo Rainha = Lourenço Carvalho em S.ta Clara = Vasco Fernandes Homem na Assumpção =*›(1)

Successo

Estas tres naos como desembarcou a gente em Moçambique passarão à India e lá ficarão.

Francisco Barreto invernou no Brasil na Bahia de Todos os Santos, e dahi foi a Moçambique = Lourenço Carvalho não poude dobrar os Abrolhos, e arribou ao Reino = Vasco Fernandes Homem chegou em Agosto a Moçambique =

Nota =

Hé muito de notar o que diz Diogo de Couto na Decada nona, que a náo Rainha capitaina levava seiscentos soldados, e que as outras duas náos (2) *cada huma de 250 toneladas, em cada huma dellas se embarcarão 200 homens de armas, fóra a gente do mar.*

O titulo que Francisco Barreto levava era de capitam general e conquistador dos reinos, que jazem desde (3) *o Cabo das Correntes até o Cabo de Guardafu. //*

---

(1) Acrescentado ao texto e continuado na margem.
(2) Riscado.
(3) No texto, *desão*.

Copyright material

Outra relação:

O capitam-mór na náo S.ta Catherina = D. João de Castello Branco na Anunciada = Lourenço de Carvalho no galeão S. Luis = Nuno de Mendoza no galeão S. Gabriel=

Successos

Os galeões S. Luis e S. Gabriel ficarão na India.

Anno de 1570

4 náos a 9 de Março.

Jorge de Mendoça capitão-moor partio a nove de Março. Capitães: Dom João de Castello Branco, Lourenço de Carvalho, Nuno de Mendoça, cujas [naos] ficarão na India. E no mesmo anno partio a treze de Outubro Manoel de Mesquita em hum galeão que invernou em Moçambique e chegou à India em Setembro do ano seguinte. E voltarão todas ao Reino a salvamento.

1570

1 galeão a 13 de Outubro.

Manoel de Mesquita era capitam do galeão S. Leam. Chegou à India a 6 de Setembro do anno de 1571 em companhia das naos que no dito anno tinham partido para a India. //

Anno de 1571

5 náos a 17 de Março.

Dom Antonio de Noronha vizo-rei e capitão-moor partio a desasete de Março. Capitães: Rui Dias Pereira, Antonio de Valadares, Francisco de Figueiredo, e Antonio Munis Barretto provido de governador de Malaca, que não teve effeito por suceder no governo da India.

O vizo-rei foi na — náo Chagas — Antonio Monis Barreto — na náo Belem — Rui Dias Pereira — em S.ta Clara — Antonio de Valadares — na náo Fé — Francisco de Figueiredo — em S.to Espirito.

Copyrighted material

Neste anno dividiu ElRei D. Sebastiam todo o Estado da India em tres governos, a saber D. Antonio de Noronha por vizo-rei da India, desde Ceilão athé o Cabo de Guardafu, e Francisco Barreto desde o Cabo de Guardafu athé o Cabo das Correntes, e Antonio Monis Barreto desde Pegú athé à China, como diz Diogo do Couto na 9.ª Decada. //

Duarte de Mello capitam-mór [p. 147]

O capitam-mór na náo Reis Magos — perdido=Gaspar Enriquez em S.tm Catherina = Pero Leitão de Gamboa em S. Francisco — perdido = Alvaro Barreto na Anunciada =

Successo

Anno de 1572

4 náos a 18 de Março.

Duarte de Mello capitão-moor partio a desoito de Março. Capitães: Gaspar Henrriquez, Pero Leitão de Gamboa, Alvaro Barreto.

O capitão-moor e Pero Leitão se perderão sem se saber adonde, voltando para este Reino. As mais vierão a salvamento.//

D. Francisco de Sousa capitam-mór [p. 149]

O capitam-mór na náo S.to Espirito = Antonio Rabello em S. Gregorio = Quintino de Vasconcellos na náo Belem = Luis de Alter em S.ta Clara — perdido =

Anno de 1573

4 náos a 9 de Abril. Outra relação diz a 19 do mesmo.

Dom Françisco de Souza capitão-mor partio a nove de Abril. Capitães: Antonio Rabello, Quintino de Vasconsellos, Luis de Alter. E no derradeiro deste anno partio Bartholomeo de Vasconsellos por capitão de hum navio que invernou em Moçambique ⟨*era o galeão S. Lourenço.*⟩

1573

1 navio a 31 de Dezembro.

Copyright (c) Instituto

Successo

O capitão-moor e Quintino de Vasconsellos à volta invernarão em Moçambique, e Luis de Alter se perdeo no Brazil arribando para este Reino — as mais vierão a salvamento. Nestas naos voltou para o Reino Dom Antonio de Noronha, que avia sido vizo-rei dous annos, e ficou governando Antonio Munis Barreto.

Outra relação diz que invernarão em Moçambique à hida para a India.

Nas náos deste anno de 1573 mandou ElRei hũa provisão feita por Miguel de Moura em Enxobregas a 12 de Março, pela qual mandou tirar do governo da India ao vizo-rei D. Antonio de Noronha, e que lhe succedesse e tomasse posse do governo com titulo de governador Antonio Monis Barreto. //

Ambrosio de Aguiar capitam-mór [p. 151]

Anno de 1574

5 náos a 21 de Março.

Ambrosio de Aguiar capitão-moor partio a vinte e hum de Março. Capitães: Dom Diogo Rolim, Manoel Pinto Leitão, Diogo Vaz Rodovalho, e Pedr'Alvarez Correa. Todos forão e vierão a salvamento.

O capitam-mór — na náo Chagas — D. Diogo Rolim — na náo Fé — Manoel Pinto — em S.ta Barbara — Diogo Vaz Rodovalho — na Anunciada — Pero Alvarez Correa — em S.ta Catherina — //

Copyrighted material

Anno de 1575

4 naos a 14 de Março.

Dom João de Castello Branco capitão-moor partio a quatorze de Março. Capitães: Antonio Rabello, Fernão Botto e Antonio Paes — forão e vierão a salvamento.

O capitão-mór — na náo S. Pedro — Antonio Rabello — em S. Gregorio — Fernão Botto — em S. Sebastião — Alvaro Paes diz outra relação, e nam Antonio, na náo — S. João — //

Outra relação:

O capitam-mór e vizo-rei na nao Chagas, que morreu junto a Moçambique à hida = O embaixador do Idalcão em S.to Espirito = Martim Pereira de Sá, ou d'Eça em S. Luis =

Chegando as náos a Goa neste anno com novas da morte do vizo-rei se abriu a 1.ª via da successão e se achou nomeado nella o governador D. Diogo de Menezes, e veio preso para o Reino Antonio Monis Barreto.

Anno de 1576

4 náos a 7 de Março.

Ruy Lourenço de Tavora vizo-rei e capitão-moor morreo antes de chegar a Moçambique. O capitão-moor partio a 7 de Março. Capitães: Dom Jorge de Menezes Baroche, Martim Pereira d'Eça, e outra nao em que hia o embaixador do Idalcão ⟨*D. Jorge de Menezes Baroche foi na náo Fé* =⟩

1576

2 náos a 2 de Março.

Em dous de Março do mesmo anno partio Mathias de Albuquerque para Malaca, Balthazar Pasanha que se perdeo entrando polla barra de Moçambique. E a nao de Mathias de Albuquerque ficou na India. As mais naos voltarão a este Reino a salvamento.

O capitam-mor Mathias de Albuquerque foi na náo S.ta Catherina = Balthezar Paçanha — no galeão S. Jorge — perdido = //

Copyrighted material

O capitam-mór na náo Boa Viagem = Manoel de Medeiros em S. Pedro — perdido = Lourenço Soares de Mello na Anunciada = Miguel de Arnide em S. João =

Anno de 1577

4 náos a 27 de Março.

Pantalião de Sá capitão-moor partio a 27 de Março. Capitães: Manoel de Medeiros, Lourenço Soares de Mello, Miguel de Arnide (1).

A nao de Manoel de Medeiros se perdeo à vinda para este Reino nos Baixos de Pero dos Banhos e se salvou toda a gente. As mais vierão a este Reino a salvamento. E nesta armada veio Antonio Munis Barretto que avia sido governador da India e ficou governando Dom Diogo de Menezes.

Outra relação diz o seguinte = Manoel de Medeiros se perdeu nos Baixos das Chagas, e a gente se salvou em hum navio que fizerão em que forão todos à India. Esta armada partiu do porto de Lisboa a 3 de Março, e com tormenta tornou a entrar a barra aos 7, e no rio se houvera de perder, e no concerto das náos que dezaparelharam gastou mais tempo, com que partirão aos 27 de Março. //

O conde de Atouguia D. Luis de Ataide vizo-rei segunda vez [p. 159]

Anno de 1577 (2)

3 vellas a 16 de Outubro.

O conde de Attouguia vizo-rei e capitão-moor partio a desaseis de Outubro. Capitães: Nuno Velho Pereira,

(1) *Arruda* ou *Arnil* em M. de Faria e Sousa, e *Ataíde* em F. L. Ameno.

(2) A data foi emendada, pois o copista escrevera 1578. Este avanço cronológico persiste até à relação de 1621. Como é evidente, foi causado pelo facto de terem saído duas armadas em 1577. Todas as relações têm a data corrigida até ao ano de 1621.

Copyrighted material

João Alvares Soares em caravella, invernou em Moçambique e chegou à India em 20 de Agosto do anno seguinte e la ficarão todas. Achou no governo Dom Diogo de Menezes.

O vizo-rei — na náo S.to Antonio. Nuno Velho Pereira — no galeão Trindade. João Alvares Soares — na caravella Andorinha.

Successo

Todas estas tres vellas ficarão na India, e estes tres navios invernarão em Moçambique e forão à India no anno seguinte de 1578. //

Jorge da Silva capitam-mór [p. 161]

Anno de 1578

3 náos a 24 de Março.

O capitam-mór em S. Luis = Mendo da Mota em S. Gregorio = Estevão Cavaleiro na náo Bom Jesú =

Jorge da Silva capitão-moor partio a 24 de Março. Capitães: Mendo da Motta, Estevão Cavaleiro. E neste mesmo ano partirão em dous de Fevereiro Dom Estevão de Meneses para a India e João de Mello para Malaca em caravelas e ambos ficarão na India. Levarão a nova da perda d'ElRei Dom Sebastião em Affrica e ficar levantado por ElRei o cardeal D. Henrrique e as naos voltarão todas a este Reino a salvamento e nesta armada veio Dom Diogo de Meneses que avia sido governador da India. //

1578

D. Estevão de Meneses chegou em Maio à India.

2 vellas a 2 de Fevereiro, e outra relação diz que a 2 de Novembro era huma caravella e hũa náo.

Copyright material

João de Saldanha capitam-mór [p. 163]

Anno de 1579

5 náos a 4 de Abril.

João de Saldanha capitão-moor partio a quatro de Abril. Capitães: Diogo Roiz de Carvalho, Pero de Paiva, Estevão Alvo, Rodrigo de Meirelles de Mesquita, cuja nao ficou na India.

As mais vierão a este Reino a salvamento.

O capitam-mór — na náo Chagas. Diogo Roiz de Carvalho — em Boa Viagem. Pero de Paiva — em S. Lourenço. Estevão Alvo — em S. João. Rodrigo de Meirelles de Mesquita — na Annunciada. //

Manoel de Mello da Cunha capitam-mór [p. 165]

Anno de 1580

4 náos a 3 de Abril.

Manoel de Mello da Cunha capitão-moor partio a tres de Abril. Capitães: Gonçallo Coelho, João de Betancor, Manoel Soares de Mello, que arribou a este Reino. Todas tres voltarão ao Reino a salvamento.

Entrou em Lisboa com todas as tres naos estando nella ElRei Dom Phillippe o primeiro deste nome.

O capitam-mór — em S. Francisco. Gonçalo Coelho — em S. Luis. João de Betancor da Ilha da Madeira — em S. Gregorio. Manoel Soares de Mello — na náo Salvador. //

Copyright Not Granted

Dom Francisco Mascarenhas vizo-rei, que foi conde de Villa d'Orta e depois de Santa Cruz [p. 167]

Este foi o primeiro vizo-rei nomeado por ElRei D. Filippe depois da uniam das Coroas.

O vizo-rei foi na náo S. Lourenço = Pero Lopes de Souza no Salvador = João de Meneláo na náo Caranjá = Manoel de Miranda na náo Reis Magos — perdido = Leonel de Lima no galeão S. Pedro e por piloto José Gomes de Setuval =

Anno de 1581

4 náos a 8 de Abril e 1 galeão no mesmo dia.

Dom Francisco Mascarenhas vizo-rei e capitão-moor partio a 4 de Abril. Capitães: Pero Lopez de Souza, Manoel de Miranda, João de Menelao, e para Malaca hum galeão de que era capitão Leonel de Lima que voltando para este Reino invernou em Moçambique e não pode fazer viagem ⟨*de que era piloto João Gomes de Setuval.*⟩

A nao de Manoel de Miranda desapareçeo à volta ⟨*sem se saber aonde*⟩ e elle ficou na India. Nestas náos veio o governador Fernão Telles que succedeo ao conde de Atouguia.

Outra relação diz = Partiu tambem para Malaca o galeão S. Pedro a 8 de Abril em que hia por capitam Leonel de Lima, o qual em Moçambique deu à náo Chagas a carga que trazia e dahi foi para a India onde ficou.

Fernão Tellez tinha succedido no governo da India ao conde de Atouguia que morreu em 10 de Março deste anno de 1581 e esta successão foi conforme via d'ElRei. //

Antonio de Mello de Castro capitam-mór [p. 169]

O capitam-mór foi na náo S. Filippe = Diogo Taveira na náo Chagas = Luis Caldeirão em S. Luis —

Anno de 1582

4 náos a 4 de Abril.

Antonio de Mello de Castro capitão-moor comprou a viagem a Pero Peixotto da Silva. Partio a 4 de Abril.

Copyrighted material

perdido (3) = *Gonçalo Roiz Caldeira na náo Boa Viagem* = *João da Fonceca no galeão S. Francisco para Malaca* =

Successos

Capitães: Diogo Taveira, Luis Caldeirão, Gonçalo Rodrigues Caldeira, e João da Fonsequa pera Malaca.

1582

O capitão-moor e João da Fonsequa arribarão para este Reino, Diogo Taveira invernou em Moçambique e dahi voltou com a carga de Leonel de Lima. A nao de Luis Caldeirão se perdeo no Rio de Quilimane ⟨*entre o Cabo de Boa Esperança e Sofala*⟩ antes de chegar a Moçambique, e a gente se salvou em jangadas, e a nao do capitão-moor arribou ao Reino.

1 galeão para Malaca.

Só a nao de Gonçalo Roiz Caldeira chegou a Goa a salvamento e voltou a este Reino o anno seguinte e em sua companhia veio Dom Miguel da Gama na sua nao N. S.ra das Reliquias por capitão ⟨*mór*⟩ com todos os poderes, e ordenados que tem os que vão deste (1) Reino (2) que lhos deu o conde de Santa Cruz, que então era vizo-rei, pella falta que avia de naos e Sua Magestade confirmou o que fez o vizo-rei a D. Miguel da Gama pella mea viagem. //

Antonio de Mello de Castro capitam-mór [p. 171]

O capitam-mór na náo S. Filippe = *João Trigueiros em S. Francisco* = *Fernão da Veiga em Santia-*

Anno de 1583

5 náos a 8 de Abril.

Antonio de Mello de Castro, que avia arribado, capitão-moor, partio a oito de Abril. Capitães: João Triguei-

(1) A palavra está repetida.
(2) Segue-se uma palavra riscada, *para*.
(3) Cf. PERES, Damião, *op. cit.*, vol. 1, p. 14.

Copyrighted material

go = Estevão Alvo no Salvador = Balthezar Marecos em S. Lourenço =

ros (1), Fernão da Veiga, Balthazar Marecos, Estevão Alvo e Manoel de Medeiros que neste mesmo anno partio pera Malaca.

Vindo pera este Reino Estevão Alvo lhe deu hum temporal que lhe levou a varanda, e a elle, e a hum sobrinho, que nunca mais apparecerão e todas as naos vierão a salvamento a este Reino.

1583

1 galeão para Malaca a 25 de Março.

Nestas naos foi por arcebispo de Goa frei Vicente da Fonsequa frade dominico, por ser morto o arcebispo frei Henrrique de Tavora tambem frade dominico.

A 25 de Março antes que esta armada partisse, partiu Francisco de Medeiros no galeão Santiago Novo, do contrato de Antonio Brandão para Malaca. Outros chamam a este capitam assima = Manoel de Medeiros. //

O vizo-rei na náo Chagas = Foi por seu capitam Gonçalo Ribeiro = João Paes Freire na náo Bom Jesus = Lourenço Soares de Mello na náo Boa Viagem = = perdido = Mathias Leite em S.ta Maria = Gomes Henriquez nas Reliquias =

Anno de 1584

5 náos a 10 de Abril.

Dom Duarte de Meneses, senhor da Casa de Tarouca vizo-rei e capitão-moor, partio a dez de Abril. Capitães: Lourenço Soares de Mello, Gomez Henriquez, Mathias Leite, João Paes Freire e Affonso Pinheiro Telles em hum galeão para Mallaca.

1584

A nao de Lourenço Soares de Mello vindo para este Reino desapareçeo, e a

1 galeão para Malaca.

(1) Emendado no texto.

de Mathias Leite invernou em Moçambique e veio a salvamento e as mais, e nellas veio o conde de Sancta Cruz que acabou de ser vizo-rei.

Com esta armada partiu Affonso Pinheiro Tellez na náo Santiago Maior do contrato de Antonio Brandão, a qual náo veio ter a S.ta Elena com o mastro do traquete quebrado com grande tempo. //

O capitam-mór em Santiago — perdido= Fernão Cotta em S. Lourenço = Miguel de Abreu no Salvador = Andre Moreira em S. Alberto = Diogo Taveira em S. Francisco =

Anno de 1585

5 naos a 13 de Abril.

Fernão de Mendoça capitão-moor partio a treze de Abril. Capitães: Miguel de Abreu, Fernão Cotta Falcão, Diogo Taveira, Andre Moreira, João Gago d'Andrade em hum galeão pera Malaca. O capitão-moor se perdeo nos Baixos da Judia (1) ⟨*de noute*⟩ e salvou-se algũa gente. Andre Moreira e João Gago arribarão a este Reino desaparelhados, e Andre Moreira tornou a fazer viagem.

A nao de Miguel de Abreu não fez viagem e arribou ao Reino, e a de Fernão Cotta, vindo por capitão della Reimão Falcão arribou em Moçambique donde invernou e ficou por não poder fazer viagem, e voltarão ao Reino a salvamento Diogo Taveira, e Andre Moreira.

O capitam perdeu-se nos Baixos da Judia de noute e em ⟨hũa⟩ jangada e no

(1) Emendado no texto. Na *História trágico-marítima* a relação deste naufrágio da nau Santiago é escrita por Manuel Godinho Cardoso.

Copyright Material

batel se salvou algũa gente, que forão ter à Costa de Çofala = A náo S. Lourenço arribou a Moçambique aberta de todo e ali ficou = A náo S. Alberto arribou sesta-feira de Endoenças a 19 de Abril com hum mastro do traquete, e gorupez quebrado, e tornou a partir no ultimo de Abril = Com esta armada partiu de Lisboa João Gago de Andrade para Malaca, na náo Reis Magos do contrato de Antonio Brandão, arribou à quarta-feira de Trevas, a 17 de Abril com o mastro do traquete, e gorupez quebrado. //

D. Jeronimo Coutinho capitam-mór [p. 177]

Anno de 1586

O capitam-mór em S. Thomé = João Trigueiros em S. Filippe = Miguel de Abreu no Salvador = Antonio Gomes de Goes no Bom Jesus = Francisco Cavaleiro nas Reliquias — perdido.

João Gago de Andrade partiu para Malaca, antes desta armada dar à vella na mesma náo Reis Magos em que o anno passado de 1585 arribou, a qual náo à torna-viagem invernou em Moçambique e partindo dahi para este

5 náos a 12 de Abril e outra relação diz que a 11 do mesmo.

Dom Jeronimo Coutinho capitão-mór partio a doze de Abril. Capitães: João Trigueiros, Miguel de Abreu, Antonio Gomez de Goez, Francisco Cavaleiro, João Gago de Andrade, que o anno atraz tinha arribado.

1 náo para Malaca.

João Trigueiros tomou em Moçambique a carga de Reimão Falcão e voltou para este Reino, e vindo na altura das Ilhas o tomou Francisco Draquez cossairo inglez (1).

Miguel de Abreu voltou para este Reino e arribou a Ormuz, e por não poder fazer viagem veio a carga della na nao Rosairo.

A nao de Françisco Cavaleiro se perdeo na barra de Cochim em dando a

em vespera de Reis

(1) Nome aportuguesado do célebre Francis Drake que atacava as nossas armadas, integrado na política de Isabel I de Inglaterra, contra o império marítimo de Filipe II.

Copyrighted material

Reino fez muita agoa no Cabo de Boa Esperança e veio ter a Angolla, onde se concertou e dahi foi encalhar na Ilha de S. Thomé.

Esta náo que se fez na India chamada a Conceição comprou D. Jeronimo Mascarenhas (2) *a capitania della a Fernão de Mendoça que estava na India perdido e o vizo-rei lhe fez metade da capitania desta náo.*

vella de sobrecarregada e a de Antonio Gomez de Goez se desfez na India por não poder fazer viagem. João Gago de Andrade invernou em Moçambique, e dahi veio a Angolla a conçertar-se por vir desaparelhada e partindo dahi se veio perder na Ilha de Sanctomé. Salvou-se a gente e parte da fazenda. O capitão-mór e hũa nao (1) que se fez na India vierão a salvamento a este Reino.

Nesta náo vinha para o Reino o arcebispo de Goa frei Vicente da Fonsequa que morreo antes de chegar a Portugal ⟨*vindo no anno de 1587 e vinha queixar-se do que lhe faziam na India*⟩. //

Neste anno veio da India Dom Fernando de Castro que avia sido capitão de Chaul em hũa nao sua que se chama Nossa Senhora de Guadelupe. //

e em lugar desta náo veio a náo Conceição.

[p. 178]

Francisco de Mello capitam-mór [p. 179]

O capitam-mór em S.to Antonio = Gaspar de Araujo em S. Francisco = Antonio de Barros em S. Alberto = Alvaro de Pavia em S.ta Maria a Emperatriz = Heitor Velho em S.ta Maria da Nazaré = (3) *Francisco de Brito*

Anno de 1587

5 naos a 26 de Março.

Francisco de Mello capitão-mór partio a 26 de Março. Capitães: Gaspar de Araujo, Antonio de Barros, Alvaro de Paiva, Heitor Velho, Francisco de Brito Lobatto em hum galeão pera Mallaca.

1 galeão para Malaca.

Successo

Alvaro de Paiva arribou ao Reino e Francisco de Britto Lobato estando surto na Ilha Terçeira se perdeo, mas salvou-se a gente e fazenda.

---

(1) Sublinhado no texto, chamando a atenção para a glosa marginal esquerda.
(2) Segue-se uma palavra riscada.
(3) Riscada a palavra *successos*.

Copyrighted material

partiu para Malaca em Santiago do contrato de Antonio Brandão outo dias primeiro que esta armada. Perdeu-se na Ilha Terceira à vinda sobre a amarra, salvando-se a gente e fazenda.

Neste anno veio da India Dom Pedro de Castro na nao São João de que era capitão e senhor que havia (1) sido capitão de Sofalla. //

O capitam-mór em S. Christovão = Estevão da Veiga em S. Thomé = D. Francisco de Viveiros em S.ª Maria a Emperatriz = Pero Correa na Conceição = Antonio de Sousa em S.to Antonio =

Anno de 1588

5 naos ao 1.º de Abril.

João de Thoar Caminha capitão-moor partio o primeiro de Abril. Capitães: Estevão da Veiga, Dom Francisco de Viveiros, Pero Correa, Antonio de Souza.

A nao de Estevão da Veiga vindo da India se perdeo abaixo do Cabo das Correntes.

Salvou-se muita gente, e morreo Dom Paulo de Lima e Bernardim de Carvalho. As mais naos vierão a salvamento a este Reino, e hũa feita na India a que o governador Manoel de Souza comprou para ElRei.

Nestas naos forão breves do papa a frei Matheus da Ordem de Cristo, bispo de Cochim, pera ser arcebispo de Goa, e frei Andre de Sancta Maria da Ordem de S. Francisco pera ser bispo de Cochim.

Outra relação diz que a náo S. Thome de que era capitam Estevão da Veiga vindo

(1) Emendadas as duas primeiras letras.

Copyright(c) Instituto

da India abrira huma agoa que não puderam tomar, e que arribando para Moçambique a não puderam vencer, e que ao travez do Cabo das Correntes se meterão no batel o capitam e D. Paulo de Lima, que vinha na náo, e outros fidalgos athé cem homens, e se salvarão nelle em terra, e que da gente que ficara na náo se não soubera mais della, que hiria ao fundo como lhe faltasse o trabalho (1).

Manoel de Sousa Coutinho succedeu no governo da India a 4.º de Maio deste anno de 1588 por morte do vizo-rei D. Duarte de Menezes conforme a via d'ElRei. //

Bernardim Ribeiro Pacheco capitam-mór [p. 183]

O capitam-mór na náo Madre de Deus= D. João da Cunha na náo S.to Antonio = Christovão Correa da Silva em S. Bernardo = Christovão Falcão de Souza em S.to Alberto = Sebastião de Macedo de Carvalho na Nazaré.

Anno de 1589

5 náos a 4 de Abril.

Bernardin Ribeiro Pacheco capitão-moor não tinha viagem, e por sua muita expiriencia o antepos Sua Magestade aos providos. Partio a 4 de Abril. Capitães: Dom João da Cunha, Christovão Correa da Silva, Sebastião de Maçedo de Carvalho, e Christovão Falcão de Souza.

Successo

Dom João da Cunha desapareçeo indo pera a India. O capitão-moor vindo para este Reino errou Sancta Illena e veio fazer agoa ao Brasil.

A nao do capitão-moor à vinda para este Reino pelejou sete dias com çinco naos inglezas, e todas vierão a salvamento. //

(1) Extenuada, por ter sido sujeita a grandes esforços.

Copyrighted material

O vizo-rei foi na náo Bom Jesus = Alvaro de Paiva em S. Christovão = João Lopez de Azevedo em S.ta Cruz = Lopo de Pina na Conceição = Pero Gonçalvez em S. João =

Successos

A náo Conceição em que hia por capitam Lopo de Pina, e a náo S.ta Cruz de que era capitam João Lopez de Azevedo arribarão a esta cidade e entrarão no rio della ambas a 28 do dito mez de Maio por lhe renderem os mastros= A náo S. Christovão de que era capitam Alvaro de Paiva ou Pavia arribou de seis gráos da parte do Sul por achar os ventos ponteiros (1) *e não poder dobrar o Cabo de S.to Agostinho, arribou dia de S. Pedro e S. Paulo 29 de Junho, e entrou em Lisboa na entrada de Setembro = A náo S. João de que era capitam Pero Gonçal-*

Anno de 1590

5 náos a 8 de Maio.

Mathias de Albuquerque vizo-rei e capitão-moor partio a 8 de Maio. Capitães: Alvaro de Paiva, João Lopez de Azevedo, Loppo de Pina, Pero Gonçalves.

A este Alvaro de Paiva chama outra relação Alvaro de Pavia.

O vizo-rei pasando o Cabo, e cometendo a viagem por fora, parecendo ao pilloto que avia sinaes das Ilhas de Mamale, mas por lhe ventarem levantes se foi na volta de Mascate, e por não poder entrar o estreito arribou a Sacotora e por lhe cassarem as amarras estando surto, foi invernar a Moçambique donde chegou o primeiro de Janeiro de 91 e dahi partio para a India em navios de remo donde chegou em quinze de Maio e a sua nao foi em Setembro com as da viagem. E voltando nella para este Reino o governador Manoel de Souza ⟨*Coutinho*⟩ desapareçeo. As outras quatro arribarão todas ao Reino per contraste que tiverão ⟨*,o que se verá à margem.*⟩

1590

3 náos a 25 de Outubro e 19 de Dezembro =

Em 25 de Outubro deste mesmo anno partio Diogo Pereira Tibao em hũa navetta em 19 de Dezembro, e Rui

(1) Ventos ponteiros ou contrários, que sopram na direcção aproximada da proa.

Copyrighted material

ves arribou sem poder passar a linha por achar os ventos ponteiros, e calmarias, e grandes correntes, e a náo nam governar bem e entrou em Lisboa no fim do mez de Setembro =

Diogo Pereira Tibao na naveta Espirito S.to = *O capitam-mór Rui Gomes da Graã no galeão S. Lucas* = *Gaspar Fagundes na caravella S.ta Catherina* =

Gomez capitão-mór em hum galeão e Gaspar Fagundes em hũa caravella. A naveta de Diogo Pereira tomarão (1) ⟨*dous navios*⟩ inglezes ao 3.º dia que partio de Lisboa, *e a gente foi levada a Inglaterra, e depois veio ter a esta cidade de Lisboa.* //

O galeão desappareçeo, a caravella foi invernar em Moçambique e em Setembro do anno seguinte foi à India. O governador Manoel de Sousa Coutinho succedeo ao vizo-rei Dom Duarte de Menezes ~ //

[p. 186]

Outra relação

O capitam na náo Madre de Deus = *João Trigueiros na náo S. Christovão* = *Simão Vaz Tello na náo S. Bernardo* = *Antonio Teixeira de Macedo na náo S.ta Cruz* = *Julião de Faria na náo S. João* = *Diogo Nunez Gramaxo* (2) *na náo S. Luiz que hia para*

Fernão de Mendoça capitam-mór

[p. 187]

Anno de 1591

6 naos a 4 de Abril.

Fernão de Mendoça segunda vez capitão-mór foi por capitão-mór o anno de 85 e por se perder tornou a fazer viagem. Partio a 4 de Abril. Capitães: João Trigueiros, Simão Vaz Tello, Antonio Teixeira de Maçedo, Julião de Faria, Dom Françisco Mascarenhas em hum galeão para Malaca.

---

(1) Foi corrigido o texto, suprimindo *os*.

(2) «Em lugar de Sebastião d'Arvelos que não foi porque dentro na Igreja de S. Roque deu hũa bofetada a hum homem». Cf. L. F. Falcão, *op. cit.*, p. 180.

Copyrighted material

Malaca para vir por capitam della e à hida foi por capitam D. Francisco Mascarenhas por estar nomeado para hir à India de invernada na dita náo.

Successos

Esta náo capitania Madre de Deos peleijou hum dia inteiro com a armada ingleza e depois de rendida lançarão a gente em terra e levarão a náo.

De todas estas (1) naos só a de João Trigueiros chegou a salvamento a esta cidade. A nao de Julião de Faria ficou na India e veio no anno de 93. A nao capitania vindo demandar a Ilha do Corvo, foi tomada da armada ingleza, e lansarão a gente em terra. A nao de Antonio Teixeira vindo demandar ⟨*o Corvo*⟩, (2) e achando ahi a mesma armada, por verem que não se podião defender, surgiram ⟨*na Bahia*⟩ (3) *junto* ⟨*com*⟩ (4) Terra ⟨*nas Flores*⟩ donde se salvou a gente e poserão fogo à nao ⟨*,e ardeu toda com a fazenda.*⟩

A nao de Simão Vaz Tello desapareçeo vindo da India.

A náo Bom Jesus em que foi o vizo-rei Mathias de Albuquerque, vindo nella este anno o governador Manoel de Sousa Coutinho, se perdeu. //

Francisco de Mello capitam-mór [p. 189]

Anno de 1592

5 naos a 7 de Abril.

O capitam-mór na náo S.to Alberto=Sebastião Gonçalves de Arvellos no galeão S. Pedro = Brás Correa na náo Nazaré =Antonio Roiz de Tavora a quem outra relação chama Alvaro Roiz de Tavora o Vianes

Francisco de Mello capitão-mór 2.ª vez comprou a viagem a Dom Manoel Pereira de Murça. Partio a 7 de Abril. Capitães: Sebastião Gonçalves d'Arvellos, Braz Correa, Antonio Roiz de Tavora vianez, Luiz do Soutto ~

(1) No texto, *estes*.
(2) Riscado *as Flores*.
(3) Escrito na margem direita.
(4) Emendado.

Copyright Imprensa

no galeão S. Pantaleão = Luis do Souto na náo Conceição =

Successos

O dia que daqui partirão a náo capitania e o galeão S. Pantaleão tomarão por devante no Canal e surgirão e a capitania sahio à barra a 9 do dito mez de Abril e a sua companhia era já hida e o galeão S. Pantaleão tornou para dentro por governar mal, e concertaram-lhe o leme, e partio a 17 do mesmo mez de Abril =

O galeão S. Pedro, capitam Sebastião Gonçalvez de Arvellos chegou athé à Linha, e quebrando-lhe o mastro do traquete arribou a esta cidade no fim de Setembro=A náo Nazaré, capitam Bras Correa, abrio hũa agoa em 14 gráos e dahi doi direita a Moçambique e a carga se levou para a India =

Sebastião Gonçalves de Arvelos arribou ao Reino. A nao de Braz Correa arribou a Moçambique vindo da India.

A nao do capitão-mor por se elle passar na India à nao Chagas vinha nella por capitão Julião de Faria e por fazer muita agoa ⟨*pelas picas de popa*⟩ varou na Aguada de S. Braz e quazi toda a gente se salvou e forão dahi por terra ao Cabo das Correntes e dahi a Moçambique ⟨*marchando pelo certão*⟩ (1).

A nao de Antonio Roiz de Tavora foi por fora a Cochim, e vindo da India tendo visto as Ilhas, ⟨*dalli a conta certa*⟩ arribou ⟨*em Novembro*⟩ a Vigo ⟨*com a armada*⟩ e veio a esta cidade de Lisboa a 27 de Fevereiro de 94. O capitão-mór vinha na nao Chagas feita na India e por lhe quebrar o mastro do traquete com tormenta junto ao Cabo de Boa Esperança arribou a Moçambique donde invernou e partindo dahi veio tomar Angola e à vista do Faial em vespora de S. João pelejarão com ella // tres [p. 190]
navios de inglezes que lhe pegarão fogo com que se queimou toda sem della se salvarem mais de treze homens, trazendo a moor parte da gente das naos Sancto Alberto e Nazareth ⟨*e tudo o mais ardeu.*⟩ //

(1) A relação do naufrágio da nau S.to Alberto, da qual era capitão Julião de Faria Cerveira, é escrita por João Baptista Lavanha na *História trágico-marítima*.

Copyrighted material

Outra relação diz o seguinte = O capitam D. Luis Coutinho na náo S. Filippe = Antonio Teixeira de Macedo na náo S. Christovão = João Lopes de Azevedo na náo S. Francisco = Loppo de Pina em S. Bartholomeu = Pero Gonçalves em S. Pedro =

Successos

Esta armada partio do porto a 4 de Abril e surgio na bahia entre as torres e dali se fez à vella ao outro dia que forão 5 do dito mez = A náo S. Pedro, capitam Pero Gonçalves, veio tomar a Ilha de Ascensão e não achando agoa foi ao Brasil e estando surta lhe deu hum tempo com que varou em terra e salvou-se a maior parte da fazenda e toda a gente = A náo S. Bartholomeu não chegou à India nem se soube della, invernou em Socotorá =

A náo S. Francisco ficou na India por se lhe não poder tomar hũa agoa que fazia =

Anno de 1593

5 náos a 4 de Abril.

Dom Luis Coutinho capitão-moor comprou a viagem a Dom Christovão de Noronha o Codorno. Partio a 4 de Abril. Capitães: Antonio Teixeira de Maçedo, João Lopez de Azevedo, Loppo de Pina, Pero Gonçalves cuja nao por não tomar as Ilhas de Sancta Illena e Assenção foi ao Brasil e estando surta em Pernãobuco lhe deu hum temporal com que se perdeo e deu à costa. Salvou-se a moor parte da fazenda. A nao de Antonio Teixeira de Macedo arribou a Moçambique, e por não estar para fazer viagem voltou para a India em Setembro de 94 e no golfão se foi perder indo-se ao fundo, e a gente se salvou na nao S. Paulo de que era capitão Sebastião Gonçalves de Arvellos. A nao S. Francisco ficou na India e veio o anno de 95. A nao de Loppo de Pina invernou em Sacotorá e foi em Maio à India e vindo para este Reino no anno de 95 desapareçeo ~

Successos

Desta armada só a nao do capitão-mór veio a este Reino a salvamento neste anno e a de que foi por capitão Julião de Faria no anno de 91, que para ficar elle na India veio por capitão della Dom João Pereira que depois foi conde da Feira, e das ilhas para a terra pelejou muitos dias com çinco navios inglezes, e veio a salvamento ~ //

Copyrighted material

O capitam-mór na náo Monte do Carmo = Sebastião Gonçalves de Arvellos em S. Paulo = Luis do Souto na náo S. João =

Successos

Aires de Miranda Enriques capitam-mor [p. 193]

Anno de 1594

3 náos a 30 de Março.

Aires de Miranda capitão-moor partio a 30 de Março. Capitães: Sebastião Gonçalves de Arvelos, e Luiz do Souto.

Sebastião Gonçalves desapareçeo vindo da India ⟨*não se sabe onde.*⟩

Neste anno se fez na India a nao Madre de Deos de que vinha por capitão Antonio Teixeira de Maçedo e do dia que partio de Goa a hum mez varou no deserto por não terem vegia. Salvou-se pouca gente e nenhũa fazenda. A do capitão-mór, e a de Luis do Souto vierão a salvamento.

Este deserto era da Costa de Melinde.

A náo S. Bartholomeu da armada de D. Luis Coutinho foi à India este anno, e vinha nesta armada, e desappareceu sem se saber della. //

João de Saldanha capitam-mór [p. 195]

Anno de 1595

O capitam-mór na náo Nossa S.ra da Luz = João Rodrigues Carreiro na náo Vitoria = João Paez Freire na náo S. Pantalião = Antonio Carvalho na náo S. Simão = Gaspar Pa-

5 náos a 12 de Abril. Neste dia surgirão em S.ta Catherina e partirão ao outro (4) dia seguinte =

João de Saldanha capitão-mór segunda vez partio a doze de Abril. Capitães: João Roiz Carreiro (1), João Paes Freire, Antonio Carvalho, Gaspar Palha Lobbo.

O capitão-mór e João Roiz Carreiro (2) desapareçerão (3) vindo ⟨*da In-*

(1) (2) Emendado sobre *Carneiro*.
(3) Emendada a terminação para o plural.
(4) Riscada a última sílaba da palavra.

Copyrighted material

lha Lobo na náo Rosario =

Da náo S. Pantaleão era piloto Gaspar Ferreira.

Successos

A náo S. Simão, capitam Antonio de Carvalho arribou à costa de Melinde e veio em companhia de João Gomes da Silva no anno de 97 =

A náo Rosario, capitam Gaspar Palha arribou a Moçambique, aonde varou em terra e a fazenda se salvou =

dia〉 para este Reino. João Paes Freire veio a salvamento. Antonio Carvalho indo do Reino invernou em Moçambique. Gaspar Palha passou à India e voltando para este Reino invernou em Moçambique donde se descarregou a nao por não poder fazer viagem e tornou a carga a Goa. Antonio Carvalho voltou ao Reino a salvamento no anno de 97 ~

Nestas naos foi por arcebispo de Goa por ser morto o arcebispo frei Matheus, frei Aleixo de Meneses da Ordem de Sancto Agostinho ~

Gaspar Ferreira na viagem que escreveu do Reino para Goa de 12 de Abril de 1595, que foi esta assima, que foi a primeira viagem que fez de piloto, diz que fora na náo S. Pantaleão em companhia do capitam-mór Aires de Miranda, que hia na náo Nossa S.ra da Luz e levava na sua companhia a náo Nossa S.ra da Victoria e hum galeão biscainho por nome S. Simão e a nao Rozario. E segundo esta viagem e o que diz o piloto, poderá haver engano nesta relação que faz João de Saldanha capitam-mór deste anno de 1595 e Aires de Miranda do anno de 1594 = O mesmo Gaspar Ferreira diz que voltara da India para o Reino na mesma nao S. Pantaleão, e que partira de Cochim para o Reino a 6 de Janeiro de 1596 =

Copyrighted material

O vizo-rei na nao Guadelupe = João Gomes da Silva na náo Conceição = Luis da Silva no galeão S. Filippe = Gonçalo Tavares de Tavora na náo Monte do Carmo = Vasco da Fonceca Coutinho na náo S. Francisco =

Anno de 1596

5 náos a 10 de Abril.

O conde da Vidigueira vizo-rei e capitão-mór partio a dez de Abril. Capitães: João Gomez da Silva, Luis da Silva, Gonçalo Tavares de Tavora, e Vasco da Foncequa Coutinho.

⟨*Successos*⟩

A nao do vizo-rei chegou a Moçambique em 7 de Setembro, e por lhe afirmarem os pilotos que ainda tinha monção em 25 de Setembro, chegou a dez graos e meio da banda do norte çincoenta legoas da barra de Goa, mas a corrente das águoas o levou a Sacotorá donde arribou a Mombaça e ahi surgio a 4 de Dezembro e dahi partio pera a India em fustas de remo e chegou a Goa a 22 de Maio e na mesma monção foi a sua nao invernar a Bombaim, e estando carregada em Cochim pera vir nella Mathias d'Albuquerque se lhe pegou o fogo dia de Reis de 98 e ardeo toda sem se salvar cousa algũa pello que veio na nao São Martinho da armada de Dom Afonso de Noronha de que era capitão Christovão de Figueira de Alvarenga.

A (1) nao de Vasco da Fonsequa arribou ao Brasil com o leme quebrado donde carregou ⟨*na Bahia*⟩ de asucares,

(1) Emendado no texto.

A relação desta viagem é da autoria do P.e Gaspar Afonso na *História Trágico-Marítima*.

Copyrighted material

e vindo para este Reino lhe deu hum contraste com que arribou ⟨*às Antilhas*⟩ ao Porto Rico, e por chegar // desbaratada ⟨*fazendo muita agoa*⟩ descarregou tudo o que levava e tornando a fazer sua viagem achou hũa armada ingleza na Ilha de S. Miguel que a obrigou a varar em terra donde se perdeo, em Novembro de 97. As outras tres forão e vierão a salvamento ~ //

[p. 198]

D. Affonso de Noronha capitam-mór

[p. 199]

Anno de 1597

Gaspar Ferreira, piloto da náo S. Martinho que escreveu esta viagem diz que partira a 5 de Abril de 1597 com o capitam-mór [D.] Affonso de Noronha que foi de tres náos, e na viagem que o mesmo escre[v]eu de Goa para o Reino [v]indo na náo Castello com o mesmo capitam-mór, [d]iz que partira de Goa a [21](1) de Dezembro do mesmo anno de 1597 fazendo a viagem por dentro da Ilha de S. Lourenço, havendo 70 annos que se tinha deixado esta carreira.

3 náos a 25 de Abril e outra relação a 5 de Abril hé que diz.

Dom Affonso de Noronha capitão-mor comprou a viagem a Fernão de Mendoça que se perdeo duas vezes nos annos de 85 e 91. Partio a 25 de Abril. Capitães: Jorge da Silveira de Castello Branco, e Christovão de Siqueira de Alvarenga, os quais forão e vierão a salvamento ~

O capitam-mór — na náo N. S.ra do Castello. Christovão de Siqueira de Alvarenga — na náo S. Martinho. Jorge da Silveira de Castello Branco — na náo S. João. //

(1) Cf. Reimão, Gaspar Ferreira — *Roteiro da navegação e carreira da India...*, 2.ª ed. prefaciada por A. Fontoura da Costa, Lisboa, Agência Geral das Colónias, 1940, p. 45.

Copyright(c) marinha

Dom Jeronimo Coutinho capitam-mór [p. 201]

Anno de 1598

4 náos a 4 de Abril.

Dom Jeronimo Coutinho 2.ª vez capitão-mór comprou a viagem a Dom Cristovão Manoel de Vilhena. Partio a 4 de Abril. Capitães: João Paes Freire, Sebastião da Costa, Diogo de Sousa, Cosme de Lafetá em hum galeão para Malaca. Estas naos se fizerão à vela a quatro de Abril, e surgirão em Bethlem, e depois em Sancta Catharina e não sahirão a barra pella ter tomada hũa armada ingleza de que era capitão-mór o conde Camorlão,(1) e a 14 de Maio tornarão para sima e se desarmarão e não forão este anno naos à India.

A nao Paz, capitam João Paez Freire encalhou defronte de S.to Amaro, esteve huma maré em seco, e sahiu-se do baixo.//

O capitam-mór na náo S. Roque = João Paez Freire na náo Nossa S.ra da Paz = Sebastião da Costa na náo Conceição = Diogo de Sousa na náo S. Matheus =

Em companhia destas náos partio mais Cosme de Lafetá para Malaca no galeão S. Simão =

Outra relação diz que primeiro estiverão surtas em S.ta Catherina e que dahi tornarão para Belem =

Dom Jeronimo Coutinho capitam-mór [p. 203]

Anno de 1599

4 náos a 6 de Fevereiro.

Dom Hieronimo Coutinho capitão-mór partio a 6 de Fevereiro. Capitães: João Paes Freire, Sebastião da Costa e Diogo de Souza os quais forão e vierão todos a salvamento.

O capitam-mór na náo S. Roque = Diogo de Sousa na náo S. Simão = João Paez Freire na náo Paz = Sebastião da Costa na náo Conceição =

---

(1) Nome aportuguesado do conde Cumberland, cuja missão era o ataque às ilhas dos Açores, como ponto de passagem das frotas mercantes que regressavam do Oriente ou das Índias Ocidentais. Cf. PERES, Damião — *História de Portugal*, vol. 5, Barcelos, Portucalense Editora, 1933, p. 262.

Copyrighted material

⟨1599⟩

3 nãos a 22 de Março.

O capitam na náo Castelo = João Soares Enriquez na náo S. Martinho = Gaspar Tenreiro na náo S. Matheus =

No mesmo anno partirão outras tres naos a 22 de Março de que era capitão-mór Simão de Mendoça. Capitães: João Soares Emrriquez e Gaspar Tenreiro.

Successos

A nao de Simão de Mendoça se perdeo na costa da Cafraria quarenta legoas antes de chegar a Moçambique donde elle morreo e a mór parte da gente. João Soares à volta da India por escorrer a Ilha de Sancta Illena foi fazer augada ao Brasil e chegou a Lisboa em Novembro avendo (1) chegado as outras todas em Agosto.

Neste anno visitou o arçebispo de Goa Dom Frei Aleixo por ordem do Papa a christãodade de Sancthomé, e fez conçilio em que derão a obbediencia ao Summo Pontifice Romano ~ //

Outra relação

Aires de Saldanha vizo-rei

[p. 205]

O vizo-rei na náo S. Valentim = Fernão Roiz de Sá que faz a viagem de capitam-mór na náo S. Francisco = Gonçalo Roiz Caldeira na náo S. João = Gaspar Palha Lobo no galeão S. Filippe =

Anno de 1600

4 nãos a 4 de Abril.

Aires de Saldanha vizo-rei e capitão-mor de quatro naos partio a 4 de Abril. Capitães: Fernão Roiz de Sá que morreo antes de chegar a Goa, e na sua nao voltou para este Reino o conde da Vidigueira vizo-rei que partio a 25 de Dezem-

(1) Emendado no texto.

Copyrighted material

Successos

O vizo-rei foi ter a Cochim hindo por dentro da Ilha de S. Lourenço = A náo S. Francisco chegou a Goa a 3 de Outubro, e Fernão Roiz de Sá capitam della falleceu no caminho. O conde vizo-rei partio de Goa nesta náo S. Francisco a 27 de Dezembro de 1600, chegou a esta barra a 28 de Maio de 1601 = O galeão S. Filippe, capitam Gaspar Palha Lobo não chegou à India, nem se soube delle = A náo S. João foi a Goa por fora em 27 de Outubro em estado que não poude fazer viagem e veio a [g]ente della na náo Conceição que se fez na India a qual surgiu em S.ta Elena, e dezamarrou-se e chegou a este Reino a 2 de Agosto de 1601, veio por capitam della Antonio Pereira Pinto = A náo S. Valentim

bro e chegou a Lisboa em 27 de Maio de 601, sem amainar vella (1).

Gaspar Palha Lobbo, desapareçeo no Val das Egoas, Gonçallo Roiz Caldeira chegou a Goa, e por a sua nao não estar para fazer viagem ficou lá, e veio a gente do mar della na nao de Manoel Pinto Pereira, e a nao em que foi o vizo-rei partio de Cochim, por capitão della Dom Juliam (2) de Noronha e invernou em Moçambique e continuando sua viagem o anno seguinte a tomarão os cossairos à vista de Sezimbra.

Nestas naos forão (3) breves para Francisco Ros, religioso da Companhia, ser bispo de Angamale que he nas serras de Cochim onde habitão os christãos a que chamão de Sancthomé. //

(1) O que fez dizer a Faria e Sousa que «amaron al Conde mejor los elementos que los hombres». Cf. Sousa, Manuel de Faria e, *op. cit.*, vol. 3, p. 142.

(2) Emendado no texto.

(3) Segue-se uma palavra riscada.

Copyright Reserved

foi por fora a Cochim e dahi partio e invernou em Moçambique e veio de invernada surgir a Cezimbra a 8 de Junho de 602 donde foi tomada de hũa armada ingleza levada a Inglaterra a (1) *3 do dito mez de Junho. Vinha nella por capitam D. Julião de Noronha = A náo Conceição partiu de Cochim para o Reino a 17 de Janeiro de 1600 e era piloto della João Ramos.*

O capitam-mór D. Francisco Tello de Menezes na náo S. Jacinto = Constantino de Menelao na náo S. Roque = Diogo Paez de Castello Branco na náo S. Matheus = Miguel de Sousa Pimentel no galeão S. Simam =

O capitam-mór Antonio de Mello de

Anno de 1601

4 náos a 20 de Abril.

Dom Françisco Tello de Meneses capitão-mór de quatro naos partio a 20 de Abril. Capitães: Costantino de Me⟨ne⟩lao, Diogo Paes de Castello Branco, e Miguel de Sousa Pimentel.

1601

No mesmo anno partio Antonio de Mello de Castro por capitão-mor de çinco (2) galiões. Partio em onze de Abril. Capitães: Françisco de Miranda Henrriques, Manoel Paes da Veiga, Jorge de Moura, e Lourenço Pires de Carvalho.

5 galeões a 11 de Abril.

(1) A seguir, um borrão.
(2) Segue-se a palavra *naos* que foi riscada.

Copyrighted material

Castro no galeão S. Tiago = Francisco de Miranda Enriques no galeão Salvador = Manoel Paez da Veiga no galeão S.to Antonio = Jorge de Moura no galeão S. João = Lourenço Pires de Carvalho no galeão Nossa Senhora de Bigonha =

O capitão-mor Dom Francisco Tello, Costantino de Menelao e Diogo Paes de Castello Branco arribarão ao Reino. As mais passarão à India e voltarão a este Reino a salvamento, salvo o capitão-mor Antonio de Mello de Castro o tomarão os inimigos em Sancta Illena, e o galião de Manoel Paes da Veiga se perdeo em Sacotorá salvando-se a gente e fazenda, e se perdeo a mor parte della indo para a India em fustas ~

Successos (1)

Outra relação diz nesta forma:

Neste anno partirão duas armadas, porque forão seis galeões para ficarem na India alguns delles, e porque se não poderam aprestar todos, partirão diante quatro, e a náo S. Matheus, e partirão a 11 de Abril, e foi por capitam-mór dos galeões Antonio de Mello de Castro; e a 9 do dito mez levarão as galés à toa tres galeões athé S.ta Catherina, e aos 10 a náo, e outro galeão, e dahi se fizerão à vella aos 11 = As duas náos da carreira partirão a 20 de Abril = Os dous galeões Nossa Senhora de Bigonha // e S. Simão forão à toa a [p. 208]
26 de Abril para Santa Catherina, e dalli se fizeram à vella aos 27 =

Successos

O capitão-mór D. Francisco Tello de Menezes arribou, e a náo S. Roque, e a náo S. Matheus arribarão mais o galeão Bigonha, e o galeão S. Simão.

(2) *O galeão Santiago, capitam-mór Antonio de Mello de Castro veio ter à Ilha de Santa Elena a 14 de Março, e achou surtas tres náos olandezas, e as duas*

(1) No original, a palavra *Successos* encontra-se na margem esquerda.

(2) Melchior Estácio do Amaral narrou estes sucessos na *História trágico-marítima*.

Copyrighted material

peleijarão com elle surtas hum dia, e dous à vella, e o tomarão, e levarão para Olanda.

O galeão Santo Antonio, capitam Manoel Paez da Veiga nam chegou à India, invernou em Sacotorá, onde se perdeu salvando-se toda a fazenda; e a gente se perdeu a maior parte della hindo para a India em embarcações pequenas. //

D. Francisco Tello de Menezes capitam-mór [p. 209]

O capitam-mór na náo S. Jacinto = Sebastião de Macedo de Carvalho na náo S. Francisco = Constantino de Meneláo na náo S. Roque = Sebastião da Costa na náo Paz = Vicente de Sousa no galeão Bigonha = Diogo Paez de Castello Branco na náo Conceição =

Successos

A náo S. Francisco, capitam Sebastião de Macedo foi carregar a Coulão, tocou na Lagem (2), *e ficou na India.*

Anno de 1602

Dom Francisco Tello partio segunda vez por capitão-moor de seis (1) naos. Capitães: Sebastião de Maçedo de Carvalho, Costantino de Meneláo, Vicente de Souza, Sebastião da Costa, e Diogo Paes de Castello Branco que tinha arribado o anno passado ~

⟨Successos⟩

A nao de Vicente de Souza ficou na India e a nao de Sebastião *⟨de Maçedo⟩* invernou lá e veio o anno seguinte e as mais vierão a salvamento ~

As naos de que erão capitães Costantino de Me⟨ne⟩lao e Diogo Paes de Castello Branco, vindo da India arribarão com tormenta a Vigo aonde descarregarão. //

6 náos a 24 de Março. Neste dia surgirão em S.ta Catherina por lhe acalmar o vento, e dali partirão ao outro dia, que foi a 25 de Março.

(1) Riscado. O copista tinha escrito *dezaseis*.

(2) Na Costa do Malabar.

Copyrighted material

Pero Furtado de Mendoça capitam-mor [p. 211]

Anno de 1603

5 náos a 9 de Abril.

Pero Furtado de Mendoça capitão-moor de çinco naos comprou a viagem a Simão de Mendoça. Partio a 9 de Abril. Capitães: Vasco Fernandes Pimentel despachado como capitão e veador da fazenda de Cochim, Pero de Almeida Cabral, Antonio Vaz Selema e Andre Moreira que todos forão e vierão a salvamento ~

O capitam-mór — na náo N. S.ra de Betancor. Vasco Fernandes Pimentel — no galeão S. Salvador. Pero de Almeida Cabral — no galeão S. Matheus — ⟨de que Antonio Vaz Salema — na náo S. João — Andre Moreira — no galeão S. Simão.

Dezamarrarão estas naos do porto de Lisboa vespora de Paschoa, 29 de Março e surgirão em S.ta Catherina, donde partirão a 9 de Abril. //

Successo

era piloto Simão(1) Castanho e partiu do Cabo para Goa a 27 de Julho de 1603.⟩

O vizo-rei na náo S. Jacinto = Brás Telles de Menezes na náo N. S.ra da Palma = Manoel Barreto Rolim no galeão N. S.ra das Mercês = Francisco do Valle de Moura [a] que

Dom Martim Affonso de Castro vizo-rei [p. 213]

Anno de 1604

5 náos a 29 de Abril dezamarrarão do porto e levaram-nas à toa athé Santa Catherina e dali botarão

Dom Martim Afonso de Castro vizo-rei e capitão-mór de çinco naos partio a 29 de Abril. Capitães: Braz Telles de Meneses que estava nomeado

(1) Segue-se uma palavra riscada.

outra relação chama Martim do Valle de Moura no galeão S. Niculao = Antonio de Mendoça no galeão S. Filippe =

Successos

O galeão S. Niculáo arribou de 14 gráos a 17 de Maio por abrir hũa agoa [p]elas machafemeas do leme e molhou-se o biscouto [n]o paiol e chegou à barra a 26 de Junho. A náo N. S^ra. da Palma arribou a 29 de Junho de 17 gráos da parte do Sul por [n]ão poder dobrar os Abrolhos e chegou a esta barra [e]m Setembro = O galeão N. S.^ra das Mercês arribou de 14 gráos da parte [d]o Sul em 16 de Junho e chegou juntamente com a outra náo à barra =

Successos

por capitão-mor e por ir o vizo-rei, foi debaixo de sua bandeira Manoel Barreto Rolim, Françisco do Valle de Moura e Antonio de Mendoça ~

Braz Telles, Manoel Barreto e Françisco do Valle arribarão ao Reino. O vizo-rei invernou em Moçambique, e dali na monção de Maio foi em fustas à India, e a sua nao na monção de Setembro.

A nao de Antonio de Mendoça se foi perder na Costa da Cafraria antes de chegar a Moçambique.

Neste mesmo anno em onze de Novembro partirão duas caravellas para a India. Capitães Sebastião da Costa e Balthasar Barbosa: ambos arribarão a Lisboa com tormenta e tornarão a partir a dezanove do mesmo mes ~

Sebastião da Costa foi — na caravella S. Bernardo — Balthezar Barboza — na caravella S.^to Antonio.

A caravella S. Bernardo arribou de 40 legoas com tempo sul, e com fazer agoa, e entrou em Setuval quarta-feira 17 de Novembro, aonde lhe matarão o mestre, e se concertou, e veio a esta barra tomar outro, donde partio a 24 do dito mez de Novembro.

A caravella S.^to Antonio arribou da mesma paragem com o mastro do traquete quebrado, e entrou neste porto na mesma quarta-feira 17 do dito mez de Novembro, e tornou a partir à sexta-feira 19 do dito mez. //

de mar em fora a 30 do ditto mez.

1604

2 caravellas a 11 de Novembro arribarão e tornarão a partir a 19 do dito mez hũa, e outra a 24.

Copyrighted material

Anno de 1605

7 naos a 12 e a 13 de Março.

Bras Telles de Menezes capitão-mór de sete naos fez a viagem de seu tio Fernão Telles, que foi governador da India. Capitães: Dom Francisco de Almeida, Manoel Barretto Rolim, Dom João de Menezes Souto Maior, Pero da Silva e antes delle tinhão partido em companhia de Alvaro Carvalho, Vicente de Brito e Manoel de Tavora como logo se dirá. A nao capitania a 7 de Fevereiro de 606, voltando para este Reino, por erro do pilotto varou na Ilha de S. Lourenço, e esteve em seco quatorze dias e no cabo delles sahio com perda de quasi toda a gente. Foi invernar a Mombaça e dahi passou a Goa onde pella nao não poder fazer viagem se passou à outra em que Bras Telles veio o anno seguinte e chegou a Lisboa a salvamento indo primeiro a Vigo com tormenta ~

A nao de que era capitão Pero da Silva tomou o vizo-rei Dom Martim Afonso de Castro pera ir nella a Malaca, e deu-lhe a em que elle avia hido, e partindo de Goa com o capitão-mor por se apartar delle deu em seco na Ilha de S. Lourenço na Bahia de São Vicente onde perdeo o leme. Voltou a Moçambique aonde invernou e fez outro. Partido dali para o Reino // no Cabo [p. 216] de Boa Esperança perdeo o leme e foi a Angola fazer outro, com que continuou sua viagem athé à Ilha Terçeira onde chegou em estado que não pode passar adiante e se descaregou e veio a fazenda

Copyrighted material

em navios da armada de Dom Luis Fajardo a Lisboa.

A nao de que era capitão Manoel Barretto Rolim partio de Cochim, embarcou nella o vizo-rei Aires de Saldanha que faleçeo de doença antes de chegar à Ilha Terçeira. A nao se perdeo nos cachopos a quinze de Setembro de 606. Salvou-se pouca gente e nenhuma fazenda.

A nao de que era capitão Dom João de Meneses Soutomaior tambem partio de Cochim a 16 de Janeiro. Varou na bahia de Cascaes. Salvou-se toda a gente e a mór parte da fazenda ~

A nao de que era capitão Dom Francisco d'Almeida por tocar na barra de Moçambique ficou-se conçertando em Goa. Partio em Janeiro de 607, tomou Angola e veio a este Reino a salvamento ~

1605

1 caravella a 6 de Abril de alcance com as vias.

E a seis de Abril do mesmo anno partio Belchior Roiz em hũa caravella para alcançar as naos que alcançou na Linha e dahi voltou pera Portugal // [p. 217]
e chegou a Lisboa a dezoito de Junho do mesmo e todas chegarão à India a salvamento ~

1605

3 galiões e 2 náos a 9 de Março.

Alvaro de Carvalho capitão-mór de 3 galiões (1) para ficarem todos na India partio a 9 de Março. Capitães: Manoel de Mascarenhas Homem, e Dom Fran-

(1) Emendado. O copista tinha escrito *naos*.

cisco de Noronha que todos hião para ficar na India d'armada do mar de Malaca. Forão mais em sua companhia Manoel Telles de Tavora e Vicente de Brito de Menezes que erão da companhia de Bras Telles. Todos estes galiões chegarão a salvamento a Goa, e asim a nao de Vicente de Brito que voltou ao Reino o anno seguinte.

Outra relação descreve estas armadas na forma seguinte =

1605

Brás Telles de Menezes capitam-mór

5 náos a 12 e 13 de Março.

Este anno partirão duas armadas, hũa dellas foi em direitura a Malaca, tres galiões, e foi por capitam delles Alvaro de Carvalho, e em sua companhia duas náos da armada da India. O capitam-mór Alvaro de Carvalho — no galeão Merces = Manoel Mascarenhas Homem, almirante desta armada — no galeão S. Niculáo = D. Francisco de Noronha no galeão S. Simão = os dous capitães da armada da India Vicente de Britto de Menezes — na náo Palma = e Manoel Tellez de Tavora — no galeão S. Salvador =

Successos

Partirão deste porto estes cinco navios, e por o vento ser pouco e haver muita agoa do monte surgirão em Belem, e dali se fizerão à vella, e surgirão em S.ta Catherina a 12 de Março e à tarde sahirão pela barra fora.

A 6 de Abril do mesmo anno de 1605 partio a caravella S.to Andre, capitam Belchior Roiz, que foi patrão-mór, e levou as

1 caravella a 6 de Abril de alcançe com as vias d'El-Rei.

Copyrighted material

vias, que vierão de Castella, e não tomarão as náos com ordem de lhas entregar encontrando as náos, e ali as passar a Moçambique e à India.

Successos

Encontrou Belchior Roiz as náos da India a 23 de Abril em tres gráos, e dous// terços da parte do norte todas juntas em conserva, e a gente sãa, andou em sua companhia quatro dias, e deixou as náos em tres gráos da mesma banda, e navegando com o principio já dos geraes (1), chegou à Atouguia a 18 de Junho, e ahi concertou o leme, e entrou nesta cidade a 21 do mesmo. [p. 218]

1605

5 náos a 27 de Março.

Brás Telles de Menezes capitam-mór

Partirão a 27 de Março cinco náos de que erão capitães = O capitam-mór — na náo Betancor. D. Francisco de Almeida — na náo Oliveira. Manoel Barreto Rolim — na náo Martires. D. João de Menezes — na náo Salvação. Pero da Alva — na Conceição.

Successos

A náo Salvação deu à costa em Cascaes a 13 de Setembro de 1606, salvou-se a gente e a fazenda = A náo Martires se perdeu junto à Torre de S. Gião a 15 do dito mez de Setembro, no qual naofragio morreu muita gente e se perdeu a maior parte da fazenda. //

(1) Os ventos alizeos.

Copyrighted material

Anno de 1606

3 náos, e 9 galiões.

Dom Hieronimo Coutinho capitam-mór não tinha viagem. Por sua muita expiriençia o (1) antepos ElRei aos providos. Capitães: Dom João de Meneses e Dom Francisco de Lima em naos pera averem de voltar, e asim mais sete galiões pera ficarem na India. Não partio este anno por tomar a barra hũa armada ingleza.

O capitam-mór — na náo Penha de França. D. João de Menezes — na náo Jesus — D. Francisco de Lima — na náo S. Francisco — Diogo de Sousa — no galeão S. João — D. Antonio de Menezes — no galeão Trindade — D. Dinis de Almeida — no galeão S.to Andre — Jeronimo Telles — no galeão Santiago — D. Francisco Rolim — no galeão Bigonha.

Successos

Nam partirão neste anno as tres náos e nove galiões, e no mesmo anno se aprestarão mais quatro galiões de que erão capitães =

Miguel Correa Baharem — no galeão N. S.ra da Tocha. Diogo de Mello de Sampaio — no galeão S.to Ildefonso — Gaspar de Abreu de Lima — no galeão S. João — Luis de Brito de Mello — no galeão S. Sebastião —

Dom Fr. Aleixo de Menezes arcebispo de Goa ficou por governador da India por ordem d'ElRei este anno de 1606, enquanto D. Martim Affonso de Castro vizo-rei foi à conquista de Samatra, o qual D. Martim

(1) Emendado.

Copyrighted material

Affonso, depois de dada a batalha naval, morreu em Malaca no mesmo anno, e aberta a via d'ElRei sahiu por governador da India o mesmo arcebispo. //

Outra relação diz assim:

1607

Dom Jeronimo Coutinho capitam-mor partiu a 5 e a 17 de Fevereiro com cinco náos e dous galeões de que erão capitães =

O capitam-mór na náo Penha de França = D. João de Menezes na náo Jesus = D. Francisco de Lima na náo S. Francisco = Jeronimo Telles na náo Lore[to] = Diogo de Sousa na náo Consolação = João Correa de Sousa no galeão Santiago capitaina = Luis de Brito de Mello no galeão S.to Andre = A náo capitaina e a náo Jesus e S. Francisco partirão a 5 de Fevereiro e a náo Loreto e os dous galeões a 17 do ditto =

D. Jeronimo Coutinho capitam-mór [p. 221]

Anno de 1607

3 naos em 5 de Fevereiro, e em 17 de Março 2 galeões, e 2 navetas de que era capitam-mór João Correa de Sousa.

Dom Hieronimo Coutinho capitão-mór partio em cinco de Fevereiro com as tres naos de que erão capitães os atras nomeados. Neste mesmo anno em 17 de Março foi João Correa de Sousa por capitão-mór de dous galiões e duas navettas pera ficarem na India, elle e Luis de Brito de Mello nos galiões, Jeronimo Telles Barreto, e Diogo de Souza nas navetas ~

As 3 naos do capitão Dom Jeronimo Coutinho chegarão a Moçambique a tempo que se avia le⟨vã⟩tado[1] dali hũa armada olandeza que o teve de çerco, sendo capitão da fortaleza Dom Estevão de Attaide que alcançou delles victoria, e o capitão-mor com gente destas naos restaurou as ruinas que o çerco avia feito. E saindo dahi para a India se perdeo a nao de Dom Francisco de Lima de que se salvou tudo. O capitão e Dom João de Menezes chegarão a Goa a salvamento e do mesmo modo voltarão a este Reino João Correa de Souza e Luis Barreto de Mello. Chegarão a salvamento a Goa, e na barra se perdeo o galeão de Francisco de Brito.

(1) No texto, *levado*. Acrescentada na entrelinha a sílaba que lhe muda o sentido.

Copyright Imprensa

Successos

A náo Loreto foi queimada dos olandezes nos Ilheos Queimados de Goa a 20 de Outubro de 1607 =. A náo Consolação foi queimada em Moçambique e tomada dos olandezes a 25 de Julho de 1608 = A náo S. Francisco perdeu-se em Moçambique ao 1.º de Setembro de 1607 =

A naveta de Jeronimo Telles Barreto foi tomada // dos olandezes na costa da India, elle captivo e (1) morreo vindo para Olanda com outros fidalgos que tambem vinhão captivos ~ [p. 222]

A nao de Diogo de Souza estando invernada em Moçambique a queimarão os olandezes que lhe poserão segundo çerco no anno de 608.

Frei Sebastião de S. Pedro, frade agostinho, primeiro bispo de Meliapor.//

Dom João Forjaz Pereira conde da Feira vizo-rei [p. 223]

Anno de 1608

6 náos e 8 galiões a 29 de Março.

O conde da Feira Dom João Pereira vizo-rei e capitão-mór de seis naos de carga, e oito galiões pera ficarem na India partio a 29 de Março. Capitães de naos: Miguel Correa de Meneses Bárem, Dom Luis de Sousa, Pero de Toar, Christovão de Siqueira de Alvarenga, Dom Pedro Mascarenhas. Capitães de galeões: Dom Christovão de Noronha almirante de toda esta armada, Francisco Sodré Pereira, Diogo de ⟨*Souza*⟩ Meneses, Manoel da Silva da Cunha, Dom Costantino de Meneses, Dom Lo-

5 náos e 9 galiões a 29 de Março, diz outra relação e lhe dá os seguintes capitães =

O vizo-rei na náo Vencimento do Monte do Carmo = Miguel Correa Baharem na náo N. S.ra da Ajuda = Dom Luis de Sousa na náo Salvação = Pero de Tovar na náo [O]liveira = Christovão de Siquei-

(1) Riscada a 1.ª sílaba da palavra seguinte que foi translineada.

ra [d]e Alvarenga na náo Palma = D. Lopo de Almeida no galeão S. Batholomeu = Francisco Sodré Pereira no galeão Bom Jesus = Manoel da Silva da Cunha no galeão S. João Evangelista. = Diogo de Souza de Menezes no galeão S.to Antonio= D. Christovão de Noronha no galeão S. Jeronimo = D. Constantino de Menezes no galeão Espirito Santo = D. Pero Mascarenhas no galeão Conceição = Manoel de Matos de Almada no galeão S. Marcos = Manoel de Frias no galeão David =

Successos

A náo N. S.ra da Ajuda perdeu-se na Costa da Mina = A náo Salvação perdeu-se em M.a Marica (3) *junto a Moubaça a 17 de Abril* po de Almeida, Manoel de Matos d'Almada, e Manoel de Frias (1).

O vizo-rei falesceo na viagem a 15 de Maio e o seu corpo voltou a este Reino no navio do que era capitão Manoel de Frias (2) que chegou a Lisboa a 24 de Julho do mesmo anno.

O almirante se passou à nao do conde e fez capitão do seu galeão Vicente Monteiro. Esta nao invernou em Moçambique e chegou a Goa a 27 de Maio de 609 ~

Miguel Correa de Menezes Bárem a 13 de Junho deu em Axem que he na Costa da Mina por erro do pilloto. Salvou-se a mór parte da gente e todo o dinheiro. //

A nao de Dom Luis de Sousa invernou em Mombaça (4) e dali partio pera a India em Abril de 609, estando surta no deserto em bom fundo em altura de seis graos da banda do Norte e a desemparou a gente sem aver occasião pera isso e salvou-se della muito pouca pella matarem os cafres e nenhũa outra couza ~

A nao de Pero de Tovar em Setembro do mesmo anno chegou à costa da India doze legoas (5) da barra de Goa para o Norte. Alli a mandou queimar o arcebispo governador por que a não tomase hũa armada olandeza que estava à vista. Salvou-se toda a gente, dinheiro e muita fazenda.

[p. 224]

Successos

O galeão S. Bartholomeu tambem ficou na India = O galeão S. Jeronimo tambem ficou na India = A náo Vencimento em que foi o vizo-rei invernou na India e veio de invernada a este porto em 30 de Julho de 1610 e o vizo-rei morreu à hida.

---

(1) Emendado no texto.
(2) Emendado no texto.
(3) F. L. Ameno escreve *Monte Marica, junto a Mombaça.*
(4) Emendado. Por baixo lê-se *Moçambique.*
(5) No texto, *legoa.*

Copyrighted material

de 1609 = A náo Palma perdeu-se nos Baixos de Mugincale a 15 de Dezembro de 1608 = O galeão Bom Jesus foi tomado dos olandezes em Pernambuco = O galeão S. João Evangelista arribou a este porto = O galeão Espirito Santo perdeu-se na terra do Natal = O galeão Conceição arribou tambem a este porto = A náo Oliveira queimou-se em Goa = O galeão S.to Antonio ficou na India =

Christovão de Siqueira de Alvarenga em Outubro do mesmo anno varou na costa da Cafraria sete legoas antes de Moçambique. Salvou-se toda a gente, dinheiro e muita fazenda e artelharia.

A nao de D. Pedro Mascarenhas arribou a Lisboa na altura da Ilha da Madeira.

Succęssos dos galeões desta armada

O de Vicente Monteiro e Diogo de Sousa de Menezes e Dom Lopo de Almeida invernarão em Moçambique e forão em companhia da nao capitania a Goa a salvamento em 27 de Maio de 609. //

O de Manoel de Mattos d'Almada [p. 225]
invernou em Mombaça e foi a Goa no mesmo tempo.

O de Manoel da Cunha da Silva arribou a Angola e dahi voltou para este Reino e chegou a Lisboa a 23 de Janeiro de 609.

O de Francisco Sodré Pereira na altura de Moçambique o tomarão tres naos olandezas.

O de Dom Costantino (1) de Meneses arribou à Bahia de Todos os Sanctos no Brasil a 17 de Junho no mesmo anno, partio pera a India a 4 de Fevereiro de 609. Junto do Cabo das Correntes se foi ao fundo mas salvou-se no batel o capitão com pouca gente.

(1) Emendada a capital inicial.

Copyrighted material

Rui Lourenço de Tavora vizo-rei.

O vizo-rei no galeão S.to Antonio = Estevão Teixeira na urca Leão Vermelho = Gregorio da Costa de Sousa na urca David = Andre Salema no pataxo Encarnação = Manoel de Frias na caravella Monserrate.

Successos

Em 24 de Abril chegou o vizo-rei a Guerimba e invernou na Ilha do Ibo que hé hũa das de Guerimba e [a] 31 de Julho partio para Goa e chegou a ella a 2 de Setembro de 1609 = 5 vellas a 25 de Outubro e outra relação diz que partiram a 24.

O piloto-mór Gaspar Ferreira na viagem que escreveu e fez em companhia do vizo-rei Rui Lourenço de Tavora no navio biscainho por nome S. Antonio diz que partirão a 24 de Outubro de 1609 e era seu sota-piloto Sebastião Prestes.

[p. 226]

〈1608〉

A 25 de Outubro do mesmo anno partio por vizo-rei da India Rui Lourenço de Tavora do Conselho do Estado de Sua Magestade, capitão-mor de quatro navios e hũa caravela. Capitães: Estevão Teixeira de Macedo, Gregorio da Costa de Sousa, Andre Salema e da caravela Manoel de Frias (1). Invernou na Ilha do Ibo com todas estas embarcações e dahi partio a tempo que chegou à barra de Goa o primeiro de Setembro de 609.

Os mais ficarão todos na India. A caravela voltou para este Reino e por capitão della o pilotto-mór. //

Gaspar Ferreira partio de Goa a dez de Dezembro de 609 e chegou a Lisboa a onze de Maio de 610 ~

O vizo-rei chegou 〈*a Goa*〉 governando Andre Furtado de Mendoça que havia tres meses succedera no governo ao arcebispo frei Aleixo que tinha succedido ao vizo-rei Dom Martim Afonso de Castro ~

Foi Rui Lourenço de Tavora o primeiro vizo-rei, que ficou na India hum anno depois de deixar o governo, para pagar as dividas, que fez por conta do serviço d'ElRei no tempo do seu governo. //

(1) Emendado.

Copyright(c) Instituto

O capitam-mór na náo Piedade = Antonio Barroso na náo Jesus = Ambrosio de Pina na náo Penha de França = Manoel Barreto Rolim na náo Guadelupe = Luis de Bardi na náo S. Boaventura =

Dom Manoel de Menezes capitam-mor [p. 227]

Successos

A náo Jesus foi ter ao Brasil aonde descarregou a 16 de Agosto de 1610 = A náo Guadelupe arribou a Angola no 1.º de Junho de 1610 = A náo S. Boaventura invernou na India e tornou de viagem a 22 de Junho de 1611.

Neste anno de 1609 chegou à India a nova de ser morto à hida o conde da Feira vizo-rei, e aberta a via se achou nella nomeado por ElRei Andre Furtado de Mendoça governador que morreu vindo da India para o Reino e vinha capitulado (2) *tendo servido na India com grande valor e victo-*

Anno de 1609

Dom Manoel de Menezes capitão-mor de çinco naos partio a 24 de Março. Capitães: Manoel Barreto Rolim, Luis de Bardi, Antonio Barroso, e Ambrosio de Pina. O capitão-mor foi e veio a salvamento.

Manoel Barreto Rolim morreo na altura do Cabo, a nao arribou sem leme a Angola e dahi voltou a este Reino.

A nao de Luis de Bardi ficou na India por não ter carga e veio o anno seguinte e chegou a este Reino a salvamento, e nella se embarcou o arçebispo Dom Frei Aleixo de Menezes que havia governado aquele Estado; e vindo das Ilhas Terçeiras pera terra pelejou valerosamente com quatro naos de cosairos.

Na nao de Ambrosio de Pina se embarcou Andre Furtado que avia governado tres meses. Morreu na viagem, e o capitão da nao, e ella veio a salvamento a Lisboa.

A nao de Antonio Barroso voltando da India pera este Reino foi à Bahia de Todos os Santos no Brasil onde se perdeo mas salvou-se // toda a gente e [p. 228]
fazenda.

Neste mesmo anno partio de Goa para este Reino a nao em que alli chegou Dom Christovão de Noronha e veio por capitão della Dom Pedro Coutinho. Chegou a este Reino a salvamento.

5 naos a 24 de Março e outra relação diz que partirão a (1) *22 do dito. Simão Castanho que era o piloto da náo N. S.ra da Piedade em que hia o capitam-mór D. Manoel de Menezes diz na viagem, que escreveu, que partirão a 22 de Março de 1609 e partirão de Goa para o Reino na mesma náo a 13 de Janeiro de 1610 com o mesmo capitam-mór =*

(1) Segue-se um número riscado.
(2) Acusado sob forma de capítulos.

Copyrighted material

rias, e assim ficou succedendo ao conde da Feira, mas em ordem à conta dos vizo-reis e governadores que chegarão a governar succedeu ao arcebispo Dom Frei Aleixo de Menezes.

Andre Furtado avia succedido no governo ao arçebispo Frei Aleixo de Menezes ~ //

Luis Mendes de Vasconsellos capitam-mor [p. 229]

O capitam-mór na náo Remedios = João da Costa Travassos na náo S.ta Elena = Manoel Telles de Tavora na náo Livramento =

Successos

A náo S.ta Elena invernou na India e veio de viagem a 9 de Abril de 1613 = A náo Livramento perdeu-se na Cabeça Seca no mesmo dia em que partio do porto de Lisboa =

A 2 de Janeiro de 1610 partiu a náo Penha de França de Goa para Portugal

Anno de 1610

3 náos a 23 de Março a hũa 3.ª feira.

Luiz Mendes de Vasconsellos capitão-mór de tres naos, derão-lhe a viagem em dotte com sua molher. Partio para a India em 23 de Março. Capitães: João Travassos da Costa, Manoel Telles de Tavora cuja nao se perdeo na barra de Lisboa ao sahir.

O capitão-mor chegou a salvamento, partio de Cochim e voltando para este Reino tomou Angolla. João Travassos da Costa foi carregar a Cochim e partindo dali para este Reino arribou a Goa donde invernou e ali morreo; e o vizo-rei fez capitão da nao Jacome de Moraes Sarmento que partio em principio de Janeiro de 612 e por lhe quebrar o mastro grande arribou a Moçambique (1) donde partio a 17 de Outubro do mesmo anno. Chegou a Lisboa a 7 de Abril de 613 com muita gente morta.

(1) No texto, *Momçambique*.

Copyright(c) Instituto

com [o] governador Andre Furtado de Mendoça, e era piloto da náo Manoel Leitão e sota-piloto Sebastião Prestes o que consta da sua mesma viageu.

Nestas naos foi ⟨a⟩ frei Aleixo arçebispo de Goa o arcebispado de Braga e a frei Christovão de Sá bispo de Malaca para arcebispo de Goa, e ao Doutor Gonçalo (1) da Silva inquisidor de Goa para bispo de Malaca (2).

Nestas naos veio Dom Frei Aleixo de Meneses arcebispo de Goa, que avia succedido no governo a Dom Martim Affonso de Castro. //

Dom Antonio de Attaide capitam-mór [p. 231]

Anno de 1611

3 náos, 2 galeões e 2 caravellas — as tres náos a 20 de Março, as duas caravellas a (3) *13 de Outubro. O galeão de Antonio Pinto da Fonceca a 18 de Novembro e o galeão de João Cortes a 10 de Dezembro, tudo no ditto anno de 1611.*

O capitam-mór na náo Guadelupe = Antonio de Mendoça na náo S. Filippe = Francisco Correa da Costa na náo Piedade = Antonio Pinto da Fonçeca no galeão S. João = João Cortes de Mendoça no galeão Santiago = Antonio de Abreu na caravella S.to Antonio = Andre Coelho na caravella Esperança =

Successos

As náos chegarão à India a 12 de Setembro e partirão juntas

Dom Antonio de Attaide capitão-mór de tres naos partio a vinte de Março. Capitães: Antonio de Mendoça, Françisco Correa da Costa. Estas tres naos forão juntas a Goa, la ficou Françisco Correa e fez o vizo-rei capitão ⟨*de sua náo a*⟩ Manoel Garro que morreo antes de chegar a este Reino onde as naos chegarão todas juntas a 21 de Agosto de 612 e todas tomarão Sancta Illena. Estas forão as primeiras naos que forão e vierão sempre juntas em toda a viagem.

Em 13 de Outubro deste mesmo anno partirão ⟨para⟩ a India duas caravellas: capitães Andre Coelho e Antonio de

(1) O copista hesitou entre o ç e o *s*.

(2) **Má copia.** Faria e Sousa escreve: «Com estas naves fue al Arçobispo de Goa Don Fray Alexo de Meneses el nombramiento para Braga [...] y a Don Fray Christoval Obispo de Malaca el de Goa, y al doctor Gonçalo de Silva Inquisidor de Goa el de Malaca».

Cf. Sousa, Manuel de Faria e, *op. cit.*, vol. 3, p. 551.

(3) Segue-se um número riscado.

Copyrighted material

a 16 de Janeiro de 1612 e entrarão todas juntas em Lisboa a 21 de Agosto sem nunca se apartarem =

Simão Castanho que foi o piloto-mór desta viagem que deixou escrita diz nella que fora na náo N. S.ra de Guadelupe como capitam-mór D. Antonio de Ataide em companhia das náos N. S.ra da Piedade e S. Filippe e que partirão a 20 de Março de 1611. O capitam-mór D. Antonio de Ataide voltou da India na mesma náo Guadelupe com as duas Piedade e S. Filippe, e partirão de Goa para o Reino a 16 de Janeiro de 1612, como consta da viagem que escreveu o mesmo capitão-mór com a maior exacção, dibuxando nella todos os baixos e trazendo copiados bastantes letreiros de letras grandes latinas que estavão esculpidos em pedras na Ilha de S.ta Elena.

Abreu. Ambos chegarão em Maio a Goa. Antonio de Abreu despachou o vizo-rei na mesma caravella com aviso a Malaca, Manilha e China, e tudo fez com muita presteza e satisfação.

Neste mesmo anno a 18 de Novembro partio Antonio Pinto de Afonsequa em hum galeão com titulo de visitador(1) e provedor das fortalezas da India. Chegou lá a salvamento.

A dez de Dezembro do mesmo anno partio pera // a India João Cortes de [p. 232]
Mendoça por capitão de hum galeão. Levou despachos d'ElRei para D. Jeronimo de Azevedo que servia de general da conquista de Seilão avia desoito annos, succeder no governo da India a[o] vizo-rei Lourenço de Tavora com titulo de vizo-rei e que o capitão de Moçambique despedisse com estes despachos hum navio em direitura de Seilão como fez e o galeão chegou a Goa a salvamento. //

(1) Emendado sobre *visorey*.

Copyright Imprensa

O capitam-mór na náo Nazaré = D. Luis da Gama na náo Cabo = Christovão de Siqueira de Alvarenga na náo Monte do Carmo =

Successos

Anno de 1612

3 nãos a 30 de Março e outra relação diz que a 31 do dito =

Dom Jeronimo de Almeida capitão-mór de tres naos partio a 30 de Março. Capitães de sua companhia: Dom Luis da Gama, Christovão de Siqueira chegarão em Outubro a Goa. O capitão-mór e Christovão de Siqueira dali partirão juntos para este Reino onde chegarão a salvamento. Em Sancta Hellena pelejarão com quatro naos olandezas de que tiverão victoria.

Dom Luis da Gama invernou em Socotorá, chegou a Goa a dez de Abril de 613, e por elle ir entrar (1) em Ormus se embarcou ⟨*n*⟩a nao o vizo-rei Rui Lourenço de Tavora que chegou a Lisboa a salvamento a 15 de Setembro de 614. Na altura do Cabo de Boa Esperança pelejou com duas naos olandezas e tomou Angola.

Entregou (2) o governo ao vizo-rei Dom Jeronimo de Azevedo, por ordem d'ElRei ~

D. Jeronimo de Azevedo vizo-rei por nomeação que Sua Magestade mandou estando elle na India, e succedeu a Rui Lourenço de Tavora e tomou posse a 15 de Dezembro deste anno de 1612, e veio prezo para o Reino no anno de 1618 e morreu na prizam. //

(1) Palavra emendada.
(2) Emendadas as primeiras letras.

Copyrighted material

Anno de 1613

Successos

A vinte e oito de Janeiro partio hum navio para a India com aviso de que foi por capitão e pilotto Belchior Roiz. Chegou a Goa a salvamento, do mesmo modo voltou pera este Reino e na viagem morreo ‹, *e chegou a caravella a Lisboa a 24 de Maio de 1614.*›

Antes de partir o capitam-mór foi Belchior Roiz em hum navio e conforme outra relação na caravella Nossa S.ra dos Remedios de avizo.

O capitam-mór na náo Nossa S.ra da Luz = Paulo Rangel de Castello Branco na náo Remedios = Manoel de Vasconcellos em S. Filippe = Luis Furtado de Mendoça ou Luis Ferreira Furtado conforme diz outra relação, em S. Boaventura =

Dom Manoel de Meneses capitão-mór de quatro naos que já avia sido o anno de 609 partio a 4 de Abril. Mandou Sua Magestade que comprase a viagem a Pero de Sá. Capitães Paulo Rangel de Castelbranco, e Manoel de Vasconsellos e Luis Furtado de Mendoça. Todas estas quatro naos arribarão a Lisboa em vinta tres de Agosto do mesmo anno ~

4 náos a 4 de Abril e outra relação diz que a 5 do dito =

Neste anno veio a náo S.ta Elena de invernada e arribada. Veja-se o anno de 1610 a f. 229 ~ ||

Dom Manoel Coutinho capitam-mor [p. 237]

Anno de 1614

5 náos e 2 urcas a 8 e 10 de Abril.

Successos

O capitam-mór na náo Nossa S.ra da Luz = João Soares Enriques na náo Guadelupe = Paulo Rangel de Castelbranco na náo Remedios = Luis Ferreira Furtado ou Luis Furtado em S. Boaventura = Ma-

Dom Manoel Coutinho capitão-mór de çinco naos partio a 8 de Abril. Capitães: os tres [1] que avião partido o anno passado, e arribado, e João Soares Henrriques. Na monção de Setembro do mesmo anno chegarão a Goa o capi-

[1] Emendado.

Copyrighted material

noel de Vasconcellos na náo S. Filippe = Rui de Mello de S. Paio na urca Fortuna capitaina = Francisco de Sousa Pereira na urca Esperança =

Outra relação diz que se perdera na Ilha do Faial =

Diz outra relação que vindo esta náo S. Boaventura para o Reino em altura de 6 graos da banda do Norte em companhia da capitania e da nao de Manoel de Vasconcellos, por dizerem que fazia muita agoa, repartirão as gentes pelas suas naos e a deixaram, a qual náo com as vellas em riba sem ter quem a governasse, veio dous dias seguindo as outras, athé que se ficou por detrás, sem a verem hir ao fundo o que foi a 22 de Março de 1615 =

tão-mor, e Manoel de Vasconsellos, e a nao de Luis Furtado porque elle morreo na viagem.

A nao do capitão-mór por vir aberta varou na Ilha da (1) Faia onde morreo algũa gente e se perdeo a mor parte da fazenda ⟨*a 7 de Novembro de 1615.*⟩

Na nao de que era capitão Luis Furtado, por morrer, vinha por capitão Manoel d'Almada Freire e por fazer muita agoa vindo em sua companhia o capitão-mor e a nao de Manoel de Vasconsellos recolherão a gente, e a largarão a 22 de Março de 1615 em altura de 6 graos da banda do Norte, e se apartarão della sem a verem ir ao fundo dous dias que estiverão à sua vista.

A nao de João Soares Henrriques por erro do piloto varou em hũa restinga defronte de Melinde onde se perdeo, mas salvou-se toda a gente, fazenda e artelharia ⟨*a 31 de Outubro de 1614.*⟩

A nao de que era capitão Paulo Rangel de Castel // Branco invernou em Mombaça e foi a Goa a [***] de Maio de 615 e estando carregada para vir para este Reino no anno seguinte se perdeo na barra de Goa e não se salvou a fazenda. [p. 238]

A nao de S. Philippe veio a salvamento a este Reino mas muito aberta com grande damno nas fazendas e morreu-lhe o capitão na viagem.// *a 28 de Janeiro de 1616.*

(1) Emendado.

Copyrighted material

Capitam-mór na não Boa Nova = Francisco Lopes Car-[r]asco na não Nazaré= D. Antonio Tello na não Jesus = [J]oão Pereira Corte Real no galeão S.to Antonio.

Successos

Anno de 1615

4 náos a 5 de Abril.

Dom Hieronimo Manoel capitão-mor de quatro naos partio em cinco de Abril na nao Nossa S.ra da Boa Nova (1) Capitães: Francisco Lopes Carrasco, João Pereira Corte Real e Dom Antonio Tello, que por não poder tomar a nao ⟨*que hia à vella*⟩ (ainda que se embarcou em hua caravella, e foi até à Ilha da Madeira) ⟨*tornou ao Reino*⟩(2) e partio depois por terra ~

Dom Antonio Tello chegou por terra a Goa a tempo que se embarcou na sua nao, veio a este Reino a salvamento, e o mesmo aconteçeo à nao de Francisco Lopez Carrasco, que por ficar na India veio por capitão della Francisco de Magalhães, o Torto. E a nao de que era capitão João Pereira Corte Real tambem veio a salvamento, e por se levantarem alguns homens na nao contra elle, enforcou dous e matou hum às estocadas pello que ElRei lhe fez merce.

Nestas naos forão breves para frei Sebastião, bispo de Meliapor ser bispo de Cochim por aver renunçiado o bispo frei Andre, e frei Luis de Brito, frade agostinho, pera bispo de Meliapor ~

A nao do capitão-mór estando carregada para // partir para este Reino a [p. 240]
27 de Janeiro de 616, lhe deu hum temporal que a obrigou a varar na barra de Goa, mas porque foi em vaza não rece-

(1) Emendado no texto.
(2) Acrescentado na margem direita.

beo mais damno que cortar os mastros. Partio o anno seguinte, e na altura das Ilhas das Flores pelejou com quatro navios de cosairos e foi surgir na Terceira em 18 de Junho de 617, onde esperou pella nao de que era capitão Lançarotte de França Pita da armada de D. Manoel de Meneses e ambas vierão a salvamento. ⟨*a 28 de Setembro de 1617.*⟩ //

Dom Manoel de Menezes capitam-mór [p. 241]

O capitam-mór na nao S. Julião = Lançarote da Franqua Pita na náo Vencimento = Lançarote da Franqua de Mendoça primo do acima na náo Nossa S.ra do Cabo =

Successos

Anno de 1616

3 náos a 25 de Março.

Dom Manoel de Meneses capitão-mór de tres naos por arribar o anno de 613, mandou Sua Magestade que tornase a fazer a viagem de Pero de Sá. Partio a 25 de Março. Capitães de sua companhia: Lançarote de Franca Mendoza que da Linha arribou a este Reino ⟨*a 17 de Agosto de 1616*⟩ e Lançarote de França Pitta.

O capitão-mor entre as Ilhas de Comoro encontrou quatro naos inglezas com que pelejou alguns dias e depois de se apartar dellas varou em hũa ilha das de Comoro onde se perdeo a nao e fazenda e algũa gente. O capitão-mór se foi na (1) outra ⟨*nao*⟩ a Mombaça e dahi a Goa, voltou a este Reino em hum pataxo, e veio com aviso ⟨*,e*⟩ em 21 de Junho de 617 ⟨*chegou a Lisboa.*⟩

A ditta náo do capitam-mor perdeu-se na Ilha de Angazija (2) hindo para a India a 18 de Agosto de 1616. //

(1) Emendado no texto.

(2) Angazicha, no Oceano Índico, a mais setentrional do arquipélago das Comores.

Copyrighted material

O vizo-rei na náo Penha de França = Nun'Alvares Botelho na náo Guia = Lançarote da Franqua de Mendoça na náo Cabo = João Pereira Correa no galeão S.to Antonio = D. Nuno Souto Maior no navio Candelaria=D. João de Almeida na urca Cisne Branco =

Successos

Anno de 1617

4 náos e 2 navios a 21 de Abril.

Dom João Coutinho conde de Redondo vizo-rei e capitão-mór de quatro naos, e dous navios partio em 21 de Abril. Capitães das naos: Nuno Alvares Botelho almirante da armada, Lançarote de França Mendoça que o anno passado arribou, e João Pereira Corte Real, que o anno passado veio da India por capitão de outra nao.

Capitães dos navios Dom Nuno Souto Maior e Dom João de Almeida. Dom Nuno Souto Maior, da Linha arribou para este Reino.

Todos chegarão a Goa a salvamento na monção ordinaria ~

Dom João de Almeida deixou em Moçambique as monições que levava pera a fortaleza, e passou a Goa onde ficou o navio ~

As quatro naos voltarão a salvamento a este Reino, e na em que foi o conde de Redondo veio Dom Hieronimo de Azevedo que acabou de ser vizo-rei e da nao o levarão prezo à Cova do Castello (1) 〈, *onde morreo prezo a 9 de Março do anno de 1625 às 5 para as 6 da tarde.*〉 //

(1) Faria e Sousa conta dele as mais requintadas crueldades. *Op. cit.*, vol. 3, p. 321. Damião Peres, a p. 379 do vol. 5 da *História de Portugal* diz que, tendo sido um «faustoso tirano», durante os dois anos de reclusão, viveu de esmolas da Companhia de Jesus que lhe custeou o enterro.

Copyrighted material

O capitam-mór na não S. Carlos = João Roiz Roxo na não S.to Amaro = João Soares Enriques na não Jesus = D. Luis de Menezes na urca S. Francisco = Manoel Ribeiro na urca S. Sebastião =

Anno de 1618

3 naos e 2 urcas que partirão a 16 de Abril.

Dom Christovão de Noronha capitão-mor de tres naos e duas urcas mandou Sua Magestade que comprase a viagem de Luis Lobbo da Veiga. Partio a 16 de Abril. Capitães de sua companhia: João Roiz Roxo almirante, João(1) Soares Henrriques que ja avia hido por capitão de outra nao no anno de 614 e se perdeo em Melinde, D. Luis de Meneses capitão de hũa urca, e Manoel Ribeiro da outra.

Na nao almirante foi o padre Diogo Valente para bispo do Japão por ser falesçido o bispo Dom Luis Serqueira.

⟨*Successos*⟩

As tres naos chegarão a Goa a salvamento. O capitão-mór teve um encontro com [***](2) naos inglezas avante do Cabo da Boa Esperança, tomou Cochim, e dahi passou a Goa, onde o vizo-rei o mandou prender, e desapossou da capitania, e veio preso para este Reino.

Diogo de Mendoça Furtado proveu o vizo-rei na capitania-mór, e veio na náo de João Soares Henrriquez que falesçeo antes de chegar a Goa ~ ⟨*A cauza por que o vizo-rei mandou prezo para o Reino o capitam-mór, e lhe tirou a capitania foi porque não quiz peleijar com as náos*

(1) Segue-se a palavra *Roiz*, riscada.
(2) Lacuna reservada para escrever um número

Copyrighted material

inglezas, e se concertou com ellas a dinheiro (1), *e lhe deu muita soma que tomou dos cabedaes dos mercadores, e morreo prezo no Castello.*> //

Dom Luis (2) de Meneses falesçeo antes de chegar a Goa, e a urca em que elle (3) hia chegou a salvamento. [p. 246]

A urca em que hia Manoel Ribeiro desapareçeo na viagem, não se soube mais novas dellas.

A urca de Manoel Ribeiro tomarão os inglezes que pelejarão com o capitão-mor e depois de a roubarem a largaram, foi tomar Moçambique onde morreo o capitão, e ella com a mais gente passou a Goa. //

Dom Francisco de Lima capitam-mór [p. 247]

Anno de 1619

4 nãos a 29 de Março e a 4 de Abril e outra relação diz que a 30 de Março e a 3 de Abril.

O capitam-mór na não S.ta Thereza = Roque Froes na não Paraizo = Francisco Ribeiro na não Boa Nova = Jeronimo Correa Peixoto na não Guia =

Dom Francisco de Lima capitão-mór de quatro naos mandou Sua Magestade que fizesse a viagem de Pero de Saa porque duas vezes que a começou a fazer Dom Manoel de Meneses nos annos de 613 e 616 em nenhum (4) delles a accabou.

Na viagem de Pero de Saa de Menezes que Sua Magestade lhe mandou comprase, o capitão-mor Roque Froes e Francisco Ribeiro partirão a 4 de Abril e a 29 de Março tinha partido Hieronimo Correa Peixoto.

(1) Faria e Sousa narra com pormenor este deplorável episódio, concluindo: «Esta fue la primera vez rigurosissima q̃ la mano Portuguesa compró a oro el no desnudar el hierro». *Op. cit.*, vol. 3, p. 318.

(2) Riscada a seguir a palavra *Soares*.

(3) Riscada com um traço vertical a inicial *e*.

(4) No texto, *enhum*.

Copyright Not Granted

A nao de Roque Froes arribou a esta cidade a 16 de Abril ⟨*de 1617*⟩ com o mastro grande quebrado. A náo de que era capitão Hieronimo Correa Peixoto invernou em Moçambique. Na monção de Maio de 620 partio dali pera Goa ⟨*,onde ficou por não estar capaz para voltar.*⟩

Outra relação diz que a 17 hé que arribara.

1619

Rui Freire de Andrade capitam-mór

Rui Freire de Andrade capitão-mor de dous galeões e tres urcas. Capitães Dom João de Almeida almirante, Francisco de Mello, Pero de Mesquitta Pemintel e Balthasar de Chaves vão pera andarem da armada nos estreitos de Ormus.

2 galeões e 3 urcas.

O capitam-mór no galeão S. Pedro = D. João de Almeida em S. Martinho = Francisco de Mello em Nossa Senhora do Populo = Pero de Mesquita Pimentel no galeão Conceição = Balthesar de Chaves em S.to Antonio o Corso =

Estes dous galeões e tres urcas se começarão a aprestar no anno de 1618, e partirão no de 1619.

O capitão-mor ⟨*D. Francisco de Lima*⟩ e Francisco Ribeiro voltarão o anno seguinte a este Reino a salvamento ~ //

Rui Freire com os seus çinco navios invernou em Moçambique, partio dali[1] para Ormus na monção de Maio. Na restingua de Melinde se perdeo o navio de que era capitão Françisco de Mello. Salvou-se a gente e a artelharia e o mais que levava, tirado o casco ~

[p. 248]

Dom João de Almeida morreo na viagem, Rui Freire chegou a Ormus a salvamento com os quatro navios em quinze de Julho de 620.

O governador Fernão de Albuquerque succedeu no governo da India por morte do conde de Redondo em 12 de Novembro deste anno de 1619, conforme a via d'ElRei.

Em lugar da nao Guia — de que era capitam Jeronimo Correa Peixoto que ficou na India por não estar capaz de tornar —

(1) Riscada a letra a seguir ao *a*.

Copyrighted material

veio a náo Conceição, que lá se fez, que partiu da India o 1.º de Março de 1621, a qual náo Conceição Nova peleijando com 16 navios de turcos junto à Eiriceira, foi queimada por elles a 11 ou a 13 de Outubro de 1621. //

Anno de 1620

O capitam-mór na náo Parai[z]o = D. Francisco Lobo na náo Conceição = Diogo de Mello de Castro [n]a náo Penha de França = Pero [d]e Moraes Sarmento na náo S.to Amaro =

Nuno Alvares Botelho capitão-mór de quatro naos mandou Sua Magestade que comprase a viagem de Pero Çesar d'Eça. Comprou a Pero Çesar d'Eça a viagem, partio a 31 de Março. Capitães: Dom Francisco Lobbo, e Pero de Moraes Sarmento em viagens compradas, Diogo de Mello de Castro em viagem propria.

4 náos e 2 navios a 31 de Março, as naos e os 2 navios a 22 de Fevereiro como abaixo se verá.

Diogo Barradas no navio Nazaré para a India = Filippe da Cruz da Silveira no navio Conceição para Malaca e estes saim os dous navios açima.

Diogo Barradas capitão de hum pataxo de aviso para Moçambique e Goa, partio em 22 de Fevereiro, Fellipe da Cruz da Silveira capitão de outro pataxo de aviso para Malaca, partio no mesmo dia. Jacome de Moraes Sarmento foi por capitão-mór de dous navios despachado por capitão de guerra da fortaleza de Moçambique emquanto durar a conquista das minas de Menemotapa.

1620

2 navios a 22 de Fevereiro de que acima se faz menção.

Successos

Capitão de outro navio Joseph Pinto Pereira. Estes navios tanto que puzerem a gente em Moçambique ão de passar à India para ficarem lá.

1620

2 navios a 22 de Fevereiro. Capitam-mór Jacome de Moraes Sarmento.

A nao de Dom Francisco Lobbo arribou a este Reino de quatro graos da banda do Norte e chegou a dezasete de Setembro de 1620. //

Copyright Material

O capitão-mór invernou em Mombaça e a nao de que era capitão Pedro de Moraes à entrada da barra de Mombaça tocou, e se perdeo. Salvou-se a gente e fazenda e artelharia ⟨,*e perdeu-se a náo a 10 de Dezembro de 1620, e o capitam-mór veio a 9 de Novembro de 1622.*⟩ [p. 250]

A nao de que era capitão (1) Diogo de Mello chegou a ⟨Co⟩chim em fim de Novembro e passou logo a Goa onde chegou a 14 de Dezembro. Voltou para este Reino e chegou a salvamento.//

Outra relação diz o seguinte = D. Affonso de Noronha vizo-rei (2) 4 [n]áos e 2 galeões, que parti[r]ão a 8 e a 29 de Abril [c]om estes capitães= [O] vizo-rei na náo Conceição [d]a qual foi por capitam D. Francisco Lobo = Nuno Pereira Freire [n]a náo S. Thomé = D. Rodrigo Lobo na náo S. Carlos = Dom [Francis]co Enriques, que hia por capitam-mór na náo S. Joze = Luis de Moura Rolim no galeão S. João Bautista,

D. Affonso de Noronha vizo-rei [p. 251]

Anno de 1621

4 náos e 6 galiões a 29 de Abril e a 8 do dito.

Dom Affonso de Noronha, do Conselho do Estado de ElRei Nosso Senhor, vizo-rei e capitão-mór de quatro naos e seis galiões de socorro, ja tinha hido à India por capitão-mór das naos de 97. Partio a 29 de Abril: o vizo-rei se embarcou na nao em que tinha arribado o

(1) Riscada a palavra *mór*.
(2) Segue-se um espaço de 14 mm riscado.

Copyrighted material

que partio a 8 de Abril = Gonçalo Roiz da Cunha no galeão S. Simão =

Successo

As quatro náos e o galeão S. Simão arribarão a sette de Outubro de 1621, e foi o primeiro vizo-rei, que arribou e não tornou à India =

Neste anno se aprestarão quatro galeões mais para partirem com os dous assima e tornarão-se a dezarmar e delles erão capitães = Domingos da Camara no galeão S. Salvador = Gonçalo de Siqueira no galeão Misericordia = Antonio Telles no galeão Trindade = Francisco Sodré Pereira no galeão S. Andre =

anno atraz Dom Françisco Lobbo que foi por capitão da mesma nao para voltar nella.

Dom Françisco Henrriquez capitão de outra nao, à hida ha-de fazer o officio de almirante e à vinda de capitão-mor.

Dom Rodrigo Lobbo capitão de hũa nao em viagem comprada, digo em viagem propria.

Capitães de galiões:

Antonio Telles almirante delles, Domingos da Cammara, Francisco Sodré Pereira, Luis de Moura Rolim, Gonçalo de Siqueira, João Roiz da Cunha ~

Successos

Estes galiões sairão desta barra a onze de Março e porque ao dia seguinte tiverão hũa grande tormenta // tornaram a entrar pella barra os çinco delles mui destroçados. O de Luis de Moura esteve perdido e recolheu-se no porto de Setuval sem mastros, ali se consertou e partio pera a India a 8 de Abril.

[p. 252]

A vinta quatro de Abril mandou Sua Magestade que quatro galiões destes ficasem pera a armada da costa, e se pasase a gente, e mantimentos delles às naos, e o galião mais piqueno fosse em companhia dellas pera levar a Moçambique o mineiro e as mais cousas pera o lavor das minas. Não chegou mais que a sinco graos da banda do Norte, esteve sobre os baixos de Sancta Anna, arribou a este Reino onde chegou com as quatro naos e galião de que era capitão João Roiz da Cunha, a 6 de Outubro de 1621.

Outra relação chama a este João Roiz da Cunha, Gonçalo Roiz da Cunha.

Este anno de 1621 o primeiro de Março partirão de Goa duas náos, a saber a náo Penha de França de que vinha por capitam-mór Gaspar de Mello, e a náo Conceição

Copyrighted material

Nova feita na India, da qual era capitam Jeronimo Correa Peixoto, que morreu em S.ta Elena, e logo elegerão por capitam a D. Luis de Souza que vinha para o Reino com sua molher, e caza, chegando a náo a ver vista das Berlengas, de fronte da Eiriceira encontrarão 17 náos de turcos com que peleijarão tam valentemente que a nam puderam render senão queimando-a e hé muito de considerar, que ao sabbado passou o general D. Antonio de Ataide com dez galiões, e dous pataxos reconhecendo as Berlengas, e vinha com ordem para escolher dous galiões, que havião de hir à India e ao domingo descahiu ao Cabo de Espichel com calmaria, e à segunda-feira se queimou a náo sem o general ter avizo della nem haver huma caravella, nem hum barco, que avizasse o general, sabendo os governadores aonde a náo estava peleijando, os quais governadores erão o bispo D. Martim Affonso Mexia, o conde D. Diogo de Castro, e D. Nuno Alvares de Portugal, fidalgo da Caza de Sua Magestade = //

Dom Francisco da Gama conde da Vidigueira, e almirante da India vizo-rei, succedeu a Fernão de Albuquerque, e veio prezo para o Reino. [p. 253]

Anno de 1622

4 náos a 18 de Março 2 galeões, e 2 pataxos.

Successos

O conde da Vidigueira Dom Francisco da Guama 2.ª vez vizo-rei da India partio a 18 de Março com quatro naos, dous galiões e dous pataxos. Teve hũa briga com os ingrezes a 25 de Julho

Outra relação diz que os galeões e pataxos partirão

Copyrighted material

na paragem de Moçambique, e entrando de noite em Moçambique, perderam-se à entrada.

Diz outra relação que a náo capitaina S.ta Tereza em que hia o vizo-rei chega-[v]a a Goa em 17 de Dezembro; e se hé certo que ella se perdeu em Moçambique poderia gastar este tempo em se concertar, se acazo escapou de naofragar, ou chegaria a Goa o vizo-rei naquelle tempo.

A nao capitania Sancta Tereja e a nao S. Carlos, capitão Dom Francisco Lobbo, e a nao São Jozeph, capitão Dom Francisco Mascarenhas perdeo-se tambem na briga em Mogincale, a nao S. Thomé, capitão Nuno Pereira Freire, veo ao Reino em 27 de Setembro de 624. O galião Trindade ⟨*capitaina*⟩, capitão Sancho de Thoar ⟨*da Silva*⟩, e o galião S. Salvador, capitão Gonçalo de Siqueira ficarão na India; o pataxo São Pedro, capitão Francisco Sodré ⟨*Pereira*⟩ veio no anno de 623 e descarregou em Peniche; o pataxo N. S.ra do Rosairo, capitão Francisco Cardoso d'Almeida arribou ao Brazil, e saindo de Cadis foi tomado dos turcos, e levado a Argel.

A náo S. Jozé, capitam D. Francisco Mascarenhas peleijou com cinco náos olandezas junto de Moçambique, e se perdeu em Mugincale a 25 de Julho de 1622 = A náo do vizo-rei S.ta Tereza, e a náo S. Carlos, capitam D. Francisco Lobo se perderão junto de Moçambique na entrada da barra a 25 do dito mez // de Julho de 1622 = A náo S. Thomé capitam Nuno Pereira Freire ficou na India, e veio de invernada a 27 de Setembro de 1624 =

Em Maio deste anno de 1622 se perdeu a fortaleza de Ormuz de que veio a nova ao Reino o anno seguinte.

Veio no dito anno de 628 a naveta S.ta Cruz de avizo, capitam Diogo Vaz Freire, a 18 de Setembro de 1623 = //

no mesmo anno, e não juntos com as náos do vizo-rei.

Outra relação diz que os galeões de que era capitam-mór Sancho de Toar, partiram a 19 de Março e que foram aprestados pelo conde [de] Portalegre D. Diogo da Silva.

[p. 254]

Copyright © Imprensa

Anno de 1623

3 náos, 3 galiões, e 2 pataxos a 24 de Março.

Dom Antonio Tello de Menezes capitão-mór partio a 24 de Março na nao São Francisco de Xavier, a qual se perdeo à vinda na Cabeça Seca. A nao Sancta Izabel, capitão Dom Diogo de Castello Branco perdeu-se em Moçambique em 28 de Janeiro de 624. A nao Conseição, capitão Francisco Correa da Costa abrio na Ilha de Sancta Elena aonde descarregou a fazenda até 24 de Julho de 625.

O galeão S.to Andre ⟨*capitaina*⟩, capitão Dom Fellipe Mascarenhas, o galeão Misericordia ⟨*almirante*⟩, capitão Francisco Borges de Castelo Branco, o galeão S. Simão, capitão Bento de Freitas Mascarenhas, o pataxo N. S.ra da Guia, capitão Manoel Pessoa, o pataxo S. Braz, capitão Cosme Cassão de Brito, ficarão na India.

Successos

A náo S.ta Isabel perdeu-se em Moçambique a 28 de Janeiro de 624 com hum tempo a que chamam manamocara, (1) *salvou-se a gente e perdeu-se algũa fazenda.*

A náo Conceição abriu com tormenta no Cabo de Boa Esperança para cá, lançou-se muita fazenda ao mar, e a mais fazenda, que nella vinha ficou na Ilha de S.ta Elena e parte della veio em navios a esta cidade.

A náo S. Francisco Xavier ficou na India, e vindo de invernada se perdeu junto

(1) Monomocaia, tempestade ciclónica do canal de Moçambique.

Copyrighted material

aos cachopos a 23 de Outubro de 1625 ao entrar da barra. Salvou-se algũa fazenda, e se afogarão trinta e tantas pessoas. //

Anno de 1624

2 naos e 6 galeões a 25 de Março.

Nuno Alvarez Botelho capitão-mór partio a 25 de Março; elle ficou na India por capitão-mor do mar. A nao Chagas ⟨*em que elle tinha hido*⟩ veo ao Reino, a 23 de Outubro de 625. A nao N. S.ra da Quietação, capitão João de Siqueira Varejão, veo ao Reino em 28 de Outubro. O galeão S. João, capitão Sebastião da Costa Valente, tornou ao Reino em 23 de Outubro de 625. ⟨*O galeão*⟩(1) S. Francisco, almirante João Pereira Corte Real. Elle veo na nao Chagas e o galeão ficou na India. S. Antonio, capitão Dom Sebastião de Meneses, o galeão S. Pedro, capitão Fernão da Costa, o galeão S. Thiago, capitão Simão do Quintal, o galeão Conceição, capitão Francisco de Tovar Caminha, ficarão na India.

Successos

O galeão S. Francisco, e os mais galeões ficarão na India.

Outra relação dá a Francisco de Tovar o appellido de Cunha, e não de Caminha =

Estas náos, e galeõs, quando foram para a India dezamarrarão a 23 de Março, surgirão em S.ta Catherina, e partirão a 25 = //

(1) Acrescentado na margem direita, na sequência do texto.

Copyright material

Outra relação:

A capitania dezamarrou a 2 de Abril e surgiu defronte de Paço de Arcos, e S.ta Helena a 3 do dito e surgio alli mesmo, e depois partirão ambas a 6 do dito mez de Abril.

Successo

Estas duas náos foram ter às Ilhas Terceiras, e por haver novas que a armada ingleza andava por aquellas partes, se ordenou fossem demandar a Corunha reino de Galiza, e partindo dalli para esta cidade se perdeu a nao S.ta Elena, de que era capitam João Henriquez de Ayala, com hum tempo rijo que lhe deu a 9 de Janeiro de 1627 em Cabriton (1), *tres legoas de Baiona, reino de França; e a náo capitaina S. Bertolameu a 12 de Janeiro*

Anno de 1625

2 naos a 6 de Abril.

Vicente de Brito de Meneses capitão-mor na nao S. Bertolameu partio a 6 de Abril. A nao Sancta Elena, capitão João Anrriques de Ayala partio a sete, e vindo ambas da India a demandar a costa deste Reino e tiverão ordem d'ElRei que se recolhessem na Corunha por o reçeo que ouve de hũa armada ingreza que se cuidava que era saida para estes mares. E despois tendo ordem d'ElRei que se viesse juntamente com toda a armada de Portugal que com ellas estava, sairão sem tempo feito de que resultou virem todas dar à costa e perderem-se na costa de França naos e armada, e não se salvou mais que o galeão S. Tiago, capitão Gonçalo de Souza. Tudo o mais se perdeo no mes de Janeiro como fica dito do anno de 1627. //

(1) Cap Breton, porto muito próspero até 1690.

Copyrighted material

do dito anno na Testa de Buches (1) *12 legoas de Bordeos; e a armada da coroa de Portugal que vinha dando guarda a estas náos se perdeu tambem na costa de França, e não se salvou mais que o galeão Santiago, capitam Gonçalo de Sousa. Tudo o mais se perdeu no mez de Janeiro, como fica dito do anno de 1627.*

Dom Manoel Pereira Coutinho capitam-mór [p. 261] (2)

Anno de 1626

2 náos e 1 galeão a 18, e a 21 de Abril.

Dom Manoel Pereira Couttinho capitão-mór partio a 21 de Abril na nao São Gonçalo, Francisco Ribeiro na nao N. S.ra da Quietação, Lourenço Peixotto Cirne no galeão N. S.ra da Batalha. Estes dous partirão a 18 de Abril (3), tornarão todos tres a partir da India a 13 de Março e as duas naos chegarão a Lisboa a 16 de Outubro. O galeão foi ao Brasil, descarregou a fazenda na Bahia, *e entrou em Lisboa a 18 de Dezembro de 1629.*

(1) Teste de Buch, a 55 km de Bordéus. Cf. CARVALHO, Tito Augusto de — *Diccionario de Geographia Universal* [Lisboa], Casa Editora David Corazzi, 1887.

(2) A partir desta página nota-se a intervenção de vários copistas, tanto no texto como nas glosas.

(3) O texto é acrescentado por outra mão até *na Bahia.*

Copyright(c) Imprensa

Successo

Dezamarrou a capitaina a 16 de Abril, e lançou ferro defronte da Trafaria, e depois partiu a 21 do dito. Chegarão à India a salvamento, e partirão para o Reino a 13 de Março. O galeão Batalha se apartou das duas náos antes de dobrar o Cabo, e foi tomar a Bahia de Todos os Santos, aonde o governador o fez descarregar avizando a Sua Magestade por rezam dos inimigos, com os quaes peleijou o galeão antes de entrar o porto da Bahia.

As duas entraram em Lisboa, segundo diz outra relaçam a 15 de Outubro de 1627. //

Anno de 1627

[p. 263]

Outra relaçam diz, que Joam de Siqueira Varejam fora por capitam-mor na náo Nossa S.ra do Vencimento do Monte do Carmo em terça-feira, 6 de Abril de 1627, e Lourenço Mozinho no pataxo.

Não ouve capitão-mór. João de Siqueira Varejão foi por capitão na nao Bom Jesus de Monte Calvairo e Lourenço Mouzino do pataxo N. S.ra da Guia. Partirão a 6 de Abril (1). Ambos chegaram a Goa.

Despois partirão tres pataxos, capitão-mor (2) Domingos da Câmara no navio Nossa S.ra de Nazare, Dom Gil Eanes de Noronha no navio Conceição, Julião Paez (3) de Altero (4) no navio S. Antonio (5).

1 náo, e hum pataxo a 6 de Abril

1627

3 navios, e huma caravela de avizo que partiu a 11 de Outubro, e os navios a 20 de Novembro.

Primeiro foi nomeado Manoel Ce-

(6) *A capitaina de João de Sequeira par-*

(1) Letra de outra mão até *Meio 629*. Retoma o texto outro copista até *Março 629*.
(2) Segue-se um nome riscado e emendado por outra mão.
(3) Emendado.
(4) Recopiadas as últimas letras. Faria e Sousa escreve *Alter* e F. L. Ameno, *Altero*.
(5) Emendado. Por baixo parece ler-se *Antão* e assim escreve F. L. Ameno.
(6) Até *20 de Novembro* a letra é da mesma mão que continuou o texto a partir de *Ambos chegarão*.

Copyright Imprensa

tio de Lisboa a 6 de Abril e o pataxo tambem.

A nao Bom Jesus chegou à India a 10 de Outubro — partio para o Reino a 16 de Março de 1628. Chegou ao Reino a 31 de Março 1629.

Os tres pataxos partirão para Malaca a 20 de Novembro.

Successo da nao Bom Jesus, e pataxo N. S.ra da Guia.

O pataxo Nossa S.ra da Guia foi tomado dos olandeses a 31 de Outubro 1628, *porque quando veio da India para este Reino foi fazer agoada a Pernambuco, e ao sahir daquelle porto foi tomado pelos olandezes no dia, e no anno assima.*

[A] caravela Nossa S.ra da Piedade, capitão Duarte Paçanha (1) partio para a India a 11 de Outubro de aviso. Partio para o Reino a 10 de Janeiro de 629. Chegou ao Reino a 25 de Maio 629.

Successos dos pataxos.

Estes tres pataxos que partirão pera Malaca sairão desta barra a vinte de Novembro, e vinte sinco legoas desta costa brigarão com hũa nao ingreza e logo aos vinte sinco do dito mes lhe deu hum grande temporal com o qual desaparelharão, e aos vinte // e nove ao sudueste da Ilha da Madeira os acabou de desaparelhar outra nao olandeza com que brigarão, pello que lhes foi forçado ir reformar à Ilha do Fogo de Cabo Verde e ahi gastarão sete dias, e no cabo delles partirão, e antes de chegar ao Cabo de Boa Esperança çento, e sincoenta legoas, tiverão seçenta e oito dias de ventos lestes sem os deixar fazer nenhum caminho, e com todas estas detenças chegarão a Moçambique a dezanove de Abril de seiscentos e vinte oito, e se importara avisar a India, inda se pudera fazer em navios ligeiros.

sar Pereira por capitam-mor, e depois se nomeou Domingos da Camara.

[p. 264]

(1) Assinalado a traço mais forte o nome do capitão, bem como as últimas letras da palavra seguinte.

Copyright © Instituto

Neste anno de 1627 mandou ElRei hũa via em que nomeou por vizo-rei da India a D. Francisco Mascarenhas e tirar [o governo] ao conde da Vidigueira e que em ausencia de D. Francisco fosse governador Dom Frei Luis de Brito, bispo de Meliapor até vir D. Francisco que estava em Macao. E porque D. Francisco era vindo para o Reino se entregou o governo ao bispo que tomou posse em 12 de Fevereiro de 628. E no mesmo dia prendeo ao conde da Vidigueira ⟨*conforme a ordem d'ElRei*⟩ e o mandou prezo a este Reino donde chegou o ultimo de Março de 629 e *ficou o dito bispo de Meliapor D. Frei Luis de Brito succedendo no governo da India ao conde da Vidigueira.* //

Dom Francisco Mascarenhas vizo-rei [p. 265]

Anno de 1628 *3 nãos.*

Todos partirão de Lisboa a 20 de Abril.

⟨*Partirão a 20 de Abril as tres naos de que erão capitaes*⟩

O vizo-rei Dom Françisco Mascarenhas na nao Nossa Senhora do Bom Despacho = Capitão-mor alferes-mor Dom João de Menezes na nao Nossa Senhora do Rosario = Antonio ⟨*Pinheiro*⟩ de São Paio na nao São Gonçalo = partirão todas a vinte de Abril (1).

(1) O texto é continuado por outra mão até *Junho*. Da mesma letra é a primeira glosa da margem esquerda.

Copyrighted material

Successo

Outra relação diz, que estas duas náos arribarão de 8 gráos da banda do Sul ⟨e⟩ a 27 de Agosto de 628 entrarão em Lisboa. O vizo-rei D. Francisco Mascarenhas nam tornou à India depois da arribada.

(1) As naos do vizo-rei e d⟨e⟩ Antonio de Sampaio forão ver terra do Brasil e arribarão a Lisboa aonde entra-⟨rão⟩ a 26 de Agosto ⟨*de 1628.*⟩

A nao Nosa S.ra do Rosario, capitão o alferes-mor chegou à India a 25 de Novembro 1628. Partio para o Reino a 21 de Março 1629, chegou ao Reino a 29 de Outubro de 1629 e o alferes-mor (2) veo poucos dias antes que a nao chegase a Lisboa.

A naveta Madre de Deos, capitão Andre Simões partio de Cochim a 9 de Janeiro deste ano ⟨*de 1628*⟩, chegou ao Reino a 16 de Junho *do dito anno. Esta naveta veio por contracto feito com ElRei de Cochim.*

Nestas náos mandou ElRei novas vias de successam com sobrescrito que se nam abrissem, senam por morte do vizo-rei D. Francisco Mascarenhas, e que lhe trouxessem as que haviam hido o anno de 1627, as quaes trouxe o capitam // mór Dom João de Menezes, alferes-mór deste Reino. [p. 266]

O governador D. Frei Luis de Brito, bispo de Meliapor succedeu ao conde da Vidigueira em 12 de Fevereiro deste anno de 1628, como fica dito na folha retro, e o conde da Vidigueira veio prezo na náo [***] (3) *e chegou ao Reino o último de Março de 1629. //*

(1) Muito apagada a tinta neste parágrafo. Algumas letras foram recopiadas pela mesma mão que lançou as glosas marginais.

(2) Repetida a palavra *mor*, por erro evidente do copista.

(3) De acordo com a relação de 1627, deve tratar-se da nau Bom Jesus do Monte Calvário.

Copyright(c) Instituto

Primeira armada que aprestou a Companhia (1).

Dom Miguel de Noronha conde de Linhares vizo-rei = succedeu aos governadores como se verá na pagina seguinte =

[p. 267]

Anno de 1629

3 náos, e 6 galiões. Estas tres naos forão as primeiras, que se aprestarão por conta da Companhia do Comercio.

Partio a 3 de Abril (2) *à 3.ª feira. [O] successo que o conde de Linhares teve à vinda para este Reino se pode ler a f. 287.*

⟨Partio a 3 de Abril com tres naos, e seis galiões o⟩ Vizo-rei o conde de Linhares *⟨na⟩* náo Santissimo Sacramento. Chegou à India a 21 de Outubro de 629, partio para o Reino a 4 de Março de 630, chegou ao Reino a 27 de Setembro de 630. Veo por capitão da nao Sancho de Faria da Silva.

Successos

Nossa S.ra do Bom Despacho, capitam-mór Francisco de Mello de Castro, chegou à India a 15 de Outubro, partio para o Reino a 4 de Março, *⟨de 1630⟩* chegou a Angola a 3 de Agosto, partio a 5 de Abril, chegou a Lisboa a 3 de Julho *⟨de 1631.⟩*

S. Gonçalo, capitam Antonio Pinheiro de Sampaio, chegou à India a 24 de Setembro, partio para o Reino a 4 de Março. *⟨Este Antonio Pinheiro de Sampaio, capitam desta nao S. Gonçalo morreu na India, e vinha em seu lugar Fernão Lobo de Menezes, a qual nao vindo de viagem tomou a Bahia Fermoza, aonde estando surta se foi ao fundo com hũa tempestade, que a tomou sobre ferro, e se perdeo morrendo 133 pessoas. Nesta bahia se fizeram dous pataxos, hum delles partiu para Moçambique, aonde foi ter, o outro no Cabo de Boa Esperança teve vista da náo S. Ignacio de Loyola da armada do anno*

(1) (2) Glosas da mesma mão que escreveu o texto. O resto da glosa marginal esquerda, a partir de *à 3.ª feira* e a glosa marginal direita são de outra mão.

Copyrighted material

de 1630, e chegou a bordo della, aonde tomarão a gente, e largarão o pataxo, e o capitam Fernão Lobo de Menezes, que vinha no dito pataxo, morreu na dita nao S. Ignacio.〉

Partiram no mesmo dia os 6 galiões (1) *de que erão os capitães*

Galeões de socorro para ficarem na India:

Galeão S. Antonio — Luis Martins de Sousa. S. Francisco — Pero Roiz Botelho. S. Thiago — Francisco de Sousa de Castro. // S. Bartolomeu — Andre Velho. S. Estevão — Vicente Leitão de Quadros. Conceição: Andres de Vasconselos de Menezes. 〈*O pataxo Nossa S.ra da Guia que tambem ouvera de partir, se queimou no rio.*〉 [p. 268]

Successo

(2) Este ano de 629 morreo o governador Dom Frei Luis de Brito, bispo de Meliapor. Ouve duvidas na sucessão como se verá neste livro, f. 279. Resolveu-se que fossem governadores Dom Lourenço da Cunha, capitão de Goa, Nuno Alvares Botelho, do Conselho de Estado de Sua Magestade, capitão general da armada de alto bordo, e o doutor Gonçalo Pinto da Fonseca, chansarel daquele Estado, os quais tomarão posse em primeiro de Agosto deste ano 〈*de 629*〉 e servirão até chegar o conde de Linhares vizo-rei que tomou posse a 21 de Outubro de 629 〈; *que foi quem succedeu a estes tres governadores.*〉 //

---

(1) Glosas de duas mãos. Até *dia*, a letra é do mesmo anotador referido em (1) e (2) da página anterior.

(2) Em branco o terço médio da página. O texto continua com outra letra. As correcções e acrescentos são do anotador das primeiras relações.

Copyright(c) Instituto

A 17, e a 19 de Abril. Dezamarrarão a 16 de Abril à 3.ª feira, a capitania deitou ferro defronte de Santo Amaro, a outra defronte das Torcenas. A náo Monte Calvario partio a 17, e a capitania a levou à toa a galé athé Belem a 18, e a dahi partio a 19 do dito mez de Abril.

Successso

Esta náo S.to Ignacio de Loyola foi ter a Angola por falta de agoa e mantimentos, quando vinha da India, e partindo dali para o Reino chegou a Cascaes no ultimo de Março de 1632, e ao dia seguinte 1.º de Abril, vindo para entrar no rio desta cidade por cauza da agoa do monte ser muita, deu em seco na praia de Oeiras, aonde ficou. Salvou-se a gente e a fazenda e a maior parte podre e molhada.

Anno 1630 *2 náos*

Dom Jorge de Almeida capitão-mor na nao S. Inacio de Loyola, partio a 19 de Abril =

Cristovão Borges Corte Real — Nao Bom Jesus do Monte Calvario, partio a 17 de Abril, chegou esta nao a Goa o derradeiro de Setembro. Partio para o Reino a quinze de Fevereiro de 631, andou dous meses, e dous dias sem poder passar o Cabo tendo visto terra delle, chegou à barra de Lisboa a 18 de Outubro ⟨*,de 1631.*⟩

A nao S. Inacio de Loyola chegou a Goa a [***] partio para o Reino a 13 de Fevereiro de 631, chegou ao Cabo em conserva da capitania Bom Jesus ⟨*do* *Monte Calvário*⟩ porque Dom Jorge d'Almeida ficou na India por general de Ceilão, e veo com bandeira de capitania Cristovão Borges, e topando junto ao Cabo com duas naos olandesas em companhia da capitania, fogirão os enemigos; tornarão-se a apartar, pasarão tres meses sem dobrar o Cabo, ahi toparão hum pataxo de gente que se tinha perdido da náo S. Gonçalo com 91 pesoas que logo pasarão à nao, e por falta de mantimentos vierão a Angola a 5 de Agosto donde partio a 8 de Dezembro, amanheceu no rio com o ultimo de Março de 1632 e nese dia deu fundo na barra com tempo rijo, e a agua do monte, e ao primeiro de Abril varou em terra antes de Paço de Arcos. //

Copyrighted material

Neste anno veo de Cochim a naveta São Felipe do contrato, capitão Francisco Freire de Andrade. Partio de Cochin a 22 de Dezembro de 1629, chegou a este porto de Lisboa a 20 de Setembro de 630. //

Companhia *Antonio de Saldanha capitam-mór* [p. 271]

Anno de 1631

2 náos

Partirão a 18 de Abril ⟨e a 19 do mesmo⟩ (2)

⟨*Partiu a 18, e a 19 de Abril com duas náos de que erão capitães o*⟩ Capitão-mor Antonio de Saldanha na nao Nossa Senhora de Belem. Joseph Cabreira na nao Nossa S.ra do Rosario (1).

Dezamarrarão ambas a 18 de Abril. A capitania foi de mar em fora, e a náo Rosario deitou ferro em Paço de Arcos, e partiu a 19 do dito mez de Abril.

Successo

Ambas estas naos cuidando que hião bem navegadas forão ver terra do Brazil do Cabo de Sancto Augustinho para dentro, e conforme a ordem de ElRei arribarão a Lisboa, aonde chegarão a 14 de Setembro de 1631. Morreo na arribada muita gente a ambas as naos.

Partirão a 26 de Novembro.

⟨*Neste mesmo anno forão dous pataxos*⟩ A 26 de Novembro partirão dous pataxos juntos pera a India com avizo da arribada das naos, e levou cada hum vinte sinco mil cruzados em dinheiro pera o socorro da India, os quais erão o pataxo Sanctiago, capitão e cabo de ambos. Francisco Vaz de Almada (3), S. Antonio, capitão e mestre Cosme Luis.

2 pataxos

Estes sam os mesmos de que falla a relação abaixo, e nam outros, porque so differem em alguma circunstancia.

(1) No texto, *Rosairio*.
(2) Acrescentado por outra mão.
(3) No texto, *Amada* .

Copyrighted material

Outra relação diz, que neste mesmo anno foram dous navios de que eram capitães = Francisco Vaz d'Almada — no navio N. S.ra dos Remedios, Cosme Luis, estrangeiro — no pataxo N. S.ra da Nazaré, e S.to Antonio, que partiram a 23 de Novembro.

Successo destes dous navios ou pataxos.

Francisco Vaz d'Almada foi às Ilhas de Guerimba, e dahi cometteu a jornada para Goa, nam poude chegar, e foi a invernar// a Mascate no fim de Maio, e dahi partiu [p. 272]
para Goa nos primeiros de Setembro, aonde chegou no fim do mesmo mez. Este navio estando carregado para vir para o Reino no anno de 1633 o tornou a mandar descarregar o vizo-rei, e nam veio.

Cosme Luis foi a invernar a Moçambique, e na monção de Maio chegou a Goa, e partiu de Goa para o Reino em Dezembro de 1632.//

Anno de 1632 [p. 273]

Antonio de Saldanha capitão-mor. *3 naos*
O capitão-mor — na nao Belem.
Jose Cabreira — na nao Rosario.
Gonçalo Roiz da Cunha — na nao Sacramento.

Estas tres naos não partirão por falta de tempo.

A 4 de Junho Neste mesmo ano forão tres navios *3 navios*
de que erão capitães Jose Pinto Pereira veedor da fazenda de Goa, na naveta S. Phelippe que tinha vindo de Cochim.
Manoel Marques Homem — no galeão S. Francisco de Borja.

Copyrighted material

Antonio da Cruz—no pataxo N. S.ra da Guia.

Desamarrarão ao primeiro de Junho e deitarão ferro na enceada de S.ta Caterina e despois partirão a 4 do dito mes de Junho.

Suçesso Chegarão à India:

Manoel Mascarenhas em 21 de Outubro.

José Pinto Pereira em 28 de Outubro.

Antonio da Crus a 3 de Novembro e o pataxo em que foi ficou na India.

No dito ano de 632 veo de Goa o pataxo N. S.ra dos Remedios a 30 de Outubro e por capitão delle Francisco Ribeiro que servio de patrão-mór na Ribeira da dita Cidade de Goa. //

Successo Jose Pinto Pereira vio a Ilha do Sal [p. 274] a 17 de Junho, passou a Linha a 13 de Julho, tomou fundo entre o Parsel e o Cabo Falso a 28 de Agosto. Vio a Ilha de Diogo Roiz a 15 de Setembro, passou a Linha a 4 de Outubro, vio terra de Cananor a 23 de Outubro, deu fundo na barra de Goa a 28 de Outubro. Morreram-lhe 33 ou 34 pessoas, peleijou com hum olandes em 2 graos e ½ 6 oras, e o enemigo fogio.

Manoel Mascarenhas passou por entre S. Jorge, e a Ilha do Fogo a 17 de Junho, passou a Linha a 11 de Julho, tomou fundo no Parsel de S. Bras, tendo ja dobrado o Cabo a 21 de Agosto; vio a Ilha do Sirne em 28 de Setembro, passou a Linha em 2 de Outubro, vio a costa da India em 13 de Outubro, tomou fala (1) em Cananor em 15 de

(1) Tomar fala, colher informações.

Copyrighted material

Outubro, deu fundo na barra de Goa em 21 de Outubro; morrerão-lhe 40 pessoas de febres malinas.

A naveta S. Phelipe partio da India, capitão Antonio de Moura, a 11 de Fevereiro.

O galeão S. Francisco de Borja, capitão-mor Francisco de Brito, partio a 11 de Fevereiro.

Estas duas embarcações chegarão a Lisboa a 11 de Julho de 1633. //

Anno de 1633

A 6 de Março. Antonio de Saldanha capitão-mor. *3 naos*

Partio a seis de Março com tres naos de que erão capitães:

O capitão-mor — na nao N. S.ra da Saude Nova de 4 cubertas sem varanda por fora. Jose Cabreira almirante — na nao N. S.ra de Belem de 4 cubertas. Gonsalo Rois da Cunha — na nao Sacramento Velha, 3 cubertas.

〈Para os rios de Cuama〉

João da Costa capitão e cabo — na caravela S. Antonio. Amador de Lousada — na caravela N. S.ra da Nazareth. *Duas caravelas.*

Successo das náos. *Passaram a linha equinocial à hida a 2 de Abril de 1633 = Passaram o Cabo de Boa Esperança a 4 de Junho = Foram por dentro, e tomarão Moçambique em 14 de Julho, e nelle estiveram athé 22 do ditto mez em que partiram para a India = Chegarão a botar fundo no porto de Goa em Murmugão em 19(1) de Agosto de 1633.*

(1) O copista parece ter escrito 29 e emendado depois o primeiro algarismo.

Copyright Notice

As naos sempre foram juntas em boa conserva.

Viagem para o Reino

A náo Belem, capitam Jozé Cabreira, invernou na India donde partiu a 24 de Fevereiro de 1635. Perdeu-se na Terra do Natal à vinda em 32 gráos da banda do Sul, encalhando a náo o derradeiro de Junho. Veja-se o tratado deste naufragio que mandou imprimir o capitam Jozé Cabreira.

Viagem para o Reino.

Partiram as outras náos de Goa a 19 de Fevereiro, apartaram-se no Cabo por tres vezes com os grandes tempos, que foram cauza de o fazerem, mas sempre // se tornaram a buscar — Passaram o Cabo juntas em 24 de Julho de 1634 — Vieram por fora da Ilha de S. Lourenço — nam tomaram a de S.ta Elena senam as Ilhas dos Assores, a chamada Corvo, e Flores em 15 de Setembro — chegaram a Lisboa em 21 de Outubro de 1634 em outo mezes de viagem com muitos trabalhos, fomes, e sedes. [p. 274]

Successo das caravellas

Estas caravellas levaram os mineiros aos Rios de Cuama. Passaram o Cabo de Boa Esperança em 16 de Maio — foram a Sofalla, e dalli passaram em 15 de Junho ao rio Guilimane — foram a Sena 60 legoas pelo rio assima. Partiram de Moçambique para Goa a 16 de Agosto, chegaram a 12 de Setembro.

João da Costa partio de Goa a 2 de Janeiro de 1634, chegou a Moçambique a 29 do mesmo, em o ultimo do ditto partiu para os Rios (1) *— em 22 de Fevereiro*

(1) Rios de Cuama — designação que se dava ao conjunto dos braços do delta do Zambeze e à região que eles cortam.

Copyrighted material

partiu de Guilimane — em 15 de Março passou o Cabo de Boa Esperança — em 13 de Abril chegou à Linha — em 15 de Maio trinta legoas a loeste da Ilha de S.ta Maria foi tomado dos enemigos. Levaram-no a Olanda, chegou a Lisboa a 22 de Julho de 1634.

A caravela de que era capitam Amador Louzada ficou em Goa, e entrou em Lisboa a 19 de Abril de 1636. //

A 20 de Março. **Anno 1634** [p. 277]

Jeronimo de Saldanha capitão-mor.

Hũa nao e dous galeões.

Partio a 20 de Março com hũa nao e dous galeões de que erão capitaens ~

O capitão-mor — na nao N. S.ra da Oliveira Nova, capitana. Thomás Borralho — na naveta S. Philippe, almirante. Jeronimo de Castanheda de Vasconcelos — no galeão S. Francisco de Borja.

Successo

As náos a 11 de Maio se acharam em hum sexmo da banda do sul da Linha.

Em 30 de Maio ficarão Leste-Oeste com os Abrolhos.

A 24 de Julho tomarão fundo na entrada do Parsel das Agullhas em altura de 35 gráos e $\frac{2}{3}$.

Avistaram a cabeça da Ilha de Sam Lourenço a 13 de Agosto, e já neste tempo nam hia o galeão S. Francisco de Borja com as naos, por se ter apartado da terra do Natal.

Passarão por entre João da Nova, e a Ilha de S. Lourenço, chegarão a Goa a 7 de Outubro, e o galeão era chegado de tres dias.

Copyrighted material

A naveta S. Philippe, e o galeão S. Francisco de Borja ficaram na India.

Partiram de Goa a náo capitania, e a náo Belem (que no anno passado de 1633 ficou na India) a 24 de Fevereiro.

Aos 25 do ditto mez indo as náos na volta do sudueste passarão por ellas duas náos inglezas que hiam para o Norte, [p. 278] *e as salvarão com tres pessas || cada huma, e ferraram as bandeiras.*

Em 16 de Março passaram a Linha.

Em 14 de Abril passaram a Cabeça de Pêro dos Banhos.

Em o 1.º de Maio amanheceram com a Ilha de Diogo Roiz e passaram a Leste della cousa de 4 legoas.

Em 8 de Junho amanheceram à vista da terra do Cabo de Boa Esperança, terra de 34 graos escassos. Depois de se ter apartado tres vezes a náo Belem se apartou a 4.ª vez de 13 para 14 de Junho, e nam se encontrarão mais.

Passaram o Cabo, e lhe deram boa viagem em 2 de Julho.

Em dia de S. Pedro à noute ficaram Norte-Sul com o ditto Cabo.

Em 28 de Julho passaram pela Ilha da Ascensão pela banda de Leste della.

A 4 de Agosto amanheceram da banda do Norte da Linha.

A 11 de Setembro ao meio-dia avistarão a Ilha do Faial.

A 12 tomaram falla da Graciosa.

A 16 se apartou a náo Oliveira da Terceira.

A 25 do ditto mez de Setembro entrou pela barra de Lisboa com 15, ou 16 homens do mar da obrigação (1) *da nao, sãos. ||*

(1) Não faziam parte da guarnição, mas executavam tarefas especializadas.

Copyright material

Relação que vem diferida da f. 265 sobre a sucessão dos governadores D. Lourenço da Cunha, Gonçalo Pinto chansarel (1), e Nuno Alvares Botelho. [p. 279]

Morreo no ano de 1629 o governador D. Frei Luis de Brito, bispo de Meliapor, em 29 de Julho.

Duvidou o Doutor Paulo Rebello que servia de secretario de estado se se avião de abrir as vias que tinhão vindo o ano passado de 628 nas náos do vizo-rei Dom Francisco Mascarenhas ou se avião de esperar que chegassem as naos do Reino deste ano.

Resolveu-se que se abrissem as vias, e aberta a primeira via, sahio nella outra ves nomeado o mesmo bispo de Meliapor, e por ser morto se abrio a 2.ª via, e sahio nomeado Nuno Alvares Pereira. E porque não havia na India pessoa deste nome, disserão os procuradores e amigos de Dom Nuno Alvares Pereira que este era o nomeado, pois era aquelle o seu nome, que não se podia entender por outrem sendo elle tão grande pessoa na India, estava actualmente em Moçambique e que faltar a palavra «Dom» bem se via que fora a omissão, ou descuido.

Nuno Alvares Botelho dizia que elle estava assentado nos livros d'ElRei com nome de Nuno Alvares Pereira porque assim se chamou emquanto seu irmão mais velho viveo, e despois que elle

(1) Gonçalo Pinto da Fonseca, chanceler-mor. Sobre este problema da sucessão, cf. SOUSA, Manuel de Faria e, *op. cit.*, vol. 3, p. 434.

Copyrighted material

por morte do seu irmão foi herdeiro de seu morgado se chamou Nuno Alvares Botelho e era o conselheiro mais antigo daquelle conselho despois do capitão da cidade, por onde tambem lhe tocava ser hũ dos governadores, e dizia mais a dita via que estando ausente o dito Nuno Alvares Pereira o fossem chamar, e entretanto governasse o arcebispo de Goa que era Dom Frei Sebastião de S. Pedro da Ordem de Santo Agostinho, e o capitão de Goa que era Dom Lourenço da Cunha, e o conselheiro mais antigo dos tres que assistião ao vizo-rei, e em caso que faltassem os tres conselheiros sustituisse pelo que faltasse o chansarel da Relação.

O arcebis // po de Goa não quis aceitar (1) ⟨ser hũ dos⟩ governadores (2). [p. 280] Todas estas duvidas se remeterão à Relação de Goa aonde se tomou resolução que pois o arcebispo não queria aceitar, fossem governadores da India Dom Lourenço da Cunha capitão de Goa, o Doutor Gonçalo Pinto chanceler daquelle Estado e Nuno Alvares Botelho do Conselho de Estado de Sua Magestade que era o mais antigo apos Dom Nuno da Cunha e o capitão geral da armada de alto bordo como fica dito a f. ⟨*268* (3). *Tudo se verá por extenso na relação seguinte que fez o Doutor Paulo Rabello dezembargador, e ouvidor do crime de Goa, que servia de secretario de estado.*⟩

(1) Riscada a palavra *fossem*.

(2) Riscadas a seguir as palavras *da India Dom Lourenço da Cunha capitão de Goa*.

(3) A partir daqui e até à relação do ano de 1641, p. 294, a letra parece ser da mesma pessoa que lançou as glosas.

Copyrighted material

Termo, que se fez sobre se abrirem as vias da successam deste governo por fallecimento do governador Dom Frei Luis de Brito.

Em Goa aos 29 de Julho de 1629 foram de parecer o chanceller do Estado, o Doutor Gonçalo Pinto da Fonceca, e o vedor da Fazenda Geral Miguel Pinheiro Ravasco, que as vias da succesão do governo deste Estado se abrissem na forma ordenada como sempre se custumou, e fez por morte dos vizo-reis e governadores delle, e como Sua Magestade ordena e manda por seu alvara feito em Madrid a 20 de Março de 1627, em que trata do fallecimento do dito governador, em cazo que acontecesse fallecer estando governando; e posto que se queira dizer, que o dito alvará falla das vias da successam, que naquelle tempo estavão no cofre de São Francisco, as quaes vias Sua Magestade mandou recolher, e lhe foram enviadas na não Nossa S.ra do Rozario, que daqui partiu este anno de 629 na qual vierão novas vias, contudo estas novas vias foram subrogadas em lugar das outras de que falla o dito alvará, e tem a mesma natureza, e se comprehendem na dispozição do dito alvará, nem parece, que em contra declarasse nestas ultimas vias, que não se poderão abrir, senão em cazo, que D. Francisco Mascarenhas enviado por vizo-rei a este Estado // morresse [p. 281] antes, ou despois de haver entrado na governança deste Estado, a qual especialidade parecia derrogar a generalidade da provizão refferida do anno de 627, e que esta objecção nam encontra o que assima

Copyright(c) Instituto

se resolve porque hé ordinario Sua Magestade nomear pessoas, que governem o Estado, e dar para isso modo conveniente; e posto que Sua Magestade nestas últimas vias ordena, que se nam abram mais, que no cazo de Dom Francisco Mascarenhas fallecer antes, ou despois de entrar no governo, comtudo conjecturando a mente do dito Senhor, e o estillo, que se tem de eleger vizo-reis, e governadores a seu arbitrio, se devia presumir, que se perguntado fora declarara ser sua tenção, e vontade, que no cazo de fallecer o dito governador D. Fr. Luis de Brito se abram as vias para succeder na governança pessoa aprovada por elle, e nam outra alguma; ao que se ajunta que as dittas vias de successam sam ordenadas para paz, e tranquilidade deste Estado, e que deixando de uzar deste meio das vias nam somente cessa este bem da paz, e tranquilidade, mas segue-se, ou mais provavel se pode seguir o contrario de tumultos, inquietações, odios, e escandalos, que custumão resultar de o povo eleger quem o governe, outrosi tem-se por avizo certo, que Malaca está de cerco, e que convem soccorre-la com o maior soccorro, que o Estado de prezente pode dar, o qual soccorro deve de partir daqui athé 20 de Setembro, estamos hoje em 29 de Julho, e fica o tempo muito estreito para fazer este soccorro, pelo que convem, que sem huma hora de dilação tenhamos governador declarado, que no mesmo instante attenda a este soccorro, fazendo todo o esforço para o ordenar, o que nam pode ser, senão pelo meio de se abrirem as vias

Copyright(c) Instituto

de successam, o que se communicou com o Reverendo Arcebispo Primaz por estar doente, e dizer que se nam podia achar prezente a este acto, e com os dezembargadores da Relação, e todos foram uniformemente deste votto, e parecer, e os dezembargadores o deram assi por escritto e assignado por elles, que fica em poder do ditto chanceller, e o Reverendo Arcebispo declarou este parecer ante elles dittos chanceller, e védor da Fazenda Geral, e o Doutor Paulo Rabello ouvidor geral do Estado, e secretario delle, que disse, que era de contrario parecer, e que pois Sua Magestade mandava no sobrescrito da successam, que as dittas vias se nam abrissem, senam em cazo da morte de Dom Francisco Mascarenhas, se devia assim comprir, e esperar-se athé virem as náos deste anno, pois estavamos já em fim de Julho, e faltava tam pouco para Setembro em que sem duvida se esperava vizo-rei, e que entretanto ficasse governando o concelho, que assiste aos vizo-reis, e quando nam [houv?]esse viso-rei, e Sua Magestade ordenasse, que o mesmo governador D. Fr. Luiz de Brito ficasse continuando, em tal cazo haviam de vir novas vias ou ordem para se abrirem estas, e entam se poderia fazer, porque estas vias nam eram subrrogadas com as mesmas qualidades das que accuza o alvará da successam do bispo governador que Deus tem em gloria, e sam enviadas para o Reino, porque naquellas mandava Sua Magestade se abrissem por morte // do ditto bispo governador, ou do vizo-rei D. Francisco Mascarenhas, e nas três manda se abram [p. 282]

Copyrighted material

somente por morte do ditto vizo-rei, a qual ordem se devia de guardar inteiramente na forma em que Sua Magestade manda, e que se nam pode dizer, que estas vias sam subrrogadas em lugar das outras, porque se assim fora, nam mandara Sua Magestade levá-las para o Reino, e que se nam uzasse dellas, e que entendia, que de se abrirem estas, havia necessariamente de succeder desordens, e alterações, e que poderia ser estar aqui nomeado facilmente o bispo governador, ou D. Nuno Alvares Pereira, hum dos quaes era morto, outro ausente, e que o soccorro de Malaca estava tanto avante, como Suas Mercês sabiam, pois estavam concertadas as trinta galeotas, e a artelharia fazendo-se, e o dinheiro, que foi possivel, junto, e que por evitar inconvenientes, se dava por vencido neste cazo, e que se abrissem as vias, de que se fez este termo, em que todos assignaram.

Treslado da segunda via de successam, de que assima se fez mençam, e do assento que se tomou em relaçam sobre a duvida de que trata.

Eu, ElRei faço saber a todos meus(1) capitães das fortalezas da India, e das náos, e navios, que nas dittas partes andam, alcaides móres das ditas fortalezas, feitores, e escrivães das feitorias, juizes, e escrivães das alfandegas, capitães das náos, e navios, que vam para vir com carga a estes Reinos, fidalgos, caval-

(1) Emendada a letra inicial.

Copyrighted material

leiros, gente de armas, que nas dittas partes tenho, e a todos, e quaesquer officiaes, e pessoas de qualquer calidade, estado e condição que sejam, que esta minha provisão de segunda successam virem, que pela muita confiança, que tenho de Nuno Alvares Pereira que nas cousas de que o encarregar me saberá muito bem servir, e me dará de si aquella boa conta, que delle espero; hei por bem e, mando, que em cazo, que falleça D. Francisco Mascarenhas do meu Concelho, que ora nomeio por meu vizo-rei da India, antes ou depois de haver tomado posse do governo della, e que seja fallecida ou vinda para estes Reinos a pessoa, que no alvará da primeira successam do ditto governo tenho nomeada para succeder nelle, ou que falleça depois de ter succedido nelle por fallecimento do ditto D. Francisco succeda, e entre na ditta capitania-mór, e governança da India o ditto Nuno Alvares Pereira para nella servir com aquelle poder, jurdição, alçada, que eu tinha dado ao ditto D. Francisco Mascarenhas, notefico-vo-lo assim, e vos mando a todos em geral, e a cada hum em particular, que recebais por meu capitam-mor, e governador dessas partes ao ditto Nuno Alvares Pereira, e lhe obedeçais e cumprais seus mandados inteiramente assim como a meu capitam-mór, e governador, que sois obrigados fazer, e elle uzará em tudo de poder, jurdição, e alçada, que eu ao ditto D. Francisco tinha concedido, sem a isso pordes duvida, nem embargo algum, porque assim o hei por meu serviço e em o fazerdes assim, como de vós espero, fazeis o que

Copyrighted material

deveis, e sois obrigados, e vo-lo terei em serviço, e estando o ditto Nuno Alvares Pereira // ausente, hei por bem que se lhe [p. 283]
leve logo recado com toda a deligencia a qualquer parte em que estiver por mais remotta que seja, sem embargo de quaesquer leis, regimentos, uzos, e custumes, que em contrario haja, e logo que o ditto Nuno Alvares Pereira receber o recado de sua successam no ditto governo, poderá uzar, e uzará do mesmo poder, jurdição, e alçada que eu tinha dado ao ditto D. Francisco Mascarenhas, e emquanto elle estiver ausente, se esta successam se abrir em Goa, governarão o arcebispo da mesma cidade, o capitam della, e o conselheiro mais antigo que se achar presente dos tres, que por meu mandado, e aprovação assistem ao vizo-rei, todos tres juntamente, e faltando o arcebispo, governará em seu lugar o prelado ecclesiastico que tiver a cargo o governo do arcebispado, se for o bispo de Cochim, e em cazo que sejam auzentes todos os dittos tres conselheiros, governará, em lugar do que delles houvera de entrar, o chanceller da Relação de Goa (1), e nam estando prezente mais que duas das dittas pessoas, governarão athe vir a terceira, e nam estando mais, que huma, essa governará (2) athé virem as outras duas e vindo huma das dittas pessoas, primeiro governarão ambas athé vir a outra e quando governarem dous somente se forem differentes, tomaram

(1) Emendado o G inicial.
(2) Emendadas as duas sílabas finais.

Copyright(c) Instituto

por terceiro nos casos em que se nam conformarem, o chanceller da Relação de Goa, se elle nam for hum dos do governo, conforme ao que atrás fica ditto, e sendo o ouvidor geral do crime athé vir outra pessoa, e tanto que vier o ditto Nuno Alvares Pereira, a pessoa ou pessoas, que por qualquer destas maneiras estiverem no governo, lho entregaram logo: e outrosim hei por bem que as dittas tres pessoas que governarem emquanto durar a ausencia do ditto Nunno Alvares Pereira estem subordinadas a elle, e sigam suas ordens, e mandados, e que o ditto Nuno Alvares Pereira os possa tirar a todos, e a cada hum delles do ditto governo, e nomear outros, que governem emquanto durar sua ausencia, porque para isso lhe dou inteiro poder, e quero, e me práz, que este meu alvará valha tanta força, e vigor, e se cumpra inteiramente, como se fora carta começada em meu nome, e passada por minha chancellaria, e sellada de meu sello pendente, sem embargo da ordenação do 2.º livro, ttº 4.º, que diz, que as cousas cujo effeito houver de durar mais de hum anno, passem per cartas, e passando per alvarás nam valham, nem se guardem, e valerá outrosim, posto que nam seja passado pela chancellaria sem embargo da ordenação do mesmo livro 2.º ttº 39, que o contrario (1) dispoem = Antonio Pereira a fez em Madrid a 6 de Abril de 1628 annos, e eu Francisco de Lucena o fiz escrever = Rei = Alvará de se-

(1) Riscado.

Copyrighted material

gunda successam do governo da India para V. Magestade ver = o duque de Villa Hermosa Conde de Ficalho =.

Treslado de hum escritto, que o capitam geral Nuno Alvares Botelho escreveu.

Dizem-me que a via de Sua Magestade nomea por governador deste Estado a Nuno Alvares Pereira, eu estou nos livros da Casa Real com este mesmo nome por meu irmam se meter frade, e eu herdar o morgado de meus avós me chamei Bo-// telho, mas muitas pes- [p. 284]
soas sempre, e principalmente na corte, me chamam Pereira; esta materia he grave, e que se nam deve resolver na forma, que se faz, nem pelos mesmos interessados na successam, e V. Mercê como secretario de S. Magestade veja o que faz nesta materia, a qual se deve ver em Relação, e assim o requeiro, e fora disto eu sou ⟨o⟩ concelheiro mais antigo deste concelho depois do capitam da cidade e do concelho de S. Magestade, e por ambas estas razões se me devera dar conta de tudo o que tem passado, e do lugar, que por hũa via ou por outra me toca. Guarde Deus a V. Mercê. De caza, a 29 de Junho de 1629 = Nuno Alvares Botelho = Ao secretario de Estado =.

Copia do assento, que se fez da resposta do arcebispo primás.

Aos 31 dias do mez de Julho nas pouzadas do arcebispo primás D. Frei Sebastião de S. Pedro sendo prezente o

Copyright (c) [illegible]

chanceller do Estado, e o vedor da Fazenda Geral, e eu Paulo Rebello, que sirvo de secretario, logo pelo chanceller do Estado lhe foi dito, que havia tres dias com este, que se tinham abertas as vias da successam do governo deste Estado em que S. Magestade era servido, que sendo auzente o governador Nuno Alvares Pereira nomeado na 2.ª via, governasse elle arcebispo primás com o capitam desta mesma cidade, e o concelheiro mais antigo dos tres nomeados para assistirem a este governo dos nomeados pelo ditto senhor, e porque nesta cidade, nam há nenhum Nuno Alvares Pereira, e o capitam general Nuno Alvares Botelho pertende ser este; e outro ser D. Nuno Alvares Pereira, que actualmente está servindo de capitam de Moçambique, e porquanto convinha, e hé mui necessario haver quem governe este Estado, e acuda às cousas, que de prezente há, lhe tornaram a pedir quizesse Sua Senhoria aceitar o ditto governo, e por elle arcebispo primaz foi ditto que elle tinha muitas occupações e grande carga a que acudir de seu officio, e tinha mais à sua conta o governo dos bispados de Meliapor e China, e dos mais que estam sem pastor, e que hé só para governo destes bispados, e falto de forças por ter a idade de 72 annos, e que nam tem bispo de anel que o ajude, pelas quais rezoins, se nam atrevia a aceitar o lugar do governo, que na via se lhe dava, e de tudo se fez este termo que assignou o ditto arcebispo primás com o chanceller, e vedor da Fazenda, e eu Paulo Rebelo, que sirvo de secretario o fiz, e dou fé passar

Copyrighted material

o conteudo nelle na verdade = D. Frei Sebastiam arcebispo primás =.

Supposto que o arcebispo primás nam poude aceitar este governo conforme as rezoins que tem dado, parece que a elle nam (1) handem ser chamados, mais que o capitam da cidade e o concelheiro mais antigo dos tres, que por mandado de Sua Magestade assistem a este governo, e que hé o capitam general Nuno Alvarez Botelho, que se acha prezente, e que estas duas pessoas sam os que ham-de governar, e nam o chanceller desta Relação, que neste cazo, nam sendo conformes as dittas duas pessoas, será terceiro. Goa, de Agosto o 1.º de 1629 = Paulo Rebelo = Tambem se duvida se lhe ham-de dar omenagem, e entrega deste Estado na forma que se faz aos governadores, porque parece que basta dar-lhes juramento de guardarem as leis, ordens, e regimentos de S. Magestade emquanto tiverem este governo; no mesmo dia = Paulo Rebelo = e tenho esta duvida por assim // o entender, e por nam se achar ordem [p. 285] de S. Magestade que neste cazo disponha couza alguma = Paulo Rebelo =.

Foi vista em Relação a duvida, que propoz o Doutor Paulo Rebelo, que ora serve de secretario, e pareceu aos dezembargadores abaixo assignados, que o chanceller desta Relaçam havia de governar em lugar do R.^{do} arcebispo primás, porquanto conforme ao alvará atrás de successam de S. Magestade, ordena o ditto senhor em falta do go-

(1) Segue-se uma palavra riscada que parece ser *hamde*.

Copyrighted material

vernador nelle nomeado governem o ditto R.do arcebispo primás, o capitam, e o concelheiro mais antigo dos tres approvados por elle ditto senhor, e que em falta de algum delles seja o ditto chanceller, e como o ditto R.do arcebispo primás nam quiz aceitar o ditto governo por termo por elle assignado, e conforme a direito em materia de jurdição o mesmo he nam querer, que nam poder, e as palavras do ditto alavará mostrarem querer S. Magestade que haja tres no ditto governo, e ser o ditto chanceler hum dos tres nomeados, e declarar o ditto secretario em Relação, como S. Magestade per carta sua ordena que dos tres concelheiros, que quer assistam neste Estado seja hum delles o ditto chanceller; e na outra duvida que o ditto secretario poem, tambem pareceu aos mesmos dezembargadores, que aos dittos tres governadores se lhes havia de dar posse do governo, e elles deviam dar omenagem deste Estado para assim ficarem mais encarregados delle. Goa, o 1.º de Agosto de 1629 = Barreto = Sanches = Mergulhão = Soares = Conforma com o proprio. //

Ano 1635 [p. 287]

2 náos a 13 de Abril, e hum pataxo.

Pedro da Silva vizo-rei filho de Fernão da Silva.

Partio a 13 de Abril com duas náos de que eram capitães o ditto vizo-rei — na náo Nossa S.ra da Saude — Luis de Castanheda de Vasconsellos — na náo

Copyrighted material

Sta Catherina de Ribamar, almiranta — e do pataxo era capitão João da Costa.

Neste anno foi embarcado Antonio Telles da Silva na náo do vizo-rei com a viagem de capitam-mór de que estava provido, e nam foi na náo Sta Catherina, porque S. Magestade mandou, que o capitam, que estava provido fosse nella, e levou os ordenados, liberdades, e emprestimos de capitam-mór, e porque nam levou náo lhe deram mil patacas em refeição (1) dos gazalhados, que não tinha por consulta do Conselho da Fazenda, e resolução da S.[ra] Princeza Margarida virrey, dando fiança para os tomar em cazo que S. Magestade o não houvesse por bem.

Successo 1636

As náos ambas partiram de Goa a 17 de Março, a náo Sta Catherina deu à costa na Rocca (2), aonde se perdeu a noute do primeiro para o segundo dia de Novembro.

As duas náos Nossa S.[ra] da Saude, e Sta Catherina partiram para este Reino a 17 de Março, como fica dito, e na náo Nossa S.[ra] da Saude se embarcou o conde de Linhares D. Miguel de Noronha, que acabava de ser seis annos vizo-rei daquelle Estado. Passada a maior parte de Julho dobrarão o Cabo de Boa Esperança. Em Setembro levaram as agoas a dita náo Saude às Ilhas de Cabo Verde, tomarão a de Santiago, e por virem faltos de agoa, e mantimentos,

(1) Está no sentido de indemnização. No *Dicc. da Ling. Port.* de A. de Morais e SILVA, regista-se o verbo refazer na acepção de ressarcir, indemnizar.

(2) «En el Peñasco del Guincho», diz Faria e SOUSA, *op. cit.*, vol. 3, p. 557.

Copyrighted material

se refizeram alli de tudo, e porque traziam athé ali muitos doentes, em especial do mal de Loanda (1), de que eram mortas athé outenta pessoas, com o refresco da terra guareceram (2), ainda que dos que sahiram em terra morrerão algũs: desta paragem por ser já tempo muito entrado, vieram demandar o Cabo de S. Vicente, donde por ventos contrarios que cursavão, nam puderam receber os que o governador do Algarve enviava em duas caravellas. Chamada toda a gente da náo, e proposta a necessidade em que estavão, e a impossibilidade de tomar a barra de Lisboa, disserão todos, que entrassem em qualquer porto, por nam // perecerem à [p. 288]
fome. Escolheu-se Malaga, por se dizer que era naquelle tempo o mais conveniente, para o qual navegaram e o entraram, e deram fundo em Malaga nos derradeiros de Novembro, e alli se fez a náo em pedaços, pela dilaçam das competencias na descarga. //

Anno 1636 [p. 289]

2 náos a 4 de Abril.

Gonçalo de Barros da Silva capitam-mór, comprou a viagem de Lourenço Pires Carvalho.

Partiram a 4 de Abril duas náos de que eram capitães:

(1) Refere-se ao escorbuto.
(2) Guarecer, sarar.

Copyrighted material

O capitam-mór na náo S. João de Deus — Antonio de Araujo Mogueimes na náo N. S.ra da Oliveira.

Successo A náo Nossa S.ra da Oliveira arribou a Lisboa a 21 de Maio com o gorupés quebrado, e grilandes, e mastareos da gavea quebrados, e o mastro de proa rendido.

A náo S. João de Deus queimou-se na barra de Goa por dezastre o 1.º de Março de 1638 =. //

Anno 1637

João de Mello capitam-mór. *1 náo, e 1 naveta a 6 de Abril.*

Partiram a 6 de Abril huma náo, e huma naveta, de que eram capitães =

O capitam-mór — na náo Nossa S.ra da Oliveira — Aires de Sousa da Silva na naveta Nossa S.ra dos Remedios.

Successo A náo Nossa S.ra da Oliveira chegou a Goa a 28 de Setembro de 1637, nam tornou ao Reino naquella monção, porque os olandezes se puzerão na barra, com que a náo não poude sahir, e perdida aquella monção por esse respeito, veio a partir da India para o Reino a 4 de Outubro de 1638; passaram o Cabo a 15 de Fevereiro de 1639, e viram as Ilhas a 25 de Abril, e não as tomaram pelo temporal. Entrou em Lisboa a 5 de Maio de 1639 (1). //

(1) Foram escritas e riscadas algumas palavras ilegíveis na linha inferior.

Copyright(c) Instituto

João Soares Vivas capitam-mór — *2 galliões a 11 de Abril.*

Partiu a armada da India a 11 de Abril com dous galiões de que eram capitães =

Capitam-mór — no galião S. Bento. João Cardozo de Almeida — naveta Conceição.

Successo

Chegaram ambos a Goa a 6 de Novembro, partiu de Goa para o Reino a 26 de Março de 1639.

O galião S. Bento passou o Cabo a 15 de Agosto, e na Terra do Natal lhe cahirão tres raios, hum lhe queimou o mastro do traquete, mastareo, vergas, e vellas athé o castello, e durou o fogo cinco horas, e outro deu no mastro grande, e se ateou, e foi Deus servido apagar-se, e outro deu na popa; mataram, e aleixaram (1) gente de consideração; arribou a Angola a 13 de Setembro do mesmo anno; partiu de Angolla a 29 de Dezembro (2) de 1639, entrou em Lisboa a 6 de Maio de 1640.

1638

A naveta Madre de Deus, que os mercadores fizerão em Cochim, em que veio por capitão Luis de Freitas de Macedo, partiu de Cochim a 11 de Fevereiro de 1638, vio o Cabo de Boa Esperança, a 23 de Abril vio terra, andou

(1) *Aleijaram:* alternância dos fonemas *j* e *x* que se pronunciam ao mesmo nível, por interferência oral.
(2) Emendado. Por baixo é visível a abreviatura de *Setembro*.

Copyright Reserved

com temporaes pela proa athé o fim de Junho com grandes tormentas, e por isso foram a Moçambique em fim de Julho; partiu de Moçambique a 10 de Novembro, foi ver a Ilha de S. Lourenço a 14 de Novembro, e andou alli cinco ou seis dias com vento pela proa, atravessando dalli para o Cabo de Boa Esperança, lhe deu hum tempo pela proa cinco ou seis dias, entrou vento de servir (1), veio a ver terra no Cabo de Boa Esperança nos fins de Novembro.

À vista de terra do Cabo das Agulhas lhe deu outro temporal pela proa, que a tornou athé altura de 32 graos, e meio em Dezembro, entrou depois o levante de servir com que veio ver o Corvo

1639 em fim de Março de 1639 (2), e do Corvo veio ver o Faial. Hiam para a Terceira a prover-se de agoa, deu-lhe contraste(3) pela proa, tornarão ao Faial, partiu do Faial dia de Pascoa, chegou ao porto de Lisboa a 3 de Maio de 1639 ~ //

Anno 1639 [p. 292]

Diogo de Mendoça Furtado capitam-mór. *1 galeão e 1 naveta a 13 de Maio*

Partirão a 13 de Maio hum galeão, e hũa naveta.

O capitão-mór — no galeão S.to Antonio. Manuel Rangel — na naveta N. S.ra dos Remedios.

(1) Vento de servir, vento favorável.
(2) Há um borrão sobre o 9. À margem, e de forma bem visível, a correcção da data: 1639.
(3) Contraste, diz-se dos ventos ou correntes contrárias.

Copyrighted material

Successo

Arribaram a 13 de Julho de 8 gráos da banda do Norte. A capitania chegou a Lisboa a 15 de Outubro; a naveta Nossa S.ra dos Remedios se apartou na altura das Ilhas, chegou a Setuval em 16 do mesmo mez. //

Anno 1640 [p. 293]

João da Silva Tello vizo-rei.

6 vellas a 23 de Março.

Partiram a 23 de Março, com 6 vellas, de que erão capitães:

O vizo-rei — no galeão S.to Antonio. João de Siqueira Varejão — na náo N. S.ra da Atalaia. Pedro de Almeida Cabral — na naveta N. S.ra do Rosario, e Almas. Luis Ribeiro Pereira — na naveta S.ta Maria da Madre de Deus. João da Costa — na caravella N. S.ra da Nazaré, e S.ta Anna. De avizo: Antonio Cabral — na caravella N. S.ra da Oliveira, e S.to Antonio.

Successo

A caravella Nossa S.ra da Nazaré partio ao 1.º de Fevereiro, e tornou ⟨de viagem⟩ a 7 de Julho de 1641. A caravella Oliveira chegou de torna-viagem a 15 de Maio de 1641. //

Copyrighted material

Sancho de Faria capitam-mor. *2 vellas a 30 de Março.*

Partio em 30 de Março com duas vellas, de que erão capitães:

O capitam-mór — na náo N. S.ra da Quietação. Manoel de Lis (1) — no pataxo N. S.ra do Rosario e S.to Antonio.

Successo Esta náo tomarão os olandezes na barra de Goa, a 22 de Setembro de 1641. Chegou o pataxo a 18 de Setembro de 1642. //

Dom João da Gama capitam-mór. *3 vellas a 10 de Abril.*

Partio com 3 vellas a 10 de Abril de que erão capitães ~

O capitam-mór — na náo S. Bento. João da Costa — no navio N. S.ra de Penha de França. Pedro Oliveira — no pataxo N. S.r, e S.to Antonio.

Successo O galeão capitaina perdeu-se em Moçambique, a 27 de Dezembro do dito anno. Neste mesmo anno chegou de avizo o pataxo N. S.ra dos Remedios da Madre de Deus, e veio por cabo delle, e piloto, Luis Alvares Mocarra em 18 de Setembro de 1642, e pôz na viagem 17 *1642*

(1) Foi Manuel de Liz que em 1641 levou para a Índia as cartas que participaram a aclamação de D. João IV.

Copyright reserved

mezes, e 19 dias; neste mesmo anno partio o pataxo Nossa S.ra do Livramento de avizo, a 6 de Janeiro com o capitam Antonio Cabral, e tornou de viagem o anno de 1645. //

1 pataxo de avizo.

Anno 1643

[p. 296]

João Roiz de Sá capitam-mór.

2 galeões a 20 de Março.

Partiu a 20 de Março com dous galeões de que erão capitães ~

O capitam-mór — no galeão S.to Milagre. Pedro de Araujo de Azevedo — no galeão S.ra Margarida.

Successo

Vieram da India a 26 de Agosto de 1646 com o vizo-rei, o conde de Aveiras (1). //

Anno de 1644

[p. 297]

Luis Velho cabo (2).

5 vellas a 12 de Abril.

Partiu com 5 vellas a 12 de Abril de que erão capitães:

O cabo — no galeão Candelaria. Antonio Cabral — no galeão S. João Perola. Antonio Roiz Chamiça — no galeão S. Pedro. Pedro de Lemos — no pataxo N. S.ra do Livramento e S. Antonio. Amador Luis — na naveta S. Antonio.

---

(1) D. João da Silva Telo de Meneses. O título de 1.º conde de Aveiras fora-lhe concedido por Filipe III. Quando Manuel de Liz lhe participou a subida ao trono de D. João IV, reuniu os três Estados e fez a proclamação solene do novo rei. Foi substituído no governo da Índia por D. Filipe de Mascarenhas em 30 de Dez. de 1645. Instado a aceitar de novo o cargo em 1650, faleceu na viagem.

(2) Cabo, capitão do navio. F. L. Ameno chama-lhe Luís Cabral.

Copyright Imprensa

Successos

O galeão S. João Perola foi [?] à China, e vindo da India arribou à Bahia e (1) veio a este porto a 19 de Janeiro de 1651. Chegarão estas naos a Goa a 7 de Dezembro do dito anno de 1644; a Candelaria tornou de viagem, e o galeão S.to Antonio em 6 de Novembro de 1646. O galeão S. Pedro veio ter à Bahia à vinda, e ahi se descarregou, e ficou. O pataxo N. S.ra do Livramento ficou na India. A naveta se perdeu na Ilha do Fogo. //

Anno de 1645

[p. 298]

1 galeão a 6 de Abril e 1 fragata a 17 de Junho.

Partirão dous navios em differentes tempos com os capitães abaixo.

João da Costa — no galeão S.to Antonio da Esperança. Manoel Luis — na fragata N. S.ra dos Remedios.

O galeão S.to Antonio partiu a 6 de Abril; a fragata Remedios partiu a 17 de Junho.

1645

4 navios de particulares.

Partiram mais neste anno quatro navios de particulares aprestados por conta de seus donos, pelo qual respeito se não puzeram na Caza da India (2). [Os] capitães, e os nomes das embarcações sam os que se seguem =

O navio S.ta Catherina partiu em o 1.º de Março para Ceilão. O navio Nossa S.ra da Estrella = O navio Nossa S.ra de Guadalupe = O navio Nossa S.ra dos Remedios =

(1) (2) Segue-se uma palavra riscada.

e estes tres navios partiram para aquelle Estado em 6 de Abril e de todos quatro somente chegou a esta cidade o navio Remedios a 28 de Julho de 1646. Outra relaçam diz, que entrara a 27 de Julho do dito anno à huma hora depois do meio-dia, que era a huma 6.ª feira. //

Anno 1646

[p. 299]

4 vellas a 4 de Abril.

Luis de Miranda Enriques capitam-mór.

Partiu a 4 de Abril com quatro vellas de que erão capitães:

O capitam-mór — no galeão S. Lourenço. Antonio da Camara de Noronha = na náo Atalaia. Domingos Gonçalves Loureiro = na caravella N. S.ra da Nazaré. Domingos de Magalhães de Lima — na caravella S.ta Teresa, a qual mandou por sua conta Antonio da Fonceca Sueza [?].

Successo

A náo Atalaia vindo da India se perdeu no Cabo de Boa Esperança.

O galeão S. Lourenço voltou em 14 de Agosto de 1648. //

Anno 1647

[p. 300]

4 vellas a 17 de Abril.

Partirão quatro vellas de que erão capitães os mestres dos mesmos navios, por hirem com novo partido a soldo de dinheiro, e não terem liberdades, o qual durou athé o anno de 1648 =.

Copyrighted material

Domingos Antunes — no galeão N. S.ra da Candelaria. Balthezar de Almeida — no navio S.to Antonio da Esperança. Miguel Jorge, o Grego — no galeão S.to Milagre. Mathias Figueira— no navio Bom Jesus.

Partirão estas quatro vellas a 17 de Abril.

Successo Os galeões N. S.ra da Candelaria e S.to Antonio da Esperança (1) vieram de torna-viagem ao porto desta cidade a 14 de Agosto de 1648. Os galeões S.to Milagre, e Bom Jesus se perderam na altura de Moçambique em huma coroa(2) onde escaparam algumas pessoas. //

Anno 1648 [p. 301]

Partiram neste anno dous navios a 8 de Abril de que forão por capitães os pilotos delles, e foram a soldo de dinheiro ~ *2 vellas a 8 de Abril.*

Antonio da Costa de Lemos — no galeão S. Roque. Antonio Pereira — no navio S.ta Catherina.

Successo Sam Roque foi à India, e S.ta Catherina arribou à Bahia. //

Anno 1649 [p. 302]

Diogo Leite Pereira, cabo. *2 galeões a 15 de Abril.*

Partiu com dous galeões em 15 de Abril com os capitães abaixo =

(1) Segue-se uma palavra riscada.

(2) Coroa de areia, pequeno baixo de areia que cobre e descobre com as marés.

Copyrighted material

O cabo — no galeão S. Lourenço. Vasco de Azevedo Coutinho — no galeão Nossa S.ra do Bom Successo.

1649 *1649*

Neste mesmo anno partiu a caravella N. S.ra da Nazaré em que foi por cabo Antonio Dias. // *1 caravella.*

Anno 1650 [p. 303]

João da Silva Tello vizo-rei. *4 galeões e 1 caravella a 20 de Abril.*

Partiu o vizo-rei com quatro galeões, e huma caravella a 20 de Abril.

O vizo-rei — no galeão S. João Evangelista. O capitam Luis Velho — no galeão S. Jorge. Luis de Ultra Corte Real — no galeão S. Francisco. Antonio Barreto Pereira — no navio N. S.ra da Nazaré. O P.e Manuel da Fonseca da Costa — na caravella S. Francisco.

Successos

O galeão S. João em que foi o vizo-rei perdeu-se junto a Goa o anno de 1653 e hia por capitam para tornar nelle João da Costa, que havia sido piloto. O galeão S. Jorge ficou na India. O galeão S. Francisco perdeu-se na Ericeira. O navio Nazaré ficou na India. A caravella S. Francisco ficou na India, e o vizo-rei morreu na viagem antes de se perder o galeão.

1650

Neste anno partiu a 8 de Dezembro a caravella N. S.ra da Nazaré em que foi por cabo Antonio da Costa Lemos, que tambem ficou na India. // *1 caravella a 8 de Dezembro.*

Copyright Reserved

Anno 1651

[p. 304]

Luis de Mendoça Furtado capitam-mór.

3 vellas a 3 de Abril.

Partiu com 3 vellas os galeões capitaina, e S.to Antonio a 3 de Abril.

O capitam-mór — no galeão S. Thomé. João de Salazar de Vasconcellos — no galeão S. Antonio de Mazagão. João Vicente Caiado — no pataxo S.ra do Socorro a 18 de Outubro do dito anno.

Successo

O galeão S. Thomé veio a 2 de Julho de 1652. //

Anno 1652

[p. 305]

O conde de Obidos Dom Vasco Mascarenhas vizo-rei.

4 vellas a 26 de Março.

Partiu com 4 vellas a 26 de Março de que forão capitães:

O vizo-rei—na náo N. S.ra da Graça. Alvaro de Novaes — no galeão S. João Perola. Antonio de Abreu de Freitas—no galeão Santiago, e S. Filippe. Lourenço Botelho—na caravella N. S.ra da Nazaré.

Successo

O galeão Nossa S.ra da Graça, em que foi o vizo-rei chegou a 15 de Julho de 1653. //

Anno 1653

[p. 306]

Luis de Mendoça Furtado capitam-mór.

Partiu a 26 de Março com 2 vellas com os capitães abaixo =

O capitam-mór — na náo S.mo Sacramento. Francisco Machado d'Eça — no galeão S. Jozé almirante. //

Copyright Not Granted

CAPITÃES-MORES DESCUBRIDORES ANTES DE AVER VIZO-REIS E GOVERNADORES [p. 341]

ANNOS DE CHRISTO

1 — Bertolameu Dias
2 — Vasco da Gama
3 — Pedro Alvares Cabral
4 — João da Nova
5 — D. Vasco da Gama, almirante da India
6 — Afonso de Albuquerque
Francisco de Albuquerque
Antonio de Saldanha,
todos (1) tres capitães-mores
7 — Lopo Soares

1496 — Descobrio o Cabo de Boa Esperança
1479 — Tornou ao Reino
1500 — Tornou ao Reino
1501 — Tornou ao Reino
1502 — Tornou ao Reino
— Tornou ao Reino
— Perdeo-se
— Tornou ao Reino
1503 —
1504 — Tornou ao Reino

VIZO-REIS GOVERNADORES

		anos/mezes
1 — Dom Francisco de Almeida primeiro vizo-rei	1505 — Morreu na Cafraria. Governou	4
2 — Afonso de Albuquerque governador	1509 — Morreu na barra de Goa	6
3 — Lopo Soares governador	1515 — Tornou ao Reino. Governou	3
4 — Diogo Lopes de Sequeira governador	1518 — Tornou ao Reino	3
5 — D. Duarte de Menezes governador	1521 — Veo prezo	3
6 — D. Vasco da Gama vizo-rei	1524 — Morreo em Cochim	0-4
7 — D. Henrique de Menezes governador	1525 — Morreo en Cananor	1-1
8 — Pedro Mascarenhas governador	1526 — Tornou ao Reino	
9 — Lopo Vaz de Sampaio governador	1526 — Veo prezo	3-10
10 — Nuno da Cunha governador	1528 — Morreo no mar vindo prezo	9-10
11 — D. Garcia de Noronha vizo-rei	1538 — Morreo em Goa	1-7
12 — D. Estêvão da Gama governador	1540 — Veo ao Reino	2-1 //

(1) Segue-se uma palavra riscada que parece ser *que*.

Copyright Reichsarchiv

13 — Martim Afonso de Sousa governador
14 — D. João de Castro governador
15 — Garcia de Saa governador
16 — Jorge Cabral governador

17 — D. Afonso de Noronha vizo-rei
18 — D. Pedro Mascarenhas vizo-rei
19 — Francisco Barreto governador

20 — D. Costantino vizo-rei
21 — O conde de Redondo vizo-rei
22 — João de Mendoça governador
23 — D. Antão vizo-rei
24 — D. Luís de Attaide vizo-rei

25 — D. Antonio de Noronha vizo-rei
26 — Antonio Monis Barreto governador
Rui Lourenço de Tavora
27 — D. Diogo de Menezes governador
28 — D. Luiz de Attaide conde de Atouguia 2.ª vez vizo-rei
29 — Fernão Teles governador

30 — D. Francisco Mascarenhas que foi conde de vila de Orta vizo-rei
31 — D. Duarte de Menezes vizo-rei
32 — Manoel de Sousa Coutinho governador
33 — Mathias de Albuquerque vizo-rei
34 — O conde da Vidigueira D. Francisco da Gama vizo-rei
35 — Aires de Saldanha vizo-rei
36 — D. Martim Afonso de Castro
37 — Arcebispo D. Frei Aleixo de Menezes governador

D. João Pereira conde da Feira vizo-rei
38 — Andre Furtado de Mendoça governador
39 — Rui Lourenço de Tavora vizo-rei

1541 — Capitulado e prezo governou 3-4
1545 2-8
1548 — Morreo em Goa 1-1
1549 — Veo ao Reino e fez-lhe ElRei merce 1-4
1550 — Veo ao Reino 3-
1554 — Morreo em Goa 0-9
1555 — Veo ao Reino e depois foi a Cuama 3-2
1558 — Veo ao Reino 3
1561 — Morreo em Goa 2-6
1564 — Veo ao Reino 0-6
15(4 — Morreo vindo para o Reino 4-0
1568 — Veo com gloria e logo capitulado 3-
1571 — Veo prezo 2-0
1573 — Veo prezo 3-10
1576 — Morreo indo para a India
1576 — Veo ao Reino 0-10

1577 — Morreo na India 2-7
1581 — Veo ao Reino muito honrado e fez-lhe ElRei merces. Governou 0-6

1581 — Veo e bem capitulado
1584 — Morreo em Goa
1588 — Morreo à vinda
1590 — Veo asás captitulado

1596 — Veo prezo
1600 — Veo prezo
1604 — Morreo em Malaca

1606 — Veo ao Reino e capitulado mas muito rico e teve grandes lugares.
1608 — Morreo à ida
1609 — Morreo vindo da India para o Reino
1608 — Veo capitulado ao Reino mas perceo[?] (1) //

(1) Rui Lourenço de Távora ficou na India, retido por dívidas. Só regressou em 15 de Set. de 1614, na nau N. S.ra do Cabo. Morreu no ano seguinte.

Copyright Reserved

40 — Dom Jeronimo de Azevedo vizo-rei — 1612 — Veo prezo e morreo na prizão
41 — O conde de Redondo D. João Coutinho vizo-rei — 1617 — Morreo em Goa
42 — Fernão de Albuquerque — 1619 — Morreo em Goa. Mandavão-no vir capitulado
— D. Afonso de Noronha vizo-rei — 1621 — Arribou e não tornou à India
43 — O conde da Vidigueira D. Francisco da Gama 2.ª vez vizo-rei — 1622 — Veo prezo
D. Francisco Mascarenhas vizo-rei — 1628 — Arribou e não tornou à India
44 — D. Frei Luis de Brito frade agostinho bispo de Meliapor governador — 1628 — Morreo em Goa
45 — Tres governadores juntos
D. Lourenço da Cunha capitão de Goa
Gonçalo Pinto chanceler do Estado de Goa
Nuno Alvares Botelho do Conselho de Estado de Sua Magestade general da armada de alto bordo — 1629 — Todos tres morrerão na India. Tomarão posse o primeiro de Agosto de 1629.
46 — Conde de Linhares vizo-rei ⟨D. Miguel de Noronha⟩ — 1629 — Tomou posse na India a 21 de Outubro de 1629.
47 — Pero da Silva vizo-rei — 1635 —
48 — João da Silva Tello feito conde de Aveiras — 1640 — //

Copyright Reserved

ÍNDICES

NOTA TÉCNICA

Apresentam-se, em vez de um índice cumulativo, três índices diversificados — um onomástico, outro exclusivamente para a nomenclatura das embarcações e um terceiro toponímico — na intenção de facilitar ao estudioso um acesso mais imediato ao texto, de acordo com os seus interesses.

A normalização dos antropónimos foi particularmente difícil, até porque o códice não contém apenas um texto, constituindo as glosas outro que o completa e, não raras vezes, o contradiz.

As simples variantes foram salvaguardadas com remissivas; perante divergências mais profundas, fez-se o registo de entradas independentes.

Particularmente melindroso foi o tratamento a dar aos locativos de origem que às vezes identificam o nome com função de patronímico, outras parecem simples determinativos, o que não é esclarecido, pela falta de pontuação do texto. Assim, JOÃO DE AVEIRO, RAFAEL CATÂNEO, TOMÁS DE CREMONA fazem entrada pelo primeiro nome, com remissiva do locativo. Nos casos em que encontramos nome + patronímico + locativo, faz-se a entrada pelo patronímico, o locativo de origem indica-se entre parênteses e é também registado no índice geográfico: António Raposo de Beja figurará assim: RAPOSO, António (de Beja). GOUVEIA e CASTELO BRANCO, atendendo a que entraram muito cedo na língua portuguesa com função de apelidos, tiveram esse tratamento. Quando, referindo-se à mesma pessoa, o texto nos dá a forma completa e a proclítica do nome — Sebastião/Bastião, Pedro/Pêro — opta-se pela forma mais actual. Mantêm-se as formas proclíticas se apenas elas ocorrem no texto. Comportando este índice mais de mil entradas, frequentemente surgem os homónimos. Tanto quanto possível, tentou-se a respectiva identificação, mas quando se trata de simples capitães de naus, menos ilustres, não constam das obras de referência ao nosso alcance. O critério seguido, que reconhecemos aleatório, foi o que nos pareceu possível: convencionou-se um distanciamento cronológico de vinte anos suficiente para diferenciar os indivíduos. Três vezes, por exemplo, aparecerá registado um Pedro de Castro, em 1522, 1562 e 1587. Quanto aos nomes espanhóis, sempre que no texto aparecem aportuguesados, têm o tratamento técnico do nome português.

Os nomes das embarcações da carreira da Índia ordenaram-se à parte. Assim apresentada, esta listagem de trezentas e dezasseis entradas pode vir a interessar como material de estudo sob múltiplas perspectivas: linguística, histórica, sociológica, náutica, etc. Registam-se estes nomes com um mínimo de actualização gráfica e, na maior parte dos casos, não nos pareceu sequer necessária a normalização. Se a «Guadalupe» é indubitavelmente a «Nossa Senhora de Guadalupe», já a «Santa Catarina» poderá ser «Santa Catarina do Monte Sinai», «Santa Catarina de Ribamar» ou «Santa Catarina a Nova». Há também a considerar que o nome oficial das naus que consta do seu registo diverge muitas vezes do nome pelo qual os marinheiros as conheciam. Não se suspeitaria, por exemplo, que a nau «Santa Maria da Serra» fosse a «Cirne» (1).

---

(1) Cf. PERES, Damião — *História dos Descobrimentos Portugueses*, 3.ª ed., Porto, Vertente, 1983, p. 419.

Copyrighted material

No índice toponímico actualizou-se a ortografia, mas não a dos nomes geográficos que modernamente se designam por outras palavras — MAR ROXO e CEILÃO, em vez de Mar Vermelho e Serilanca. Tentou-se, na medida do possível, localizar nomes hoje desusados e sistematizaram-se apenas as entradas de constante ocorrência no códice como ÍNDIA ou GOA, na intenção de facilitar ao leitor uma localização mais imediata.

Dadas as dificuldades do conteúdo e as características peculiares do texto, a elaboração destes índices procurou ser prudente, para salvaguarda do rigor histórico do documento.

Copyrighted material

ÍNDICE ONOMÁSTICO

Abrantes, 2.º conde de (João de Almeida)—38
Abreu, Aleixo de, capitão — 44
Abreu, António de, capitão (1523) — 38, 39, 42, 43, 54
Abreu, António de, capitão (1611) — 122, 123
Abreu, João de (da Madeira), capitão — 29
Abreu, João Gomes de, capitão — 19
Abreu, Lopo de (da Ilha), capitão — 16
Abreu, Miguel de, capitão — 88, 89
Abreu, Vasco Gomes de, capitão de Sofala — 16, 21, 22
Afonso — V. Noronha, Afonso de (1550)
Afonso, Martim, vizo-rei — V. Castro, Martim Afonso de
Afonso V, rei de Portugal — 9
Aguiar, Ambrósio de, capitão-mor — 80
Aguiar, Jorge de, capitão-mor — 22
Aguiar, Pedro Afonso de, capitão — 13, 14, 16
Albergaria, Fernão Soares de, capitão-mor — 64
Albergaria, Lopo Soares de, governador da Índia — 16, 30, 31, 32, 183
Albuquerque, Afonso de, governador da Índia — 14, 19, 20, 24, 25, 26, 28, 30, 183
Albuquerque, Fernão de, governador da Índia — 132, 136, 185
Albuquerque, Francisco de, capitão-mor — 14, 15, 18, 183
Albuquerque, João de, bispo de Goa — 58
Albuquerque, João de, pai de Jorge de Albuquerque
Albuquerque, Jorge de, capitão-mor — 27, 28, 34, 35
Albuquerque, Matias de, vizo-rei — 81, 93, 95, 100, 184
Albuquerque, Pêro de, capitão — 28
Alcáceva — V. Alcáçova
Alcáçova, Fernão de, vedor da Fazenda da Índia — 32
Alcáçova, Simão de, capitão — 30, 31
Alcoforado, Manuel de Castro, capitão — 26
Almada, Fernão Martins de, capitão — 14
Almada, Francisco Vaz de, capitão e cabo — 149, 150
Almada, João Martins — V. Almada, João Roiz de
Almada, João Roiz de, capitão — 34
Almada, Manuel de Matos de, capitão — 117, 118
Almada, Vasco de — V. Vasco de Almada
Almeida, António de, capitão — 38, 39
Almeida, Baltasar de, capitão e mestre — 179
Almeida, Dinis de, capitão — 114
Almeida, Diogo de, capitão — 64
Almeida, Francisco de, capitão (1605) — 110, 113
Almeida, Francisco de, vizo-rei — 16, 24, 28, 183
Almeida, Francisco Cardoso de, capitão — 137
Almeida, Jerónimo de, capitão-mor — 124
Almeida, João de — V. Abrantes, 2.º conde de
Almeida, João de, almirante — 129, 132
Almeida, João Cardoso de, capitão — 172
Almeida, Jorge de, capitão-mor — 148
Almeida, Lopo de, capitão (1525) — 42
Almeida, Lopo de, capitão (1608) — 116, 117, 118
Almeida, Lourenço de, capitão-mor — 16
Alter, Luís de — V. Luís de Alter

Copyrighted material

Alva, Pêro da — 113
Alvalade, Diogo Lobo de, capitão — 25
Alvarenga, Cristóvão de Figueira de — V. Alvarenga, Cristóvão de Sequeira de
Alvarenga, Cristóvão de Sequeira de, capitão — 100, 101, 116, 117, 118, 124
Álvares, Pedro (francês), capitão — 30, 35
Álvares, Tristão, capitão — 19
Álvaro — V. Bragança, Álvaro de
Álvaro de Pavia — V. Paiva, Álvaro de
Alvino, João Lopes, capitão — 33
Alvo, Estêvão, capitão — 84, 87
Amaral, Pêro Vaz do, capitão-mor — 47, 48, 49
Andrade, Fernão Peres de, capitão-mor (1515) — 30, 31, 32
Andrade, Fernão Peres de, capitão-mor (1535) 51, 56
Andrade, Francisco Freire de, capitão — 149
Andrade, João Gago de, capitão — 88, 89, 90
Andrade, Lisuarte de — V. Andrade, Lisuarte Peres de
Andrade, Lisuarte Peres de, capitão — 70
Andrade, Rui Freire de, capitão-mor — 132
Andrade, Simão Peres de, capitão — 57
André, bispo de Cochim — 127
Anhaia, Francisco de, capitão (1505) — 18
Anhaia, Francisco de, capitão-mor (1526) — 42
Anhaia, Pêro de, capitão-mor — 18
Antão, vizo-rei — V. Noronha, Antão de
António de Azambuja, capitão — 61
Antunes, Domingos, capitão e mestre — 179
Aguiar, Jorge de, capitão-mor — 23
Aragão e Borja, Carlos de — V. pelos títulos nobiliárquicos: Villa Hermosa, duque de, e Ficalho, conde de
Aranha, Heitor, capitão — 60
Araújo, Gaspar de, capitão — 90
Arnide, Miguel de, capitão — 82
Arnil, Miguel de — V. Arnide, Miguel de
Arruda, Miguel de — V. Arnide, Miguel de
Arvelos, Sebastião de — V. Gonçalves, Sebastião (de Arvelos)
Ataíde, Álvaro de, capitão (1502) — 13
Ataíde, Álvaro de, (1541) — V. Gama, Álvaro Ataíde da
Ataíde, António de, capitão-mor — 122, 123
Ataíde, António de, general da armada (1) — 136
Ataíde, Diogo de, capitão — 22, 23
Ataíde, Estêvão de, capitão da fortaleza de Moçambique — 115
Ataíde, Luís de — V. Atouguia, 3.º conde de
Ataíde, Miguel de — V. Arnide, Miguel de
Ataíde, Pêro de, capitão — 11
Ataíde, Sebastião de, capitão — 61
Ataíde, Vasco de, capitão — 11
Atouguia, 3.º conde de (Luís de Ataíde), vizo-rei — 76, 82, 85, 184
Aveiras, 1.º conde de (João da Silva Telo de Meneses), vizo-rei — 174, 176, 180, 185
Aveiro, João de — V. João de Aveiro
Ayala, João Henriques de — V. Henriquez de Ayala, João
Azambuja, António de — V. António de Azambuja
Azambujo, Afonso Vaz, capitão — 44, 45
Azevedo, António de, capitão — 36
Azevedo, Fernão Coutinho de, capitão — 72
Azevedo, Francisco Figueira de, capitão — 71, 72
Azevedo, Gaspar de, capitão — 51, 52
Azevedo, Jerónimo de, vizo-rei — 123, 124, 129, 185
Azevedo, João Lopes de, capitão — 93, 97
Azevedo, Lopo de, capitão — 36
Azevedo, Pedro de Araújo de, capitão — 176
Azevedo, Simão de Miranda de, capitão — 11

Badarças, Fernão Roiz, capitão — 13
Badur, rei de Cambaia — 50
Baharem, Miguel Correia — V. Bárem, Miguel Correia de Meneses
Baltasar de Chaves, capitão — 132
Barbosa, Baltasar, capitão — 109
Barbosa, Cid — V. Barbudo, Cid

(1) Não foi possível averiguar se se trata do anterior, citado nas p. 122 e 123.

Copyrighted material

Barbosa, Diogo — 12
Barbuda, Vasco Lourenço de, capitão — 67, 71, 73
Barbudo, Cid, capitão — 18
Bardi, Luís de, capitão — 120
Bárem, Miguel Correia de Meneses, capitão — 114, 116, 117
Baroche, Jorge de Meneses, capitão — 81
Barradas, Álvaro, capitão — 54, 55, 58
Barradas, Diogo, capitão — 133
Barreto, Aires Moniz, capitão — 61, 64
Barreto, Álvaro, capitão (1572) — 79
Barreto, Álvaro Teles, capitão (1508) — 19, 22, 23, 30, 31
Barreto, António Moniz, capitão (1552) — 64, 65
Barreto, António Moniz, governador da Índia (1573) — 78, 79, 80, 81, 82, 184
Barreto, Duarte, capitão — 51
Barreto, Francisco, governador da Índia — 60, 66, 67, 77, 79, 184
Barreto, Jerónimo Teles, capitão — 114, 115, 116
Barreto, Manuel — V. Rolim, Manuel Barreto
Barreto, Manuel Teles, capitão — 16, 19, 20
Barreto, testemunha — 168
Barros, António de, capitão — 90
Barros, João de, capitão — 77
Barros, João de, historiador — 30, 35, 43
Barros, João Ferreira de, capitão — 61, 62
Barroso, António, capitão — 120
Batevias, Vicente Lourenço, capitão — 54, 55
Belacém, mouro malabar — 32
Bermudes, Alonso, capitão — 16, 17
Bernardo, Misser — V. Nacer, Bernardo
Berredo, Francisco Pereira, de, capitão — 53
Betancor, João de — V. Bettencourt, João de
Bettencourt, João de, capitão — 84
Bixorda, Jorge Lopes, armador — 24
Bonagracia, João de, capitão — 13, 14
Borges, Cristóvão, capitão — V. Corte-Real, Cristóvão Borges
Botelho, Diogo, capitão — 45, 48
Botelho, Lourenço, capitão — 181
Botelho, Manuel, capitão — 48
Botelho, Nuno Álvares, governador da Índia — 129, 133, 139, 147, 156, 157, 165, 166, 167, 185
Botelho, Pêro Roiz, capitão — 147
Borralho, Tomás, capitão — 154
Boto, Fernão, capitão — 81
Bragança, Álvaro de, capitão — 12, 14
Bragança, Constantino de, vizo-rei — 69, 72, 184
Bragança, 3.º duque de (Fernando II) — 12, 14
Brandão, António — 87, 88, 89, 91
Brandão, Diogo, capitão — 49
Brito, António de, capitão — 50, 51
Brito, Cosme Cação de, capitão — 138
Brito, Cristóvão de, capitão-mor — 26, 27, 29
Brito, Francisco de, capitão (1524) — 39, 40
Brito, Francisco de, capitão (1607) — 115
Brito, Francisco de, capitão-mor (1633) — 152
Brito, Gonçalo Mendes de, capitão — 23
Brito, Jorge de, capitão (1511) — 26, 27
Brito, Jorge de, capitão (1556) — 68
Brito, Jorge de, capitão-mor (1515) — 30
Brito, Jorge de, copeiro-mor (1520) — 35
Brito, Lopo de, capitão — 34
Brito, Lourenço de, capitão da fortaleza de Cananor — 16, 17
Brito, Luís de, bispo de Meliapor, governador da Índia — 127, 144, 145, 147, 156, 158, 159, 160, 185
Brito, Manuel de, capitão — 46, 47
Brito, Vicente de — V. Meneses, Vicente de Brito de (1605)
Bugalho, André, capitão — 75

Cabral, António, capitão — 174, 176
Cabral, Fernão de Álvares, capitão-mor — 65
Cabral, Jorge, governador da Índia — 51, 57, 62, 184
Cabral, Pedro de Almeida, capitão (1640) — 174
Cabral, Pedro Álvares — 10, 11, 183
Cabral, Pêro de Almeida, capitão (1603) — 180
Cabreira, José, almirante — 149, 150, 152, 153
Cabreira, Lopo, capitão — 21, 33
Caiado, João Vicente — 181

Copyrighted material

Cajado, Luís, capitão — 55
Calataúde, Luís de — V. Luís de Calataúde
Calataura, Luís de — V. Luís de Calataúde
Caldeira, Gonçalo Rodrigues, capitão — 86, 103, 104
Caldeirão, Luís, capitão — 85, 86
Câmara, Domingos da, capitão-mor — 135, 142, 143
Câmara, Rui de Melo da, capitão — 70, 71
Câmara, Rui Pereira da, capitão — 66
Camelo, Fernão, capitão-mor — 46, 51
Caminha, Francisco de Tovar, capitão — 139
Caminha, João de Toar — V. Caminha, João de Tovar
Caminha, João de Tovar, capitão-mor — 91
Camorlão — V. Cumberland, conde
Campo, António do, capitão — 13, 14, 20
Cão, Gaspar, capitão — 25
Caresma, Pêro — V. Quaresma, Pêro
Carmona, Tomás de — V. Tomás de Cremona
Carneiro, Filipe, capitão-mor — 77
Carneiro, Gonçalo, capitão — 21
Carracão, Vasco Lourenço — V. Barbuda, Vasco Lourenço de
Carrasco, Francisco Lopes, capitão — 127
Carreiro, João Rodrigues, capitão — 98
Carvalho, Álvaro de, capitão-mor — 110, 111, 112
Carvalho, António, capitão (1524) — 39, 49
Carvalho, António, capitão (1595) — 98, 99
Carvalho, Bernardim de — 91
Carvalho, Diogo Roiz de, capitão — 84
Carvalho, João Roiz de — V. Carvalho, João Roiz Salema de
Carvalho, João Roiz Salema de, capitão — 68, 69
Carvalho, Lourenço de, capitão — 71, 77, 78
Carvalho, Lourenço Pires (1636) — 170
Carvalho, Lourenço Pires, capitão (1601) 105, 106
Carvalho, Sebastião de Macedo de, capitão — 92, 107
Carvalho, Vasco, capitão — 16, 22, 23
Casa da Atouguia — 76
Casa da Índia — 59, 177
Casa de Tarouca — 87
Casco, André, capitão — 50
Castanheda, Rui de, capitão — 13, 14
Castanho, Rafael — V. Rafael Catânео
Castanho, Simão, piloto-mor — 108, 120, 123
Castanhoso, Miguel de, capitão — 66
Castelbranco — V. Castelo Branco
Castelo Branco, Diogo de, capitão — 138
Castelo Branco, Diogo Pais de, capitão — 105, 106, 107
Castelo Branco, Francisco Borges de, capitão — 138
Castelo Branco, João de, capitão-mor — 78, 81
Castelo Branco, Jorge da Silveira de, capitão — 101
Castelo Branco, Paulo Rangel de, capitão — 125, 126
Castelo Branco, Pedro de, capitão-mor — 38, 49
Castelo Branco, Rodrigo Rebelo de, capitão — 24
Castro, Álvaro de, capitão-mor — 58
Castro, António de Melo de, capitão-mor — 85, 86, 105, 106, 107
Castro, António Mendes de, capitão — 68, 69, 72, 73
Castro, Diogo de, conde de Basto — 136
Castro, Diogo de Melo de, capitão — 133, 134
Castro, Fernando de, capitão (1537) — 52, 53
Castro, Fernando de, capitão de Chaul (1586) — 90
Castro, Filipe de, capitão-mor (1504) — 16, 21
Castro, Filipe de, capitão-mor (1525) — 42
Castro, Francisco de Melo e, capitão-mor — 146
Castro, Francisco de Sousa, capitão — 147
Castro, Garcia de, capitão — 53
Castro, João de, vizo-rei — 53, 57, 58, 60, 61, 184
Castro, Jorge de, capitão — 21
Castro, Martim Afonso de, vizo-rei — 108, 110, 114, 115, 119, 122, 184

Copyrighted material

Castro, Pedro de, capitão (1522) — 38
Castro, Pedro de, capitão (1562) — 72
Castro, Pedro de, capitão de Sofala (1587) — 91
Catâneo, Rafael — V. Fafael Catâneo
Catanho, Rafael — V. Rafael Catâneo
Cavaleiro, Estêvão, capitão — 83
Cavaleiro, Francisco, capitão — 89
Cavaleiro, João Homem, capitão — 17
Cerniche, Dinis, armador — 25
Cerqueira, Luís, bispo do Japão — 130
César, Pêro, capitão — 76
Chamiça, António Roiz — 176
Chanoca, João, capitão — 21, 28
Chanoca, Lopo, capitão — 17
Chaves, Baltasar de — V. Baltasar de Chaves
Cheiradinheiro, João Gomes, capitão — 33
Chicharo, Aleixo de Sousa — V. Chichorro, Aleixo de Sousa
Chichorro. Aleixo de Sousa, capitão — 69
Chichorro, Henrique de Sousa, capitão — 53
Cirne, Lourenço Peixoto, capitão — 141
Clemente VIII, papa — 103
Codorno — V. Noronha, Cristóvão de, o *Codorno*
Coelho, André, capitão — 122
Coelho, Gonçalo, capitão — 84
Coelho, Martim, capitão — 21
Coelho, Nicolau, capitão — 9, 11, 14, 15
Colaço, João, capitão — 22, 23
Companhia — V. Companhia do Comércio
Companhia do Comércio — 146, 148, 149
Companhia de Jesus — 55, 104
Conde Prior (João de Meneses, conde de Tarouca e prior do Crato) — 37
Conselho da Fazenda — 169
Constantino, vizo-rei — V. Bragança, Constantino de
Correia, Aires, feitor — 11
Correia, Brás, capitão — 95, 96
Correia, Brás Afonso, corregedor de Lisboa — 29
Correia, Diogo, capitão — 16, 22, 23
Correia, Diogo Fernandes, capitão — 13, 14
Correia, Francisco, capitão — 29
Correia, Gonçalo, capitão — 71, 72
Correia, Gonçalo Roiz, armador — 34, 37
Correia, João Pereira, capitão — 129
Correia, Martim, capitão-mor — 60
Correia, Pedro de Álvares, capitão — 80
Correia, Pêro, capitão (1508) — 22, 23
Correia, Pêro, capitão (1588) — 91
Corte Real, Cristóvão Borges, capitão-mor, — 148
Corte Real, João Pereira, capitão — 127, 129, 139
Corte Real, Luís de Ultra, capitão — 180
Cortês, João — V. Mendonça, João Cortês de
Corvinel, Francisco, armador — 24
Costa, Afonso Lopes da, capitão — 16, 19, 20, 31
Costa, Fernão da, capitão — 139
Costa, Francisco Correia da, capitão — 122, 138
Costa, Garcia da, capitão — 31
Costa, João da, capitão — 152, 153, 169, 174, 175, 177, 180
Costa, João Travassos da, capitão — 121
Costa, Manuel da Fonseca da, padre — 180
Costa, Sebastião da, capitão — 102, 107, 109
Cota, Fernão, capitão — V. Falcão, Fernão Cota
Coutinho, Fernando, capitão-mor — 24
Coutinho, Fernão, capitão — V. Azevedo, Fernão Coutinho de
Coutinho, Francisco — V. Redondo, 3.º conde do
Coutinho, Francisco Pereira, capitão — 29
Coutinho, Garcia, capitão — 33
Coutinho, Gonçalo, capitão — 49
Coutinho, Jerónimo, capitão-mor — 89, 102, 114, 115
Coutinho, João — V. Redondo, 5.º conde do
Coutinho, Leonel, capitão — 16, 19, 24
Coutinho, Luís, capitão-mor — 97, 98
Coutinho, Manuel, capitão-mor — 125
Coutinho, Manuel Pereira, capitão-mor — 141
Coutinho, Manuel Roiz, capitão da fortaleza de Manar — 61, 71
Coutinho, Manuel de Sousa, governador da Índia — 91, 92, 93, 94, 95, 184
Coutinho, Pedro, capitão — 120

Copyrighted material

Coutinho, Vasco de Azevedo, capitão — 180
Coutinho, Vasco Fernandes, capitão (1521) — 37
Coutinho, Vasco Fernandes, pai de Leonel Coutinho (1509) — 24
Coutinho, Vasco da Fonseca, capitão — 100
Couto, Diogo do — 77, 79
Crabeira, Lopo — V. Cabreira, Lopo
Crasto — V. Castro
Cremona, Tomás de — V. Tomás de Cremona
Cruz, António da, capitão — 151
Cumberland, conde — 102
Cunha, Aires da — 38, 39
Cunha, Fernão Álvares da, capitão-mor — 56, 58, 61
Cunha, Francisco da (das Ilhas Terceiras), capitão (1502) — 13, 34
Cunha, Francisco da, capitão (1547) — 59, 60, 64
Cunha, Francisco de Tovar da, capitão — V. Caminha, Francisco de Tovar
Cunha, Gonçalo Roiz da, capitão — 135, 150, 152
Cunha, João da, capitão — 92
Cunha, João Roiz da, capitão — 135
Cunha, Jorge da, capitão — 24
Cunha, Lourenço da, governador da Índia — 147, 156, 157, 185
Cunha, Manuel da, capitão — 25, 26
Cunha, Manuel de Melo da, capitão-mor — 84
Cunha, Manuel da Silva da, capitão — 116, 117, 118
Cunha, Nuno da, (1629) — 157
Cunha, Nuno da, governador da Índia (1528) — 44, 53, 183
Cunha, Nuno Leitão da, capitão — 11
Cunha, Pêro Vaz da, capitão — 44, 45
Cunha, Rui da, capitão — 21, 22
Cunha, Rui Gomes da, capitão-mor — 75
Cunha, Simão da, capitão — 44, 45
Cunha, Simão Sodré da, capitão — 38, 39
Cunha, Tristão da, capitão-mor — 19, 20, 25

Dantas, Luís, capitão — 29, 30
Deus, Lopo de, capitão — 16, 30
Dias, André, capitão — 36
Dias, António, cabo — 180
Dias, Bartolomeu — 11, 183
Dias, Diogo, capitão — 11
Dias, Lopo, capitão — 13, 14
Dias, Pêro, capitão — 11
Dinis, Pêro (de Setúbal), capitão — 16
Diogo de Castelo Branco — V. Castelo Branco, Diogo de
Diogo de Unhos, capitão e piloto — 31
Drake, Francis — 89
Draquez, Francisco — V. Drake, Francis

Eanes, Pedro — V. Álvares, Pedro
Eça, Fernando de, capitão — 16, 44
Eça, Francisco Machado de, capitão — 181
Eça, João de, capitão (1512) — 27, 28
Eça, João de, capitão (1538) — 53
Eça, Martim Pereira de, capitão — 81
Eça, Pêro César de — 133

Fagundes, Gaspar, capitão — 94
Fajardo, Luís, capitão-mor — 111
Falcão, António Lobo, capitão — 30
Falcão, Fernão Cota, capitão — 88
Falcão, Luís, capitão — 53
Falcão, Reimão, capitão — 88, 89
Famoso — V. Pereira, Duarte Pacheco, o *Famoso*
Faria, João de, cavaleiro — 37
Faria, Julião de, capitão — 94, 95, 96, 97
Faria, Sancho de, capitão-mor — 175
Feira, 5.º conde da (João Forjaz Pereira), vizo-rei — 97, 116, 120, 121, 184
Fernandes, Álvaro, capitão — 19, 24
Fernandes, António, capitão (1502) — 13
Fernandes, António, capitão (1556) — 68
Fernandes, Diogo (de Beja), capitão — 34
Fernandes, Gil, capitão — 14
Fernandes, Manuel, capitão — 18
Ferreira, Francisco, capitão (1533) — 50
Ferreira, Francisco, capitão (1566) — 75, 77
Ferreira, Gaspar, piloto-mor — 99, 101, 119
Ferreira, Lopo, capitão — 56
Ferreira, Pêro — V. Fogaça, Pêro Ferreira
Ficalho, conde de (Carlos de Aragão e Borja, duque de Villa Hermosa) — 165
Figueira, Francisco, capitão — 67
Figueira, João, capitão — 62

Copyrighted material

Figueira, Luís, capitão — 30
Figueira, Matias, capitão e mestre — 179
Figueira, António Dias de, capitão — 64, 65
Figueiredo, Francisco de, capitão — 78
Figueiredo, Pêro de, capitão — 11
Filipe I, rei de Portugal — 84, 85
Fogaça, Pêro Ferreira, capitão da fortaleza de Quíloa — 16, 17
Fonseca, António Pinto da, visitador e provedor das fortalezas da Índia — 122, 123
Fonseca, Diogo da, capitão — 47
Fonseca, Duarte da, capitão — 45, 47
Fonseca, Gonçalo Pinto da, governador da Índia — 147, 156, 157, 158, 185
Fonseca, João da, capitão — 86
Fonseca, Lucas da, capitão — 17
Fonseca, Pêro da, capitão — 38, 39
Fonseca, Vasco da — V. Coutinho, Vasco da Fonseca
Fonseca, Vicente da, arcebispo de Goa — 87, 90
Francisco — V. Noronha, Francisco de, capitão (1533)
Francisco de Gouveia — V. Gouveia, Francisco de
Francisco de Xavier, santo — 55
Freire, Diogo de Almeida, capitão de Goa — 58
Freire, Diogo Vaz, capitão — 137
Freire, Fernão Martins, capitão — 72
Freire, Gomes, capitão — 24
Freire, João Pais, capitão — 87, 98, 99, 102
Freire, Manuel de Almada, capitão — 126
Freire, Nuno Fernandes — 24
Freire, Nuno Pereira, capitão — 134, 137
Freire, Rui, capitão (1505) — 16, 24
Freire, Rui, capitão-mor (1619) — V. Andrade, Rui Freire de
Freitas, António de Abreu de, capitão — 181
Freitas, João de, capitão — 45
Freitas, Martim de, capitão — 51, 52
Frias, Manuel de, capitão — 117, 119
Fróis, Roque, capitão — 131, 132
Furtado, André — V. Mendonça, André Furtado de
Furtado, Diogo de Mendonça (1618) — 130
Furtado, Diogo de Mendonça, capitão-mor, (1639) — 173
Furtado, Luís — V. Mendonça, Luís Furtado de
Furtado, Luís Ferreira, capitão — V. Mendonça, Luís Furtado de
Furtado, Luís de Mendonça, capitão-mor — 181

Gago, João — V. Andrade, João Gago de
Galvão, António, capitão — 42, 43
Gama, Aires da, capitão (1511) — 26, 27, 33
Gama, Aires da, pai de Estêvão da Gama, capitão-mor (1502) — 14
Gama, Álvaro Ataíde da, capitão — 55, 62, 63
Gama, Cristóvão da, capitão — 53
Gama, Estêvão da, capitão-mor (1502), filho de Aires da Gama — 13, 14
Gama, Estêvão da, governador da Índia (1540), filho de Vasco da Gama — 40, 48, 49, 53, 55, 183
Gama, Estêvão da, pai de Vasco da Gama — 9
Gama, Francisco da — V. Vidigueira, 4.º conde da
Gama, João da, capitão-mor — 175
Gama, Luís da, capitão — 124
Gama, Miguel da, capitão-mor — 86
Gama, Paulo da, capitão (1497), irmão de Vasco da Gama — 9, 10
Gama, Paulo da, capitão (1532), filho de Vasco da Gama — 49
Gama, Pedro da Silva da, capitão-mor — 52, 59
Gama, Vasco da — 9, 13, 39, 183
Gamboa, António Sanches de, capitão — 76
Gamboa, Pêro Leitão de — 79
Garro, Manuel, capitão — 122
Gaspar, arcebispo de Goa — 75
Gaspar, Mossem (maiorquino), capitão — 40
Genas, Janim — V. Janim Ginês
Gil, Vicente, armador — 37, 42, 49, 51, 52, 54, 56
Ginês, Janim — V. Janim Ginês
Godinho, Aquiles, capitão, 47, 48
Góis, António Gomes de, capitão — 89, 90
Góis, Gonçalo Vaz de, capitão — 17
Góis, Pêro de, capitão — 68, 70
Gomes, João (de Setúbal), piloto — 85

Copyrighted material

Gomes, José, piloto — V. Gomes, João (de Setúbal)
Gomes, Rui, capitão-mor — 93, 94
Gomes, Tristão — V. Mina, Tristão Gomes da
Gomes, Vasco — V. Abreu, Vasco Gomes de
Gomez Henriquez, capitão — 87
Gonçalves, André, capitão — 11
Gonçalves, Antão, capitão — 16
Gonçalves, Baltasar, capitão — 47, 50
Gonçalves, Pêro, capitão — 93, 94, 97
Gonçalves, Rui, capitão — 40
Gonçalves, Sebastião (de Arvelos), capitão — 94, 95, 96, 97, 98
Gouveia, Francisco de, capitão — 59, 60, 66
Grã, Rui Gomes da, capitão (1529) — 46
Grã, Rui Gomes da, capitão-mor (1590) — 94
Gramaxo, Diogo Nunes, capitão — 94
Grego — V. Jorge, Miguel
Guedes, Simão, capitão — 51
Gusmão, Luís (castelhano) — 34, 35

Henrique — V. Henrique de Coimbra
Henrique, cardeal-rei — 83
Henrique de Coimbra, bispo de Ceuta — 12
Henriques, Aires de Miranda, capitão-mor — 98, 99
Henriques, Alonso, capitão — 32
Henriques, André, capitão da fortaleza de Pacém (Samatra) — 39
Henriques, Francisco, capitão-mor — 134, 135
Henriques, Francisco de Miranda, capitão — 105, 106
Henriques, Gaspar, capitão — 79
Henriques, Gomes — V. Gomez Henriquez
Henriques, João, capitão-mor — 61
Henriques, João Soares, capitão — 103, 125, 126, 130
Henriques, Lopo de Góis, capitão — 16
Henriques, Luís de Miranda, capitão-mor — 178
Henriquez de Ayala, João, capitão — 140
Hidalcão — 81
Homem, João — V. Cavaleiro, João Homem
Homem, Manuel Marques, capitão — 150
Homem, Manuel de Mascarenhas, capitão — 111, 112
Homem, Pedro, capitão — 37
Homem, Vasco Fernandes, capitão — 77
Horta, conde da — V. Mascarenhas, Francisco de, vizo-rei (1581)

Idalcão — V. Hidalcão

Jacques, Manuel, capitão — 71, 72, 76
Janim (genovês) — V. Janim Ginês
Janim Genas — V. Janim Ginês
Janim Ginês [genovês], capitão — 47, 48
Jaquez, Manuel — V. Jacques, Manuel
Joanim Ginês — V. Janim Ginês
João III, rei de Portugal — 38, 59
João de Aveiro, capitão — 25
João de Torres, capitão — 32
Jorge, Baltasar, capitão — 56
Jorge, Miguel, *o Grego*, capitão — 179
Jusarte, Fernão, capitão — 24

Lacerda, Manuel de, capitão-mor — 32, 44
Lafftá, Cosme de, capitão — 102
Leão, Henrique Nunes de, capitão — 19, 20, 22, 29
Leão, Jorge Nunes de, capitão — 25
Leitão, Manuel, piloto — 122
Leitão, Manuel Pinto, capitão — 80
Leitão. Nuno — V. Cunha, Nuno Leitão da
Leitão, Pêro, capitão — 75
Leite, João, capitão — 18
Leite, Matias, capitão — 87, 88
Leme, Francisco Fernandes, capitão — 50
Lemos, António da Costa, capitão — 179, 180
Lemos, Duarte de (da Trofa), capitão-mor — 22, 23
Lemos, Gaspar de, capitão — 11, 12
Lima, António de, capitão (1516) — 31
Lima, António de, capitão (1537) — 52, 53
Lima, Diogo de, capitão (1519) — 34, 36
Lima, Diogo de, capitão (1521), filho do visconde João de Lima — 37
Lima, Diogo Lopes de — V. Mesquita, Diogo Lopes de
Lima, Domingos de Magalhães de, capitão — 178
Lima, Fernando de, capitão — 44, 45, 52
Lima, Fernão de, alcaide-mor de Guimarães, pai do capitão João de Lima (1521) — 37

Copyrighted material

Lima, Francisco de, capitão-mor (1528) — 44, 52, 59, 60
Lima, Francisco de, capitão-mor (1606) — 114, 115, 131, 132
Lima, Gaspar de Abreu de, capitão — 114
Lima, João de, capitão (1518) — 33
Lima, João de, capitão (1521), filho de Fernão de Lima, alcaide-mor de Guimarães — 37
Lima, João de, visconde, pai do capitão Diogo de Lima (1521) — 37
Lima, João de Sousa de, capitão-mor (1513) — 29
Lima, Jorge de, capitão — 52
Lima, Leonel de, capitão (1533) — 50
Lima, Leonel de, capitão (1581) — 85, 86
Lima, Manuel de, capitão — 58
Lima, Paulo de — 91, 92
Linhares, 4.º conde de (Miguel de Noronha), vizo-rei — 146, 147, 169, 185
Liz, Manuel de, capitão — 175
Lobato, Francisco de Brito, capitão — 90
Lobo, António, capitão — 50
Lobo, Baltasar — V. Lobo, Baltazar de Sousa
Lobo, Baltasar de Sousa, capitão — 59, 60
Lobo, Belchior de Sousa, capitão — 65, 66
Lobo, Diogo, capitão — 75
Lobo, Francisco, capitão — 133, 134, 135, 137
Lobo, Gaspar Palha, capitão — 98, 99, 103, 104
Lobo, João, capitão — 58
Lobo, Lopo, capitão — 39, 40
Lobo, Rodrigo, capitão — 134, 135
Lopes, Diogo, capitão — V. Mesquita, Diogo Lopes de
Lopes, Diogo, sota-capitão — 23
Lopes, Lourenço, capitão — 25
Loureiro, António de, frei — 19
Loureiro, Domingos Gonçalves, capitão — 178
Lourenço, Pedro, capitão — 21
Lourenço, Vasco, capitão — V. Barbuda, Vasco Lourenço de
Lousada, Amador de, capitão — 152, 154
Lucena, Francisco de, secretário — 164
Luís, Amador, capitão — 176
Luís, Cosme, capitão — 149, 150
Luís, Manuel, capitão — 177
Luís de Alter, capitão — 79, 80
Luís de Calataúde, capitão — 57

Macedo, António Teixeira de, capitão — 94, 95, 97
Macedo, Estêvão Teixeira de, capitão — 119
Macedo, Henrique de, capitão — 56
Macedo, Jorge de, capitão — 71
Macedo, Luís de Freitas de, capitão — 172
Macedo, Luís Teixeira de, capitão — 98
Macedo, Manuel de, capitão — 38, 39, 45, 46, 47, 48
Macedo, Sebastião de, capitão — V. Carvalho, Sebastião de Macedo
Magalhães, Francisco de, o *Torto*, capitão — 127
Magalhães, Pêro Barreto de, capitão — 18
Mancias, Francisco de Sousa, capitão — 24, 31
Mântua, duquesa de (Margarida), vice-rainha de Portugal — 169
Manuel I, rei de Portugal — 38
Manuel, Jerónimo, capitão-mor — 127
Manuel, Jorge, capitão-mor — 72
Marecos, Baltasar, capitão — 87
Marecos, Francisco, capitão — 24
Marchone, Belchior, capitão — 36
Margarida, vice-rainha de Portugal — V. Mântua, duquesa de
Martinho, bispo titular de Goa — 39
Mascarenhas, Bento de Freitas, capitão — 138
Mascarenhas, Filipe de, capitão — 138
Mascarenhas, Francisco, capitão (1591) — 94, 95
Mascarenhas, Francisco, capitão (1622) — 137
Mascarenhas, Francisco, capitão-mor (1561) — 72
Mascarenhas, Francisco de, 1.º conde de Santa Cruz, conde da Horta, vizo-rei (1581 e 1628) — 85, 86, 144, 145, 156, 158, 159, 160, 162, 163, 184, 185
Mascarenhas, Jerónimo, capitão — 90
Mascarenhas, Jorge, capitão — 30, 51
Mascarenhas, Manuel, capitão — 151
Mascarenhas, Pedro, capitão (1511) — 26, 27

Copyrighted material

MASCARENHAS, Pedro, capitão (1608) — 116, 117, 118
MASCARENHAS, Pedro, governador da Índia (1526) — 39, 42, 43, 183
MASCARENHAS, Pedro, vizo-rei (1554) — 66, 184
MASCARENHAS, Vasco — V. ÓBIDOS, 1.º conde de
MATEUS, arcebispo de Goa — 91, 99
MATOSO, Brás, capitão — 11
MATOSO, Gil, capitão — 13, 14
MEDEIROS, Francisco de — V. MEDEIROS, Manuel de
MEDEIROS, Manuel de, capitão — 82, 87
MELO, Diogo de, capitão (1507) — 21, 38, 42
MELO, Diogo de (1620) — V. CASTRO, Diogo de Melo de
MELO, Duarte de, capitão-mor — 79
MELO, Francisco de, capitão (1619) — 132
MELO, Francisco de, capitão-mor (1587) — 90, 95
MELO, Gaspar de, capitão-mor — 135
MELO, Jácome de, capitão — 64, 67, 69
MELO, João de, capitão (1578) — 83
MELO, João de, capitão-mor (1637) — 171
MELO, Lourenço Soares de, capitão — 82, 87
MELO, Luís Barreto de, capitão — 115
MELO, Luís de Brito de, capitão — 114, 115
MELO, Manuel de, capitão — 29
MELO, Manuel Soares de, capitão — 84
MELO, Martim Afonso de, capitão — 37
MELO, Pêro Lourenço de, capitão — 36
MELO, Rui de (1518) — V. PUNHO, Rui de Melo
MELO, Rui de (1559) — V. CÂMARA, Rui de Melo da
MELO, Simão de, capitão — 57
MENDES, António — V. CASTRO, António Mendes de
MENDOÇA — V. MENDONÇA
MENDONÇA, André Furtado de, governador da Índia — 119, 120, 121, 184
MENDONÇA, Jorge de, capitão-mor — 78
MENDONÇA, Lançarote da Franqua de, capitão — 128, 129
MENDONÇA, Luís Furtado de, capitão — 125, 126
MENDONÇA, Manuel de, capitão-mor — 61
MENDONÇA, Nuno de, capitão — 78
MENDONÇA, Nuno Furtado de, capitão — 49
MENDONÇA, Pêro de, capitão — 16, 18
MENDONÇA, Pêro Furtado de, capitão-mor — 108
MENDONÇA, Simão de (1603) — 108
MENDONÇA, Simão de, capitão-mor (1599) — 103
MENELAU, Constantino de, capitão — 105, 106, 107
MENELAU, João de, capitão — 85
MENESES, Aleixo de, arcebispo e governador da Índia (1606) — 99, 103, 114, 119, 120, 121, 122, 184
MENESES, Aleixo de, capitão (1515) — 30, 31
MENESES, André de Vasconcelos de, capitão — 147
MENESES, António de, capitão — 114
MENESES, António da Silveira de, capitão — 39, 40
MENESES, António Teles de, capitão-mor — 138
MENESES, Brás Teles de, capitão-mor — 108, 109, 110, 112, 113
MENESES, Constantino de, capitão — 116, 117, 118
MENESES, Diogo de, governador da Índia — 81, 82, 83, 184
MENESES, Diogo de Sousa de, capitão — 116, 117
MENESES, Duarte de, governador da Índia (1521) — 37, 40, 183
MENESES, Duarte de, vizo-rei (1584) — 87, 88, 92, 94, 184
MENESES, Estêvão de, capitão — 83
MENESES, Fernão Lobo de, capitão — 146, 147
MENESES, Francisco de, capitão — 53
MENESES, Francisco de Brito de, capitão — 112
MENESES, Francisco Telo de, capitão-mor — 105, 106
MENESES, Henrique de, o *Roxo* (1), governador da Índia — 39, 40, 42, 183

(1) O cognome é geralmente atribuído a seu pai, D. Francisco de Meneses, pelo tom ruivo dos seus cabelos.

Copyrighted material

MENESES, João de, capitão (1605) — 113, 114, 115
MENESES, João de, capitão-mor (1556) — V. SEQUEIRA, João de Meneses
MENESES, João de, capitão-mor e alferes-mor do Reino (1628) — 144, 145
MENESES, João da Silva Telo de — V. AVEIRAS, 1.º conde de
MENESES, Jorge de, capitão (1524) — 40
MENESES, Jorge de, capitão (1550) — 62, 63, 64, 65
MENESES, Luís de, capitão (1618) — 130, 131
MENESES, Luís de, capitão-mor (1524) — 37, 40
MENESES, Manuel de, capitão-mor — 120, 125, 128, 131
MENESES, Pêro de Sá de — V. SÁ, Pêro de (1613)
MENESES, Sebastião de, capitão — 139
MENESES, Simão de, capitão-mor — 39, 40, 42
MENESES, Tristão de, capitão — 32
MENESES, Vicente de Brito de, capitão-mor (1605) — 110, 112
MENESES, Vicente de Brito de, capitão-mor (1625) — 140
MERGULHÃO, testemunha — 168
MESQUITA, Diogo Lopes de, capitão — 73
MESQUITA, Manuel de, capitão — 78
MESQUITA, Pêro de, capitão — 60
MESQUITA, Rodrigo de Meireles de, capitão — 84
MESQUITA, Rui Mendes de, capitão — 46
MEXIA, Afonso, capitão — 39
MEXIA, Martim Afonso, bispo de Coimbra — 136
MINA, Tristão Gomes da, capitão — 50, 51
MIRANDA, Aires de — V. HENRIQUES, Aires de Miranda
MIRANDA, Manuel de, capitão — 85
MIRANDA, Simão de, capitão — 10, 27, 28
MOCARRA, Luís Álvares, cabo e piloto — 175
MOGUEIMES, António de Araújo, capitão — 171
MONIZ, Henrique, capitão — 46
MONROIO — V. MONROY
MONROY, Afonso de, clavário da Ordem de Alcântara — 40
MONROY, Fernando de, capitão — 39, 40
MONROY, Goterres, capitão — 30
MONTEIRO, Vicente, capitão — 117, 118
MORAIS, Fernão de, capitão-mor — 51, 52
MORAIS, Pedro de — V. SARMENTO, Pedro de Morais
MOREIRA, André, capitão — 88, 108
MORENO, Lourenço, capitão — 25
MOTA, Mendo da, capitão — 83
MOURA, António de, capitão — 152
MOURA, Francisco do Vale de, capitão — 108, 109
MOURA, Jorge de, capitão — 105, 106
MOURA, Luís de — V. ROLIM, Luís de Moura
MOURA, Martim do Vale de — V. MOURA, Francisco do Vale de
MOURA, Miguel de — 80
MOUZINHO, Lourenço, capitão — 142
MURÇA, Manuel Pereira de — 95

NACER, Bernardo, armador — 59, 60, 64
NAIA — V. ANHAIA
NOBRE, Francisco, capitão — 67
NOGUEIRA, Francisco, capitão da fortaleza de Calecute — 28
NORONHA, Afonso de, capitão da fortaleza de Cochim (1506) — 19
NORONHA, Afonso de, capitão-mor (1596) — 100, 101
NORONHA, Afonso de, vizo-rei (1550) — 62, 63, 66, 184
NORONHA, Afonso de, vizo-rei (1621) — 134, 185
NORONHA, Álvaro de, capitão (1549) — 61, 62
NORONHA, Álvaro de, capitão da fortaleza de Cochim (1506) — 16, 19
NORONHA, Antão de, vizo-rei — 73, 74, 76, 184
NORONHA, António de, vizo-rei — 78, 79, 80, 184
NORONHA, António da Câmara de, capitão — 178
NORONHA, Cristóvão de, almirante da armada (1608) — 116, 130
NORONHA, Cristóvão de, o *Codorno* (1593) — 97
NORONHA, Diogo de, capitão da fortaleza de Damão — 62, 63, 70

Copyrighted material

Noronha, Francisco de, capitão (1533) — 49, 50
Noronha, Francisco de, capitão (1605) — 111, 112
Noronha, Garcia de, capitão-mor (1511) — 26, 27
Noronha, Garcia de, vizo-rei (1538) — 53, 55, 183
Noronha, Gil Eanes de, capitão — 142
Noronha, Jerónimo de, capitão — 57, 58
Noronha, Julião de, capitão — 104, 105
Noronha, Miguel de — V. Linhares, 4.º conde de
Noronha, Paio de, capitão — 65, 66
Nova, João da, capitão-mor — 12, 16, 183
Novais, Álvaro de, capitão — 181
Novais, Francisco de, capitão — 12
Nunes, Gonçalo, capitão — 9
Nunes, Henrique, capitão — 46
Nunes, João, capitão — 22, 23
Nunes, Pedro, doutor — 34

Óbidos, 1.º conde de (Vasco Mascarenhas), vizo-rei — 181
Oliveira, Pedro, capitão — 175
Ordem de Alcântara — 40
Ordem de Cristo — 91
Ordem de Santo Agostinho — 99, 157
Ordem de São Domingos — 75
Ordem de São Francisco — 11, 19, 91

Paçanha — V. Peçanha
Pacheco, Bernardim Ribeiro, capitão-mor — 92
Pacheco, Duarte — V. Pereira, Duarte Pacheco
Pacheco, Fernão, capitão — 12
Pacheco, João, pai de Duarte Pacheco Pereira — 14
Pais, Álvaro — V. Pais, António
Pais, António, capitão — 81
Pais, Julião (de Alter), capitão — 142
Paiva, Álvaro de, capitão — 90, 93
Paiva, Gaspar de, capitão — 44
Paiva, Gonçalo de, capitão — 17
Paiva, Lourenço de, capitão — 49
Paiva, Luís Álvares de, capitão — 46, 47, 51
Paiva, Pêro de, capitão — 84
Palha, Gaspar — V. Lobo, Gaspar Palha
Patalim, Rui de Brito, capitão da fortaleza de Malaca — 21, 26
Paulo, Pêro, capitão — 33, 36
Pavia, Álvaro de — V. Paiva, Álvaro de
Peçanha, Baltasar, capitão — 81
Peçanha, Duarte, capitão — 143
Peçanha, João Roiz, capitão — 58
Peçanha, Manuel, capitão da fortaleza de Cananor — 16, 17
Pedro de Castelo Branco — V. Castelo Branco, Pedro de
Pegado, Vicente, capitão — 47
Peixoto, Jerónimo Correia, capitão — 131, 132, 136
Peixoto, Pêro, capitão — 69
Pereira, António, capitão (1547) — 59, 60
Pereira, António, escrivão (1628) — 164
Pereira, António, piloto (1648) — 179
Pereira, António Barreto, capitão — 180
Pereira, Diogo (1590) — V. Tibau, Diogo Pereira
Pereira, Diogo, capitão da fortaleza de Gale (1531) — 48
Pereira, Diogo, capitão de Cranganor (1536) — 52
Pereira, Diogo Botelho, capitão-mor — 61
Pereira, Diogo Fernandes — 15
Pereira, Diogo Leite, cabo — 179
Pereira, Duarte Pacheco, o *Famoso*, capitão-mor — 14, 15
Pereira, Francisco Sodré, capitão — 116, 117, 118, 135, 137
Pereira, Francisco de Sousa, capitão — 126
Pereira, Gaspar, capitão (1512) — 27, 28
Pereira, Gaspar, capitão (1568) — 76
Pereira, Gonçalo (filho), capitão — 27
Pereira, Gonçalo (pai) — 27
Pereira, Henrique, feitor de Matatana — 37
Pereira, João, capitão-mor — 49
Pereira, João — V. Feira, 5.º conde da (João Forjaz Pereira)
Pereira, João Roiz, capitão — 19, 22, 23
Pereira, Jorge de Melo, capitão-mor — 20, 21, 27
Pereira, José Pinto, vedor da fazenda de Goa — 133, 150, 151
Pereira, Luís Ribeiro, capitão — 174

Copyrighted material

Pereira, Manuel César, capitão-mor — 142, 143
Pereira, Manuel Pinto, capitão — 104
Pereira, Nuno Álvares (1628) — 156, 157, 161, 162, 163, 164, 165, 166
Pereira, Nuno Velho, capitão — 82, 83
Pereira, Rui, capitão — 19
Pereira, Rui Dias, capitão (1506) — 19
Pereira, Rui Dias, capitão (1571) — 78
Pereira, Rui Vaz, capitão — 35, 36
Perestrelo, João Lopes, capitão — 13
Pessoa, Manuel, capitão — 138
Pestana, Francisco Pereira, capitão — 22, 23, 37
Pimentel, Miguel de Sousa, capitão — 105
Pimentel, Pêro de Mesquita, capitão — 132
Pimentel, Vasco Fernandes, capitão (1563), 73
Pimentel, Vasco Fernandes, vereador da fazenda de Cochim (1603) — 108
Pina, Ambrósio de — 120
Pina, Lopo de, capitão — 93, 97
Pina, Simão de, capitão — 11
Pinheiro, Francisco, capitão — 76
Pinto, Álvaro Gonçalves, capitão da fortaleza de Balçar — 70
Pinto, António Pereira, capitão — 104
Pinto, Gonçalo — V. Fonseca, Gonçalo Pinto da
Pinto, Manuel — V. Leitão, Manuel Pinto
Pires, Luís, capitão — 11
Pita, Lançarote da Franqua, capitão — 127, 128
Portalegre, 5.º conde de (Diogo da Silva) — 137
Portocarreiro, Francisco, capitão — 73, 74
Portugal, Nuno Álvares de, governador de Portugal — 136
Prestes, Sebastião, sota-piloto — 119, 122
Punho, Rui de Melo, capitão — 33

Quadros, Vicente Leitão, capitão — 147
Quaresma, Pêro, capitão — 18, 25, 32
Queimado, Job, capitão — 19, 20
Queimado, Martim, capitão — 74
Queirós, João de, capitão — 18
Quintal, Simão do, capitão — 139

Rabelo — V. Rebelo
Rafael Catâneo (genovês), capitão — 32, 34
Ramiro, Luís Coutinho, capitão — 13
Ramos, João, piloto — 105
Rangel, Manuel, capitão — 173
Raposo, António (de Beja), capitão — 28
Ravasco, Manuel Pinheiro, vedor da fazenda de Goa — 158
Ravasco, Rui Lourenço — 15
Rebelo, António, capitão — 79, 81
Rebelo, Belchior, capitão — 77
Rebelo, Diogo, capitão — 58, 61
Rebelo, Paulo, desembargador e ouvidor do crime de Goa — 156, 157, 160, 166, 167
Rebelo, Rodrigo — V. Castelo Branco, Rodrigo Rebelo de
Redondo, 3.º conde do (Francisco Coutinho) vizo-rei — 71, 74, 184
Redondo, 5.º conde do (João Coutinho), vizo-rei — 129, 132, 185
Rego, Ambrósio do, capitão — 51, 52
Ribeiro, Francisco, capitão — 131, 132, 141, 151
Ribeiro, Gonçalo, capitão — 87
Ribeiro, Manuel, capitão — 130, 131
Rico, António, capitão — 37
Rodovalho, Diogo Vaz, capitão — 80
Rodrigo [de Castro?], capitão da nau «Cedro» (1562) — 72
Rodrigues, Heitor, capitão da fortaleza de Coulão — 29
Rodrigues, João — V. Carvalho, João Roiz Salema de
Roiz, Belchior, capitão-mor — 111, 112, 113, 125
Roiz, Tristão, capitão — 19
Rolim, Diogo, capitão — 80
Rolim, Francisco, capitão — 114
Rolim, Luís de Moura, capitão — 134, 135
Rolim, Manuel Barreto, capitão — 108, 109, 110, 111, 113, 120
Ros, Francisco, bispo de Angamale — 104
Rosado, Cristóvão, capitão — 39, 40, 41
Roxo — V. Meneses, Henrique de,
Roxo, João Roiz, almirante — 130
Rusticão, Francisco Pereira — V. Coutinho, Francisco Pereira

Copyrighted material

SÁ, Cristóvão de, arcebispo de Goa (1610) — 122
SÁ, Cristóvão de, capitão (1547) — 60
SÁ, Fernando de (de Campo Maior), capitão — 16
SÁ, Fernão Roiz de, capitão — 103, 104
SÁ, Francisco de, capitão (1509) — 24, 39
SÁ, Francisco de, capitão-mor (1565) — 74
SÁ, Francisco de (Dom), capitão (1528) — 44
SÁ, Garcia de, capitão (1518) — 33, 44, 45
SÁ, Garcia de, governador da Índia (1548) — 60, 61, 63, 184
SÁ, João de, capitão — 28
SÁ, João Roiz de, capitão-mor — 176
SÁ, Martim Pereira de, capitão — V. EÇA, Martim Pereira de
SÁ, Pêro de (1613) — 125, 128, 131
SÁ, Pêro de, capitão (1547) — 59
SÁ, Pantaleão de, capitão-mor — 82
SABAIO (de Goa) — 10
SALDANHA, Aires de, vizo-rei — 103, 111, 184
SALDANHA, António de, capitão (1528) — 44, 45
SALDANHA, António de, capitão-mor (1503) — 15, 26, 32, 183
SALDANHA, António de, capitão-mor (1631) — 149, 150, 152
SALDANHA, Jerónimo, capitão-mor — 154
SALDANHA, João de, capitão-mor — 84, 98, 99
SALEMA, André, capitão — 119
SALEMA, António Vaz, capitão — 108
SAMPAIO, António de — V. SAMPAIO, António Pinheiro de
SAMORIM (rei de Calecute) — 10
SAMPAIO, António Pinheiro de, capitão — 144, 145, 146
SAMPAIO, Diogo de Melo de, capitão — 114
SAMPAIO, Lopo Vaz de, governador da Índia — 27, 28, 39, 42, 43, 45, 183
SAMPAIO, Pêro Lopes de, capitão — 35, 36, 46, 47
SAMPAIO, Rui de Melo de, capitão — 126
SANCHES, testemunha — 168
SANCHES, Lopo, capitão — 16, 17
SANTA CRUZ, 1.º conde de — V. MASCARENHAS, Francisco de, vizo-rei (1581)
SANTA MARIA, André de, bispo de Cochim — 91
SÃO PAIO — V. SAMPAIO
SÃO PEDRO, Sebastião de, arcebispo primaz de Goa — 116, 157, 160, 165, 166, 167
SARMENTO, Jácome de Morais, capitão da fortaleza de Moçambique — 121, 133
SARMENTO, Pedro de Morais, capitão — 133, 134
SEBASTIÃO, bispo de Meliapor e Cochim — 127
SEBASTIÃO, rei de Portugal — 79, 83
SEBASTIÃO DE ARVELOS — V. GONÇALVES, Sebastião (de Arvelos)
SEPÚLVEDA, Diogo — V. SEPÚLVEDA, Diogo de Lima de
SEPÚLVEDA, Diogo de Lima de, capitão — 37
SEPÚLVEDA, João de, capitão — 53
SEPÚLVEDA, Manuel de Sousa de, capitão — 62, 63
SEQUEIRA, Cristóvão de — V. ALVARENGA, Cristóvão de Sequeira de
SEQUEIRA, Diogo Lopes de, governador da Índia — 22, 23, 33, 37, 183
SEQUEIRA, Gonçalo de, capitão (1622) — 135, 137
SEQUEIRA, Gonçalo de, capitão-mor (1510) — 25, 26
SEQUEIRA, João de — V. VAREJÃO, João de Sequeira
SEQUEIRA, João de Meneses de, capitão-mor — 68
SEQUEIRA, Pêro Vaz de, capitão-mor — 70
SERNICHE, Misser — V. CERNICHE, Dinis
SERRÃO, Diogo, capitão — 16
SERRÃO, João, capitão-mor — 16, 17, 25, 26, 29
SILVA, Aires Gomes da, capitão — 10
SILVA, Aires de Sousa da, capitão — 171
SILVA, António Teles da, capitão-mor — 169
SILVA, Baltasar da, capitão — 25, 44
SILVA, Bernardim da, capitão — 45, 46
SILVA, Brás da, capitão — 64, 68, 69
SILVA, Cristóvão Correia da, capitão — 92
SILVA, Diogo da — V. PORTALEGRE, 5.º conde de
SILVA, Fernão da — 168
SILVA, Gaspar da, capitão — 35, 36
SILVA, Gonçalo da, inquisidor de Goa — 122

Copyrighted material

Silva, Gonçalo de Barros da, capitão-mor — 170
Silva, João Gomes da, capitão (1596) — 100
Silva, João Gomes da, capitão-mor (1567) — 75
Silva, João de Melo da, capitão — 37
Silva, Jorge da, capitão-mor — 83
Silva, Luís da, capitão — 100
Silva, Manuel da Cunha da — V. Cunha, Manuel da Silva da
Silva, Martim Correia da, capitão — 59
Silva, Pedro da, capitão-mor (1537) — V. Gama, Pedro da Silva da
Silva, Pedro da, vizo-rei (1635) — 168, 185
Silva, Pêro da, capitão (1519) — 34
Silva, Pêro da, capitão (1605) — 110
Silva, Pêro Peixoto da, capitão — 74, 75, 85
Silva, Sancho Faria da, capitão — 146
Silva, Sancho de Tovar da, capitão — 137
Silva, Tristão da — 16, 22, 23
Silveira, António da — V. Meneses, António da Silveira de
Silveira, Baltasar da, capitão — 46
Silveira, Bernardim da — 53
Silveira, Diogo da, capitão-mor — 38, 39, 46, 56
Silveira, Filipe da Cruz da, capitão — 133
Silveira, Gonçalo da, capitão — 22
Silveira, Heitor da, capitão — 38, 39
Silveira, João da, capitão (filho de D. Martinho da Silveira) — 37
Silveira, João da (Dom), capitão da fortaleza de Columbo (1515) — 30, 32
Silveira, João da, capitão-mor (1516) — 31
Silveira, Jorge da, capitão — 27
Silveira, Martinho da — 37
Silveira, Simão da, capitão — 30
Silveira, Vasco da, capitão — 16, 23
Simões, André, capitão — 145
Siqueira — V. Sequeira
Soares, testemunha — 168
Soares, Fernão, capitão-mor — 16, 21
Soares, João — V. Henriques, João Soares, capitão
Soares, João Álvares, capitão — 83
Soares, Lopo — V. Albergaria, Lopo Soares de
Soares, Rui, comendador de Rodes — 22
Sodré, Brás, capitão — 13, 14
Sodré, Francisco, capitão — V. Pereira, Francisco Sodré
Sodré, Isabel — 9
Sodré, Simão (1523) — V. Cunha, Simão Sodré da
Sodré, Simão, capitão (1543) — 54, 56
Sodré, Vicente, capitão-mor — 13, 14
Sousa, Aleixo de, capitão — 52, 53
Sousa, António de, capitão (1533) — 50
Sousa, António de, capitão (1588) — 91
Sousa, Baltasar Lobo de — V. Lobo, Baltasar de Sousa
Sousa, Bastião de (de Elvas), capitão — 24, 37
Sousa, Belchior de, capitão — 66
Sousa, Cide de, capitão — 68, 69
Sousa, Cristóvão Falcão de, capitão — 92
Sousa, Damião de, capitão — 73, 74, 76
Sousa, Diogo de, capitão — 102, 114, 115, 116
Sousa, Diogo Lopes de, capitão-mor — 50, 51, 52, 64
Sousa, Fernão de, capitão — 69
Sousa, Fernão Gomes de, capitão — 66
Sousa, Fernão Gonçalves de, capitão — 66
Sousa, Francisco de, capitão (1541) — 55
Sousa, Francisco de, capitão (1559) — 70
Sousa, Francisco de, capitão-mor (1573) — 79
Sousa, Francisco Lopes de, capitão — 64
Sousa, Garcia de, capitão-mor — 27
Sousa, Gil Fernandes de, capitão — 13
Sousa, Gonçalo de, capitão (1508) — 22, 23
Sousa, Gonçalo de, capitão (1625) — 140, 141
Sousa, Gonçalo Fernandes de, capitão — 50
Sousa, Gregório da Costa de, capitão — 119
Sousa, Heitor de, capitão — 50
Sousa, Henrique de, capitão — 52, 54
Sousa, João de (1513) — V. Lima, João de Sousa de
Sousa, João de, capitão (1533) — 50
Sousa, João Correia de, capitão-mor — 115
Sousa, João Lopes de, capitão — 65
Sousa, Jorge de, capitão-mor — 71, 73
Sousa, Leonardo de, capitão-mor — 67
Sousa, Leonel de, capitão — 58
Sousa, Lopo de, capitão — 62, 63, 64
Sousa, Luís de, capitão — 116, 117, 136

Copyrighted material

Sousa, Luís Álvares de, capitão — 70
Sousa, Luís Martins de, capitão — 147
Sousa, Manuel de, capitão (1519) — 34, 35
Sousa, Manuel de, capitão da fortaleza de São Tomé, em Diu (1535) — 51
Sousa Manuel de, governador da Índia (1588) — V. Coutinho, Manuel de Sousa
Sousa, Martim Afonso de, capitão (1556) — 68
Sousa, Martim Afonso de, governador da Índia (1541) — 50, 51, 55, 58, 184
Sousa, Melchior de — V. Sousa, Belchior de
Sousa, Paio de — V. Sousa, Pêro de
Sousa, Pêro de, capitão — 25
Sousa, Pêro Lopes de, capitão (1581) — 85
Sousa, Pêro Lopes de, capitão-mor (1539) — 54
Sousa, Sebastião de, capitão-mor — 16, 30
Sousa, Tomé de, capitão — 51
Sousa, Vicente de, capitão — 107
Souto, Luís do, capitão — 95, 96, 98
Souto Maior, João de Meneses, capitão — 110, 111
Souto Maior, Nuno, capitão — 129
Sueza [?], António da Fonseca — 178
Sumo Pontífice Romano — V. Clemente VIII, papa

Tavares, Francisco de Sousa, capitão-mor — 46, 47, 54
Taveira, Diogo, capitão — 85, 86, 88
Távora, Álvaro Roiz de — V. TÁvora, António Roiz de
Távora, António Roiz de, o *Vianês*, capitão — 95
Távora, Cristóvão de, capitão — 30
Távora, Francisco de, capitão — 19, 20, 30
Távora, Gonçalo Tavares ae, capitão — 100
Távora, Henrique de, arcebispo de Goa — 75, 87
Távora, Lourenço de — V. TÁvora, Rui Lourenço de
Távora, Lourenço Pires de, capitão-mor — 58, 59
Távora, Manuel de — V. TÁvora, Manuel Teles de
Távora, Manuel Teles de, capitão da armada da Índia — 110, 112, 121
Távora, Rui Lourenço de, capitão (1538) — 53
Távora, Rui Lourenço de, vizo-rei (1576) — 81, 184
Távora, Rui Lourenço de, vizo-rei (1608) — 119, 123, 124, 184
Teixeira, António — V. Macedo, António Teixeira de
Teixeira, Brás, capitão — 24
Teixeira, Estêvão — V. Macedo, Estêvão Teixeira de
Teixeira, Jerónimo, capitão — 22, 23
Teles, Afonso Pinheiro, capitão — 87, 88
Teles, Álvaro — V. Barreto, Álvaro Teles
Teles, António, almirante — 135
Teles, Brás — V. Menesps, Brás Teles de
Teles, Fernão, governador da Índia — 85 110, 184
Teles, Jerónimo — V. Barreto, Jerónimo Teles
Telo, António, capitão — 127
Telo, Francisco — V. Meneses, Francisco Telo de
Telo, João da Silva — V. Aveiras, 1.º conde de
Telo, Manuel, capitão — 65, 66
Telo, Roque, capitão — 54, 56
Telo, Simão Vaz, capitão — 94, 95
Temudo, Jorge, bispo de Cochim — 75
Tenreiro, António — 45
Tenreiro, Gaspar, capitão — 103
Tibau, Diogo Pereira, capitão — 93
Toar — V. Tovar
Tomás de Cremona, capitão — 13, 14
Torres, João de — V. João de Torres
Torto — V. Magalhães, Francisco de
Tovar, Pêro de, capitão — 116, 117
Tovar, Sancho de, capitão (1500) — 10, 12, 33
Tovar, Sancho de (1622) — V. Silva, Sancho de Tovar da
Travassos, João da Costa — V. Costa, João Travassos da
Trigueiros, João, capitão — 86, 87, 89, 94, 95
Trigueiros, Vicente, capitão — 75
Tristão, Duarte, capitão — 43
Tristão, Jácome, capitão — 56, 57, 61, 62

Copyrighted material

Unhos, Diogo de — V. Diogo de Unhos

Valadares, António de, capitão — 78
Valadares, Rui de — V. Valadares, Rui Gonçalves de
Valadares, Rui Gonçalves de, capitão — 21
Vale, Francisco do, capitão — V. Moura, Francisco do Vale de
Valente, Diogo, bispo do Japão — 130
Valente, Sebastião da Costa, capitão — 139
Varejão, João de Sequeira, capitão — 139, 142, 174
Vasco de Almada, alcaide-mor — 15
Vasconcelos, Bartolomeu, capitão — 74, 75, 79
Vasconcelos, Diogo Mendes de, capitão-mor — 25, 30, 31
Vasconcelos, João de Salazar de — 181
Vasconcelos, Jerónimo de Castanheda de, capitão — 154
Vasconcelos, Lopo Mendes de, capitão — 13, 14, 16
Vasconcelos, Luís de Castanheda, capitão — 168
Vasconcelos, Luís Fernandes de, capitão-mor — 68
Vasconcelos, Luís Mendes de, capitão (1562) — 72
Vasconcelos, Luís Mendes de, capitão-mor (1610) — 121
Vasconcelos, Manuel de, capitão — 125, 126
Vasconcelos, Manuel Teles de, capitão-mor — 16
Vasconcelos, Quintino de, capitão — 79, 80
Vaz, Antão, capitão — 17
Vaz, Pêro — V. Amaral, Pêro Vaz do
Veiga, Estêvão da, capitão — 91
Veiga, Fernão da, capitão — 86, 87
Veiga, João da, capitão — 19
Veiga, Lourenço de, capitão — 75
Veiga, Luís Lobo da — 130
Veiga, Manuel Pais da, capitão — 105, 106, 107
Veiga, Pêro Vaz da, capitão — 14, 15
Veiga, Simão da, capitão — 49, 54, 55
Veiga, Tristão Vaz da, capitão — 42
Velho, André, capitão — 147
Velho, Heitor, capitão — 90
Velho, Luís, cabo — 176, 180
Velho, Pêro, capitão — 40
Vianês — V. Távora, António Roiz de
Vidigueira, 1.º conde da — V. Gama, Vasco da
Vidigueira, 4.º conde da (Francisco da Gama), vizo-rei — 100, 103, 104, 136, 144, 145, 184 185
Vila de Horta, conde de — V. Mascarenhas, Francisco de, vizo-rei
Vilhena, Cristóvão Manuel de — 102
Villa Hermosa, duque de (Carlos de Aragão e Borja. conde de Ficalho) — 165
Vinet, Fernão, florentino — 12
Vineto, Misser — V. Vinet, Fernão
Vivas, João Soares, capitão-mor — 172
Viveiros, Francisco de, capitão — 91
Vogado, Lopo Vaz, capitão — 52
Vogado, Rodrigo Álvares, capitão — 71, 72

Xavier, Francisco de, santo — V. Francisco de Xavier, santo
Xeque (de Angoxe) — 28
Xeque (de Moçambique) — 10

Zusarte, Nicolau, capitão — 50

Copyrighted material

ÍNDICE ONOMÁSTICO DAS EMBARCAÇÕES

Águia, nau — 50
Ajuda, nau — 45
Algaravia, nau — 64, 70, 72, 73
Almas, caravela — 174
Andorinha, caravela — 83
Anunciada, nau — 36, 75, 78, 79, 80, 82, 84
Assunção, nau — 67, 77
Assunção Algaravia, nau — 69
Atalaia, nau — 178

Barrileira, nau — 64
Bastiana, nau — 28, 44
Batalha, galeão — 142
Bela, nau — 16, 17
Belém, nau — 21, 34, 75, 77, 78, 79, 150, 153, 155
Bérrio, nau — 9
Betancor, nau — 113
Bigonha, galeão — 106, 107, 114
Biscainha, nau — 45
Biscainho, galeão — 58
Biscainho, nau — 63, 64
Boa Nova, nau — 127, 131
Boa Viagem, nau — 82, 84, 86, 87
Bom Jesus, galeão — 117, 118
Bom Jesus, nau — 49, 83, 87, 89, 93, 95, 143
Bom Jesus, navio — 179
Bom Jesus do Monte Calvário, nau — 142, 145, 148
Boquica, caravela [?] — 60
Botafogo, nau — 23, 27
Burgalesa, nau — 57, 58, 59, 62

Cabo, nau — 124, 129
Candelária, galeão — 176, 177
Candelária, navio — 129
Caranjá, nau — 85
Castelo, nau — 44, 48, 69, 71, 73, 101, 103
Cedro, nau — 71, 72
Cerveira, nau — 64
Chagas, nau — 72, 74, 76, 78, 80, 81, 84, 85, 87, 96, 139
Cicião, nau — 53
Cirne, nau — 49, 51, 53
Cisne Branco, urca — 129
Conceição, galeão — 117, 118, 132, 139, 147
Conceição, nau — 14, 27, 34, 38, 43, 46, 50, 65, 66, 67, 70, 90, 91, 93, 96, 100, 102, 104, 105, 107, 113, 133, 134, 138
Conceição, naveta — 172
Conceição, navio — 133, 142
Conceição Galega, nau — 56
Conceição Nova, nau — 133, 135, 136
Consolação, nau — 115, 116

David, galeão — 117
David, urca — 119
Drago, galeão — 71

Encarnação, patacho — 119
Espadarte, nau — 64, 66
Espera, nau — 50, 51, 54, 57, 58, 61, 64
Esperança, caravela — 122
Esperança, nau — 48, 72, 75
Esperança, urca — 126
Espimbro, nau — 43
Espinheiro, nau — 43, 44
Espírito Santo, caravela — 20
Espírito Santo, galeão — 117, 118
Espírito Santo, nau — 19, 37, 45
Espírito Santo, naveta — 94

Faial, nau — 15
Fé, nau — 76, 78, 80, 81
Ferroa, nau — 24

Copyrighted material

Fiéis de Deus, nau — 53
Flamenga, nau — 66, 69
Flor de la Mar, nau — 16, 19, 42, 44, 46, 52, 55, 58, 61, 63, 68, 70, 72, 74
Flor de Rosa, nau — 24, 34, 42
Fortuna, urca — 126
Framenga, nau — V. Flamenga

Galega, nau — 28, 51, 52, 53, 54, 58, 61
Galeguinha, nau — 66
Graça, nau — 24, 49, 50, 51, 53, 54, 56, 57, 68, 69, 72, 73
Grifo, nau — 52, 53, 55, 56
Guadalupe, nau — 100, 120, 122, 123, 125
Guia, nau — 69, 131, 132

Jesus, nau — 16, 114, 115, 120, 127, 130
Junco, nau — 53

Leão Vermelho, urca — 119
Leitoa, nau — 21, 22
Leitoa Nova, nau — 19
Livramento, nau — 122
Loreto, nau — 65, 115, 116
Luz, nau — 19

Madalena, nau — 24, 28
Madre de Deus, nau — 92, 94, 95, 98
Madre de Deus, naveta — 145, 172
Mártires, nau — 113
Mercês, galeão — 112
Misericórdia, galeão — 135, 138
Monserrate, caravela — 119
Monte Calvário, nau — 148
Monte do Carmo, nau — 98, 100, 124

Nazaré, nau — 27, 38, 92, 95, 96, 124, 127
Nazaré, navio — 133
Nossa Senhora, patacho — 175
Nossa Senhora da Ajuda, nau — 116, 117
Nossa Senhora da Atalaia, nau — 174
Nossa Senhora da Batalha, galeão — 141
Nossa Senhora de Belém, nau — 149, 152
Nossa Senhora de Betancor, nau — 108
Nossa Senhora de Bigonha, galeão — 106
Nossa Senhora da Boa Nova, nau — 127
Nossa Senhora do Bom Despacho, nau — 144, 146
Nossa Senhora do Bom Sucesso, galeão — 180
Nossa Senhora do Cabo, nau — 128, 184
Nossa Senhora da Candelária, galeão — 179
Nossa Senhora do Castelo, nau — 101
Nossa Senhora da Estrela, navio — 177
Nossa Senhora da Graça, nau — 181
Nossa Senhora de Guadalupe, nau — 90, 123
Nossa Senhora de Guadalupe, navio — 177
Nossa Senhora da Guia, patacho — 138, 142, 143, 147, 151
Nossa Senhora do Livramento, patacho — 176, 177
Nossa Senhora da Luz, nau — 98, 99, 125
Nossa Senhora das Mercês, galeão — 108, 109
Nossa Senhora da Nazaré, caravela — 152, 174, 178, 180, 181
Nossa Senhora da Nazaré, navio — 142
Nossa Senhora da Nazaré, patacho — 150
Nossa Senhora da Oliveira, caravela — 174
Nossa Senhora da Oliveira, nau — 171
Nossa Senhora da Oliveira Nova, nau — 154
Nossa Senhora da Palma, nau — 108, 109
Nossa Senhora da Paz, nau — 102
Nossa Senhora da Penha de França, navio — 175
Nossa Senhora da Piedade, caravela — 143
Nossa Senhora da Piedade, nau — 120, 123
Nossa Senhora do Populo, nau — 132
Nossa Senhora da Quietação, nau — 139, 141, 175
Nossa Senhora das Relíquias, nau — 86
Nossa Senhora dos Remédios, caravela — 125
Nossa Senhora dos Remédios, fragata — 177
Nossa Senhora dos Remédios, nau — 75
Nossa Senhora dos Remédios, naveta — 171, 173, 174
Nossa Senhora dos Remédios, navio — 150, 177, 178
Nossa Senhora dos Remédios, patacho — 151

Copyrighted material

Nossa Senhora dos Remédios da Madre de Deus, patacho — 175
Nossa Senhora do Rosário, nau — 144, 145, 149, 158
Nossa Senhora do Rosário, naveta — 174
Nossa Senhora do Rosário, patacho — 137, 175
Nossa Senhora da Saúde, nau — 168, 169
Nossa Senhora da Saúde Nova, nau — 152
Nossa Senhora da Tocha, galeão — 114
Nossa Senhora do Vencimento do Monte do Carmo, nau — 142
Nossa Senhora da Vitória, nau — 99

Palma, nau — 112, 117, 118
Paraíso, nau — 42, 131, 133
Paz, nau — 102, 107
Penha de França, nau — 114, 115, 120, 122, 129, 133, 135
Piedade, nau — 29, 30, 32, 120, 122, 123

Rainha, nau — 15, 51, 52, 54, 69, 71, 72, 74, 75, 77
Rei Grande, nau — 19
Rei Pequeno, nau — 19
Reis Magos, nau — 49, 75, 77, 79, 85, 89
Relíquias, nau — 87, 89
Remédios, nau — 76, 122, 125
Rosa, nau — 42, 50
Rosário, caravela — 60
Rosário, nau — 64, 89, 99, 149, 150

Sacramento, nau — 150
Sacramento Velha, nau — 152
Salvação, nau — 113, 116, 117
Salvador, galeão — 54, 106
Salvador, nau — 56, 84, 85, 87, 88, 89
Salvador Grangeia, nau — 60
Santa Ana — 174
Santa Ana Enxobregas, nau — 25
Santa Bárbara, nau — 47 49, 51, 52, 80
Santa Catarina, caravela — 94
Santa Catarina, nau — 44, 61, 76, 78, 79, 80, 81, 169
Santa Catarina, navio — 177, 179
Santa Catarina do Monte Sinai, nau — 34
Santa Catarina a Nova, nau — 60
Santa Catarina de Ribamar, nau — 169
Santa Clara, nau — 22, 23, 24, 49, 51, 53, 75, 76, 78, 79
Santa Cruz, nau — 23, 28, 34, 38, 39, 48, 51, 52, 53, 55, 59, 63, 64, 66, 93, 94
Santa Cruz, naveta — 137
Santa Cruz, zambuco — 56
Santa Eufémia, nau — 26
Santa Helena, nau — 122, 125, 140
Santa Isabel, nau — 138
Santa Margarida, galeão — 176
Santa Maria, nau — 87
Santa Maria da Ajuda, nau — 29, 61
Santa Maria da Barca, nau — 65, 67, 69
Santa Maria de Belém, nau — 26
Santa Maria da Graça, nau — 52
Santa Maria Guadalupe, nau — 34
Santa Maria a Imperatriz, nau — 90, 91
Santa Maria da Luz, nau — 26, 29, 45
Santa Maria da Madre de Deus, naveta — 174
Santa Maria da Nazaré, nau — 90
Santa Maria da Piedade, nau — 26
Santa Maria da Serra, nau — 30
Santa Maria das Virtudes, nau — 32
Santa Marta, nau — 23, 50
Santa Teresa, caravela — 178
Santa Teresa, nau — 131, 137
Santiago, galeão — 91, 106, 114, 115, 122, 139, 140, 141, 147, 181
Santiago, nau — 14, 44, 45, 47, 55, 65, 86, 87, 88
Santiago, patacho — 149
Santiago Maior, nau — 88
Santiago Novo, galeão — 87
Santíssimo Sacramento, nau — 146, 181
Santo Agostinho, nau — 32
Santo Alberto, nau — 88, 89, 90, 92, 95, 96
Santo Amaro, nau — 130, 133
Santo André, caravela — 112
Santo André, galeão — 114, 115, 135, 138
Santo Antão, navio — 142
Santo António, caravela — 109, 122, 152
Santo António, galeão — 106, 107, 117, 118, 119, 127, 129, 147, 173, 174, 175, 177, 181
Santo António, nau — 21, 28, 29, 30, 38, 51, 52, 53, 65, 69, 70, 72, 73, 74, 83, 90, 91, 92, 139
Santo António, navio — 119, 142

Copyrighted material

Santo António, naveta — 176
Santo António, patacho — 149, 150, 174, 175, 176
Santo António, o Corso, nau — 132
Santo António, o Grande, nau — 28
Santo António d'El-Rei, nau — 34
Santo António da Esperança, galeão — 177, 179
Santo António de Mazagão, galeão — 181
Santo Espírito, caravela — 50
Santo Espírito, nau — 38, 53, 55, 57, 58, 61, 77, 78, 79, 81
Santo Estêvão, galeão — 147
Santo Ildefonso, galeão — 114
Santo Inácio de Loiola, nau — 146, 147, 148
Santo Milagre, galeão — 176, 179
São Bartolomeu, galeão — 117, 147
São Bartolomeu, nau — 47, 49, 51, 53, 97, 98, 140
São Bento, galeão — 172
São Bento, nau — 62, 65, 175
São Bernardo, caravela — 109
São Bernardo, nau — 92, 94
São Boaventura, nau — 59, 62, 64, 66, 120, 125, 126
São Brás, patacho — 138
São Carlos, nau — 130, 134, 137
São Cristóvão, nau — 29, 30, 91, 93, 94, 97
São Dinis, nau — 52, 60
São Filipe, galeão — 100, 103, 104, 109, 181
São Filipe, nau — 54, 56, 57, 59, 62, 64, 67, 72, 73, 85, 86, 89, 97, 122, 123, 125, 126
São Filipe, naveta — 149, 150, 152, 154, 155
São Francisco, caravela — 180
São Francisco, galeão — 86, 139, 147, 180
São Francisco, nau — 24, 75, 77, 79, 84, 86, 88, 90, 97, 100, 103, 104, 107, 114, 115, 116
São Francisco, urca — 130
São Francisco de Borja, galeão — 150, 152, 154, 155
São Francisco Xavier, nau — 138
São Gabriel, galeão — 78
São Gabriel, nau — 9, 16, 21
São Gião, nau — 30, 33, 68, 70
São Gonçalo, nau — 141, 144, 146, 148
São Gregório, nau — 79, 81, 83, 84
São Jacinto, nau — 105, 107, 108
São Jerónimo, galeão — 117
São Jerónimo, nau — 34, 40
São João, galeão — 63, 106, 114, 122, 139, 180
São João, nau — 18, 39, 50, 53, 81, 82, 84, 91, 93, 94, 98, 101, 103, 104, 108
São João Baptista, galeão — 134
São João de Deus, nau — 171
São João Evangelista, galeão — 117, 118, 180
São João Pérola [?], galeão — 176, 177, 181
São Jorge, galeão — 81, 180
São Jorge, taforeia — 19, 20
São José, galeão — 181
São José, nau — 134, 137
São Julião, nau — 128
São Leão, galeão — 78
São Lourenço, galeão — 79, 178, 180
São Lourenço, nau — 84, 85, 87, 88, 89
São Lucas, galeão — 94
São Luís, galeão — 78
São Luís, nau — 81, 83, 84, 85, 94
São Marcos, galeão — 117
São Martinho, nau — 72, 100, 101, 103, 132
São Mateus, galeão — 106, 108
São Matfus, nau — 102, 103, 105, 106
São Miguel, nau — 9, 38, 40, 42, 43, 49, 51, 52
São Nicolau, galeão — 109, 112
São Pantaleão, galeão — 96
São Pantaleão, nau — 98, 99
São Paulo, galeão — 54
São Paulo, nau — 52, 68, 70, 71, 97, 98
São Pedro, galeão — 85, 95, 96, 132, 139, 176, 177
São Pedro, nau — 26, 27, 54, 55, 57, 61, 63, 64, 67, 81, 82, 97
São Pedro, patacho — 137
São Rafael, galeão — 74, 75
São Rafael, nau — 9
São Roque, galeão — 179
São Roque, nau — 39, 44, 46, 49, 51, 52, 102, 105, 106, 107
São Salvador, galeão — 108, 112, 135, 137

Copyrighted material

São Sebastião, galeão — 114
São Sebastião, nau — 25, 39, 50, 61, 81
São Sebastião, urca — 130
São Simão, galeão — 99, 102, 105, 106, 108, 112, 135, 138
São Simão, nau — 21, 98, 99, 102
São Tiago, — V. Santiago
São Tomé, galeão — 181
São Tomé, nau — 56, 57, 60, 89, 91, 134, 137
São Valentim, nau — 103, 104
São Vicente, galeão — 68
São Vicente, nau — 19, 71, 72, 73
Saúde, nau — 169
Senhora do Socorro, patacho — 181
Taforeia — V. São Jorge, taforeia
Tigre, nau — 69, 72, 75
Trindade, galeão — 83, 114, 135, 137
Trindade, nau — 48, 61
Vencimento do Monte do Carmo, nau — 116, 117, 128
Vera Cruz, nau — 48
Vigua [Viga?], nau — 55, 56, 57
Vigua São Mateus [Viga?], nau — 60
Virtudes, nau — 28
Vitória, nau — 38, 45, 47, 56, 58, 61, 98
Zambuco — 57, 59, 62, 64

Copyrighted material

ÍNDICE TOPONÍMICO

Abrolhos, baixio — 73, 77, 109, 153
Achém — 117
Açores, ilhas — 89, 96, 153, 171, 174
V. tb. Terceiras
África, 83
Agulhas, cabo — 173. Parcel — 154
Alcântara (Castela) — 40
Algarve — 13, 170
Almada — 37
Alter — 79, 80, 142
Alvito — 19
Angamale — 104
Angazicha, ilha — 128
Angediva — 10, 17, 20, 60
Angoje — V. Angoxe
Angola — 90, 96, 110, 111, 118, 120, 121, 124, 148, 172
Angoxa — V. Angoxe
Angoxe, ilhas — 28, 59, 60
Angra do Heroismo — 10
Antilhas — 101
Arábia — 20, 23
Argel — 137
Arvelos — 94, 95, 96, 97, 98
Ascensão, ilha — 97, 155
Atouguia — 113

Baçaim — 50, 55, 62
Baía — V. Baía de Todos os Santos
Baía de Todos os Santos — 77, 100, 118, 120, 141, 142, 177, 179
Baiona — 140
Balçar — V. Balsar
Balsar, fortaleza (Bombaim) — 70
Beja — 28, 34
Belém, 102, 112, 148
Berlengas, ilhas — 136
Boa Esperança, cabo — 9, 10, 11, 15, 17, 18, 20, 33, 36, 43, 49, 50, 63, 86, 90, 93, 108, 110, 120, 124, 130, 138, 142, 143, 146, 148, 151, 152, 153, 154, 155, 169, 171, 172, 173, 178, 183
Bombaim — 100
Bordéus — 141
Braga — 12, 122
Brasil — 11, 12, 20, 35, 68, 69, 71, 73, 77, 80, 92, 97, 100, 103, 118, 120, 121, 137, 141, 145, 149

Cabeça Seca (barra de Lisboa) — 121
Cabo — V. Boa Esperança, cabo
Cabo Verde, ilhas — 143, 169
Cabras, ilha — 55
Cabriton — V. Cap Breton
Cádis — 137
Cafraria — 9, 103, 109, 118, 183
Cairo — 31
Calecare, porto — 47, 48
Calecute — 10, 11, 12, 24, 28, 32, 42
Calicaré — V. Calecare
Cambaia — 30, 50
Campo Maior — 16
Canal (na barra do Tejo) — 96
Cananor — 10, 11, 14, 17, 40, 151, 183
Cap Breton, porto — 140
Cascais — 111, 113, 148
Castela — 40, 113
Castelo (de Lisboa) — 129, 131
Ceilão — 32, 79, 123, 148, 177
Ceuta — 12
Chagas, baixios — 82
Chaul — 39, 90
China — 32, 34, 79, 123, 166, 177
Cirne, ilha — 151

Copyright Not Granted

Cochim — 10, 33, 43, 58, 62, 63, 67, 89, 96, 99, 100, 104, 105, 111, 121, 130, 134, 145, 149, 150, 172, 183. Bispos — 75, 76, 91, 127, 163. Capitães — 31, 39. Feitoria — 11, 14, 32. Fortaleza — 15, 19, 20. Vedor da Fazenda — 108
Columbo, fortaleza (Ceilão) — 32
Comorim, cabo — 47
Comoro, ilhas — 128
Conceição, ilha — 12
Correntes, cabo — 17, 18, 77, 79, 91, 92, 96, 118
Corunha — 140
Corvo, ilha — 95, 153, 173
Coulão — 15, 29, 107
Cranganor — 52
Cuama — V. Rios de Cuama
Cúria e Múria, ilhas — 13, 14

Dabul — 40
Damão — 70
Diogo Roiz ilha — 151, 155
Diu — 24, 51, 58, 59
Elvas — 24, 37
Enxobregas — 80
Equador — V. Linha
Ericeira — 133, 136, 180
Espichel, cabo — 136
Etiópia — 23

Faia — V. Faial
Faial, ilha — 96, 126, 155, 173
Falso, cabo — 151
Flores, ilha — 95, 127, 153
Fogo, ilha — 143, 151, 177

Formosa, baía (Melinde) — 57, 146
França — 140, 141

Gale (Ceilão) — 48
Galiza — 140
Goa — 10, 38, 58, 59, 60, 62, 63, 66, 70, 73, 81, 86, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 108, 110, 111, 112, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 142, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 158, 163, 167, 168, 169, 171, 172, 175, 177, 180, 183, 184, 185. Arcebispos — 87, 90, 91, 99, 103, 114, 122, 157. Capitães — 40, 58, 147, 157, 185. Colégio de São Paulo — 55. Convento de São Francisco — 32, 158. Desembargador — 157. Inquisidor — 122. Patrão-mor da Ribeira — 151. Relação — 157, 163, 164, 185. Secretário de Estado — 157. Seminário de Santa Fé — 55. Vedor da Fazenda — 150
Graciosa, ilha — 155
Guardafui, cabo — 11, 14, 15, 19, 77, 79
Guerimba — V. Querimba
Guimarães — 37
Guiné — 43

Holanda — 107, 116, 154

Ibo, ilha — 119
Ilha — V. Madeira
Ilhas — V. Açores
Índia — 9, 11, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 43, 55, 60, 63, 65, 66, 69, 71, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 103, 104, 106, 107, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 155, 156, 171, 172, 176, 177, 178, 179, 180, 184, 185. Almirantes — 13, 39, 100, 136, 183. Arcebispo — 122. Capitães — 16, 112, 161, 183. Descobridores — 183. Fortalezas — 24, 123, 161. Governadores — 30, 42, 44, 69, 77, 82, 83, 110, 114, 115, 157, 183, 184, 185. Governo — 24, 42, 43, 55, 60, 61, 62, 67, 74, 78, 80, 83, 85, 92, 123, 132, 144, 162, 165. Vedores da Fazenda — 32, 48. Vizo-reis — 79, 119, 136, 144, 162, 183, 184, 185
Inglaterra — 94, 105
Itália — 35

Japanapatão — 71
Japão — 130
Java, ilha — 40
João da Nova, ilha — 12, 45, 154
Judia, baixios — 88

Copyrighted material

Linha [Equador] — 17, 96, 111, 128, 129, 151, 152, 154, 155
Lisboa — 9, 10, 39, 42, 43, 59, 84, 89, 93, 94, 96, 103, 104, 109, 110, 111, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 128, 141, 142, 143, 144, 145, 149, 152, 153, 154, 171, 172, 174. Alcaide — 12, 36. Barra — 148, 155, 170. Corregedor — 29. Porto — 65, 82, 108, 173. Rio — 65

Macau — 144
Madeira, ilha — 16, 29, 84, 118, 127, 143
Madrid — 158, 164
Magadaxo — V. Mogadoxo
Malaca — 22, 23, 25, 26, 43, 81 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 94, 95, 102, 110, 112, 115, 123, 133, 143, 159, 161, 184. Bispo — 122. Capitão — 39, 42. Governador — 78
Málaga — 170
Maldiva, ilhas — 73
Mamale, ilhas — 93
Manar — 71
Manila — 123
Manomotapa — V. Monomotapa
Mar Roxo — 31
Mar Roxo, estreito [Bebalmândebe] — 13, 14, 15, 20
Mar Vermelho — V. Mar Roxo
Marica (Mombaça) — 117
Mascate — 93, 150
Matatana, porto — 26, 37
Mazagão — 62, 63
Meca — 15
Meliapor, bispado — 166. Bispos — 116, 127, 144, 145, 147, 156, 185
Melinde — 10, 29, 57, 68, 69, 126, 130. Baixios — 40, 41, 132. Costa — 12, 19, 21, 98, 99
Menemotapa — V. Monomotapa
Mina — 117
Misericórdia, rio — 9
Moçambique — 10, 12, 18, 21, 22, 25, 26, 27, 28, 31, 35, 38, 39, 40, 49, 55, 58, 62, 63, 65, 66, 68, 69, 70, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 85, 86, 88, 89, 90, 92, 93, 94, 96, 97, 99, 100, 103, 104, 105, 109, 110, 113, 115, 116, 117, 118, 121, 129, 131, 132, 133, 135, 137, 138, 143, 146, 150, 152, 153, 156, 173, 175, 179. Barra — 81, 111. Capitães — 123, 133, 166. Fortaleza — 21, 133.
Mogadoxo (Somália) — 11
Mogincual — 118, 137
Mombaça — 10, 45, 66, 100, 110, 117, 118, 126, 128, 134
Monomotapa — 77, 133
Montemor-o-Novo — 15
Mugincale — V. Mogincual
Murmugão — 152

Natal — 62, 65, 66, 69, 118, 153, 154, 172
Nossa Senhora da Assunção, fortaleza (Malaca) — 26
Nossa Senhora da Conceição, fortaleza (Calecute) — 28
Nossa Senhora da Purificação, fortaleza (Damão) — 70
Nossa Senhora das Virtudes, fortaleza (Columbo) — 32
Nossa Senhora da Vitória, fortaleza (Ormuz) — 20

Oeiras — 148
Ormuz — 39, 45, 60, 74, 89, 124, 132. Capitães — 39, 45. Fortaleza — 137. Guerra — 19, 20, 22

Pacém, fortaleza (Samatra) — 39
Paço de Arcos — 140, 148, 149
Pate, ilha — 19
Pegu — 62, 63, 79
Peniche — 137
Pernambuco — 97, 118, 143
Pêro dos Banhos, baixios — 67, 82, 155
Pescaria, fortaleza (golfo de Manar) — 71
Porto — 24, 39, 40
Porto Rico — 101
Portugal — 9, 10, 12, 15, 20, 22, 24, 45, 54, 63, 74, 90, 111, 121, 140, 141
Punhicale — V. Punicalé
Punicalé, fortaleza (golfo de Manar) — 71

Queimados, ilhéus (Goa) — 62, 63, 116
Quelimane, rio — 86, 153
Querimba, ilhas — 119, 150
Quíloa — 9, 10, 22, 23, 31. Barra — 18. Fortaleza — 17. Rei — 13

Rios de Cuama [delta do Zambeze] — 152, 153, 184
Roca [Guincho?] — 169
Rodes — 22
Rosalgate, cabo — 42

Sal, ilha — 151
Saldanha, aguada — 24
Samatra, ilha — 19, 39, 71, 114
Santa Ana, baixios — 135
Santa Catarina, enseada (Lisboa) — 98, 102, 106, 107, 108, 112, 139, 151
Santa Cristinha, fortaleza (Angediva) — 17
Santa Cruz — V. Brasil
Santa Cruz, fortaleza (Cochim) — 19
Santa Helena, ilha — 12, 15, 88, 91, 97, 103, 104, 106, 122, 123, 124, 136, 138, 153
Santa Maria, ilha — 154
Santa Maria do Castelo, fortaleza (Gale) — 48
Santiago, castelo (Cranganor) — 52
Santiago, fortaleza (Quíloa) — 17
Santiago, ilha — 169
Santo Agostinho, cabo — 27, 93, 149
Santo Amaro (Oeiras) — 102, 148
São Ângelo, fortaleza (Cananor) — 17
São Brás, aguada — 9, 96, 151
São Francisco, fortaleza (golfo de Manar) — 71
São Gabriel, fortaleza (Moçambique) — 21
São Gião [São Julião, Lisboa] — 113
São Jorge, ilha — 10, 151
São Lázaro, baixios — 31
São Lázaro, ilha — 29
São Lourenço, ilha — 19, 23, 25, 26, 30, 37, 44, 45, 54, 68, 69, 101, 104, 110. 153, 154, 173
São Miguel, ilha — 101
São Pedro, penedo — 26, 27
São Rafael, baixios — 10
São Tiago — V. Santiago
São Tomé (diocese de Angamale) — 103, 104
São Tomé, fortaleza (Coulão) — 29
São Tomé, fortaleza (Diu) — 51
São Tomé, fortaleza (Socorotá) — 19
São Tomé, ilha — 66, 68, 69, 90
São Vicente, baía — 110
São Vicente, cabo — 170
Seita — V. Ceuta
Sena (Quelimane) — 153
Serilanca — V. Ceilão
Sesimbra — 16, 104, 105
Setúbal — 15, 16, 85, 109, 135, 174
Sevilha — 35
Socotorá, ilha — 15, 19, 20, 59, 60, 93, 97, 100, 106, 107, 124
Sofala — 11, 18, 86, 89, 153. Capitães — 22, 40, 91. Feitoria — 18. Fortaleza — 18. Parcel — 45, 46
Suez — 31
Sunda, fortaleza (Java) — 39, 40

Terceira, ilha — 10, 56, 67, 90, 91, 110, 111, 127, 155, 173
Terceiras, ilhas — 13, 120, 140. V. tb. Açores
Testa de Buches — V. Teste de Buch
Teste de Buch, porto — 141
Torcenas (Oeiras) — 148
Trafaria — 142
Tristão da Cunha, ilhas — 11, 21, 23
Trofa — 22, 23

Vale das Éguas (entre o cabo de São Vicente e as Canárias) — 45, 104
Verde, cabo — 11
Vigo — 96, 107, 110

Copyrighted material

Composto e impresso na Gráfica de Coimbra
Bairro de S. José, 2 — Outubro de 1985
1000 ex. — Dep. legal n.º 9521/85

Copyrighted material

Copyrighted material